DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 131 — ANNO 110 | DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935

"NINGUEM E' CONTRA O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL"

É o que declara aos "Diarios Associados" o sr. Carlos Luz, relator do veto presidencial

RIO, 1 (Meridional) — O relator do véto presidencial ao reajustamento de vencimento dos funccionarios civis dr. Carlos Luz declarou aos "Diarios Associados" que ninguem é contra o reajustamento do funccionalismo, sendo a propria recusa presidencial motivada apenas por um dispositivo constitucional. O proprio véto accentuava com sympathia que a medida não tardaria a ser feita pela commissão competente.

A OPINIAO DO SR. MACEDO SOARES SOBRE O VE'TO PRESIDENCIAL

RIO, 1 (Meridional) — O sr. José Carlos Macêdo Soares falando á imprensa sobre o véto presidencial ao reajustamento dos civis, disse que está estudando cuidadosamente o assumpto.

Julga no emtanto que, devido a forma que lhe foi dada será regeitado, afim de ser substituido por outro que attenderá na medida possivel ao funccionalismo.

FALAM AO "CORREIO DA MANHA", OS SENADORES JOSE' AMERICO E RIBEIRO JUNQUEIRA

RIO, 1 (Meridional) — O *Correio da Manhã* ouviu varios senadores sobre o véto parcial do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis.

O primeiro ouvido, senador José Americo, disse o seguinte:

"Prevalece como principio um argumento imperioso contra o augmento de vencimentos, que é o deficit orçamentario. Só um povo desorganizado é capaz de aggravar desse modo a situação financeira. O governo reconheceu justa ou opportuna a concessão aos militares e as razões escapam á apreciação geral.

Seria porém iniquo negal-a aos civis. O mais logico seria tornar a vantagem extensiva a todo o funccionalismo a titulo provisorio, procedendo depois o trabalho definitivo de reajustamento, muito diverso do augmento."

O sr. Ribeiro Junqueira assim se manifestou:

"Como deputado votei contra o reajustamento da forma em que foi feito. A medida ao meu ver só podia ser adoptada dentro das possibilidades do paiz, diminuindo-se o numero de funccionarios e renumerando-se melhor.

Sendo absolutamente contrario á lei achei que o véto deveria ser total e não parcial. Entretanto, temos que acceitar em these oc riterio adoptado.

Agora, ampliar a vantagem aos civis é em these o criterio adoptado.

O DEPUTADO PAULO MARTINS E A QUESTÃO DO VE'TO

RIO, 1 (Meridional) — Chegou hoje aqui o deputado Paulo Martins, representante do funccionalismo.

Abordado pela reportagem a proposito da questão do véto dos vicis, disse que a sua impressão é que o véto cairá, contando a minoria com a bancada integral do Rio Grande do Sul, além de outros elementos.

NOVO TEMPORAL SOBRE A BAHIA

BAHIA, 1 (Meridional) — Continu'a a chuver torrencialmente principalmente no interior, onde os prejuizos são consideraveis.

Em Pojuca o rio encheu de tal maneira que invadiu a villa, alarmando a população que implorou o amparo do governo.

PRESO POR TER CRITICADO UMA DECISAO DO "FUEHRER"

BERLIM, 1 (Meridional) — O jornalista Frederich Herzog foi hoje preso.

A policia informou que motivou a prisão, o facto do citado jornalista ter criticado a decisão do "fuehrer" Hitler no caso do café de forma inadmissivel, ameaçando a provocação de tumultos, com o intuito de impedir a applicação da decisão, tornado-se assim culpado de rebellião contra as autoridades do Estado.

Herzog é nazista e redactor chefe de um jornal berlinense.

Extinguindo a N. R. A. a Côrte Suprema lavrou a sentença mais importante para a vida norte-americana

O presidente Roosevelt palestra com os jornalistas sobre a situação do paiz — Graves as consequencias da decisão da Côrte Suprema

WASHINGTON, 1 (Meridional) — O presidente Roosevelt reconheceu que a decisão da Corte Suprema, condemnando a N. R. A. abriu uma crise constitucional, entregando ao povo a escolha entre a manutenção de Constituição de 1787 ou a actual com a renuncia de toda a legislação economica e social moderna.

SENTENÇA IMPORTANTE

Na sua conferencia semanal com os jornalistas, o presidente Roosevelt disse que a Côrte levou a sentença mais importante da historia nacional, cabendo ao voto popular decidir se o governo federal deve renunciar á regulamentação da vida economica e social da nação ou deixar o campo livre ás tentativas dispersas de cada um dos 48 Estados.

RESOLUÇAO DA QUESTAO

Accrescentou que a questão não será necessariamente resolvida por occasião das eleições geraes de 1936, mas provavelmente antes de quatro ou cinco annos. Exprimiu a esperança de que os Codigos e a concorrencia leal sejam mantidos voluntariamente. Adeantou ainda que na proxima semana deliberará como attender ás consequencias immediatas da decisão da Côrte, a qual, disse sem embargos, alem da N. R. A., destruiu outro organismo, o New Deal, como a administração do reajustamento agricola e a fiscalisação do commercio de bebidas alcoolicas.

PEDIDOS DE MANUTENÇÃO DA N. R. A.

Mostrou ainda numerosos telegrammas e cartas que tem recebido pedindo a manutenção da N. R. A. accrescentando que os pedidos revelam que o povo não comprehendem plenamente as consequencias da sentença.

As declaraçeõs do presidente pareceu indicar que sua excia. não cogita no momento de pedir ao Congresso uma emenda constitucional reduzindo as prerogativas da Côrte e dando ao governo novas directrizes expressamente definidas, em materia de regulamentação economica e social, mas, constituem um appello categorico á opinião publica.

O PROGRAMMA ECONOMICO-SOCIAL

Sabe-se que varios conselheiros do presidente Roosevelt lhe aconselharam a abandonar todo o programma economico-social, deixando ao Congresso tratar dos negocios correntes até que produzisse de preços a reducção de salarios e o augmento de horas de trabalho verificados em todo o paiz, notadamente nas fabricas de armamentos, provocavam nos meios maritimos da costa do Pacifico a ameaça de uma nova greve semelhante á de San Francisco em 1934 que degenerou numa greve geral em toda a costa e em varios pontos do Atlantico.

Recorda-se a proposito que 40.000 mineiros de carvão fixaram o inicio da greve para o dia 16 de junho de 1935.

Ha grande animação em face do exemplo das industrias textiais, do aço e do cobre, que decidiram manter a N. R. A. mas a baixa se a necessaria reacção nacional.

O presidente Roosevelt, em sua mesa de trabalho. Ao alto, mrs. Roosevelt quando, na epoca inicial de propaganda da NRA, pregava cartazes pelas ruas de Nova York

Ameaçada a população carioca com o augmento do preço do pão

Foram tomadas medidas energicas contra o augmento — Reuniram-se em assembléa os caixeiros de padarias

RIO, 1 (Meridional) — Quasi todas as padarias já annunciaram a seus freguezes o augmento do preço do pão, variando entre 200 e 300 reis o kilo.

O director do serviço de abastecimento declarou que foram tomadas providencias energicas para impedir que se consuma o augmento sem solução do serviço de abastecimento.

Os empregados de padarias são unanimes em reconhecer que se trata de uma exploração dos proprietarios que, alem de não cumprirem as leis sociaes e assignarem entre elles um contrato collectivo, querem ainda explorar o publico em mais de 1.500 contos.

Affirmam que com o preço actual do pão, o lucro das padarias varia entre 20 e 30%.

Allegam que a exploração é motivada pelos moinhos de propriedade de capitalistas estrangeiros.

OS PRINCIPIOS PORQUE SE BATEM OS CAIXEIROS DE PADARIAS

RIO, 1 (Meridional) — Os caixeiros de padarias, após a assembléa extraordinaria de hoje, entregaram aos jornaes uma nota a respeito. A assembléa, que era anciosamente esperada, decorreu dentro dum ambiente de forte tensão nervosa. O communicado á imprensa diz o seguinte:

"O Syndicato dos Caixeiros de Padarias vem de publico declarar á imprensa seus principios nos pontos que traçou:

1.º — Consideramos em vigor a Convenção Collectiva do Trabalho a partir de 1 de junho de 1935 em deante;

2.º — Protestamos contra o augmento do preço do pão, porque não representa uma necessidade dos patrões e sim uma exploração dos Moinhos;

3.º — Responsabilizamos os Moinhos e os patrões pelo que possa succeder;

4.º — Estaremos em qualquer emergencia com a população contra a exploração dos Moinhos, que aqui representam os magnatas estrangeiros;

5.º — A espera de oito mezes pela Convenção assignada agora, permitte defendel-a com todo o ardor, não permittindo que continuem a espezinhar as nossas aspirações, a nossa moral e a nossa dignidade;

6.º — O roubo organizado de cerca de 1.500 contos mensaes, que pretendem fazer á população carioca, em beneficio do imperialismo, nós o combateremos até onde fôr possivel combater. Sentimos a investida patronal alliada aos Moinhos effectivar-se e não hesitaremos em ir ao encontro da velha aspiração de fazer-se o monopolio do Estado com a nossa participação.

Foi approvada em Assembléa Geral e autorizada a sua distribuição á imprensa".

NOVO AVIÃO PARA A TRAVESSIA DO ATLANTIDO SUL

PARIS, 1 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Vae entrar para o serviço da travessia do Atlantico Sul, na proxima segunda-feira, o novo avião *Centaure*.

A EXPORTAÇAO DE CAFÉ PELO PORTO DE SANTOS, EM MAIO

S. PAULO, 1 (Meridional) — Attingiu a quasi 400.000 o numero de saccas de café exportadas pelo porto de Santos, durante o mez de maio.

NAO HA NOVIDADES NAS DEMARCHES PARA A PACIFICAÇAO DO CHACO

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — A reunião dos mediadores do caso do Chaco prolongou-se hontem até as 23 e 35.

O ministro Riart, chanceller do Paraguay, esteve meia hora, tendo declarado á saida não haver novidades.

O chanceller Tomas Elio, da Bolivia, permaneceu algum tempo na sala contigua á da reunião, acompanhado do 1º secretario da embaixada argentina.

O ministro Elio declarou que continuava optimista.

PROSEGUEM ANIMADAS AS CONVERSAÇOES ENTRE OS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — O chanceller Saavedra Lamas disse que as deliberações dos mediadores do caso do Chaco, proseguiam animadas, devendo haver hoje nova reunião.

Ao encerrar-se a reunião de hontem o ambiente era de franco optimismo. A impressão era de que os pontos de vistas belligerantes se approximaram de tal modo que só pormenores faltaram para chegar a um accordo.

Tragicas as consequencias do terremoto de Quetta

Sobe a 30.000 o numero de victimas — Tragado todo destacamento policial

LONDRES, 1 — Corrigindo a informação de hontem sobre os mortos do aerodromo de Quetta, em numero de 43, o ministerio do Ar informa que morreram 44, todos brancos, não figurando nesse total um só indigena.

O governo da India informa tambem ser ignorada a sorte de trinta membros das forças reaes aereas, alem dos 44 mortos. Accrescenta o despacho que as aldeias proximas de Mastung ficaram completamente arrasadas, perecendo quatro quintos da população da região.

TALVEZ EXCEDA DE 30.000 O NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 1 (Meridional) — De Karachi:

Calcula-se pelas ultimas noticias de Quetta que o total de victimas do terremoto exceda de 20.000, sendo entretanto difficil modificar ou confirmar essa estimativa.

As tropas britannicas indianas retiraram dos escombros de Quetta numerosos cadaveres e feridos. As autoridades locaes estabeleceram hospitaes provisorios em Albzynes para os necessitados nos hyppodromos da localidade.

Foram enviados a Quetta trens carregados de generos e medicamentos. Não ha receio de que venha a faltar viveres devido a facilidade de transportes ferroviarios e rodoviarios.

TODO O DESTACAMENTO POLICIAL DE QUETTA FOI TRAGADO PELO TERREMOTO

LONDRES, 1 (Merdional) — Os ultimos despachos procedentes da região de Quetta informam que todo o destaçamento policial da cidade foi tragado pelo terremoto, estando os soldados britannicos empenhados em soccorrer a população sobrevivente. A parte da cidade mais attingida foi justamente a mais habitada, onde os bairros ficaram reduzidos a destroços, pois todas as casas vieram abaixo.

O NUMERO DE VICTIMAS DO TERREMOTO DE QUETTA

LONDRES, 1 (Meridional) — Telegrapham de Quetta: — Segundo estatisticas não officiaes eleva-se a 30.000, entre mortos e feridos, o numero de victimas do recente terremoto.

Foi proclamada a lei marcial em toda região

REGISTRARAM-SE VARIOS INCENDIOS EM QUETTA

LONDRES, 1 (Meridional) — pelo cabo submarino — Informam de Karochi que a situação de Quetta está se tornando tragica em virtude da declaração de varios incendios em minas, onde ainda permanecem pessoas soterradas que esperam salvamento.

POR TOMAREM PARTE EM COMICIOS

FORAM EXCLUIDAS DO EXERCITO VARIAS PRAÇAS

RIO, 1 (Meridional) — O general Paes de Andrade publicou o seguinte boletim:

— "Em cumprimento ao aviso do ministro da Guerra datado de 31 de maio de 1935, determino que sejam excluidos das fileiras do Exercito, por motivo de cooparticipação em comicios perturbadores da ordem e das instituições, as seguintes praças: 2º sargento Hygino Ferreira, do 1º Regimento de Aviação; terceiro sargento Emmanuel Alves Silva, do S. S. E.; primeiros cabos José Ribamar Pereira da Costa, do 2º Regimento de Infantaria, José Gomes de Araujo, da companhia de P. T. A.; 2º cabo Eurico Leão de Barros Corrêa, do 2º Regimento de Infantaria; Joffre Alonso Costa, da Escola de Aviação e os soldados Renato Vieira Montenegro, da Escola de Aviação; Francisco Lima de Souza Filho, do 2º Regimento de Artilharia Montada; João Cordeiro Arimathéa, do 2º Regimento de Infantaria, Leonidas Amelio Roberto, da 1ª companhia de P. T. A.; José Moreira Mello, do batalhão da Escola."

Quanto aos officiaes major Costa Leite e capitão Trifino Corrêa, resolveu o ministro interpelal-os para punil-os de accordo com as informações recebidas."

A A. N. L. VAE PLEITEAR A INCONSTITUCIONALIDADE DO ACTO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 1 (Meridional) — Pelo cabo submarino — A Alliança Nacional Libertadora distribuiu uma nota á imprensa dizendo que pleiteará um mandato de segurança a favor dos militares excluidos das fileiras.

O acto do ministro da Guerra — accentu'a a nota da Alliança — é baseado em um aviso dictatorial, que está em contradicção com a Constituição.

DE REGRESSO AO BRASIL, NO DIA 5, A COMITIVA PRESIDENCIAL

MONTEVIDE'O, 1 (Especial para os "Diarios Associados") — Apuramos que o presidente Getulio Vargas e sua comitiva embarcarão de regresso no dia 5 de corrente, chegando ao Rio no dia 8.

EMBARCARAM PARA A ESTANCIA GALLINAL OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E TERRA

MONTEVIDE'O, 1 (Especial para os "Diarios Associados") — Os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas e respectivas comitivas, embarcaram na Estação Central com destino á estancia Gallinal, em Cerro Colorado, Departamento de Florida.

Os dois presidentes foram calorosamente applaudidos pelo publico.

Achavam-se na estação altas autoridades, assim como a colonia brasileira.

A conferencia de Stresa deu-nos possibilidades em vez de realidades

Por Edouard HERRIOT
(Primeiro ministro da França)

(Copyright ao DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, Maio — O communicado fornecido pela Conferencia de Stresa, está deante dos nossos olhos. Passaremos ao de leve por sobre as clausulas de estylo que indicam apenas a amabilidade protocollar da politica internacional. E passemos até por sobre a confirmação feita pela Inglaterra e pela Italia, do Tratado de Locarno, a qual mesmo no que falta de importancia total, não introduz nenhum elemento novo na situação internacional.

Vejamos logo de uma analyse rapida, o que é que nos aponta o dito documento: — Primeiro, os tres governos seguiram u'a linha de conducta commum durante a discussão do pedido que a França apresentará á Liga das Nações. O methodo de repudiação unilateral adoptado pelo governo allemão, é anthematizado, sem que os poderes representados em Stresa se recusem a voltar a discutir uma limitação internacional de armamentos.

A Italia, a França e a Inglaterra compromettem-se a oppor mediante os meios necessarios, a toda repudiação unilateral dos tratados; porém, sobre taes meios a serem empregados, nenhuma luz foi lançada. O commentario desta parte do communicado será feito depois que houver a resposta da nossa nota, dada pela Liga das Nações e pela proposição de Louis Flandin.

Se a Liga das Nações se decidir, afinal, a utilizar o artigo 16, isto significará um progresso, immenso; se se decidir ao contrario, o progresso será nullo.

Segundo: — os tres governos compromettem-se a proseguir as negociações tendentes ao desenvolvimento da segurança da Europa Oriental. Nada de direcio sobre o estabelecimento de tal pacto, que, em particular, sobre a noticia de que havia produzida tanta impressão, a da adhesão allemã a um systema de não-aggressão e a que se superpõem os tratados de auxilio mutuo russo-francez e russo-tchecoslovaco. Parece que quizeram deixar ainda a porta aberta á Allemanha. Isso não nos causa nenhuma sensação, porque, no que nos diz respeito, a nossa resolução já está tomada para com a União Sovietica.

Terceiro: — os tres governos fizeram u'a nova revisão da questão austriaca confirmando sua resolução de manter a independencia e integridade deste paiz. No caso de uma ameaça a esta autonomia, faria entre si uma consulta a respeito das medidas a serem adoptadas, reunindo-se em Roma, em conferencia especial, todos os paizes interessados no assumpto.

Nesta questão, seria introduzido um exame de um pedido de rearmamento feito pela Austria, pela Bulgaria e pela Hungria; não se quiz fazer nenhum compromisso sem se referir aos Estados da Pequena Entente, postos directamente em causa, por seus desejos.

Sem duvida alguma a Conferencia de Roma é o unico meio de vêr se o pacto danubiano é ou não possivel.

Quarto: — pelo pacto Ario, o accordo de 3 de fevereiro confirma. Mas o assumpto ainda se radica no studio e nada foi resolvido sobre os accordos bilateraes eventuaes, isto é, sobre um accordo directo entre Londres e Paris, assegurando á Inglaterra a reciprocidade da garantia que ella nos deu.

A adhesão, em principio, ao pedido da França feito á Liga das Nações com relação ao procedimento das negociações com a Europa Oriental, o assumpto austriaco, o pacto Ario, etc.... tudo isso é, segundo um communicado official, assumpto tratado em Stresa, porém repousa tudo sobre um prudente mysterio.

O que se pode dizer, pelo menos, é que o seu texto não tem a nitidez do artigo de Lloyd George sobre o mesmo assumpto, nem a effectividade, nem os pensamentos que se conformem com a realidade. A palavra decepção anda em quasi todos os in-

(Conclue na 2ª. pagina)

A SITUAÇÃO POLITICA

NAO SERÁ APOIADO PELO PARTIDO POPULAR A CANDIDATURA DO SR. ELVIRO CARRILHO AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE — INICIARAM SUA ACTIVIDADE AS PEQUENAS BANCADAS

RIO, 1 (Meridional) — O sr. José Augusto diz ser balleia a noticia de que os deputados do Partido Popular apoiariam a candidatura do desembargador Elviro Carrilho porque "os nosso candidatos eram homens de honra, incapazes de mercadejar com a honra da nossa terra."

O PARTIDO POPULAR NÃO ENTRARA' EM ACCORDOS

RIO, 1 (Meridional) — O sr. José Augusto declarou que o desembargador Elviro Carrilho merece pessoalmente admiração e apreço dos membros do Partido Popular.

Entretanto — accrescentou o sr. José Augusto — o facto de sua candidatura ter sido lançada pela Alliança Social e por inspiração do sr. Mario Camara, e indicado este, para a senatoria, impossibilita a sua acceitação.

— "O Partido Popular não entrará em accordos para conciliações" — frisou o sr. José Augusto. — "Já temos o sr. Raphael Fernandes que será eleito. A opinião livre do Rio Grande do Norte assim mostrará a sua repulsa ao procedimento da policia que assassina e domina o Estado."

A COLLIGAÇÃO DAS PEQUENAS BANCADAS TRANSFORMOU-SE EM COOPERAÇÃO

RIO, 1 (Meridional) — A Colligação dos pequenos Estados, após a reunião dos leaders, sob a presidencia do sr. Raul Fernandes, ouviu uma explicação do sr. José Augusto e deliberou transformar-se de colligação em cooperação apenas.

AS INSTRUCÇÕES PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 1 (Meridional) — O desembargador José Linhares entregou ao Tribunal superior Eleitoral o projecto das instrucções regulando a representação classista do Districto Federal.

Mogar-se-ão apenas seis classistas, sendo um dos empregados e um dos empregadores no grupo de industria, um dos empregados e um dos empregadores no grupo de Commercio e Finanças, um do funccionalismo municipal e um das profissões liberaes.

Somente votarão as associações e syndicatos reconhecidos até 19 de fevereiro de 1935.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DO PARANA'

RIO, 1 (Meridional) — Chegou hoje, aqui, o sr. Othon Ader, secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

Ouvido pelos jornalistas, sobre a questão dos 15 shillings, disse que o Paraná se recusa a pagar. Adeantou que o assumpto será resolvido por occasião do regresso do presidente Getulio Vargas.

ESTA' GRIPPADO O SR. JOÃO NEVES

RIO, 1 (Meridional) — O sr. João Neves não tem comparecido á Camara porque se acha grippadissimo.

Logo que melhore, o tribuno gaucho requererá, novamente, informações sobre o Departamento Nacional do Café.

APPROVADO O PLANO DE UNIFORMIZAÇÃO DAS DIVIDAS MUNICIPAES

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — O Conselho Consultivo approvou o parecer do prefeito Alberto Lins sobre o plano Santos Moreira para uniformização da divida publica, incluindo a consolidação das dividas fluctuantes das municipalidades.

BOATEJAVA-SE O FALLECIMENTO DO SR. ANTONIO CARLOS

BAHIA, 1 (Meridional) — Correram, hoje á tarde, insistentes boatos sobre o fallecimento do sr. Antonio Carlos.

Os jornaes foram alvo de innumeros telegrammas, tendo desmentido a noticia.

INICIO DA ACTIVIDADE DAS PEQUENAS BANCADAS

RIO, 1 (Meridional) — Iniciando o periodo de actividades das pequenas bancadas colligadas, o sr. José Augusto irá na proxima semana á tribuna tratar do problema do algodão, em face dos Estados nordestinos.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE AO RIO

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Consta que o governador Flores da Cunha irá ao Rio depois do regresso do presidente Getulio Vargas.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VAE VISITAR A VILLA MILITAR

RIO, 1 (Meridional) — O presidente Antonio Carlos a convite do ministro da Guerra visitará no dia quatro a Villa Militar, assistindo depois as manobras no campo dos Affonsos.

Ao meio dia será offerecido a sua excia. lauto almoço.

COMICIO DA A. N. L. NA BAHIA

BAHIA, 1 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora realiza hoje, um comicio para installação do nucleo local.

REALIZA-SE HOJE UM GRANDE COMICIO DA A. N. L.

RIO, 1 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora realizará amanhã, ás 17 horas, um grande comicio, no estadio Brasil, na Esplanada do Castello.

Os discursos serão irradiados.

Durante a reunião será desfraldada a bandeira nacional que acompanhou a colunna Prestes.

A ALLEMANHA NAO DESEJA SUPREMACIA AEREA EM RELAÇAO A FRANÇA

LONDRES, 1 (Meridional) — O deputado Herbert declarou na Camara dos Communs que a Allemanha affirma que não deseja ter uma aviação superior á da França ou mesmo da Italia.

O sinistro panorama militar européu

Por William F. STONE
(Do "New York Times", de Nova York)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Após 16 annos de impotencia militar, o chanceller Hitler riscou os compromissos impostos pelo tratado de Versalhes e organizou uma moderna machina de guerra, cujo poder actual intranquiliza as chancellarias européas. Quanto á sua expressão numerica, o apparelho bellico de Hitler é menor do que as forças armadas da França ou da Russia, e, provavelmente, da Italia tambem.

Uma pergunta, entretanto, agora, se impõe: quanto tempo durará esta situação? O elemento humano, de ha muito, já deixou de ser indice de efficiencia militar. Os canhões, os "tanks", os aeroplanos, a organização industrial de guerra que a Allemanha entremostra possuir, collocam-na indiscutivelmente no primeiro plano, entre as principaes potencias militares de nossos dias.

CRESCIMENTO RAPIDO

Tendo em conta de que não somente deve ser considerado o "material humano", veremos que a Allemanha, dentro em muito pouco, estará em condições de paridade bellica com os seus visinhos. Com a sua industria metallurgica, as suas grandes usinas chimicas e fabricas de automoveis, o governo nazi dispõe do systema industrial, quiçá mais importante do mundo.

Sobre a base das 36 divisões, annunciadas recentemente pelo general von Blomberg a nova Reichswehr contará muito cedo com 500 mil homens. Tomando por base ainda o serviço militar de um anno, a Allemanha disporá, em dez annos, 4 milhões de reservistas efficientes. Utilizando as forças de policia, perfeitamente organizadas, e as quaes se compõem de 150 mil homens, as tropas de assalto e os elementos dos campos de trabalho, as forças susceptiveis de serem mobilizadas immediatamente ascenderão a 700 mil homens, antes do fim do corrente anno.

A AVIAÇÃO

O poder aereo do novo exercito constitue um verdadeiro mysterio! Os observadores estrangeiros calculam que a Allemanha conte, hoje, com 600 a 1.000 aviões. Winston Churchill informou, discursando ultimamente na Camara dos Communs, que a Allemanha poderá produzir 125 apparelhos por mes. Isso permitte a nova Germania collocar-se em um nivel levemente inferior ao da França e ao da U. R. S. S. Os gastos officiaes allemães para a fabricação de aviões se elevaram de 77 milhões a 210 milhões de marcos.

A FRANÇA

Em 1914, a França, em duas semanas, augmentou seu exercito de 790 mil para 1 milhão e 800 mil homens. Hoje, com um exercito de 600 mil homens, é duvidoso que possa duplicar a mobilisação de 1914. O numero de reservistas aptos para o combate excede 3 milhões. A complexa cadeia de fortificações, que se estende ao largo da fronteira franco-allemã e franco-belga, tornaram o solo gauleg virtualmente inexpugnavel aos ataques terrestres. 40 % de sua artilharia está mecanizada, 25 milhões de "tanks" foram aggregados ás unidades da França e das colonias. Uma das suas seis divisões de cavallaria se acha dotada de meios mecanicos de locomoção. A França conta com a maior força aérea da Europa. Possue mais de 3 mil aviões de todos os typos. Ultimamente foram votados creditos addicionaes de 980 milhões de francos para a reorganização da aviação.

A UNIAO SOVIETICA

Sob o ponto de vista numerico e de efficiencia, o Exercito Vermelho é o mais poderoso da Europa actual. Cresceu, de 1905 a esta parte, de 560 mil e 960 mil homens e poderá contar, em caso de guerra, com 2 milhões de homens. A mecanização do exercito sovietico avança a passos largos. Observadores estrangeiros avaliam suas forças em 3.000 unidades. Segundo estatisticas officiaes, durante os ultimos quatro annos, o numero de "tanks" augmentou de 760 por cento; a artilharia pesada, de 210 por cento, e as metralhadoras de cavallaria e infantaria, de 215 por cento.

A ITALIA

O contingente annual de conscriptos é de 200 mil homens. Ao exercito effectivo de 270 mil, deve ajuntar-se 377 mil das milicias fascistas e 92 mil de outras organizações militares. Deste modo, a Italia póde chamar ás armas 900

(Conclue na 7ª. pagina)

GRIPPE - TOSSE - BRONCHITE
REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

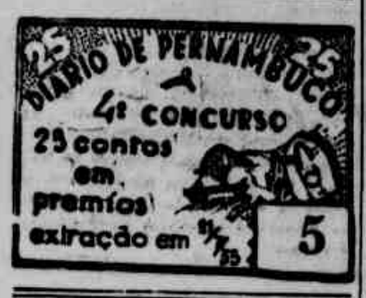
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-6320

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 3 — 2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

PARQUES INFANTIS

Emquanto no Recife o primeiro prefeito revolucionario que tivemos tratou logo de acabar com a tentativa dos parques infantis, imaginada aqui pelo sr. Costa Maia, em São Paulo essa idéa toma dia a dia maior desenvolvimento.

O mal nosso é justamente a falta de continuidade administrativa. O governo revolucionario nesse particular fez no Recife o papel de verdadeiro terremoto. O "Grande Hotel", que já deveria estar prompto, ostenta apenas o esqueleto.

A "Casa da Creança", que de ha muito estaria concluida, agora é que vae ser levada avante, tendo-se vendido em leilão um material de primeira ordem e que agora o governo vae adquirir de novo.

O largo do Bemfica, que teria ficado terminado em seis mezes, virou obra de Santa Engracia. Os brinquedos dos jardins foram destruidos.

Em São Paulo a Prefeitura mantem tres parques infantis, nos quaes os adultos só entram quando acompanham creanças. Ali dão-se aulas de gymnastica, fazem-se competições sportivas, havendo pergolas, piscinas, etc.

As creanças sentem-se como num grupo escolar ideal, onde não falta o medico, a professora, o sport e, principalmente, a liberdade, pois ao cabo de algumas semanas de frequencia ellas fazem as suas amizades, constituem o seu grupinho e são conhecidas pelas instructoras, — diz um jornal paulista.

Que differença do Recife, onde os jardins vivem ás moscas, á falta de attractivos! — Z.

ESQUECEU 20 CONTOS DE REIS NUM BOND

A Prisão do jornaleiro que encontrou a quantia

RIO, 1 (Meridional) — O jornaleiro Raul Mendonça encontrou vinte contos num bond. No momento em que ia collocando o pacote no bolso, foi preso pela policia entregando o dinheiro que pertencia ao negociante Manoel Dias da Costa. Manoel Dias esquecera a quantia no carro, na galeria Cruzeiro, dando pela falta somente, quando se achava na praça Mauá. Denunciou a occorrencia á policia que em menos de uma hora conseguiu apanhar Raul Mendonça e o dinheiro.

Os jornaleiros collegas de Raul Mendonça percorreram as redações dos jornaes protestando contra sua prisão e dizendo que elle não era gatuno. Haviam se reunido afim de conseguir a defesa do seu colega injustamente accusado de roubo.

Raul Mendonça diz que trabalha ha vinte annos na sua profissão e que nunca lhe acontecera caso dessa natureza.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DA 7. REGIÃO

São convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia (terça e quinta-feiras), as costureiras e da 7ª Região, nos dias 4 e 6 do corrente, alfaiates matriculados de numeros 201 a 250, afim de receberem costuras para confecção.

QUARTEL GENERAL

Deverão comparecer ao Quartel General da 7ª Região Militar (1ª Secção do Estado Maior) os senhores Humberto Maestrali de Carvalho, Hermenegildo Barbosa Gomes da Silva e Alberto Vieira, afim de tratar de assumpto de seus interesses.

Ensaios de biotipologia comparada

ALVARO FERRAZ
(Do Serviço de Saude da Brigada Militar)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

Desnecessario se nos afigura demonstrar a importancia, sob varios titulos e aspectos, da creação de um serviço de Biotipologia na Brigada Militar do Estado. Melhor será, mais convincente e mais util, ir relatando, na diaresa dos numeros e na simplicidade das estatisticas, o que ali se vem fazendo desde sua inauguração a 5 de julho do anno passado.

E' sabido o carinho com que o professor Rocha Vaz abraçou a concepção da "sciencia do individual", nascida com De Giovanni, ampliada e definida por Vicia, Castellino, Pende e outros.

Foi lá, no Hospital São Francisco de Assis, no Rio, que começou o movimento brasileiro em torno da medicina constitucionalistica; de lá surgiram, entre outros, Berardinelli e Brown. São conhecidas as tabellas de graus organizadas por Brown (com que benedictina paciencia ante ás immensas difficuldades!) e publicadas no "Normotipo Brasileiro", em que elle analysou, á luz da antropometria constitucional, leucodermos, faloderm os e melanodermos do Districto Federal, do Centro e do Norte do Paiz.

Interessam-nos mais de perto as tabellas do Norte, a de leucodermos, levantada com 104 fichas e a de faloderm os com 42. E' natural que no inicio dos nossos trabalhos, dellas nos soccorressemos, as unicas até hoje publicadas no Paiz.

E é assim que por ellas começamos a classificar biotipologicamente os nossos soldados. Com o decorrer dos tempos, e quando já possuimos um numero razoavel de fichas no nosso archivos, resolvemos organizar as nossas tabellas de graus, si bem que ainda com a denominação de provisorias.

E assim o fizemos para os leucodermos com 280 observados e para os faloderm os com 280. O criterio para selecção das fichas foi: — individuos de idade entre os 20 e 40 annos, excluidos os obesos, as ectiptas extremas (individuos muito baixos ou demasiadamente altos), os portadores de qualquer doença ou incommodo capaz de alterar o valor das duas grandes cavidades do tronco, torax e abdomen, os portadores de defeitos physicos, capazes de alterar a grandeza dos membros, etc.

Diga-se de passagem que o serviço de estatistica nos satisfez plenamente, pela coincidencia ou grande approximação sempre verificada, em todas as medidas, entre "media" e "mediano", graças á esclarecida collaboração do meu presado companheiro de trabalho, dr. Miguel Ignacio de Andrade Lima Junior.

Ainda não nos foi possivel confeccionar a tabella para os nossos negros, porque o numero de fichas que delles possuimos não é sufficiente.

Fazendo a distribuição daquellas mesmas fichas, que nos serviram á elaboração das tabellas de graus, depois de classificados os biotipos pelo methodo de Barbára, assim vimol-as arrumadas, as 280 fichas de leucodermos e as 280 de faloderm os:

a) Formas longitipicas:

	Leucodermos	Faloderm os
Longilineos com antagonismo	35	42
Longilineos excedentes	22	37
Longilineos defficientes	33	34
Normosomico hypermelicos	13	6
Normomelico hyposomicos	15	9
Somma	118	128

b) Formas braquitipicas:

	Leucodermos	Faloderm os
Brevelineos com antagonismo	30	42
Brevelineos excedentes	26	22
Brevelineos defficientes	43	34
Normomelico hypersomicos	10	5
Normosomico hypomelicos	13	8
Somma	122	111

c) Formas normotipicas:

	Leucodermos	Faloderm os
Paracentral superior normotipicos	6	3
Paracentral inferior normotipicos	9	9
Normotipos ideaes	5	0
Somma	20	11

Para maior clareza e melhor effeito comparativo, fazemos mister o levantamento da percentagem para cada uma das differentes formas biotipologicas:

a) Formas longilineas:

	Leucodermos	Faloderm os
Longilineo com antagonismo	12,4%	16,8%
Longilineo excedente	8,6	14,8
Longilineo defficiente	12,6	13,6
Normomelico hiposomico	5,0	3,4
Normomelico hyposomico	5,7	3,6
Somma	45,3%	51,2%

b) Formas brevilineas:

	Leucodermos	Faloderm os
Brevelineo com antagonismo	11,8%	16,8%
Brevelineo excedente	10,0	8,8
Brevelineo defficiente	16,5	13,6
Normomelico hipersomico	3,8	2,0
Normosomico hypomelico	5,0	3,2
Somma	46,9%	44,4%

c) Formas normotipicas:

	Leucodermos	Faloderm os
Paradentral superior nomotipico	2,3%	0,8%
Paradentral inferior normotipico	3,4	3,6
Normotipo ideal	1,9	—
Somma	7,6%	4,4%

Analyzando-se o quadro acima, observamos, entre os Leucodermos, ligeira predominancia das formas brevelineas (46,9%) sobre as longilineas (45,3%), emquanto entre os Faloderm os a distribuição foi perfeitamente inversa, com predominancia das formas longilineas .... (51,2%) sobre as brevelineas (44,4%).

Nos brancos pode-se notar franco predominio, entre as formas brevilineas, da variedade "brevelineo defficiente" (a maior percentagem); e entre as formas longilineas predominancia da variedade "longilineo com antagonismo". Digno de nota se nos afigura a percentagem, entre elles, do "Normotipo ideal" (1,9%), muito elevada ainda, quando Viola mediado o homem venezuano o encontrou na razão de 7 por 100. Mera casualidade?

Nos mulatos, entre as formas longilineas a de maior incidencia, foi a variedade "longilineo com antagonismo" e "brevelineo com antagonismo" entre as brevelineas, variedades antagonicas que se igualaram (16,8%), em interessante confirmação a uma das leis fundamentaes da Biotipologia, a lei da antithese. Em 280 observados, não conseguimos encontrar um só "normotipo ideal". Mais ainda, — analysando-se melhor o quadro das percentagens, nota-se uma "especie de repulsa" (deixem passar a expressão) que os mulatos parecem ter para as formas normotipicas, repulsa que attinge até as quatro formas de passagem (normosomico hypermelico, normomelico hyposomico, normomelico hypersomico e normosomico hypomelico, — denominações de W. Berardinelli) que apresentam, como é sabido, normalidade de um dos dois valores basicos, tronco ou membros.

Como explicar esta fuga dos mulatos á normalidade?

Uma resultante da miscegenação de typos raciaes, altamente differenciados?

Encerrando esta ligeira digressão no terreno monotono, mas exacto da Estatistica, (e que a nossa modesta contribuição possa servir de base a interessantes observações dos estudiosos da Sociologia, da Clinica e da Medicina social), concluimos que os leucodermos da nossa população são predominantemente *brevelineos* e os faloderm os predominantemente *longilineos*.

Cumpre-nos ainda accrescentar, para maior elucidação do ponto de vista anthropometrico, que nas medidas rezes da grandeza de membro superior (distancia do acromio á interlinha articular do punho) e do membro inferior (distancia do bordo superior da symphyse pubiana ao ponto mais saliente do maleolo interno), as medias achadas para os faloderm os foram maiores que as dos leucodermos:

Membro superior, nos leucodermos	56,9	centimetros
Membro superior, nos faloderm os	57,2	"
Membro inferior, nos leucodermos	78,4	"
Membro inferior, nos faloderm os	79,2	"

Por outro lado, a cubagem do Tronco, encontramol-a, em media, maior no leucodermo (27,0) do que no faloderm o (26,5).

Sendo Tronco e Membros medidas fundamentaes para a classificação biotipologica, o primeiro representando o systema da vida vegetativa e os segundos, o systema da vida de relação, torna-se necessaria esta elucidação para que fique mais accentuada a differenciação morfologica entre os leucodermos e os faloderm os que, usando uma imagem corriqueira, são um traço de união entre os primeiros e os pretos.

Que aspecto irá tomar a morphologia do preto do Nordeste? Não seria demais que "palpitassemos" que os caracteres differenciaes se accentuarão, comparativamente ao branco.

Recife, Maio, 1935.

O sinistro panorama militar europeu

(Conclusão da 1ª pagina)

mil homens, quando bem entender. Sua aviação, que se compunha, em 1934, de 1.600 apparelhos, se acha sobremodo accrescida da presentemente.

A INGLATERRA

A Grã-Bretanha é a unica potencia de importancia que mantém um exercito profissional. Possue uma força armada permanente de 140 mil homens, afóra as tropes regulares na India. Essas forças são susceptiveis de serem augmentadas, em caso de necessidade urgente, de 125 mil officiaes e soldados da reserva. Uma reserva supplementar póde fornecer ainda cerca de 20 mil technicos e especialistas e um exercito territorial de 132 mil homens.

Desde a famosa declaração de Stanley Baldwin "o Rheno é a fronteira da Grã-Bretanha" — que o paiz tomou medidas efficientes para augmentar o seu poder aéreo. O numero de aviões, que ainda até ha pouco era de 132 mil, se acha consideravelmente accrescido.

OUTRAS POTENCIAS

Entre as demais paizes europeus, somente a Polonia possue um exercito que poderá emular com o allemão. O exercito polonez, em tempo de paz, se compõe de 260 mil homens; o da Tcheco-Slovaquia, 113; o da Yogo-Slavia, 107; o da Rumania, 141; o da Hespanha, 148; o da Belgica, 67.

A Hungria, a Austria e a Bulgaria contam com forças armadas limitadas, por força de convenios internacionaes.

De um modo geral, os exercitos europeus de nossos dias revelam uma superioridade sobre os de 1914, que póde ser calculada em mais de 15 por cento.

A SITUACAO DOS ENGENHEIROS DA EXTINCTA DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

RIO, 1 (Meridional) — Foi recebida hoje pelo sr. Souza Costa, a commissão composta de membros do Instituto de Architectos, Club de Engenharia e Syndicatos de Engenheiros, organizada para esclarecer a situação dos engenheiros da extincta Directoria do Patrimonio Nacional, aposentados em 1932, em virtude de syndicancias, sem processo e sem defesa, sendo nomeados para substituil-os os proprios syndicantes.

A conferencia de Stresa deu-nos possibilidade em vez de realidade

(Continuação da 1ª pagina)

dos. Reconhecemos que, depois das noticias ultimamente vehiculadas, conseguimos ter algumas esperanças que infelizmente não foram justificadas. Não diremos, porém, por emquanto, nenhuma palavra pessimista. Primeiro porque nós, os francezes, estamos acostumados a contentarmo-nos com pouco. Tambem, por outra razão: — a Conferencia de Stresa não realisa, se bem que não exclua, nem o pacto danubiano, nem a segurança collectiva expendida no artigo 16.

A Conferencia deu-nos possibilidades em vez de realidades. Foi encarada como uma grande partida. E' necessario seguil-a com methodo e sangue frio, porque, no fim da corrente que está enrolando, se poderá encontrar a guerra ou a paz...

10 mil pesos para os estudantes brasileiros visitarem a Argentina

Valiosa offerta de uma firma portenha

A grande firma argentina Bunge & Born Limitada enviou ao embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, a seguinte carta:

"Sr. Embaixador dos Estados Unidos do Brasil — A profunda fé que sempre pusemos nos grandiosos destinos de nossa America Latina, vigorizou-se, fortaleceu-se e se elevou no momento historico em que o primeiro magistrado brasileiro visita as terras argentinas.

Vemos no fraternal abraço dos dois grandes e nobres povos irmãos, brasileiro e argentino, alem de um grande acontecimento de intima e sincera confraternisação, uma união acendrada que traça rumos inalteraveis de ordem e progresso (como rezam o lemma da gloriosa bandeira do Brasil) de paz e consolidação das relações culturaes e economicas.

Nessa casa que durante muitas decadas tem contribuido, tambem, com o seu grão de areia, para o progresso commercial e industrial do nosso continente e que conta, entre o seu pessoal, empregados e operarios, dignos filhos laboriosos da nobre nação brasileira, considera um honroso dever e grande satisfação adherir effusivamente, á vibrante homenagem que o governo, povo e commercio argentinos rendem á grande Republica visinha e a s. excia. o sr. presidente dr. Getulio Vargas.

Com este feliz motivo permita-nos v. excia. trazermos ao vosso conhecimento de que destinámos a quantia de 10 mil pesos para que estudantes das universidades brasileiras eleitos pelas suas autoridades competentes, visitem a Republica Argentina com objectivos de estudo.

Digne-se v. excia. acceitar essa modesta homenagem e ordenar a disposição dos referidos fundos. Deus guarde a v. excia."

Apuremos as possibilidades

Austregesilo de ATHAYDE.
(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 24 — O negocio dos marcos compensados exige da parte da minoria da Camara uma attitude mais expressiva, consubstanciada no requerimento de uma commissão parlamentar de inquerito, afim de averiguar a quanto montam os prejuizos causados á economia nacional e quaes os beneficiarios desse invento contra os interesses do Brasil.

Ha quem acredite por ahi afora que isto é um paiz de pretos e mulatos, gente mestiça sem dignidade de sangue, que deve ser explorado como uma colonia da Africa.

E ha brasileiros pouco briosos que collaboram na obra de enfeudamento da sua terra e concordam com a posição humilhante que nos querem attribuir no mundo.

* * *

Nos Estados Unidos já os banqueiros accusados de ter ganho milhares de contos, sacrificando os interesses nacionaes, estariam deante de uma commissão do Congresso, o que quer dizer que estariam ás portas de Sing-Sing.

O sr. Pierpont Morgan pode dizer o que lhe aconteceu recentemente, quando teve que comparecer perante o Senado, afim de explicar certos negocios obscuros. Não faltam outros exemplos na historia daquella grande nação, consciente da sua força é convicta dos seus direitos.

Aqui deixamo-nos intimidar pelo alienigena audacioso e permittimos que se façam impunemente ruinosas manobras financeiras contra o Brasil, porque um doloroso complexo de inferioridade parece dominar os agentes do governo e os representantes do povo, impedindo a justa reacção.

* * *

E' incrivel que o sr. Marcos de Souza Dantas ainda ouse apparecer em publico defendendo o methodo da compensação, em virtude do qual estavamos passando, aos poucos, á condição de tributarios do commercio germanico.

As suas canhestras explicações apenas confirmaram a impressão geral de que, por esse processo de troca, acabariamos de tanga, entregues discrecionariamente ás praças de Hamburgo e Bremen. Ficariamos, em relação á Allemanha, numa situação de dependencia commercial que não existe, por exemplo, entre a Inglaterra e os seus Dominios e protectorados.

E tudo isso feito com grandes lucros para os intermediarios, que se locupletaram com a desgraça economica do paiz.

Que a minoria da Camara cumpra o seu dever, pedindo a nomeação de uma commissão para apurar as responsabilidades e punir os culpados.

RECEPÇAO AOS CADETES BRASILEIROS

RIO, 1 (Meridional) — O general José Maira de Vasconcellos resolveu realizar imponente recepção aos cadetes que acompanharam o presidente Getulio Vargas ao Prata.

INVENTO QUE APERFEIÇOARA A AVIAÇÃO

RIO, 1 (Meridional) — O aviador José Toros e o engenheiro José Braz Araripe, ambos de nacionalidade brasileira, affirmam ter inventado um motor a oleo que aperfeiçoará em cem por cento a navegação aerea.

Nas officinas do Lloyd Brasileiro já foi iniciada a construcção do primeiro exemplar do invento.

EM TORNO DE UMA TOMBOLA DA CRUZ VERMELHA

COMO FORAM ENVOLVIDOS NO CASO OS SRS. PLINIO SALGADO E IRACY IGUAJARA

RIO, 1 (Meridional) — A proposito de um grande escandalo denunciado por um matutino desta capital, o qual dizia que os srs. Plinio Salgado e Iracy Iguajara, concessionarios de uma tombola da Cruz Vermelha não deram até hoje satisfação nem prestaram contas, procuramos ouvir o delegado de furtos que prestou os seguintes esclarecimentos:

"Plinio Salgado e Iracy Iguajara passaram a concessão a Francisco Gaudencio Costa, que por sua vez arranjou como prepostos Angelo Zorzerima e Miguel Anzeres para trabalharem pela effectivação da tombola. Andaram os dois ultimos por Mogy das Cruzes passando bilhetes e praticando diversas falcatruas o que motivou uma diligencia da policia, a pedido da Cruz Vermelha.

O crime dos srs. Plinio Salgado e Iracy Iguajara consiste em terem cedido o contracto a outra pessôa que por sua vez envolveu terceiros, sem idoneidade.

Para aquilatar-se melhor é necessario que os srs. Plinio Salgado e Iracy compareçam a cartorio para depor, pois é extranho que tenham conseguido uma tombola em favôr da Cruz Vermelha e a tenham passado a outros".

O QUE CUMPRE FAZER

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 26 — Repetiu hontem o sr. José Maria Whitaker aos brasileiros, através da palavra, a lição concreta que elle lhes deu ha quatro annos através da experiencia. Este banqueiro illustre e obstinado offereceu, no começo do movimento de outubro, o maior exemplo de dedicação ao dever que um homem que nunca foi politico militante poderia dar. Elle não temeu a impopularidade. Ao contrario, affrontou-a. Construiu um primeiro orçamento, mas verificou, logo depois, que elle não correspondia á realidade exacta do Thesouro Nacional. Pediu ao dictador que convocasse os companheiros do governo provisorio, e lhes communicou que o seu calculo primitivo estava profundamente alterado pelo aggravamento de duas situações: a interna e a externa. Pediu 300 mil contos de novas receitas e 400 mil de cortes nas despesas. Os meninos da revolução queriam era farra. Zangaram-se com o ar cabeçudo do ministro da Fazenda e com a sua firme resistencia á Murtinho. Uma manhã derrubaram-n'o, aproveitando o collapso da situação da Inglaterra, dois mezes antes. José Maria Whitaker partiu para São Paulo, sem rancor, com a imperturbavel serenidade de um justo.

* * *

No angulo financeiro, a revolução, desde um anno, deveria ter parado a sua faina realizadora. Eu não sei se em 1931 fôra possivel toda a inexoravel compressão das despesas reclamadas pelo sr. Whitaker. Eu fui um dos arautos do programma do ex-ministro da Fazenda, e sustentei-o, com quantas forças tive, nas columnas dos "Diarios Associados". Lançando, porém, hoje um golpe de vista sobre as condições do Brasil de 1931, não me afoitaria a prever qual a sorte do governo de excepção que, depois dos banquetes do velho regimen, exclamasse ao povo: "romanos, estamos cansados de circos e de pães. Vamos agora todos jejuar. O velho regimen já vos divertiu bastante. Tendes tido pão e circo em excesso. D'aqui por deante é a penitencia". Acho que difficilmente o dictador Getulio Dorneiles Vargas se manteria no seu posto, com um regimen de purgativos e de vomitorios. Quasi todas as dictaduras do mundo contemporaneo teem sido caloteiras. O russo e o allemão ahi se acham como exemplos vivos da incapacidade subversiva para viver os primeiros tempos da victoria com as suas finanças em ordem. Foi porque teve a temeridade gaucha de enfrentar o problema dos congelados cafeeiros e porque não recuou ante a bravura cangaceira no atacar as obras do nordeste, que o governo provisorio não foi surprehendido por nenhuma grave commoção social. Os recursos com que deixámos de pagar a divida externa applicámos, entre outros fins, a obras reproductivas, como por exemplo os trabalhos contra as seccas. Por que motivo o nordeste nos surprehende hoje com uma safra de 250 milhões de kilos? Porque o governo democratico da revolução o amparou em uma das mais tragicas seccas de sua historia. A generosidade e a inspiração patriotica de um governo de brasileiros do sul lançaram um plano de serviços, que só recorrendo a despesas excepcionaes poderia ser tentado.

* * *

Mas a munição queimada pelo poder discrecionario só podia ser uma munição de guerra, tomada ao inimigo (e na hypothese o inimigo era o credor externo). Agora as armas e os cartuchos com que iremos organizar a paz serão outros, muito outros. O Brasil de 1935 tem no plano federal tres problemas: o equilibrio orçamentario, o incentivo das forças economicas e a restauração da confiança do capital estrangeiro nas leis e nas autoridades do paiz. Sem equilibrio orçamentario não existirá jamais ordem financeira. Sem o incremento das actividades economicas da nação deveremos perder a esperança da volta ás exportações de 80 e 90 milhões de esterlinos ouro de outrora. E sem a confiança do famigerado capitalismo europeu e americano no Brasil jamais nos será licito restaurar as correntes de ouro estrangeiro que nos transformaram de bugre de cabello arripiado, com tanga, arco e flecha, em amadores de radio e leitores de Montaigne e Anatole France. A revolução falou demais e por u'a maneira imbecil em "imperialismo" estrangeiro. As suas campanhas afuguentaram totalmente a preferencia dos capitaes de fóra que nos permittiam ter libra a 20$ e 30$000 e nos deram o nivel de prosperidade a que attingimos. O assalto de botucudos da extrema direita e da extrema esquerda, contra todas as formas de capital estrangeiro existentes no Brasil, estancou as fontes de confiança do mundo quanto á applicação das suas economias nesta terra. Não era com os saldos relativamente irrisorios apurados em nossa balança commercial que podiamos pagar, todo anno, entre 35 e 40 milhões de esterlinos de serviços de divida e de capitaes externos aqui applicados.

Havia outrora uma grande confiança lá fóra no Brasil, e mercê dessa confiança, todo anno, entravam na nossa economia dezenas de milhões de libras, para empregos os mais variados. Esse tubo parou; e a menos que pretendamos uma existencia mediocre de povo semi-colonial, ha que desprezar os saccos de tolices que os lunaticos do integralismo e os esmaniados do communismo sustentam ácerca do poder imperialistico da City e de Wall Street no Brasil. Pois se essas colonias financeiras tivessem a quarta parte do poder que se lhes attribue, as empresas que ellas teem no Brasil estariam quasi todas por ahi na fallencia ou ás portas della?

URUGUAY

A RESIDENCIA DO SENADOR BETELU ATTINGIDA POR UM PETARDO

MONTEVIDEU, 1 (Meridional) — Na madrugada de hoje explodiu um petardo na casa do senador Francisco Betelu, á rua Vasquez n.º 1297, não se registrando damno pessoal. Apenas a fachada do edificio ficou mutilada.

As autoridades, depois de rigorosas investigações, conseguiram prender os autores do attentado.

VICTIMAS DE UM CYCLONE 250 PESSOAS

NEW York, 1 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Os jornaes noticiam que em consequencia de um cyclone na região de Nebrask pereceram cerca de 250 pessoas.

A A. B. I. participará da Commissão que vae fixar os preços dos generos alimenticios no Rio

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal officiou á Associação Brasileira de Imprensa para que esta participe da nova Commissão Mixta de tabellamento dos generos alimenticios.

A A. B. I. far-se-á representar pelo jornalista Augusto Pamplona.

FUNDADO O SYNDICATO DOS BANCARIOS DE NICTHEROY

RIO, 1 (Meridional) — Foi fundado hontem o Syndicato dos Bancarios de Nictheroy.

BANQUETE AOS EMBAIXADORES DO URUGUAY E DA ARGENTINA

RIO, 1 (Meridional) — O ministerio do Exterior offerecerá no dia 5 do corrente, no salão de honra do Itamaraty, um banquete aos embaixadores do Uruguay e da Argentina.

Comparecerá o sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, que agradecerá as gentilezas dos governos dos dois paizes ao sr. Getulio Vargas.

EM ESTUDO UM PROJECTO SOBRE A SELLAGEM DE STOCKS

RIO, 1 (Meridional) — O director geral da Fazenda designou uma commissão para sob a presidencia do director de rendas internas do Thesouro estudar a sellagem de stocks e apresentar conclusões para um projecto de lei que resolva em definitivo a situação creada por successivas prorogações de prazo para essa sellagem.

MORTO A TIROS AO RESISTIR A UMA ORDEM DE PRISAO

S. PAULO, 1 (Meridional) — Annuncia-se que no municipio de Tanahy, foi morto a tiros o individuo Ubirajara Vieira, ao resistir á escolta de policia que o prendera, em virtude de varios roubos praticados na região.

Ubirajara era irmão de Annibal Vieira, celebre malandro profissional, conhecido pelo vulgo de *Certa Oreiha*.

ESTA ENCHENDO O COLORADO

VARIAS ALDEIAS DA REGIAO VIZINHA ESTÃO INUNDADAS

WASHINGTON, 1 (Meridional) — O Colorado está enchendo, inundando as aldeias da região.

A inundação se iniciou com violenta tromba dagua logo seguida de outras.

Ainda não ha noticias pormenorisadas da inundação.

PESSOAS DESAPPARECIDAS NAS INUNDAÇÕES DO COLORADO

WASHINGTON, 1 (Meridional) — As autoridades calculam em 180 o numero de pessoas que desappareceram na região attingida pelas inundações do Colorado.

O NUMERO DE VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES DO COLORADO

WASHINGTON, 1 (Meridional) — em consequencia da inundação do Colorado pereceram 23 pessoas. Depois de violentas trombas dagua seguiu-se a inundação ameçando varias aldeias da região, alem da cidade de Denver.

CHEGARAM AO RIO OS SRS. HERBET PERISSÉ E PRADO JUNIOR

RIO, 1 (Meridional) — Chegaram hoje o sr. Herber. Perissé, classificado como livre docente da Faculdade de Medicina e o sr. Antonio Prado Junior, presidente do Comité Olympico Brasileiro.

A CAMPANHA DOS BANCARIOS PRÓ SALARIO MINIMO

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA CAMARA O PROJECTO DE LEI

RIO, 1 (Meridional) — Realizou-se hoje ás 14 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios uma grande reunião para leitura da redacção final do projecto de lei de salario.

Estiveram presentes representantes bancarios de 23 syndicatos de todo o Brasil.

Finda a reunião os delegados se encaminharam para a Camara, afim de entregar o projecto ao presidente, o que se realizou ás 16 horas.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO SYNDICATO DE PERNAMBUCO

O Syndicato dos Bancarios de Pernambuco recebeu hontem do Rio de Janeiro, o telegramma abaixo, enviado pelo seu delegado junto á commissão composta de representantes de 23 Syndicatos de Bancarios do Brasil, a qual foi incumbida de apresentar á Camara Federal o ante-projecto de Salario Minimo, que é apoiado pelos 30.000 bancarios do Brasil.

"Uma commissão de 23 delegados, acompanhada de grande massa de cerca de mil e quinhentos bancarios, acaba de entregar o memorial ao presidente da Camara. O ambiente é de maxima cordialidade. Perdura no seio da classe grandes esperanças nas palavras do presidente cumulando a classe com um acolhimento fidalgo. — a.) *Satyro Guimarães*."

No plenario o referido projecto será defendido pelo deputado Adalberto Camargo, presidente do Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, contando ainda com o apoio e sympathia de grande numero de deputados.

NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA 1.ª R. M.

RIO, 1 (Meridional) — Assumiu hontem á tarde a chefia do Estado Maior da 1ª Região Militar, o coronel Mario José Pinto Guedes.

SENADO FEDERAL

AS RAZOES PORQUE FOI INDEFERIDO O PEDIDO DOS ADVOGADOS DO MAJOR BARATA

RIO, 1 (Meridional) — Na sessão do Senado foi approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente do dia.

Tomou posse o sr. Waldemar Falcão.

O presidente explicou os motivos do despacho indeferindo o requerimento dos advogados do major Magalhães Barata que pediam não fosse empossado o sr. Abel Chermont.

Inicialmente explicou que poderia não ter acceito a petição uma vez que os peticionarios não provaram suas qualidades de advogados do major Barata, mas, para não dar um despacho protelatorio, despresava a circumstancia e entrava no merito da questão.

Não deferia por não serem das attribuições do Senado as medidas solicitadas, conforme os textos constitucionaes que leu em plenario.

A decisão foi approvada unanimemente.

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

VARIAS

A população do Nordeste recebe com desafogo a solução de varios casos politicos estaduaes desta região, encaminhados felizmente para um desfecho que corresponde aos sentimentos collectivos.

Sem falar da Parahyba, onde a situação é de incomparavel tranquillidade politica e prosperidade economica, basta referir o que se conseguiu no Ceará e em Alagoas, onde se esperavam os acontecimentos mais graves.

Felizmente, os prognosticos sinistros se dissiparam e tudo acabou em perfeita ordem.

O Ceará emancipou-se das extravagancias do sr. Moreira Lima, que agora se recolhe manso e pacificamente á tropa, e quanto a Alagoas, felizmente nada do que se annunciava se realizou.

O povo alagoano tirou de si esse pesadelo e o proprio sr. Silvestre Pericles, que admittira mesmo a possibilidade de ver Alagoas transformada em montão de ruinas fumegantes, acha de melhor alvitre voltar pacatamente ás suas funcções de auditor de guerra, de que nunca devera ter sahido.

O principal é que tudo se tenha processado num ambiente de tranquillidade e que a Assembléa alagoana tenha podido escolher o seu primeiro governador constitucional da maneira que melhor lhe pareceu.

A escolha do sr. Osman Loureiro reuniu os elementos de maior valor politico e social e a impressão que todos têm deante de sua eleição é que o Estado teve uma sensação de allivio voltando ao rythmo de sua vida.

Na verdade, do que todo o paiz precisa, para vencer as difficuldades da hora presente, é de um ambiente de paz publica. Alagoas, sobretudo, não quer nem pode mesmo querer outra cousa. Estado pequeno, a sua preoccupação é viver tranquillo para poder cultivar pacificamente o seu assucar, o seu algodão, os seus cereaes, o seu fumo e a sua mamona.

São tantos os problemas de ordem economica que Alagoas tem a resolver que por certo lhe não estava a sobrar tempo para explorações politiqueiras. Do que o Estado precisa é augmentar a sua producção agricola e elevar o volume de suas exportações.

Como uma bôa politica economica não se faz sem uma politica bem conduzida, a primeira cousa a fazer era tratar de fazer voltar o Estado ao regimen legal, dar-lhe um governo estavel e estabelecer o factor "confiança".

Esse factor existe com relação ao sr. Osman Loureiro. Conhecendo perfeitamente os problemas de sua terra, integrado no seu meio e no seu ambiente, tendo o sincero desejo de realizar algo de benefico pelo seu Estado, o sr. Osman sobe ao governo cercado do maior apreço e das espectativas mais sympathicas.

Tudo se pode esperar do seu senso administrativo, de sua capacidade realizadora e do seu espirito equilibrado e sereno.

A solução do caso alagoano não podia ter sido mais feliz e essa é a impressão de toda a opinião nordestina.

*

Ao mesmo tempo que o "Diario do Estado" publicava uma nota official, com referencia á incursão do grupo de Lampeão no territorio de Pernambuco, inseria um telegramma de Aguas Bellas, dirigido ao governador, annunciando que o destacamento policial daquella cidade havia entrado em luta com o bandido, travando cerrado tiroteio.

Por outro lado, novas informações eram vehiculadas na imprensa sobre a actividade do facinora, referindo que Lampeão deslocou-se de sua zona habitual, onde vem actuando á vontade ha mais de anno, e se encaminhou para Pedra e Buique.

Nesses dois municipios, varios assaltos foram perpetrados, conhecendo-se os nomes das pessoas e das fazendas, victimas da sanha dos malfeitores. Deante disso fica-se com direito de pôr em duvida a palavra official, que ainda hontem affirmava com a maior segurança, que "por sua propria rapidez a incursão de Lampeão, que logo se afastou do territorio pernambucano, mostra a efficiencia do policiamento feito no interior".

Ora, essa affirmativa dá logar a que se tire uma conclusão perfeitamente contraria ao bom exito desse policiamento. Pois si está mais do que provado que agora, sim, é que Lampeão entrou mesmo no territorio do Estado?

O official de policia, que mais se tem esforçado na perseguição ao banditismo, o tenente Manoel Netto, é incontestavelmente um elemento de primeira ordem e que só faz honra á Brigada Militar.

Somente, o que parece é que os meios de que elle dispõe, para levar avante um combate systematico, são insufficientes. Si assim não fosse por certo que elle teria impedido a incursão de Lampeão pela fronteira alagoana, pois toda gente sabe que os bandoleiros de ha muito se localisaram nessa região.

Agora que o sertão desfructa um ambiente de melhoria economica devido aos invernos regulares, o bandido encontra o ambiente propicio para agir, porque os pequenos proprietarios conseguiram juntar algumas economias, depois de ter vendido o seu algodão e os seus cereaes.

Fica assim o sertanejo outra vez deante do horrivel dilemma: quando não é a secca que lhe destroe o patrimonio e o enxota de suas terras calcinadas é o bandido que lhe depreda o lar e lhe rouba os poucos bens que logrou reunir.

O governo está no dever de enfrentar com a maior energia a situação, que se prenuncia das mais graves, pois agora os bandidos encontram o sertão em condições de fartura, tendo assim deante de si boas perspectivas para as suas criminosas actividades.

ITALIA

RECEBIDO EM AUDIENCIA PELO PAPA O ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

ROMA, 1 (Meridional) — Da Cidade do Vaticano: O papa recebeu hontem em audiencia d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, e d. José Tupynambá Frota, bispo de Sobral.

Constituinte Estadual

NENHUM ORADOR NA SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, reuniu-se hontem a Assembléa, estando presentes os deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, Ruy Bello, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Luis Coelho, Livino Pinheiro, Matheus Vaz, Melanio de Barros, Lins Petit, Arsenio Meira, Bandeira de Oliveira, Antonio Raposo, Costa Pinto, Pedro Allain, Paulo Alves, Persivo Cunha, Lins e Silva, Malaquias da Rocha e Souto Filho.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, sem importancia.

O sr. Angelo de Souza, pela ordem, esclareceu o sentido de um aparte que dera no decorrer do discurso do sr. Arthur de Moura.

Na ordem do dia nenhum deputado quiz fazer uso da palavra, e o presidente levantou a sessão.

— A's 8 horas reuniu-se a Commissão Constitucional, que até ás 12 horas esteve estudando as ultimas emendas apresentadas.

VAE MUDAR DE ORIENTAÇÃO A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A SENHORITA HELOISA TORRES EXPOE A' IMPRENSA OS NOVOS RUMOS DO GREMIO

RIO, 1 (Meridional) — A senhorita Heloisa Torres declarou á imprensa que resolveu voltar á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, patrocinada pelo seu fallecido pae.

Accrescentou que a directoria do gremio deixará de divulgar communicados contra as colonias estrangeiras e ataques aos japonezes, dedicando-se ao estudo de legitimos problemas nacionaes com espirito de ideaes alevantados. Informou que o grupo fundado recentemente para combater os chamados kistos ethnicos nada terá a ver com a Sociedade, indo funccionar fora da sede, embora reunindo alguns albertorristas.

A ACTIVIDADE DO MINISTERIO DO TRABALHO

PUNINDO INFRACTORES DAS LEIS SOCIAES

RIO, 1 (Meridional) — O ministerio do Trabalho continuou hontem punindo os infractores das leis sociaes.

A Light foi multada em 30 contos e outras firmas em quantias menores.

O encarecimento dos generos de primeira necessidade

Fixados pela Prefeitura os preços para a semana — Os resultados da reunião de hontem realizada

Recebemos da Prefeitura u'a nota official, da qual destacamos o seguinte trecho, que interessa á população:

"Estiveram reunidos hontem no edificio da Municipalidade do Recife os srs. Secretario da Agricultura, Prefeito da Capital, e os representantes da Associação Commercial, Associação de Commerciantes Retalhistas e Associação Beneficente de Estivas, respectivamente, srs. Daniel Rodrigues, Joaquim da Silva Araujo e Manoel Dias, afim de tratar do caso da alta de preços nos generos de primeira necessidade. Da reunião, que decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, resultou a elaboração da primeira tabela de preços de generos alimenticios e que vae abaixo transcripta, devendo ser obedecida nas feiras, mercados e estabelecimentos commerciaes.

Cumpre á Prefeitura esclarecer que a iniciativa do governo encontrou decidido apoio da parte dos representantes das aludidas associações de classe.

Os bons resultados dessa primeira reunião se acham condensados na tabella que ora se remette á imprensa para mais perfeito conhecimento dos interessados."

A tabella a vigorar de hoje até o dia 8

E' a seguinte a tabella de preços de generos alimenticios a vigorar de 2 a 8 do corrente:

Azeite doce, litro Nac. 3$000 — Ext. 10$ e 11$000; Alcool, sem garrafa, 1$000; Arroz agulha, kilo 1$200; Arroz japonez, de 1.ª, kilo 1$100; Arroz commum, kilo $700; Assucar especial, kilo 1$100; Assucar, 1$000; Assucar bruto, kilo $700; Assucar de 2.ª, kilo $900; Bacalhau de barrica, kilo 3$200; Banha, lata de kilo 3$200; Banha a granel, kilo 3$400; Batata especial, kilo de $500 a $800; Café moido, conforme as marcas, kilo de 2$400 a 3$600; Carne de xarque especial, kilo 2$400; Carne de xarque de 1.ª, kilo 2$200; Carne de xarque de 2.ª, kilo 2$000; Cebolas, kilo de 1$000 a 1$200; Farinha de jurubeba, kilo $600; Farinha commum, kilo de $400, $500 e $600; Farinha de trigo, kilo 1$100; Feijão mulatinho, kilo $600 e $700; Feijão preto, kilo $400 e $500; Phosphoros, caixa $200; Kerozene, garrafa $800; Leite condensado, lata 2$200; Macarrão, kilo — Pilar 1$700 outras marcas 1$500; Manteiga de mesa kilo de 7$000 a 8$000; Manteiga de tempero, kilo (margarina) 4$000; Manteiga do sertão (Pesqueira), kilo 7$500; Milho, kilo $300; Sabão azul, barra $800; Sabão amarello, kilo 2$000; Sal, em saquinho, kilo $600; Sal, a granel, kilo $400; Sapolio, um $400; Toucinho, kilo 2$400 a 2$800; Vinagre nacional, sem garrafa, $300.

O preço da carne verde, que teria de ser elevado para 1$900, foi mantido em 1$800.

Relativamente ao carvão, que continu'a a ser vendido por preço elevado, está a Prefeitura em entendimento com prefeitos do interior para aquisição de dez mil saccos, afim de forçar a baixa".

Os preços de 1932

A nota da Prefeitura contem ainda copia da tabella organizada pela Commissão de Abastecimento em 1932, "para demonstrar o exaggero que tem havido nas noticias sobre o encarecimento dos generos". De facto, pela referida tabella, notamos que os preços de então eram, na maioria dos generos, muito mais altos que os actuaes.

Regressam ao sul os dois membros da missão economica japoneza que vieram ao nordeste

O sr. Usaburo Yoshida dá á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO suas impressões de nossas possibilidades de producção — O Japão poderá comprar entre agosto e setembro de 9 a 18 milhões de kilos de algodão aos nossos productores

Os dois membros da actual Missão Economica Japoneza ao Brasil que vieram ao Recife quarta-feira ultima, depois duma pequena demora de 70 horas, voltaram ao sul do paiz, hontem.

Nesse diminuto espaço de perto de tres dias, fizeram os srs. Usaburo Yoshida e Toshio Nakai um inquerito completo das nossas possibilidades de productores de algodão na capital do Estado incursionando depois, em observações mais directas, ao interior, inclusive á Parahyba. Ahi fizeram os dois commerciantes japonezes uma visita mais demorada ao grande centro algodoeiro que é Campina Grande, estendendo-se nos seus arredores, num raio de cerca de 150 kilometros.

Um record, pois, admiravel, conhecendo de perto a maior zona algodoeira do nordeste, no espaço dum avião da Panair para o norte e outro para o sul.

Hontem, no fluctuante do Pina, antes que o PP-PAI encostasse, o reporter quiz conhecer as impressões que levam os dois membros da Missão.

Usaburo Yoshida, mais loquaz para o reporter, muito culto e gentil, attendeu-o com prazer. E lhe faz as declarações que vão a seguir.

AS IMPRESSÕES DO SR. USABURO YOSHIDA

— "Percorremos agora grande parte do Nordeste brasileiro interessado em conhecer as suas possibilidades de producção do algodão. Destacamos logo seus tres typos: Sertão, Seridó e Matta.

As previsões que fazemos da safra que virá, levam-nos a crer que poderemos comprar, em agosto para setembro de 50.000 a 100.000 fardos de algodão de 180 kilos. Nesse sentido teremos de entrar em posteriores negociações com os commerciantes locaes.

PERNAMBUCO PODE PRODUZIR 10 VEZES MAIS

— "Falando particularmente de Pernambuco, — continua — posso dizer que o Estado tem capacidade para produzir 10 vezes mais do que o faz actualmente.

O que se nota, á primeira vista, entretanto, é que o nordeste ainda planta e colhe em methodos rotineiros, o contrario do que se dá no sul, principalmente em São Paulo.

No entanto já se começa em Pernambuco e Parahyba a orientar a producção por bases scientificas, que em commum com as admiraveis condições das terras do nordeste, dará para Pernambuco as cifras occupias que prevemos.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

O reporter aproveita uma pausa do sr. Usaburo Yoshida para indagar-lhe sobre a immigração japoneza no Brasil. O entrevistado se torna quase grave e pausado. E' medindo cada vez mais as palavras, e pesando-as demoradamente, que diz:

— "Nessa missão no Brasil é rigorosamente economica. E nós aqui seremos rigorosamente homens de negocios. A indagação fóre assumpto de politica internacional, na qual não devo nem quero me immiscuir."

E como o reporter insistisse dizendo-lhe que era bem diminuta a quota concedida pela Constituição, responde gravemente:

— "Effectivamente, dois por cento é muito pouco."

"MUITO OBRIGADO"

Dahi por deante Usaburo Yoshida procura palestrar sobre outros assumptos. Fala principalmente da facilidade de adaptação dos seus conterraneos no Brasil. E manifesta desejo de voltar ao nosso paiz, desta vez para aprender o portuguez. E, á partida, confirmando seus desejos, aperta a mão do reporter rindo e dizendo com esforço:

— "Muito obrigado."

PENHORADOS NO ESTRANGEIRO DOIS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES PARA SOLUCIONAR O CASO

RIO, 1 (Meridional) — Os jornaes noticiam que foram penhorados os vapores Raul Soares e Ayuruoca, o primeiro em Hamburgo e o segundo em New York, por falta de pagamento.

As autoridades já tomaram as providencias necessarias solicitando o presidente Antonio Carlos a concessão de credito para satisfazer os nossos compromissos do Lloyd.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 2 de junho de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, &. Faço saber á todos os seos habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou, e eu sanccionei, a Lei seguinte: | Artigo 1º. — O Presidente da Provincia mandará tirar as plantas, planos, e orçamentos das obras necessarias para o melhoramento do Porto do Recife. | Art. 2º Para os fins do Artigo supra fica authorisado o mesmo Presidente á engajar hum bom Engenheiro hydraulico, nacional ou estrangeiro, e bem assim á fazer as despezas necessarias para a execução desta Lei. | Art. 3º. Outro-sim, fará apresentar á Assembléa Provincial os Planos, e o mais de que tracta o Art. 1º., a fim de que possão ter as obras a sua devida execução. | Art. 4º. Ficão revogadas nesta Provincia todas as disposições em contrario.

Mando por tanto á todas as Authoridades, á quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario interino da Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 30 de Maio de 1835; 14º. da Independencia e do Imperio. Estava o sello das Armas Nacionaes. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo."

— Noticia a posse de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque no governo da Provincia, realizada no dia 1º..

ALFANDEGA — "Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Maio antecedente:

Direitos de 15 por % ..	73:0008621
Premio de 1½ por % ao mez sobre os assignados	1:5178154
Expediente de 1 1½ por %	7:9788966
Armazenagem de 1¼ por %	4378859
Direitos da Polvora	7898062
Baldeação	1768404
Reexportação	4948973
Multas impostas pelo Regulamento	8518329
Sello dos papeis do expediente	98480
Rs.	83:7558841

O Escrivão interino | Manoel Gregorio da Silva."

AVISOS PARTICULARES — "Por esta encarecidamente roga-se ao Illmo. Sr. Juiz de Direito, chefe de Policia da Comarca, queira dar as mais promptas, e energicas providencias, sobre o atrevido, e desaforado procedimento dos vendedores do peixe na Ribeira dos da farinha na Praça dos Carneiros nos Assougues, e ultimamente das pretas das verduras &c. em não quererem vender estes generos se não por moeda de cobre cunhada, procedimento alias digno de huma severa punição: por quanto, posto que o cobre carimbado he em verdade a melhor, e mais segura moeda que hoje gira no nosso mercado, (e assim mesmo soffre suas excepções,) todavia, nem todos a possuem para com ella satisfazerem á aquelles snrs. pondo desta arte ao pobre Povo miudo em consternação, mormente não havendo baixado ordem superior que authorise a recepção somente desta, e regeição de qualquer outra moeda, cujo clamor já não he occulto tendo nós daqui ha pouco por conseguinte, de ver os senhores Loristas, e Vendelhões praticarem o mesmo."

— "O Fiscal Rodolfo João Barata de Almeida faz sciente aos habitantes deste Bairro de Santo Antonio que não devem soltar fogos (buscapés) por ser prohibido pelas Posturas Municipaes, em consequencia do que faz o presente aviso afim de prevenir a quem convier."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Antonio, mulato, 30 annos, baixo, rosto composto, e algum tanto agucado, olhos pequenos, pernas grossas e bem parecido;" etc.

— "Germana, criola, 40 annos dentes arengulados, e com falta de alguns na frente, olhos pequenos e sapiremados, secca do corpo, altura mediana, e bem fallante;" etc.

UM MESTRE DE ESGRIMA PARA A ESCOLA DO E. MAIOR DO EXERCITO

SERA' NOMEADO UM OFFICIAL REFORMADO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

RIO, 1 (Meridional) — A possibilidade da nomeação para mestre de esgrima da Escola do Estado Maior do Exercito do 1º. tenente Marques, official reformado da Força Publica do Estado de São Paulo está causando descontentamento no seio do Exercito allegando-se que o Exercito tem officiaes e sargentos competentes para exercer esse cargo.

ESTADOS UNIDOS

A EXECUÇÃO DE DOIS ASSASSINOS

WASHINGTON, 1 (Meridional) — De Canon City: Os irmãos Juan e Luis Pacheco vão ser executados simultaneamente na camara letal, ás 20 horas, se não forem perdoados pelo governador do Estado Colorado, medida essa que não é esperada.

Os réos condemnados assassinaram Clifford Smith, dono de um rancho, e seu auxiliar Robert Grifal, no anno passado.

Meio seculo da industria assucareira em Tucuman

A industria — Seus grandes triumphos

Gercino de PONTES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Era nosso intento resumir em dois artigos, o Relatorio sobre o ultimo meio seculo de actividade industrial assucareira em Tucuman que o dr. Cross escreveu para "El Orden" e publicado em mais de quatro columnas daquelle excellente diario. Mas o abundante material, interessando os meios assucareiros do Brasil, levou mais longe o nosso primitivo projecto e hoje termino, dizendo do avanço industrial realisado.

Os progressos da lavoura foram, parallelamente, acompanhados pela industria.

Até 1882, a industria assucareira de Tucuman era representada por 46 engenhos, dos quaes uns 19 eram dotados de moendas de madeira, e todos accionados á força animal ou pela agua. Data desta época, o inicio dos melhoramentos das installações de Usinas que veem seguindo os aperfeiçoamentos de machinaria, realizados pelas melhores fabricas da Europa e America.

A especial dureza da canna de Java, e, a abundancia de fibra da mesma foram motivo de alarma, quando se iniciou a introducção das novas variedades, aconselhadas pela Estação Experimental. Em 1916, quando a industria se viu na contingencia de renovar a materia prima ou desapparecer, dotaram-se as installações de moendas especiaes cuidados para contrabalançar aquelles inconvenientes: Deste evoluir constante, resultou contar Tucuman com o que se pode desejar de moderno e efficiente em suas fabricas.

As moendas, algumas vezes de 40"x80", dão uma idéa da grande capacidade de esmagamento, e, a efficiencia que era de 70 e já excede de 90 %, emquanto as perdas no bagaço de 10 já desceram para 3 %, mostra o grau alto de aperfeiçoamento, ahi, attingido. Todas as usinas teem desfibradores, 2 contam installação de moendas de 15 rolos; 10 as teem de 12 e o resto de 9 tambores. Varias possuem navalhas rotativas, peneiras vibratorias e outros aperfeiçoamentos da moderna technica. A capacidade de moagem é avantajada, pela necessidade que ha de colher a safra o mais rapidamente possivel. A Usina Bella Vista já trabalhou 402 mil tons. de canna; Concepcion, 380 mil; 4 usinas excederam 250 mil; 5 moeram entre 150 e 300 mil tons. e 100 esmagaram mais de 100 mil.

No inicio do periodo em apreço, as fabricas produziam assucares brutos de consumo. Depois com a installação das refinarias passaram a abastecer estes centros de beneficiamento. Com o decorrer do tempo surgiram entre usineiros e refinadores motivos de desintelligencia analogos aos que se haviam verificado entre os plantadores e usineiros. Ficou desde então lançado o problema de tornar as usinas independentes das refinarias, o que veiu a se realizar pela montagem de refinarias annexas ás usinas, em muitos casos, trabalhando ora com carvão animal, ora com o vegetal; e, em muitos outros foi o processo de refinar substituido por uma serie de operação, que tornam prolixa a fabricação, mas que asseguram ás usinas excellentes assucares que são consumidos largamente, no paiz.

Tucuman realisou o que Cuba e outros paizes, grandes productores de assucar, não conseguiram ainda: produzir quasi todo o seu assucar prompto para o consumo. Actualmente, quasi todas as usinas produzem "pilé e "fine granulated" (correspondente aos nossos typos "usina" e "americano") qualidades estas predominantes nos mercados consumidores, pela sua pureza, secura e apresentação bem cuidadas.

Nesta mesma edição de "El Orden" tivemos occasião de notar que as maiores usinas contavam com terrenos para suas plantações não excedente, em nenhum dos casos expostos, de mais de 3.000 hectares. Nas zonas assucareiras do Brasil, notadamente do nordeste, rara é a usina de média importancia que não tem uma area cultivavel dupla e, em alguns casos, chegará a ser quintupla da que se verifica em Tucuman. Não é que estas terras estejam em actividade productiva, muitas dellas aguardam num futuro distante (que, talvez, não mais se realise, com a limitação) a vez de serem cultivadas. Foi esta situação, reconheçamos francamente, fructo da grande prosperidade que os altos preços de após guerra geraram, de pertando no industrial a ambição de ampliar os seus dominios, na idéa de ampliar cada vez mais a area cultivada, sem pensar que, dispendendo menos e assumindo menores compromissos do que comprando mais terras poderiam realizar o seu objectivo de grandes safras, com auxilio da technica agronomica.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Barros Cassal criticou o governo federal — Um projecto permittindo a colonização estrangeira

RIO, 1 (Meridional) — Foi presidida pelo sr. Edvaldo Lodi a sessão da Camara.

Na acta falou o sr. Wolfenbutel, que conforme promettera, enviava á mesa dados para refutar os algarismos expostos pelo sr. João Cleophas com referencia ao orçamento, thema do seu discurso na vespera.

No expediente foram lidos dois officios: um do juiz de Direito de Novo Horizonte, em São Paulo, solidarisando o fôro local com a candidatura do sr. Mello Franco ao premio Nobel da Paz e outro do Tribunal de Contas, recusando registo para o termo de desistencia da Panair para construcção de suas installações no aeroporto do Rio de Janeiro, porque importava na desistencia e rescisão de contracto cujo registo, tambem negado, depende do pronunciamento do legislativo.

Empossou-se o padre Eusebio Macario, do P. R. M.

PAPEL DA OPPOSIÇÃO

No expediente, o sr. Barros Cassal leu um discurso de critica ao governo federal, focalizando diversos aspectos da vida nacional.

Disse que seria não comprehensivel nesta hora difficil que fizessem opposição por motivos subalternos. Acredita que do grande embate de opinião entre a maioria e a minoria dependerão os destinos do paiz, mesmo porque a opposição não combaterá systematicamente o governo como já foi fixado pelo leader da minoria. Criticará boamente e de outras vezes collaborará francamente com o governo.

O presidente designou para substituir provisoriamente na commissão de Finanças, o sr. Vergueiro Cesar que se encontra ausente, o sr. Miranda Junior.

REGULAMENTO DO EXERCICIO DE CORRECTOR DE SEGUROS

O sr. Francisco Moura, leader dos empregados, apresentou um projecto autorisando o executivo a regulamentar o exercicio da profissão de corrector de seguros.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões de todos os projectos incluidos, não havendo votação.

DEFESA DA COLONIZAÇÃO ESTRANGEIRA

Em explicação pessoal occupou a tribuna o sr. Acelyno Leão, sendo aparteado calorosamente.

O representante paraense apresentou o seguinte projecto:

"Artigo primeiro — Para promover a colonização de certas zonas do paiz, quando a immigração é insufficiente ou não exista, é permittido o contracto de agricultores estrangeiros por companhias ou particulares para trabalharem durante cinco annos, findos os quaes regressarão ás suas terras, a menos que obtenham naturalização tornando-se brasileiros.

Paragrapho unico — Como assistencia mental durante os dois primeiros annos de permanencia ser-lhes-á ministrado o ensino da lingua nacional, da geographia e da historia do Brasil, facilitando a interferencia de missionarios christãos.

Artigo segundo — Compete ao ministro do Trabalho regulamentar os direitos que porventura assistam aos trabalhadores para boa e fiel execução dos contractos."

O sr. Acelyno Leão concluiu defendendo a colonização japoneza no norte do paiz.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CAMPANHA CONTRA OS PLANOS ECONOMICOS DE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt, em presença de 200 jornalistas reunidos na White House, declarou que a decisão da Suprema Corte sobre os codigos da "Nira" privava o governo do controle das condições economicas e sociaes do paiz.

Uma luta implacavel se vinha travando ha mezes nos Estados Unidos entre o governo, de um lado, e o numero sem cessar dos "trusts" e monopolios. Roosevelt allegava que agia sob o imperio do interesse publico. Os outros apontavam para a Constituição que elle violava.

Havia ainda quem dissesse, como o senador Borah, sempre irrequieto, que o governo Roosevelt com os seus codigos agrupando interesses da mesma ordem, reduzira a nada as leis contra os proprios "trusts".

Para abater o poder dos "public utility companies", para as constranger a baixar os seus preços, a administração federal decidiu a se fazer ella propria seu concorrente.

A principal empreza estatista é conhecida pelo nome de "Tennessee Valley Authority", correspondendo a um duplo fim: dar trabalho aos desempregados e fornecer electricidade por um preço que as companhias recusavam.

O projecto nada tinha de inedito. Na epoca em que Roosevelt governava o Estado de Nova York já combatera as pretensões ao monopolio nutridas pelas companhias distribuidoras de luz e força.

Investido de plenos poderes, delles se utilisava o presidente para installar uma casa rival e montar uma firma destinada a devorar todas as outras.

Depois da barragem gigante do valle de Tennessee, a administração tinha intuito de atacar trabalhos maiores ainda, interessando o Colorado, a Columbia e Saint-Laurent. As companhias se defendiam multiplicando entraves. Allegavam que o governo feria a Constituição, pois não tinha o direito nem de crear ou vender força motriz nem concorrer com os interesses privados.

A Côrte de Alabama deu razão a essas companhias.

O caso foi levado á Suprema Côrte e a decisão foi fulminante com relação a todos os codigos da "Nira", como é já do dominio publico. Roosevelt allegava que os lucros dessas emprezas eram simplesmente enormes e tocavam ás raias da usura.

Um relatorio do "National Power Policy" dizia que em 1932 tres quartos das sociedades productoras de electricidade se achavam nas mãos de treze grandes grupos, dos quaes as tres mais importantes detinham 40 por cento dessa mesma industria.

O mesmo comité accrescentava que numerosas dessas sociedades possuiam nos bancos, minas, jornaes, emprezas de construcção, interesses bem largos para lhes permittir fazer a lei.

Roosevelt chegou a pedir ao Senado, por intermedio de representantes do seu partido, a dissolução por cinco annos das mesmas sociedades.

Mas se alguns jornaes sustentavam o presidente, outras folhas, inclusive a imprensa de Hearst iniciaram fortes ataques contra o que ellas chamavam "a loucura estatista" do presidente.

Roosevelt idealizava com a T. V. A. (Tennessee Valley Authority) atacar de frente o monopolio das companhias distribuidoras de luz, gaz e agua. Era uma obra gigantesca, na qual se empregariam milhões.

Agora, porem que a "Nira" jaz por terra, fulminada pela Suprema Côrte, todos os planos economicos e sociaes de Roosevelt se acham virtualmente desfeitos.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

nomeando ajudante de 1ª. classe do Serviço de Fomento da Producção Animal, o agronomo Carlos Rezende Brasil, para exercer, interinamente, o cargo de sub-assistente do mesmo serviço;

— nomeando Severino Barbosa de Oliveira, par exercer o cargo de continuo da secretaria da Agricultura;

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou, hontem, o seguinte acto:

a) — Não será levado em consideração nenhum pedido em favor de funccionarios da Fazenda formulado por pessoas que não estejam autorisadas a fazel-o, em virtude do referido acto.

b) — As pretensões dos funccionarios bem como as reclamações contra actos de seus superiores hierarchicos, para serem julgadas deverão ser encaminhadas officialmente por intermedio do director da respectiva repartição.

c) — Será considerada indisciplina e, como tal, sujeitos os responsaveis ás penas regulamentares, qualquer solicitação feita por funccionarios, com interferencia de terceiros, ou por estes patrocinada.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A proposito de alguns commentarios referentes á Estrada Recife a Jaboatão, insertos na imprensa, a secretaria da Viação informa que já determinou a reconstrucção do trecho sobre a ponte do Giquiá, trecho este provisorio, por não ser a ponte actual definitiva, o qual se acha damnificado em consequencia de abatimento na linha da Tramways. — Dentro de 20 dias deverá estar completo o reparo.

Iguaes providencias foram tomadas quanto ao trecho entre o Mercado de Tigipió e a pavimentação a concreto onde o serviço vae soffrer um repasse geral de accordo com entendimento havido entre a fabrica que forneceu o agglutinante empregado — Bitumis — e a Repartição de Obras Publicas.

Esta demonstração será feita sob controle dos technicos da fabrica, em virtude das reclamações encaminhadas pelo Estado, em face da pouca durabilidade do producto empregado.

Quanto ao aterro no local "Volta de Caranguejo", deve-se considerar que o aterro está sendo feito lentamente e soffrendo a necessaria compressão, devendo, depois de concluido, permanecer ainda seis a oito mezes sem revestimento a concreto, afim de que tenha uma completa consolidação.

Como em todo aterro novo, feito em época invernosa e sem desvio de trafego, as condições não poderiam deixar de ser precarias, mas tudo se fez para que não houvesse interrupção de trafego, como não houve.

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A oitava Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio está chamando a attenção de todos aquelles que, até a presente data, tenham requerido registro naquella repartição, de diplomas ou licenças, afim de exercer a profissão de chimicos, para comparecer á sua séde, na avenida Rio Branco n. 23, 2º. andar, afim de instruir os requerimentos apresentados com os documentos exigidos pela lei em vigor.

PREFEITURA DO RECIFE

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia de Afogados e Varzea, relativos ao 1º. semestre de 1935.

A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 38 do decreto 276 (orçamentario), em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos de suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias a contar da data do edital de chamada, gozarão do abatimento de 50 % da taxa addicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

A Prefeitura do Recife arrecadou nos primeiros cinco mezes do corrente exercicio a importancia de 4.223:714$800, tendo um excesso de 501:850$000 sobre a renda do anno passado, em igual periodo.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecerem á sua séde, segunda-feira, 3 do corrente, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Leovigildo Samuel Cavalcanti; João Gomes de Albuquerque Montenegro, Francisca Rodrigues Pereira, Mario de Assis, Marina Castello Branco, Adalberto Gomes Pereira Guerra, Angelina Torres Cavalcanti Irene André Gomes, Cacilda Vieira Santos, Joaquim Gomes da Silva, Severino José da Silva, João de Souza Lauria, Amaro Gonçalves de Souza, Sebastião Alves Pereira, José Nunes do Nascimento, Bellarmino Verissimo de Barros, Maria José Pinto Pereira, Julio Cavalcanti de Albuquerque, João Gervasio da Silva Saraiva, Durval Ferreira Pessôa, Samuel Camilo de Andrade, Augusto Caldas de Araujo e bel. Zoroastro Aristides de Araujo, afim de serem inspeccionados.

OBRAS PUBLICAS DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: José Ponciano da Silva, Oscar Alexandre Pinto, José Santino Bezerra, Durval de Lyra Rabello, Coriolano Ferreira de Lima, Antonio Carneiro Ferreira, S. R. Maria, Niedhard & Lima, Evilasio Campos, M. Oliveira, Olegario Magno & Cia. Ltda., Anna de Arruda Vieira da Silva, Alvaro Magalhães Guilherme Baudoin Pereira, João Delfino de Lima, Antonio Augusto Dias, Manoel Paulo Pereira, Duarte M. Valdez, Luiz Anisio, Nina Nicke e Antonio da Costa Bahia.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã 2ª, dia util, ás seguintes classes: Juizes de direito de 3ª. entrancia, Junta Commercial Recebedoria, Juizes Municipaes da capital, Instituto de Medicina Legal e Gabinete de Identificação, Investigadores de 1ª. e 2ª. classes e Fiscalisação Geral de Jogos.

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria do Carmo Cavalcanti, esposa do sr. José Monteiro; Josepha de Souza Fonseca, esposa do sr. Pedro Vieira da Fonseca; Amelia Galvão de Mello, esposa do sr. José Maria de Albuquerque; Maria Rosado; Maria do Carmo da Cunha Galvão, irmã do sr. Antonio Cunha; Antonia de Barros, esposa do sr. Bernelal da Silveira Barros.

As senhoritas: Antonia Rosa Pinto; Lygia Carneiro da Silva, filha do sr. Luiz Carneiro da Silva; Maria Wanderley, filha do dr. Renato Camara, juiz municipal de Morenos; Aurita dos Santos, filha do sr. Marciano dos Santos e de sua esposa, sra. Marietta dos Santos; Maria de Lourdes Martins, filha do sr. José Martins; Christina Torres.

Os senhores: Antonio Marcelino de Albuquerque; Antonio de Figueiredo Antunes; Edgard de Oliveira Lima; dr. José Marcelino da Rosa e Silva; Manoel Mendes Bezerra; José Leandro Barbosa; Murillo Mercês; Onildo Ramos, contador da Fabrica "Fratelli Vita"; Rubem Ribeiro de Carvalho.

As meninas: Alpha, filha do sr. Aristides Dutra e de sua esposa, sra. Eunice Dutra; Emocy, filha da sra. Esther de Figueiredo; Octaecilia, filha do sr. Guilherme Filho; Zelia, filha do dr. Renato Camara; Ivonette, filha do sr. Ignacio Pereira da Silva e de d. Silene de Castro Pereira da Silva, sua esposa.

Os meninos: Arão, filho do sr. Leocadio Bezerra de Vasconcellos e de sua esposa, sra. Maria de Vasconcellos; Dilermando, filho do sr. Antonio Barreto de Freitas; Enock, filho do sr. Severino de Figueiredo, já fallecido.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Condessa Pereira de Carneiro, esposa do conde Pereira de Carneiro, grande industrial, deputado federal pelo Rio de Janeiro; Maria Nunes de Oliveira, esposa do sr. Antonio Joaquim de Oliveira; Maria Alice Lyra, esposa do dr. Umberto Gondim, ex-prefeito de Olinda; Maria Clotilde Celso, esposa do sr. Hercilio Celso, funccionario do Tresouro.

As senhoritas: Iracema Cajueiro, filha do sr. Francisco Cajueiro; Nilza Pereira Guerra, filha do sr. Antonio Pereira Guerra; Maria Gonçalves de Moura, filha do sr. José Gonçalves de Moura; Ambrosina de Caldas Lins, filha do dr. Ambrosio de Caldas Lins, secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Os senhores: dr. Eurico Gonçalves Guerra; Antenor de Mello Falcão; João Cancio Justo dos Santos; Ovidio Nigro.

As meninas: Thereza, filha do sr. Opilicio Rabello; Ianette, filha do sr. Fernando Vaz.

CASAMENTOS

— Revestiu-se de toda intimidade o casamento que hontem se realisou da senhorita Helena da Costa Azevedo, filha do grande industrial pernambucano sr. A. da Costa Azevedo e de sua esposa d. Anna Malta da Costa Azevedo com o dr. Britto Passos, chimico industrial da Usina Catende.

Os actos civil e religioso se realisaram ás 16 horas na residencia dos paes da noiva, á Estrada dos Afflictos, com a presença apenas dos parentes mais proximos dos nubentes e de pessôas da mais estricta intimidade da familia Costa Azevedo.

Os recem-casados, que são figuras do maior relevo social, receberam grande numero de telegrammas de parabens pelo feliz enlace.

BODAS DE OURO

— Completam, amanhã, 50 annos de casados o sr. Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e sua esposa d. Maria Ramos de Mattos.

Regosijados pela data, os seus filhos farão rezar u'a missa em acção de graças, ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista.

O casal Gomes de Mattos receberá á noite, em sua residencia, á rua D. João Perdigão n.º 667, os seus amigos.

VIAJANTES

— Regressou do sul do paiz, a bordo do Itaimbé, o dr. Cardoso de Athayde, medico de Correntes.

— Chegou, hontem, do Rio, pelo Itamboé, o dr. Publio Dias, clinico conterraneo.

VISITAS

— Acompanhado do prof. Geraldo de Andrade, visitou-nos, hontem, o dr. Renato Kehl, conhecido medico brasileiro, auctor de varios trabalhos scientificos relativos á eugenia.

REUNIÕES

— No Club Internacional terá logar, hoje, ás 15 horas, um sorvete-dançante, que a directoria daquella sociedade offerece aos seus associados.

Quaesquer pedidos de informações poderão ser feitos ainda hoje pela manhã, pelo telephone 2466

DIVERSAS

— Os internos do Hospital Pedro II levarão a effeito, hoje, u'a manifestação ao dr. Carlos Alves, director daquelle estabelecimento, offerecendo-lhe uma ampliação photographica de um grupo no qual elle se acha ao lado dos seus auxiliares immediatos.

O homenageado offerecerá um almoço em sua residencia.

— Deverá realizar-se hoje, pela manhã, no Lyceu de Artes e Officios, a entrega de diploma ás alumnas que terminaram o curso de arte culinaria instituido pela Pernambuco Tramways.

Após a solennidade, terá logar, ás 13 horas, um lauto almoço que as novas tituladas offerecem aos seus professores e á imprensa.

— A Troça C. M. Prato Mysterioso realiza, hoje, uma "matinée" dançante.

A's 19 horas terá inicio o recreio semanal, dedicado aos apreciadores do referido club.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua do Dique n.º 39, falleceu hontem, ás 7 horas, a sra. Etelvina Gomes de Moura, casada em segundas nupcias com o sr. Christovão Moura, a qual deixa, do primeiro matrimonio, duas filhas maiores: Esther Mattos Vieira, casada com o sr. Joaquim Mattos Vieira, e Judith Lisbôa, esposa do sr. Carlos Lisbôa, e do segundo matrimonio, os srs. Antonio Moura e Waldemar Moura.

Seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

ENTERROS

— No cemiterio do engenho Queimadas, municipio de Victoria, foi inhumado o corpo de d. Antonia Queiroz Costa, viuva do sr. Daniel Moreira Costa.

A extincta contava 86 annos de idade e deixou numerosa prole.

O acto funebre teve crescido comparecimento.

SUMMARIO DA IMPRENSA

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Acaba de reapparecer o semanario Illustração Brasileira, da Sociedade Anonyma O Malho.

Illustração Brasileira traz collaboração do Conde de Affonso Celso, Affonso de Taunay, Claudio de Souza, Goulart de Andrade, Olegario Marianno, Ribeiro Souto, d. Aquino Corrêa, todos da Academia Brasileira de Letras.

Com excellente serviço de gravuras esse numero da Illustração Brasileira, que depois de longa ausencia, volta a occupar um logar de relevo entre as melhores publicações do genero.

"DEUTSCHLAND" — Recebemos um exemplar da revista allemã Deutschland, correspondente ao mez de fevereiro ultimo.

Educação e Instrucção

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Reune-se amanhã, ás 13.30, em sua séde social, o directorio academico de Engenharia.

VIDA RELIGIOSA

A ACÇÃO DAS "EQUIPES SOCIAES" NA FRANÇA

A obra de Albert de Mun continua a produzir fructos, na França.

O movimento catholico e social chefiado pelo grande parlamentar e sociologo antes da guerra, com os seus circulos operarios, continua hoje com as "equipes" sociaes. Seu fundador, o jovem universitario Robert Garric, exprime perfeitamente essa filiação espiritual em seu "Albert de Mun", publicado recentemente e que é uma biographia do mestre em homenagem ao precursor.

As "equipes" sociaes differem, entretanto, em mais de um ponto dos circulos operarios concebidos em 1870 por de Mun. Em particular mais directos, mais realistas e mesmo mais igualitarios, os jovens membros das "equipes" parecem não participar da concepção patriarchal do sociologo catholico. Seu fundador, Robert Garric, formado pela Escola Normal, e que foi ha dois annos encarregado dos cursos de literatura franceza na Sorbonne, teve a idéa, em plena guerra, em consequencia de uma reflexão um pouco amarga de um de seus camaradas, pertencente a uma familia operaria: "depois da guerra, a gente não se conhece mais". Chocado por essas palavras, Garric, então jovem estudante arrancado aos seus estudos pela tormenta, resolveu consagrar-se a evitar que isso recomecasse. E, "isso" — diz elle — é tanto a guerra social, a guerra interna, como outra guerra. Seguindo o exemplo de Albert de Mun e muitos que delle foram intellectuaes catholicos que haviam sentido os beneficios da cultura e comprehendido que elles a deviam transmittir a muitos que delle foram privados e com elles se approximou da massa operaria e a penetrou com os raios de sua intelligencia clara e de seu coração cheio de devotamento. "E' preciso crer no que se faz e fazel-o com enthusiasmo". Tal é a divisa das "equipes sociaes", das quaes a primeira foi inaugurada em Reuilly, logo depois da guerra, pelo sr. Garric e dois camaradas de frente. As "equipes" fazem recrutamento por meio da propaganda directa e de pamphletos. Tres ou quatro jovens partem em excursão e cercam-se de alguns trabalhadores. Sua neutralidade politica é absoluta. Catholicos, elles não fazem nenhuma propaganda de sua fé, senão pelo proprio fim de sua missão que é formar elites obreiras pela educação intellectual e approximação social. Depois de uma primeira reunião crea-se um circulo de estudos: estudos geraes e estudos technicos. Jovens estudantes e professores transmittem a seus camaradas e operarios o saber que possuem. O sr. Garric fez mesmo com exito diante de um publico unicamente operario uma conferencia sobre "Paul Claudel".

"Equipes confessionaes" funccionam igualmente e podem abordar abertamente assumptos religiosos. As "equipes sociaes" existem não somente nos bairros populosos das grandes cidades industriaes, mas tambem nos meios mais diversos: entre os trapeiros, entre os trabalhadores norte-americanos de Courbevoie e Saint-Denis, e junto aos marinheiros e pescadores.

As "equipes sociaes" acham que elles dão, mas tambem recebem.

Fóra de duvida, o movimento lançado pelo sr. Robert Garric teve consideravel influencia sobre o espirito de numerosos jovens intellectuaes catholicos cuja visão abriu para os problemas sociaes pela comprehensão da vida operaria quotidiana.

* *

2 DE JUNHO — Domingo de Pentecostes — O dia de hoje é consagrado a Vecio.

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na Basilica do Carmo.

MISSAS

Horario das Missas

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS—Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cazangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de catheciamo do sr. G. de Mello.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Na Capella de Dom Vital, ás 7 horas, no Collegio Nobrega, será celebrada missa para os Congregados Marianos.

A's 8 horas realizar-se-á a reunião semanal.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

A Acção Universitaria Catholica, reencetando sua actividade entre os estudantes do Recife, realizará, amanhã, ás 19 horas e meia, a sua convenção geral, á qual deverão comparecer todos os delegados das diversas Faculdades, como tambem os universitarios catholicos em geral.

Os trabalhos da convenção promettem se revestir de grande brilho. Seguir-se-á uma conferencia do desembargador João Paes de Carvalho Barros.

São os seguintes, os delegados que devem comparecer com as suas respectivas credenciaes:

Pela Faculdade de Direito — Delegado geral — João Roma; representante do 5.º anno — Mauricio de Barros; do 4.º anno — Antonio Salles de Azevedo Mello; do 3.º anno — José Barretto Campello; do 2.º anno — Francisco Oiticica; do 1.º anno — José Sebastião Teixeira. Pela Faculdade de Medicina — Delegado geral — João Pôes Filho; representante do 6.º anno — Aureo Xavier; representante do 5.º anno — Eugenio Dias; do 4.º anno — Ruy Baptista; do 3.º anno — Guilherme Auler; do 2.º anno — Carlito Didier; do 1.º anno — Cyro Lessi Marques. Pela Faculdade de Engenharia — Delegado geral — Antonio Baltar; representante do 5.º anno — Orlando Munis Rocha; do 4.º anno — Gil Clementino; do 3.º anno — Romildo Pessôa; do 2.º anno — João Geraldo Gonçalves da Silva; do 1.º anno — Luiz Collier. Pela Escola de Agronomia — Delegado geral — Antonio Leite e os representantes do 5º, 4.º, 3.º, 2.º e 1.º anno respectivamente os academicos Oswaldo Guimarães, Joaquim Moreira, Am-

(Conclue na 7.ª pagina)

NÃO SEJA VELHA ÁOS 30 ANNOS!

Não permitta que os soffrimentos intimos lhe gravem no rosto os estigmas da velhice precoce.

Mantenha o seu organismo tonificado e em perfeito funccionamento. Disso dependem os nervos controlados, o bem-estar, a alegria de viver.

Para isso, o regimen alimentar, os exercicios physicos moderados e a vida ao ar livre devem constituir a primeira preoccupação. E não esquecer, tambem o uso constante do remedio precioso, que é a maior salvaguarda do bello sexo:

A SAUDE DA MULHER

Associações

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação) reune-se amanhã o Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, afim de ser tomado conhecimento do relatorio annual, balanço da thesouraria e do respectivo parecer do Conselho fiscal, bem assim ser eleita a nova directoria e conselho fiscal.

Para essa reunião que se realizará ás 20 horas, na séde social, são convidados todos os socios no goso dos seus direitos.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DO RECIFE

Reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 10 horas, no Hospital Santo Amaro, esta associação medica, pedindo o presidente o comparecimento dos socios na hora acima indicada.

Na ordem do dia acha-se inscripto o dr. João Alfredo que falará sobre: **Escleroses de safena interna com duas injecções esclerosantes.**

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA BENJAMIN BAPTISTA

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Pavilhão Anatomico da Faculdade de Medicina, a Sociedade Academica de Medicina Benjamin Baptista.

Os trabalhos **Methodos de estudo anatomico** e **Valvulas sygmoides supra-numerarias** serão lidos respectivamente pelos academicos Joaquim Cavalcanti e Ruy Baptista.

CIRCULO ESOTERICO
Tattwa Pythagoras

Reune-se hoje ás vinte horas á rua Carneiro Villela n. 446, no Espinheiro.

Encarece-se a presença de todos os membros filiados á Ordem.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Reune-se amanhã, a commissão executiva dessa entidade de classe, afim de tratar em definitivo do reconhecimento de seus estatutos, reorganização de suas finanças, elaboração do orçamento para o 2º. semestre de 1935, marcar dia e hora para eleição de membro da commissão executiva e estudar as sugrestões á commissão constitucional do Estado, para constar as reivindicações minimas dos trabalhadores de Pernambuco.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

A Acção Integralista Brasileira no municipio do Recife, fundará hoje mais um nucleo districtal, no suburbio de Casa Amarella.

A chefia está convocando os integralistas para, uniformizados, comparecerem na séde central, ás 13 horas, afim de incorporados, seguirem para aquelle arrabalde.

Falarão os srs. Arnobio Graça, José Maria e Andrade Lima Filho.

SOCIDADE BENEFICENTE "28 DE JULHO"

Em sua séde á rua D. Manoel da Costa 87, Torre, reune-se hoje, ás 16 horas, em assembléa geral extraordinaria, esta sociedade, para tratar de assumptos de interesse social.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Aos seus associados em geral, o Syndicato dos Auxiliares do Commercio está avisando que o praso para acquisição das carteiras profissionaes termina impreterivelmente no dia 19 de julho do corrente anno, encarecendo, por isso, a todos providenciarem quanto antes na obtenção das mesmas.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DE PHARMACIA, LABORATORIOS PHARMACEUTICOS, INDUSTRIAES E DROGARIAS

Para uma grande reunião amanhã, ás 19 e meia horas, á rua da Penha n. 75, 1º. andar, são convidados todos os trabalhadores dos alludidos ramos para a installação do respectivo syndicato profissional.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, ETC.

Reunir-se-á na proxima terça-feira, em Assembléa geral ordinaria, o Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife, solicitando-se o comparecimento de todos os associados em goso dos seus direitos.

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solennidade da posse do novo Directorio Central de Estudantes.

O acto foi presidido pelo prof. Luiz Guedes, representando o prof. Caldas Filho, director da Faculdade de Direito, estando presentes o capitão José Pedro, representante do governador do Estado prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina, prof.º José Gonçalves, pelo conselho technico dessa escola.

Falaram o bacharelando Cesario de Mello, ex-presidente do Directorio, e o academico Portella de Mecado, novo presidente.

No salão da Faculdade viam-se familias e numerosos estudantes.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

PEITO e pulmões

são os orgãos mais susceptiveis de ataque na maioria das pessoas. Não se descuide V. S. de qualquer affecção ou debilidade bronchial ou dos pulmões, por mais insignificante que pareça.

Tome a **EMULSÃO de SCOTT**

jornal implica no MAIOR reclame
O MENOR annuncio no MELHOR

BYINGTON & Cª

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

NÃO FAÇA ISSO! JA INSISTE ELIXIR 914

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

P. R. A. 8 NA ASIA

DEPOIS DAS AMERICAS, DA EUROPA E DA AFRICA, A P. R. A. 8. CHEGA A' ASIA

O "RADIO CLUB DE PERNAMBUCO" recebeu do Snr. P. H. Peacock, residente em Nasik Road, 135 milhas N. E. de Bombaim (INDIA) a seguinte carta:

Nasik Road (INDIA) 28 th. April 1935.
To

THE RADIO CLUB OF PERNAMBUCO, PERNAMBUCO—BRASIL (South America)

Report of reception of station PRA8 on 49,67. Between the hours of 7-10 p. m. and 8-30 p. m. G. M. T. on Saturday 27 th. April 1935, (12-40 a. m. and 2 a. m. Indian Standard Time on Sunday 28 th. April 1935.

Receiver: — Philco. 11 Tube Superhet. Mains.
Reception: — Loudspeaker only.
Antenna: — 30' long 6 wire cage, with 30' down lead.

Gentlemen,

I have much pleasure in reporting the interception of station PRA8 on a wavelength of 49,67 meters.

At 7-10 p. m. G. M. T. on Saturday 27 th. April 1935, whilst tuning in DJC I suddenly heard an announcement "This is PRA8 on 49,67 meters ..... Brasil" On reference to the I. S. W. C. magazine I discovered I had the good fortune to be listening to the Radio Club of Pernambuco.

PRA8 was coming through with intelligibility 100% at QSA4 strength R8 fading very slowly at intervals to R5 then back to R5. Modulation excellent. Static very troublesome. Interference nil.

In spite of the very bad fading and static the programme was most enjoyable — particularly so when one realises what a vast distance away it was coming. I regrest I was unable to report more fully, especially when the announcements were in English, but each time it was marred either by fading or static. However I will listen again at the same time next week and send you a further report if I am successful in getting you.

As this is the first time I have heard PRA8 of the Radio Club of Pernambuco I would be extremely grateful to receive verification of my report by your QSL card for which, in anticipatin, I sincerely thank you. Reply postage is enchosed please.

With very 73s,
Yours faithfully
(a) P. H. Peacock

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos no dia 1º de junho de 1935.

Aggravos de Petição

N. 24.869. Victoria — Aggravante, Antonio Miguel de Santanna. Aggravados, o Juizo e dona Maria do Carmo Silva. Rel. o des. A. Ribeiro. — N. 24.858. São Lourenço da Matta — Aggravantes, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Aggravados, o Juizo e a inventariante do espolio de Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão. Rel. o des. Oriando de Aguiar. — N. 24.859. Recife — Aggravante, Manoel Pereira dos Santos. Aggravados, o Juizo e Seimas Irmãos & Companhia. Rel. o des. João Jungmann. — N. 24.850. Recife — Aggravantes, dr. Vicente Gomes e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Rodolpho Otto. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — N. 24.874. Recife — Aggravante, Manoel Pereira dos Santos. Aggravados, o Juizo, José Augusto Alves, Francisco de Queiroz Oliveira e dona Maria Cardoso Abrantes. Rel. o des. Nestor Diogenes. — N. 24.886. Victoria — Aggravante, Antonio Miguel de Santanna. Aggravados, o Juizo e d. Maria do Carmo e Silva. Rel. o des. Nestor Diogenes.

Embargos ao accordão na appellação n. 11.123. Triumpho — Embargante, d. Antonia do Nascimento Pereira, por si e como curadora de s| marido Cezario Pereira de Souza. Embargado, Carolino de Arruda Campos. Rel. o des. Cunha Barreto.

Appellações cíveis

N. 24.700. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Abilio José Fernandes Leal e sua mulher e Maria da Conceição Fonseca Leal. Rel. o des. Padua Walfrido. — N. 24.266. Recife — Appellantes, dr. Joaquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Appellado, Ruy Pinto da Rocha. Rel. o des. João Jungmann. — N. 24.778. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Celestino Candido das Chagas e Julieta Gouveia de Araujo. Rel. o des. João Jungmann. — N. 24.262. Recife — Appellantes, Cruz & Gouveia. Appellados, Cassimiro Duarte & Cia. hoje Cassimiro Duarte. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — N. 24.051. Correntes. Appellante, Maria Correia da Silva. Appellado, o espolio dos bens deixados por Antonio Correia da Silva. Rel. o des. Padua Walfrido. — N. 24.077. Olinda — Appellante, Alexandrina Soares Pita. Appellado, Francisco Nigro Pita. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Na acção de desquite n. 24.806. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, José Simas e Nina Simas. Rel. o des. Padua Walfrido. — N. 24.043. Gravatá — Appellante, Glycerio Nogueira Bandeira. Appellado, o dr. curador de victimas de accidente no trabalho por parte do operario José Francisco Ramos. Rel. o des. João Jungmann. — De desquite n. 24.546. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Antonio Sousa Cavalcanti e sua mulher dona Maria José de Vasconcellos Cavalcanti. Rel. o des. Oriando de Aguiar. — De desquite n. 24.089. Bezerros — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata dos Santos. Rel. o des. Oswaldo de Souza. — De desquite n. 24.543. São Bento — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Cyrillo Velloso da Silveira e sua mulher Rosa Francisca da Annunciação. Rel. o des. Oriando de Aguiar. — De desquite n. 24.864. Palmares — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Amara Rodrigues da Silva e João Candido da Silva. Rel. o des. A. Ribeiro. — N. 24.369. Jaboatão — Appellante, Manoel Carneiro da Silva. Appellada, a Companhia Industria Brasileira Portella S. A. Rel. o des. Neves Filho. — N. 24.414. Recife — Appellante, Severino Eugenio dos Santos. Appellados, João Felix de Souza e sua mulher. Rel. o des. Nestor Diogenes. — N. 24.107. Recife — Appellante, Arcomio Cambotim de Vasconcellos. Appellado, Banco Auxiliar do Commercio. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — N. 24.443. Recife — Appellante, d. Maria de Hollanda Cavalcanti Baptista. Appellado, dr. Francisco Augusto da Silva Ramos. Rel. o des. João Aureliano. — N. 23.642. Bonito — Appellantes, Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Appellado, des. Nestor Diogenes da Silva e Mello. Rel. o des. Padua Walfrido. — De desquite n. 24.808. Recife — Appellante o dr. juiz de Direito. Appellados Jost Gottfried Riecheu e sua mulher Maria Lucilia Riecheu. Rel. o des. Oriando de Aguiar — De desquite n. 24.860. Timbau'ba — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Manoel Vieira Citrino e s| mulher Maria Vieira da Conceição. Rel. o des. Padua Walfrido.

FORUM CIVEL

5ª cartorio

O dr. juiz de Direito da 7ª vara julgou por sentença o arbitramento requerido pelo dr. Lauro Guedes Pereira Filho, relativamente aos serviços medicos prestados na pessoa do sr. João Carneiro da Silva.

Estão com vista ao adv. Frazedes Broderodes da Costa, afim de que venha apresentar as razões finaes nos autos da acção ordinaria que dr. Quintino Cavalcanti move contra a Great Western.

4º cartorio

Nos autos da acção ordinaria movida por João Roque de Macêdo contra o espolio de d. Marianna Augusta Macêdo, o adv. do autor requereu ao juiz da 1ª vara uma nova citação do requerente do espolio inventariado, uma vez que a primeira ficou circonducta.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Prosegue amanhã ás 10 1|2 horas o sum. de Esmeraldino José de Medeiros, v. *Farina* art. 330 § 2º c|c art. 13º.

A's 9, 9 1|2 e 10 horas, tambem de amanhã, terão inicio os summarios contra Ananias Lopes da Silva art. 303, Antonio Gomes de Araujo art. 306 e Waldemar Muniz art. 330 § 2º.

O 2º Promotor Publico requereu o interrogatorio dos seguintes individuos, uma vez que os seus summarios já foram terminados: Joaquim João do Nascimento, v. *Bôa Banda* art. 330 § 2º; Jayme da Motta Silva, v. *Vinagre* art. 303; Euclides Pereira da Silva incurso duas vezes no art. 303; Antonio Ferreira de Lima v. *Chino*, José da Silva Manta, art. 330 § 4º e José Cezario Lins art. 330 § 4º c|c| 21 § 3º.

4º cartorio

Prosegue amanhã ás 14 horas, o sum. de José Joaquim Ferreira art. 294 § 2º c|c o art. 13.

MEDIOS QUE SUA AVÓ
A NÃO SERVEM MAIS
A SENHORA!
HOJE A VIDA
E' OUTRA!
A SCIENCIA,
NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS
REGULADOR
SIAN

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO EM 1 DE JUNHO DE 1935

1º.	3812 Rio	200:000$000
2º.	28066 Maceió	30:000$000
3º.	0054 B. Horisonte	10:000$000
4º.	19419 Rio	5:000$000
5º.	21205 Rio	3:000$000
6º.	13267	2:000$000
7º.	3745	2:000$000
8º.	11111	2:000$000
9º.	31080	2:000$000
10º.	25498	2:000$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 40$.

Casa do Estudante de Pernambuco

ELEITA A DIRECTORIA DA NOVA SOCIEDADE QUE VAI PROSEGUIR OS TRABALHOS DA GRANDE FUNDAÇÃO

Realisou-se ante-hontem á noite, no Club Internacional, uma grande assembléa de estudantes de todas as escolas superiores desta capital afim de organisarem definitivamente a nova sociedade "Casa do Estudante de Pernambuco", destinada a concluir as construcções iniciadas na esplanada do Derby.

Presidiu a reunião o dr. Ribeiro Pessoa, secretariado pelos acad. Paulo David e Noel Nutels.

Pela commissão relatora foram lidos os novos estatutos, approvados depois de longa discussão.

Em seguida tiveram logar as eleições, sendo eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Faria de Miranda; vice- Theophilo de Barros Filho; 1º. secretario, Vicente de Andrade Lima; 2º. secretario, Maurilio Bruno; thesoureiro, Antonio Mario Mafra.

Allegando innumeras occupações, prometendo, todavia, collaborar na grande campanha, em outro sector de actividades, o acad. Antonio Mario Mafra apresentou sua renuncia que foi acceita pela assembléa.

De accordo com os estatutos, procedeu-se á eleição do novo thesoureiro, sendo eleito, quase que unanimemente, o acad. José Braz de Lucena.

A primeira directoria da C. E. P. já está convidando elementos dos mais destacados da classe academica pernambucana para preencherem os cargos dos Departamentos Social, Artistico, Technico, de Publicidade e de Finanças, afim de conjunctos proseguirem na grande iniciativa.

Velhos! Frescos! Decrepitos!
GOTTAS DE JOVENS
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

A lei de usura

PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO DA 2ª. PRESTAÇÃO ESTATUIDA NO DECRETO 22.626

Em 9 de maio ultimo, o presidente da Republica sanccionou a seguinte lei:

"Art. 1º. — Fica prorogado, até trinta de setembro de 1936, o praso para o pagamento da segunda prestação estatuida no decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933. As demais prestações vencer-se-ão successivamente a 30 de setembro de cada anno, a começar pelo de 1937, nos termos no decreto n. 19, de 14 de dezembro de 1934.

Art. 2º. — Estando o credito sujeito a julgamento da Camara de Reajustamento Economico, o devedor é obrigado a pagar, nos prazos contractuaes, os juros sobre a metade, apenas, da parte liquida do credito, conforme declarações das partes áquella Camara.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario."

E' PRECISO TER
musculos firmes e nervos normaes!

NINGUEM póde viver feliz, praticar esportes e trabalhar satisfeito, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Corrija o que vae de mal em sua saude. Não se queixe de cansaço e falta de animo. Resolva-se de uma vez a tomar Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante: faz crescer o appetite e augmenta o peso. Com Biotonico Fontoura afastam-se definitivamente quaesquer perigos de molestias trahiçoeiras.

BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

tonio Correia e Milton Pessôa de Paula. Feio curso de Chimica Industrial—Delegado geral — Paulo Duarte; Alipio de Mello, Manoel Ferreira, Walter de Oliveira e José Eirhardt, delegados respectivamente do 4.º, 3.º, 2.º e 1.º anno deste curso. Ricardo Purcell representante geral do curso de Odontologia.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BÔA MORTE

Reune-se em seu consistorio na terça-feira proxima, pelas 19 horas, a Confraria de N. S. da Bôa Morte, em sessão da Mesa Regedora, para tratar de diversos assumptos, inclusive o programma da festa de sua padroeira.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar do padroeiro no consistorio desta Confraria uma missa resada com canticos sacros. Seguir-se-á a abertura da sessão magna em que se vae empossar a nova Mesa Regedora para o exercicio de 1935 a 1936 e que está assim constituida: Provedor — dr. Arthur Lopes Pereira; vice-dito — José Amadeu Cunha; procurador geral — Altino Cavalcanti; secretario — Luiz Vidal de Negreiros; thesoureiro — Arthur Mauricio da Cunha; 1.º procurador — Liborio Bispo de Freitas; 2.º procurador — Manoel Camello da Silva. Definidores — Manoel Pereira Pinto, Christovão Breckenfeld, Aniato Revoredo, Bartholomeu Lyra, Aristarcho de Souza Rego, Manoel Caminha, Joaquim M. Gonçalves, João Taboza Silva, Severiano de Paula Franco, Guilherme Gomes Pinheiro, Abelardo Santos de Carvalho, José Gomes Casanova, Alberto Theofilo Braga, João Correia de Carvalho, Severino José de Lyra, Luiz Wamberto Cunha, José Luiz da Silva, dr. Severino Cavalcanti, Vicente Pereira do Rego, Rodolpho Hollanda, Eugenio Pires Xavier, José S. Ramos, Antonio Paz, Ascendido Guedes de Carvalho e José Samuel de Lyra. Prevedora — d. Maria Ribeiro Lopes; vice-dita — d. Maria Dolores Cunha; Escrivã — d. Maria Clotilde Negreiros. Bibliotheca — director José Amadeu Cunha; Secretario — Abelardo Santos de Carvalho e Bibliothecario — João Taboza Silva.

A sessão magna, que será presidida pelo superior dos Carmelitas com representantes da Confraria de Nossa Senhora da Luz e Liga Catholica Jesus, Maria e José da Basilica do Carmo, constará de leitura do relatorio pelo irmão provedor dr. Arthur Lopes, cerimonia de posse e juramento dos novos directores empossados.

A Confraria convida por este meio, não só aos seus irmãos e familias, como a todas as sociedades religiosas do Recife, imprensa e catholicos em geral.

LIGA JESUS, MARIA E JOSE' DA BÔA VISTA

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão mensal, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Matriz da Bôa Vista. O director, conego Jeronymo de Assumpção, espera o comparecimento de todos os socios.

MATRIZ DA BÔA VISTA

Não tendo sido possivel realizar-se a inauguração da Missa para crianças no domingo ultimo na Matriz da Bôa Vista, por motivos imprevistos, o conego Jeronymo d'Assumpção, vigario da parochia, avisa aos paes e interessados que a mesma cerimonia será inaugurada hoje ás 9 horas da manhã.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Reune-se hoje em assembléa geral, em seu consistorio, a Irmandade do Divino Espirito Santo, para proceder á eleição da nova Meza Regedora que tem de dirigil-a no anno de 1935 a 1936. O irmão juiz pede o comparecimento dos irmãos ás 9 horas no consistorio.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MAIO, NA AVENIDA NORTE, N. 1037

Hoje, á noite, terá logar a festa do encerramento do mez Mariano na Avenida Norte n.º 1037, residencia de d. Laura Santos, devendo o mesmo ser revestido de solennidade.

CURIA METROPOLITANA DE OLINDA E RECIFE

Aos vigarios da Archidiocese, a Curia Metropolitana está communicando que o snr. Antonio Lins de Oliveira é casado civilmente com Maria Isabel de Oliveira e tenta, agora, contrair nupcias, no religioso, com outra senhora.

VENERAVEL CONFRARIA DE S. JOSE' DA AGONIA

Hoje, ás 9 horas, terá logar a posse da nova mesa regedora da Veneravel Confraria de S. José da Agonia, na capella de N. S. da Luz, solicitando-se o comparecimento de todos os mesarios.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local do costume realiza-se, hoje, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas, sob a presidencia do exmo. monsenhor Ambrosino Leite.

Encarece-se o comparecimento de todas as associações confederadas.

CIRCULO CATHOLICO

Em sua sede social reune-se, amanhã, ás 19 ½ horas, a directoria do Circulo Catholico, solicitando-se o comparecimento de todos os seus componentes.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Teve logar no dia 28 passado a solennidade semanal na Matriz da Parochia de Beberibe. Ao Apostolado da Oração, erecto na séde da freguezia, coube a direcção dos actos em louvor de N. Senhora.

Pela manhã, ás 7 horas, na missa celebrada pelo director local, commungaram todas as zeladoras e associadas. A' noite o templo esteve tambem bastante cheio.

A Liga Catholica, a quem coube dirigir as solennidades do encerramento do mez mariano a se realizarem hoje, está trabalhando com afinco para que o dia que lhe coube, seja coroado de brilhantismo.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 287-1.º

THEATROS

"MULATO" HOJE, EM VESPERAL, NO "SANTA ISABEL"

A's 15 horas de hoje, o Grupo Gente Nossa dará a sua vesperal dominguneira no Theatro Santa Isabel, encenando mais uma vez a alta comedia em 3 actos Mulato, de Samuel Campello.

Os seus papeis principaes estão entregues a Oswaldo Barretto, Julia Santos, Luiza Oliveira, Luiz Maranhão, Raul Prysthon e Alfredo de Oliveira, na parte dramatica; Renato Marques e Lourdes Monteiro, com scenas de fina comicidade; Carlos Codeceira, José de Souza, Augusta Moreira e Aucelia de Souza.

O espectaculo de hoje é dedicado á classe medica, tendo sido enviadas duas frisas ao syndicato Medico e á Sociedade de Medicina para se fazerem representar.

Haverá tambem venda de entradas avulsas aos preços do costume.

PELOS MUNICIPIOS

BEZERROS

BEZERROS, 31 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encerraram-se festivamente, as solennidades do mez de maio, sob o patrocinio das Filhas de Maria. Durante o mez realizou conferencias, o padre José Florentino.

VIAJANTE — procedente do Rio onde foi em viagem do seu particular interesse, regressou o sr. Salviano Machado, ex-prefeito desta cidade.

COLLEGIO SALESIANO DO "SAGRADO CORAÇÃO"

Realiza-se, hoje, a festa de Maria Auxiliadora, do Collegio Salesiano, do "Sagrado Coração", a qual obedecerá ao seguinte programma:

A's 6.30 — Missa com primeiras communhões. A's 8.30 — Missa solenne. A "Schola Cantorum" executará a Missa de Terrabugio, a 4 vozes. Occupará a tribuna sagrada o padre Ananias Camara, de passagem em Pernambuco, em desempenho de elevada missão da Nunciatura Apostolica. A's 16 horas — Procissão, com a Imagem de Maria Auxiliadora, após a qual será dada a benção do S.S. Sacramento. Serão executadas pelos cantores as seguintes musicas: Sacpe dum Christi, a 2 vozes; Ave verum de Pergolese; Tantum ergo a 3 vozes.

Paludismo, Febres, Maleita
Uma só doença e um só remedio:
CAFE' QUINADO REIPÃO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas

UMA LAMPADA ABAT-JOUR
que é adorno e protecção aos olhos

FABRICADA de accôrdo com os preceitos da nova Sciencia da Visão, a lampada-abat-jour "Estudaluz" é completamente differente de tudo o que até hoje foi visto em apparelhos de illuminação.

Collocada sobre a mesa, a altura da luz é scientificamente correcta para qualquer trabalho, estudo, bordado ou jogo sobre a superficie illuminada.

A lampada electrica fica protegida por um globo opalino diffusor de luz, que evita os reflexos desagradaveis á vista e que, aberto na parte superior, projecta luz para cima, illuminando a sala tambem.

O pergaminho que veta a luz tem justamente a opacidade necessaria á sua funcção, e na parte interna reflecte duas vezes mais luz do que qualquer outro abat-jour.

Além destas e de muitas outras vantagens, do ponto de vista scientifico da bôa illuminação, a lampada-abat-jour "Estudaluz" é um bello adorno que vae bem em qualquer sala elegante. O pedestal é de metal amarello e aço, e o acabamento externo do abat-jour de variados desenhos, de grande elegancia e modernismo. Peça, uma demonstração sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

ESCOLA REMINGTON
Director:
EMILIO KUHLMANN
Criterio, Eficiencia e Certeza
ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL
Inúmeros alunos preparados e colocados por esta Escola atestam a eficiencia dos methodos adotados
ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHA!
Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Pratt)

Use as lâminas Gillette legitimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e economia.

Gillette

Diario de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Defendemos com vivo ardor a these dos que sustentam que o foot-ball, é incontestavelmente um elemento de verdadeira efficiencia, capaz de realizar as mais nobres e aproveitaveis relações de amizade entre povos, sociedades ou nucleos diversos. Approxima sociedades, constróe amizades utilissimas e comprova a grandeza moral e physica dos representados.

Essa é a these que sustentamos, embora haja opposição muito severa a respeito. Ha ainda os que detestam esse intercambio e affirmam, de pés juntos, o contrario da these que sustentamos.

A victoria do principio que defendemos, depende apenas a sua exactidão dos elementos que fazem a representação. Logo, a opinião contraria, não póde e nem tem razão de ser, para formar uma corrente idonea e forte contra a que, inquestionavelmente assegura, essa approximação espiritual que a amizade faz nascer.

Para que possamos sempre obter vantagens dessa ordem, impõe-se que se eduquem os nossos jogadores, mostrando-lhes que é de seu dever, saber manter uma linha de conducta inabalavel em campo.

Este é o criterio da Federação, por isto que impõe regras prohibitivas e punitivas contra os que não sabem se conduzir com a devida decencia em campo.

Convem, porem, á F. P. D. attender que todo o seu trabalho está sendo dispensado pelas festas amistosas. Os jogadores, sem a devida educação ainda, tornam-se faltosos, mal educados, julgando-se PRIMUS INTE PARES e o resultado é que se acostumam na queda do seu quadro e agem com violencia, revelando uma desoladora educação.

Faz-se preciso que a Federação só permitta jogo amistoso entre os seus filiados, dês que elles concordem e expressamente se sujeitem as regras da Federação, podendo ser fiscalisado e punido. E' uma necessidade. Embora o festival não lhe diga respeito, contudo, os clubs disputantes são seus filiados e só por isto, a fiscalização deveria ser feita.

Como está sendo feito ultimamente, porem, é que não é possivel continuar. Sem fiscalisação é contraproducente.

Em diversos jogos amistósos realisados, houve, aqui qualquer anormalidade. No dia 30, por exemplo do mez findo, um amador deu uma lição pessima de conducta sportiva. E não soffreu punição.

Essa impunidade é um incentivo que precisamos combater, custe o que custar.

Nos bastidores do Encruzilhada

Um presidente discrecionario — Sessão agitada — Os decaidos estão de cima — A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO na séde do Encruzilhada

Com a reportagem que fizemos hontem, pensamos ter collocado a questão do ENCRUZILHADA nos seus devidos termos.

A entrevista que nos concedeu o sr. Pedro Alves foi decisiva, clara. Não estava, entretanto, terminada a nossa missão. A noticia da convocação de uma assembléa para ante-hontem nos levou ali.

NA SE'DE DO ENCRUZILHADA

Na Avenida Bernardo Vieira está situada a séde do ENCRUZILHADA..

Ahi nos fizemos annunciar. Varios socios presentes nos receberam.

Inquerindo sobre a presidencia do Centro, afim de que podessemos ouvil-a foi-nos dito que ainda ia se eleger.

— E quem está á frente do club.

— E' o "Doca".

Pouco depois, o reporter foi apresentado a um rapaz:

— Christovão Barreto, o Doca.

O DO'CA DESAPPARECEU

Num dado momento Dóca desappareceu.

Dissemos a nossa missão, nada.

Ficamos então conversando com diversos associados, ouvindo nesse momento, algumas criticas ao procedimento do club, acceitando a renuncia do presidente e seus amigos.

COLHENDO INFORMAÇÕES

— E o que se pretende fazer na sessão de hoje?

— Eleger-se o novo Presidente o candidato é o Pedro Ferreira, actual vice-presidente.

Elle vem á sessão.

— E se nada ficar decidido?

— O Dóca fica na frente.

— Mas o Dóca não foi eleito; interrompeu um terceiro.

— Pouco importa. Elle fica clandestino até que se concerte tudo.

A SESSAO

Quem nunca viu uma casa de Orates, deveria ter ido assistir a sessão do ENCRUZILHADA. Foi uma luta. Todos falavam e nada se resolvia.

E depois de uma luta titanica, ficou resolvido, que se nomeasse uma commissão de cinco afim de que esta escolhesem os candidatos aos cargos. A commissão ficou composta dos seguintes sportmen: HELMAR MACHADO, AMARO

O sr. Pedro de Barros, candidato á presidencia do "Encruzilhada"

DIAS, JOSE' ALVES, CHISTOVEM OLIVEIRA e REYNALDO PAIVA.

Feito isto, encerrou-se a reunião marcando-se outra para amanhã.

O CANDIDATO A' PRESIDENCIA

Conseguimos saber na séde do ENCRUZILHADA que o sr. Pedro Barros, era o candidato á presidencia. Tratando-se de um bom sportman, esperava-se delle, uma administração proficua.

Fomos ao seu encontro e saimos juntos. Abordamol-o.

FAZENDO DECLARAÇÕES

— Vae para a Presidencia da Federação.

— Querem assim: fiz ver, porem, aos meus pares, que não me seduz a honra ou a confiança.

— Mas é o posto mais honroso do club!...

— Comprehendo perfeitamente; entretanto tenho receios de ser victima de deslealdade.

— Como assim?

— Agora mesmo, os rapazes do ENCRUZILHADA, veem de errar redondamente, attendendo á renuncia do sr. Pedro Alves e seus companheiros, Benjamin Nunes, Amaro Machado, Arnaldo Costa e outros.

— Vemos que está solidario com o cel. Pedro Alves?

— Inteiramente. Sem elle, não desejo assumir a responsabilidade de obrigação social alguma.

— Acha viavel o regresso do cel. Pedro Alves ao Club?

— Muito. Elle deve continuar na sua presidencia; e, ha um trabalho nesse sentido.

— E se houver? — indagamos.

— Não exhitarei em dar o meu voto.

— Recusa então de servir ao Club se for eleito?

— Não digo que recuse, mas não creio que essa injustiça se complete.

— Que me diz do Dóca?

— E' um rapaz muito novo, que muito em breve poderá fazer pelo Club, mas nada fez.

— Quando vae ser decidido esse caso?

— Na proxima sessão de 3.ª feira. Ao meu ver, a commissão nomeada, trará a chapa accordada, de modo que facil será a eleição.

— Que mais deseja para o ENCRUZILHADA?

— Tudo de bom, especialmente, o regresso dos directores, que não podiam ser dispensados do club, e o emprego da mais rigorosa disciplina e moralidade.

— Reconhece a disciplina existente?

— Perfeitamente; sei de tudo.

D'ahi lhe affirmar, que, sem uma limpeza em regra, que o club reclama, sem que sejam postos de lado certos elementos insubordinados e viciados, eliminando-os talvez, nada se terá feito no ENCRUZILHADA.

— Vejo que está de accordo com o sr. Pedro Alves?

— Inteiramente.

Nesse ponto o reporter deu-se por satisfeito.

NAO HAVERA JOGOS OFFICIAES DA FEDERAÇÃO, HOJE

Em virtude da regata que hoje se realiza, a direcção da Federação adiou as provas officiaes designadas para hoje. Ficaram para o proximo domingo, 7 de maio.

Os apreciadores do foot-ball vão ficar, hoje, sem poder fazer uma fezinha.

OS JUVENIS DO TORRE E TRAMWAYS DISPUTARAO HOJE PROVA OFFICIAL DE CAMPEONATO

No campo da Jaqueira, jogarão hoje, ás oito horas, a prova official do campeonato dos juvenis, os valentes conjunctos do Torre e Tramways.

O jogo promette ser animado, dado o equilibrio dos dois quadros.

O CONTROLE MEDICO DOS SPORTS

S. PAULO, 28 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Dando cumprimento ao seu programmá regulamentar, o Departamento de Educação Physica vae iniciar o controle medico na pratica sportiva, isto é, a verificação systematica das condições de sufficiencia physica dos sportistas para as provas, torneios e competições de caracter publico.

Para isto o Departamento examinará periodicamente, em sua séde, os elementos militantes inscriptos pelos clubs, entidades e outras organizações em torneios aos quaes o publico tenha accesso por meio de pagamento.

AS GRANDES REGATAS DE HOJE A' TARDE NA BACIA DO CAPIBARIBE

Recife assistirá hoje, o inicio da temporada nautica, official, em 1935, com as grandes regatas que serão hoje realizadas, na bacia do rio Capibaribe.

Ha um grande, um intenso contentamento mesmo, por esse importante acontecimento que vae marcar uma etapa brilhante, na reorganização dos sports nauticos em Recife.

O programma organizado, offerece a melhor impressão, pelo criterio adoptado na organização dessa parada.

A Federação Pernambucana de Desportos está de parabens e deve se sentir muito satisfeita, porque não é com facilidade que se póde promover uma regata.

Todo o nosso desejo seria no sentido de que a bacia do Capibaribe, na rua da Aurora, os apreciadores, as familias, fizessem reviver os aureos tempos dos sports aquaticos no Recife.

O programma official é o seguinte:

PROGRAMMA OFFICIAL DA REGATA

JUIZ DE PARTIDA — Ten. Salvador Conforto.

JUIZES DE CHEGADA — João Pinto Marvão (*Nautico*), Hugo Dourado (*Apa*) e Fernando Moreira (*Sport*).

JUIZES DE RAIA — Ary Cardoso Moreira (*Nautico*), João Zarzar (*Apa*) e Aloisio Santos (*Sport*).

POLICIAS DE RAIA — Alberto Affonso Ferreira Jr. (*Nautico*), Waldemar V. da Cunha (*Apa*) e James Stamford (*Sport*).

CHRONOMETRISTA — Sebastião Mattos.

1º Pareo — 13.00 — Sport Club do Recife 1.000 metros — Canoas de 2 remadores Novissimos — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — SPORT *Bezinha* Patrão, Moacyr Neves; remadores, Dermeval Torres e Rubem Ponte.

BALISA 2 — NAUTICO *Fuco* Patrão, Murillo Brotherhood; remadores, Eugenio H. Leicht e Ruy Albuquerque.

BALISA 3 — APA *Capibaribe* Patrão, A. Carvalho; remadores, Negis C. Lima e Alfredo Pinheiro.

2º Pareo — 13.30 — Club Nautico Capibaribe — 1.000 metros — Yoles de 4 remadores — Juniors — Medalha de prata ao 1º

BALISA 1 — NAUTICO *Nise* Patrão, José O. Mello; remadores, Ricardo Dantas Purcell, Mario Gonçalves, Ernani Granville e Rosaldo Cavalcanti.

BALISA 2 — SPORT *Iracema* Patrão, Moacyr Neves; remadores, José Bruno de Farias, Lucio Velloso, Oswaldo Barros e Silva e Petronio Barbosa.

3º Pareo — 14.00 — Associação Pernambucana de Athletismo — 1.000 metros — Canoas de 4 remadores — Juniors — Medalha de prata ao 1º.

BALISA 1 — NAUTICO *Lucia* Patrão Murillo Brotherhood; remadores, Milton Medeiros, Pedro Mendes Jacques, Roberto Duncan Arantes e Luiz Brotherhood.

BALISA 2 — SPORT *Tabyra* Patrão, E. Brotherhood; remadores, Jorge Amorim, Manoel Pinto, Luiz Mousinho e Guttemberg Bormann.

4º Pareo — 14.30 — Campeonato do Estado de Pernambuco — 2.000 metros — Yoles de 4 remadores — Classe aberta — Medalhas de ouro ao 1º e bronze ao 2º

BALISA 1 — SPORT *Ceay* Patrão, E. Brotherhood; remadores, E. Bezerra Leite, U. Bezerra Leite, Raul Morato e José Salles.

BALISA 2 — APA *Una* Patrão, João V. da Cunha; remadores, José Assis, João F. Grohmann, José Falcão e Joffre Campello.

BALISA 3 — NAUTICO *Nise* Patrão José O. Mello; remadores, Mario Trindade, Hamilton Guimarães, Gabriel de Castro Neves e Antonio Cadena de Mello.

5º Pareo — 15.00 — Associação de Imprensa — 1.000 metros — Canoas de 4 remadores — Novissimos — Medalha de prata ao 1º.

BALISA 1 — SPORT *Tabyra* Patrão Moacyr Neves; remadores, Luiz Costa e Silva, Eurico Brotherhood, Amaury Pires e José Morato.

BALISA 2 — NAUTICO *Lucia* Patrão Murillo Brotherhood; remadores, Eugenio H. Leicht; Justan Gonçalves, Bento Magalhães Netto e Ruy Albuquerque.

6º Pareo — 15.30 — Brinde Leão do Norte — 1.000 metros — Yoles de 4 remadores — Novissimos — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — SPORT *Iracema* Patrão Moacyr Neves; remadores, José Machado Jr., Gerson Antunes, Mozart Coutinho e José da Luz Filho.

BALISA 2 — NAUTICO *Nise* Patrão, José O. Mello; remadores, Ricardo Dantas Purcell, Mario Gonçalves Ernani Granville e Rosaldo Cavalcanti.

BALISA 3 — APA *Una* Patrão, João V. da Cunha; remadores, José Assis, João Grohmann, José Falcão e Joffre Campello.

7º Pareo — 16.00 — Classico Taça Frigidaire — Canoas de 4 remadores — 1.500 metros — Classe aberta — Medalha de ouro ao 1º.

BALISA 1 — SPORT *Tabyra* Patrão, E. Brotherhood; remadores, E. Bezerra Leite, Auto Costa, Edson Bormann e José Salles.

BALISA 3 — NAUTICO *Lucia* Patrão, Murillo Brotherhood; remadores, Milton Medeiros, Pedro Mendes Jacques, Roberto Duncan Arantes e Luiz Brotherhood.

16.15 — DEMONSTRAÇAO DE WATER-POLO

Barroso x Apa

8º Pareo — 16.45 — Radio Club de Pernambuco — 1.300 metros — Yoles de 8 remadores — Juniors — Medalhas de prata ao 1º.

BALISA 2 — SPORT *Jandyra* Patrão Moacyr Neves; remadores, Lucio Velloso, José Bruno de Farias, Petronio Barbosa, Oswaldo Barros e Silva, Gerson Antunes, José Machado Jr., José da Luz Filho e Mozart Coutinho.

BALISA 3 — NAUTICO *Lilia* Patrão, José O. Mello; remadores, Mario Trindade, Octavio Simões Barbosa, Roberto Duncan Arantes, Antonio Cadena de Mello, Gabriel de Castro Neves, Pedro Mendes Jacques, Jayme Teixeira Leite e Luiz Brotherhood.

9º Pareo — 17.00 — Extra — Taça Thomaz Comber — Lanchas de motor de pôpa — 12.000 metros

Lancha *Miss Pernambuco* — Motor Johnson — 32 HP. 4 cyl. — Corredor, Andrew Comber.

Lancha *Menepelin* — Motor Johnson 32 HP. 4 cyl. — Corredor, Manoel Almeida Jr.

Lancha *Miss Recife* — Motor Elto — 32 HP. 4 cyl. — Corredor, Domingos Xavier de Moraes.

Lancha *Foguete* — Motor Johnson — 32 HP. 4 cyl. — Corredor George Comber.

Lancha *O que é que há* — Motor Johnson — 32 HP. 4 cyl. — Corredor Ernesto Comber.

A partida será dada da ponte de Limoeiro. A raia é livre. Obedecendo o seguinte percurso: rua da Aurora, largo do Gasometro onde será dada a volta na balisa; rua da Aurora até o Fluctuante da Panair contornando-o e voltando pela rua da Aurora com chegada nas balisas do vencedor.

Ao vencedor em 1º lugar será conferido a TAÇA THOMAZ COMBER e ao 2º collocado uma medalha de ouro.

O SANTA CRUZ VAE AO PARA

O forte conjuncto do Santa Cruz Foot-Ball Club, o querido tricolor pernambucano, vae realizar este mez uma excursão ao Pará. De ha muito convidado para visitar Belem, o Santa Cruz, teve a satisfação de receber agora, a ratificação do convite, por intermedio do sr. Pablo Neova, que se encontra presentemente nesta capital, vindo pelo "Itahité", afim de ultimar as condições da excursão. O Santa Cruz, viajará pois brevemente, e lá na terra morena do Pará por certo, ha de honrar a brilhante tradicção do foot-ball pernambucano.

NAO HAVERA CORRIDAS HOJE NO TURF PERNAMBUCANO

Precisa ser organizado o plano de inscripções — O que se deve fazer pelo turf entre nós

Não haverá corridas hoje no hyppodromo de Magdalena.

A directoria do Jockey Club resolveu, o que merece applausos, que os programmas serão impreterivelmente confeccionados nas terças feiras.

E mesmo não se comprehende o motivo por que somente nas vesperas das corridas, sejam os mesmos organizados, porque quasi sempre não correspondem ás aspirações turfistas.

Surgem as exigencias de pesos, distancias, entradas e saidas de animaes, embora estes tenham o direito nos planos das inscripções.

Esta medida posta agora em execução e que se verifica em todos os turfs, tem um fim elevado e moralisador.

E' necessario que a directoria organise um projecto de inscripção, porque vale mais que os seus proprios estatutos. Acreditamos, até, que a approximação e o congraçamento dos elementos dissidentes serão feitos indirectamente, pelo projecto, que reputamos a carta magna do turf.

Desappareceram assim as combinações, inspirando mais confiança as provas que se organizarem.

Do nosso lado está a maioria absoluta do publico; e intimamente, pensamos até, a propria directoria do Jockey Club.

Sobre os nossos commentarios á corrida de domingo ultimo, e a possibilidade de um reajustamento de forças, veiu novamente pelas columnas desta secção, Antonio Dias, que, em linguagem elegante e opportuna, reputou justissimas as nossas apreciações.

Acha que o congraçamento é necessario; que todos têm o imperioso dever de auxiliar, evitando assim "o fracasso do bello sport do hyppismo".

A uma agonia lenta, sem o conforto moral e material, as consequencias serão fataes.

E' um apaixonado, tambem, que aos domingos comparece e presta o seu valioso concurso.

São as poules, as accumuladas e o Bolo Sportivo, que contemplam uns, prejudicam outros, quando a sorte não lhes favorece.

São os actuaes proprietarios de animaes e outros que surgirão e que serão benificiados, com o augmento de premios, pela possibilidade de um jogo mais confortavel, ante a presença de um publico mais elevado e confiante.

Não contou o turf em epoca remota com o delirio das multidões?

Relatam os veteranos, que ainda são vistos no nosso Prado, a febre de enthusiasmo que prendia todas as classes sociaes. Era o assumpto palpitante da epoca; nos lares, nos cafés, nos estabelecimentos commerciaes, nas ruas, commentava-se e prejulgava-se a victoria de Vanila e de outros guerreiros hyppicos.

— Precisamos avançar; reflictamos no passado e com a maxima energia, dedicação e carinho levantemos o turf pernambucano.

Orozimbo não poderá jogar no Fluminense

ESTE É O "PRATO DO DIA" DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 29 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — As noticias em torno do caso de Orozimbo têm sido o "prato do dia" de todos os jornaes cariocas.

Ninguem ignora por certo que o grande half paulista manteve negociações serissimas com o Vasco da Gama, não chegando, até este momento, a um accordo.

O Vasco não desistiu, entretanto, e pretende reiniciar demarches com o maior half do paiz.

Até ahi nada ha de novo.

O interessante, porem, é que alguns jornaes, mantendo objectivos que não nos esforçamos por comprehender, resolveram estabelecer ambiente de confusão em torno desse caso, annunciando que, se Orozimbo deixasse o Independente, não entraria para outro club senão o Fluminense.

A proposito, podemos mesmo transcrever uma local curiosa que encontramos nas columnas sportivas de um brilhante diario carioca, em sua edição de hontem:

—"Orozimbo ficará no Independente. O grande half esteve vae ou não vae para o Fluminense... A tempo, porem, mudou de decisão. Houve um appello dos directores do Independente a Orozimbo e o conhecido crack resolveu continuar

Orozimbo, o melhor half do paiz

no club. O Vasco queria o concurso de Orozimbo, mas, já agora, nada conseguirá. Aliás, se deixasse seu club actual, o half do Independente iria para o Fluminense. Foi, pelo menos, o que declarou."

Bem curiosa é essa informação.

Não se recordou, certamente, o prezado collega que a redigiu, de um protocollo que o Fluminense jamais deixou de observar no tocante á admissão de elementos no seu rol de jogadores.

Sem que possa essa observação ser desviada dos seus verdadeiros intuitos, queremos lembrar ao brilhante autor da local em apreço, o ponto de vista do Fluminense, em relação aos cracks de cor...

Julgamos desnecessario alongarmo-nos nesse commentario. Já se deve ter percebido o "porquê" da nossa observação, que visa tão somente esclarecer a situação, inopinadamente complicada com a creação da lenda que admittia o ingresso do grande Orozimbo nas fileiras do Fluminense...

SANCHO CLUB

OFFICIAL

Para reger os destinos do Sancho Club, no seu primeiro periodo social, a assembléa geral realizada em 30 de maio p. findo elegeu a seguinte directoria: presidente, Carlos de Barros Borges; vice-presidente, dr. Edesio B. Gonçalves Ferreira; 1º. secretario, Arlindo de Oliveira Lima; 2º. secretario, Gylvan Machado Guimarães; thesoureiro, José Aguiar Gusmão; vice-thesoureiro, Carlos Vilachan; orador, dr. Epaminondas Bandeira de Mello, vice-orador, dr. Octacilio Lyra; director dos desportos, Wilson Sabino Pinho; procurador, Ruy Araujo dos Passos; commissão fiscal: Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Alvaro Boa Vista Maia e Milton Ranulpho Lobo.

Foi eleita tambem a seguinte directoria de honra: presidente, Antonio Gaspar Lages; vice-presidente, dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima; 1º. secretario, dr. Alvaro Elysio Emerenciano; 2º. secretario, Placido Faria; vice-secretario, Bertino Gonçalves Ferreira; orador, dr. Augusto de Lima; vice-orador, Manoel Rodrigues Leite.

ECHOS DO JOGO DE DOMINGO

Está sendo commentado com profunda tristeza o incidente havido no campo da Jaqueira, quando do jogo TORRE e TRAMWAYS, no festival de caridade.

O procedimento de Furlan pondo a bola debaixo do braço, ficou desagradavelmente, maximé quando se vem de revelar, ter um director do TRAMWAYS, se apossado das medalhas.

Na verdade, a critica procede. Essa victoria á força conseguida, é um pessimo signal que deu o TRAMWAYS, de sua correcção. Porque, as medalhas não podem ser entregues aos seus jogadores, são medalhas que irão queimal-os porque são obtidas clandestinamente. Seria o caso da gralha, que se vestiu com as pennas alheias, esquecidas porem dos pés...

UM "RECORD" MUNDIAL AQUATICO FEMININO

DUSSELDORF, 30 (Meridional) — A nadadora Martha Genenger bateu o record mundial dos 400 metros, "á la brasse", em 6'28"3/10. O melhor tempo anterior era de mademoiselle Kastein, com 6'29".

U'A MANIFESTAÇAO A ZARZUR

BUENOS AIRES, 30 (Meridional) — Os dirigentes do club *San Lorenzo de Almagro* resolveram tributar excepcional recepção ao jogador brasileiro Zarzur, que viaja pelo Massilia.

Foi organizada uma caravana de 50 automoveis, embandeirados com as côres argentinas e brasileiras para acompanhar o desportista brasileiro até ao hotel onde ficará hospedado.

BILANZONE VENCEU ESCUDE

BUENOS AIRES, 30 (Meridional) — O campeão argentino de peso-médio Bilanzone bateu por pontos Emilio Escude, em disputa do titulo da categoria.

Em combate de extraordinaria violencia, o campeão dominou desde o inicio e realizou brilhante "performance", que justificou victoria indiscutivel e ampla.

A VOLTA CYCLISTICA DA ITALIA

ROMA, 30 — A terceira etapa da volta cyclista da Italia que vae de Mantua a Rovigo, numa extensão de 162 kilometros, terminou pela seguinte classificação: 1º Guerra; 2º Bimo; 3º Bine; 4º Meine; 5º Morelli; 6º Canazza, seguidos de um grupo importante formado pelos melhores corredores.

A CLASSIFICAÇAO GERAL

ROMA, 30 — Foi a seguinte a classificação geral no Circuito Cyclistico da Italia:

1º — Piemontesi; 2º — Bergamaschi; 3º — Buttafochi; 4º Zucchini; 5º — Di Paco; 6º — Fontenay; 7º — Olmo, Binda, Guerra, Bartali, Lauck, Leducq, Leval e Vietto, todos juntos.

CAMPEONATO DOS COLLEGIAES

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, no campo do Nautico, nos Afflictos, a prova official de campeonato entre os quadros do Gymnasio do Recife e Athenêu Pernambucano.

Esse campeonato vem despertando grande interesse entre os alumnos dos collegios. A prova de hoje, por exemplo, é uma das mais animadas.

ASSOCIAÇAO SUBORBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

O director do Departamento Technico está convidando todos os representantes de clubs acreditados neste departamento para na proxima terça-feira, comparecerem á séde da Associação, ás 19 horas, afim de assistirem á organização da tabella do campeonato do anno corrente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam nos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

AS CORRIDAS DO DIA 9 NA PRAIA DE BOA-VIAGEM

Realizar-se-ão no proximo domingo 9 do corrente, na praia de Boa Viagem, corridas de automoveis promovidas pelos srs. Narciso Ferreira, João Muniz da Silva Ramos, Olegario Motta e Santino Bernardo.

A esta commissão muito teem emprestado os seus concursos os srs. Pedro Santos Dias, gerente da Agencia Ford, Fonseca Irmãos & Cia. e Antonio Chaves, representante da casa Mestre Blatgé, do Rio de Janeiro.

Varias casas commerciaes já contribuiram para as corridas, devendo haver varios premios.

O valor do seu annuncio depende do quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Pelo athletismo em Pernambuco

A F. P. D. inicia a divulgação de informações technicas

A F. P. D. vae utilisar-se na organização da serie de boletins que ora se inicia do "Regulamento geral de Educação Physica" editado sob o patrocinio do sub-secretariado do Estado da Educação Physica, de França e de alguns escriptos de technicos americanos referentes á pratica do athletismo.

Os sabios ensinamentos do referido Regulamento serão devidamente resumidos e adaptados ás condições do nosso meio sportivo, introduzindo-se aqui e ali esta ou aquella advertencia que puder tornal-o mais objectivo.

Em sua orientação geral, elle será porém inteiramente respeitado.

O boletim n. 1 será este: Do Athletismo e suas formas classicas — Corrida — Salto — Arremesso.

Estão sob o controle directo da secção de Athletismo da Federação Pernambucana de Desportos aquellas classicas modalidades de sport que se enquadram nos tres grandes ramos corrida, salto, arremesso, em suas formas mais simples.

As provas destes ramos de actividade sportiva que formam o principal attractivo das maiores festas sportivas universaes; AS OLYMPIADAS, e constituem a sua manifestação mais bella e mais magestosa utilisam a energia muscular do athleta em formas de trabalho, que encerram movimentos os mais harmoniosos e os mais simples.

Corrida, salto e arremesso em suas multiplas combinações e variações bizarras, formam ainda a essencia de todo e qualquer outro sport athletico que se venha a praticar.

Dahi o chamar-se ao athletismo classico, de sport base pois a perfeita execução dos movimentos em suas formas mais simples é condição necessaria ao bom desempenho das actividades sportivas que exigem combinações algumas vezes notavelmente complexas desses movimentos.

A corrida, mais especialmente, apparecendo como um meio quasi insubstituivel de regularisação das funcções de circulação e respiração, postas em jogo de uma maneira toda especial na pratica dos sports, tem um logar de marcante relevo como pedestal da efficiencia technico-sportiva.

A experiencia adquirida com o decorrer dos annos pelas successivas gerações athleticas foi catalogando aos poucos as modalidades de corridas saltos e arremessos em determinadas condições, referindo-se, umas ao espaço a percorrer (CORRIDAS) outras a objecto a lançar (ARREMESSOS) outras ainda ao obstaculo a transpor e ao meio de fazel-o (SALTOS).

Estabeleceram-se assim as provas classicas hoje conhecidas e praticadas em todo o mundo civilisado.

As corridas foram classificadas, segundo a extensão do percurso, segundo o genero do percurso e segundo o numero de pessoas a cobrir o percurso.

Quanto ao numero de pessoas as corridas são individuaes ou por turmas. Quanto ao genero do percurso ha as corridas de pista (RASAS OU COM BARREIRAS) e as corridas de estrada (COM OU SEM OSTACULO). Quanto á extensão do percurso classificam-se as corridas em corridas de velocidade e corridas de meio fundo e corridas de fundo.

Os saltos admittem inicialmente uma sub-divisão em saltos com ou sem impulso.

Só os primeiros são em geral praticados universalmente nas competições.

Quanto ao genero de obstaculo a transpor os saltos são divididos em salto em altura e extensão (subtende-se aqui extensão horizontal).

Cada genero de salto comporta as duas especies que se referem ao modo de vencer o obstaculo.

Ha assim o triplice que vence tambem uma extensão horizontal e o salto com vara que vence uma extensão vertical (altura) com o auxilio daquelle instrumento.

Para os arremessos foram escolhidos quatro especies de objectos de dimensões, pesos e formas perfeitamente definidos: o peso, o disco, o dardo e o martello.

O peso é uma esphera metallica de massa igual a 7.257 kilogrammos.

O disco é um instrumento especial de forma lenticular pesando 2 kilogrammos, fabricado em madeira com guarnições de ferro.

Tem 0.22 metros de diametro e 0.044 de espessura na parte central.

O dardo é uma haste de madeira com ponta de aço, pesando 800 grammas e medindo 2.60 metros de comprimento.

O martello é uma esphera metallica ligada por um fio de aço a um punho triangular.

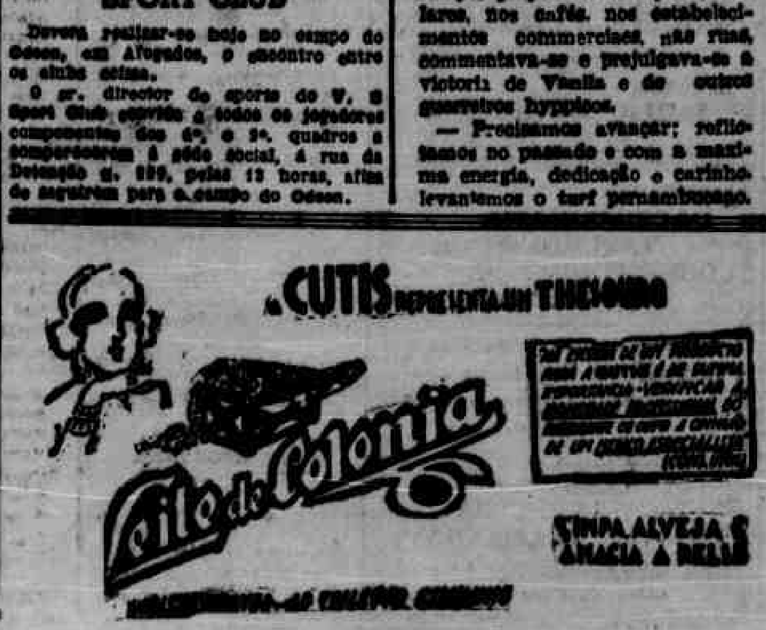
O comprimento do fio, mais a altura do punho e o diametro da esphera sommam 1,22 metros. O peso do instrumento é 7.257 kilogrammos.

O estylo especial de cada prova, os methodos de treinamento, os regulamentos das competições etc., serão detalhadamente estudados nos seguintes boletins.

V. 8 SPORT CLUB x ODEON SPORT CLUB

Deverá realizar-se hoje no campo do Odeon, em Afogados, o encontro entre os clubs acima.

O sr. director de sports do V. 8 Sport Club convida a todos os jogadores componentes dos 2º. e 3º. quadros a comparecerem á séde social, á rua da Detenção n. 299, pelas 12 horas, afim de seguirem para o campo do Odeon.



AS PROXIMAS MANOBRAS NAVAES AMERICANAS

O limite da cordialidade entre o Japão e os Estados Unidos — O orçamento naval norte-americano é superior aos da Inglaterra e do Japão, reunidos

NOVO YORK, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea — "O Problema XVI da esquadra" — este é o nome technico insignificante com que o Estado Maior da Marinha designa as manobras do Pacifico, que occupam desde 3 de março e irão até 10 de junho, 160 navios de guerra e 450 aeroplanos.

Mas são as manobras navaes maiores na historia dos Estados Unidos de Roosevelt que evidentemente tem em mente um New Deal da Armada, cujos objectivos secretos se guardam.

Elle insistiu para que as levassem a effeito, apesar dos protestos officiaes e populares do Japão.

O Japão, porem, cedeu, mas que os navios e aeroplanos se mantivessem a uma distancia minima de 2.000 milhas das costas japonezas.

Estas manobras foram annunciadas por estranha coincidencia no dia 29 de dezembro de 1934, isto é, no mesmo dia em que o Japão denunciou o Tratado de Limitação de Armamentos. Desde então para cá se vinha sabendo dos planos estrategicos que ellas visavam.

Faz dois annos, manobras semelhantes consistiram na defesa pela "Esquadra Azul", da costa dos Estados Unidos contra uma "Esquadra Preta", para não dizer "Amarella", que vinha atacal-a.

Alguma coisa semelhante deve ser este enigmatico "Problema XVI".

Sabe-se que a esquadra está dividida em tres secções.

A "Força de Base", com centro de operações em San Pedro e San Diego, sob o commando do contra-almirante Tyler Cluverius; a "Força de Batalha", do commando do vice-almirante Hepburn que foi o perito naval americano nas conferencias do desarmamento... de Londres e Genebra.

ILHAS QUE PASSARÃO A' HISTORIA

Os correspondentes de jornaes foram admittidos nos navios e são muito numerosos a bordo do couraçado Pennsylvania, onde içou a sua insignia de quatro estrellas o almirante Reeves, commandante em chefe da esquadra que fará de Jury das manobras. Mas sabem os jornalistas que desta vez os seus despachos serão submettidos a uma censura severa.

As manobras se encontrarão no triangulo das Ilhas Hawaii, das Ilhas Aleucianas e da Costa Occidental dos Estados Unidos.

Uma das divisões deverá concentrar-se em Pearl Harbor, em Hawaii a outra em Dutch Harbor ou Unalaska, uma ilha no extremo da peninsula do Alaska que pela primeira vez adquire notoriedade na estrategia naval americana, e outra na Ilha Midway, ao norte de Hawaii, que tambem parece destinada a ser centro de manobras e talvez de futuras batalhas navaes de verdade.

Como é sabido, os pontos principaes estrategicos concomitantemente escolhidos como as principaes bases da linha commercial aerea-transpacifica da Pan-American Airways.

AS MANOBRAS NAVAES

Segundo todas as probabilidades, haverá uma esquadra preta de ataque, formada pelas grandes unidades da Armada superior em forças á esquadra que defenderá Hawaii e as Ilhas Aleucianas. Mas a esquadra azul de defesa estará provida de formidaveis navios porta-aviões e conta entre as suas unidades aeronauticas os novos aeroplanos gigantescos VP.

Ao commando da aviação naval está o almirante Alfred Johnson que dirigirá as suas unidades num vôo phantastico que poderia chamar-se a "circumvoação do Pacifico". Massas de aviões partirão para o norte pela costa até Alaska, seguirão as Ilhas Aleucianas, descerão na Ilha Midway e dahi a Hawaii para regressar á Terra Firme em San Diego. No total mais de 11.000 milhas que serão uma serie de provas de efficiencia.

Apesar de que esta esquadra é uma das maiores jamais reunidas, será inferior á japoneza, que participará nas manobras do Pacifico fixadas para julho proximo. E' superior, não obstante, em força aerea.

Desde este ponto de vista represente talvez a maior concentração da historia.

Participarão quatro gigantescos navios porta-aviões, 270 aeroplanos de exploração e bombardeio e mais 100 VP, aeroplanos gigantes de enorme raio de acção.

Serão 100 aeroplanos mais que tomaram parte nas manobras do anno passado.

Todas as manobras do Pacifico serão mantidas ao Léste do parallelo 180. Todas as manobras japonezas de julho serão mantidas ao Oéste do parallelo 180. Porem, este não é o unico botão de amostra da "cordialidade" americano-japoneza.

O mesmo dia 2 de março, assignalado como data inicial das manobras americanas, foi fixado para a chegada a Yokohama do cruzador "Augusta", navio insignia da esquadra americana no Oriente.

O "Augusta" participará como navio "hospede" nas manobras japonezas.

ARMANDO-SE EM SURDINA

Sem muito commentario da imprensa e usando a alavanca da maioria democrata, o presidente Roosevelt esteve empurrando rapidamente os tramites parlamentares e as medidas necessarias para construir uma esquadra ao limite do autorisado pelo Tratado que denunciou o Japão. Sabe-se que pediu tambem que se inicie immediatamente a construcção de numerosas bases aereas militares na costa e nas Ilhas do Pacifico.

E' preciso ir ao Boletim das Sessões do Congresso para conseguir alguma coisa sobre o debate vivo que se deu na ultima semana de abril acerca do orçamento da marinha para o proximo anno de $458.000.000, o maior de que o paiz teve, e com o que sobe de 1.000 milhões o de um terço da entrada fiscal o custo da defesa nacional em exercitos, marinha e aviação.

SENHORA DOS SETE MARES

"Eu acredito, disse o representante democrata Cary que fazia de relator, que não nos fica outro caminho do que seguir mantendo um exercito sem igual uma marinha que seja a senhora dos Sete Mares e uma Força Aerea que cubra todas as nossas necessidades.

"Porem, para que queremos ser a Senhora dos Sete Mares? — pergunta o deputado democrata Maverick. "O paiz não quer ter uma marinha esparramada por todo o mundo e mettendo-se nos enredos por todo o mundo".

"Sabemos, lhe responde Cary, que esta é a maior nação do mundo e temos que ter uma defesa nacional maior porque somos o paiz que tem mais para defender. E' certo que os algarismos são espantosos. O almirante Standley disse na commissão que vae custar ao paiz $555.000.000 a manutenção da sua esquadra até o limite do Tratado, que é a politica ennunciada pelo presidente e que temos de seguir".

Bierman, deputado democrata de Iowa, acredita que se está occultando ao paiz a verdade dos sacrificios immensos que estes planos comportam.

O orçamento de marinha que se propõe, é superior em $170.000.000 ao do anno passado.

"Desde que assignamos o Tratado de Limitação, gastamos na marinha do que outra qualquer nação. E' absurdo pensar que o Japão com os seus 220 navios e 750.000 toneladas pode atacar-nos a 5.000 milhas de distancia com os nossos 358 navios e mais de 1.000.000 de toneladas.

O almirante Standley nos disse que nos custará $555.146.641 por anno para manter esta politica naval. Isso é mais do que gastam por anno nas suas esquadras a Grã-Bretanha e o Japão juntos..."

Respondendo a uma interrupção do deputado Vinson, que declarou que o partido democrata tinha promettido uma esquadra ao limite do Tratado e tinha que cumprir a sua palavra ao paiz, Bierman disse:

"Em 1932 o partido democrata lançou um ataque terrivel contra a administração republicana que tinha orçamentado $700.000.000 para a defesa nacional. Agora temos uma administração democrata que nos tem sobre os $1.000.000.000 em defesa nacional".

Mr. Sisson, deputado democrata de Nova York, não se pode conter mais. Não somente o paiz ignora a politica armamentista em que está embaraçado o Executivo e o Congresso, senão que os proprios congressistas o ignoram.

"Este projecto, aggrega, com o orçamento naval mais alto que conhecemos, não foi conhecido nem pelos membros do sub-comité. Veiu á Camara numas quantas horas sem que os deputados tivessem o tempo de, pelo menos, passal-o por uma leitura".

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça Anthenor Navarro, 5 — 2.° andar)

Representação classista — Feira de Amostras — Desportos — Factos interessantes

JOÃO PESSOA, — A Assembléa Constituinte, encerrando os seus trabalhos logo que concluiu a Constituição, deverá reunir-se em outubro proximo, como Assembléa Ordinaria, agora accrescida da representação classista. Todas as classes syndicalisadas como as profissões liberaes, já se estão movimentando no sentido de eleger os respectivos delegados.

As diversas classes já começam a se movimentar para escolha dos seus candidatos.

Os commerciarios que se suppunha, fizessem frente unica em torno do sr. José Ramalho, presidente do Syndicato da classe, agora estão divididas, formando uns ao lado do sr. João Coelho e outros ainda ao lado do ex-deputado Vasco de Toledo, que comquanto não se tenha ainda candidatado, desautorizou comtudo ás publicações que deixavam transparecer seu desinteresse pelo pleito.

Os funccionarios publicos contam até agora com cinco candidatos. O sr. Luiz Pinto, o dr. João Medeiros, o sr. Severino Diniz, o sr. Romualdo Rolim e o dr. Bulhões Pontes de Miranda. Os dois candidatos que, parece, reunir maior possibilidade de triumpho, são o dr. João Medeiros, medico escolar e o sr. Luiz Pinto, que é prestigiado por varios dos seus collegas.

Os cirurgiões dentistas vão apresentar um unico candidato: o sr. Janson Lima. Igual pensamento teem os medicos, que vão indicar o dr. José Wandregiselo e os advogados, que apresentarão o dr. Francisco Lianza. A Sociedade dos Professores, ao que parece, indicará tambem um candidato e se o fizer, a escolha deve recair no sr. Sinzenando Costa.

FEIRA DE AMOSTRAS — Sob os auspicios do Governo do Estado será installada em dezembro do corrente anno a Feira de Amostras da Parahyba, a qual occupará o edificio da Escola Normal e a área murada junto áquelle estabelecimento.

O certame, vae offerecer opportunidade para a demonstração das nossas possibilidades commerciaes, industriaes e agricolas.

No intuito de attrahir maior numero de expositores das outras unidades da federação, serão concedidas grandes reducções nos fretes dos mostruarios por vias maritima e terrestre.

A parte recreativa e informativa a exposição está merecendo uma attenção especial, devendo funccionar no recinto, theatro, cinema e outras diversões, assim como completo serviço de informações. Para attingir os objectivos visados o sr. Pedro Paulo Lanna, commissario da Feira de Amostras da Parahyba, que se encontra hospedado no "Parahyba Hotel", vem desenvolvendo grande actividade.

MENSAGEIROS DO TELEGRAPHO — Tendo o governador Argemiro de Figueiredo conhecimento de que a distribuição de telegrammas nesta capital, vem sendo feita de modo a causar aborrecimentos e prejuizos aos interessados, por ser insignificante o numero de mensageiros encarregados daquelle serviço, transmittiu o chefe do governo um telegramma ao deputado Ruy Carneiro, pedindo obter da direcção geral a admissão de novos mensageiros.

Agora acaba o sr. Argemiro de Figueiredo de receber o seguinte telegramma:

"Governador Argemiro de Figueiredo — João Pessôa — O Director Geral vae autorizar a admissão e novos mensageiros. Abraços. *Ruy Carneiro*".

DESPORTOS — Realisou-se, no campo do *S. C. Cabo Branco*, a annunciada festa sportiva.

As pugnas, que tiveram inicio ás 14 horas, constaram em sua primeira parte do jogo de *foot-ball*, entre as equipes do *Lyseu* e *Pio X*, victoriando a ultima pela contagem de 1 x 0.

A seguir, occorreram as provas de *Volley-Ball*, disputando a primeira partida os *quintetos do Santa Rosa* e *22.° B. C.*, que terminou com o triumpho ao *Santa Rosa*.

Foi entregue ao vencedor uma taça offerecida pelo commandante da Força Publica.

Teve logar, logo após, o outro *match* de *Volley-Ball*, tendo como combatentes os quadros do *Pio X* e *Cabo Branco*. Victoriou no prelio, á equipe do *Pio X*.

Encerrando a tarde sportiva, em homenagem ao commandante do 22.° B. C. realisou-se a prova do Cabo de Guerra do *scratch* do *Santa Rosa* e *Pio X versus 22.° B. C.* tendo vencido este ultimo.

UNIÃO DOS RETALHISTAS — Da directoria da "União dos Retalhistas", recebemos com pedido de publicação, o seguinte:

"A directoria da "União dos Retalhistas, para os devidos fins, avisa aos seus associados que não é contraria á lei de Caixas de Pensões dos Commerciarios.

O que acontece, porém, é que solidaria com a sua congenere de Recife — Associação dos Commerciantes Retalistas — que não está pagando a quota respectiva e, até, que haja um entendimento pessoal — entre as duas directorias mencionadas não aconselha que paguem a taxa em questão.

Assim ficam todos os associados da "União dos Retalhistas" avisados, pela presente, que logo que volte de Recife a delegação designada para tal, voltará á imprensa dando, em detalhes, o que fôr solucionado pelas duas corporações".

VIAJANTES — Encontra-se nesta capital o dr. Antonio Pereira Diniz prefeito de Campina Grande.

— Encontra-se nesta cidade a passeio, o deputado Raymundo Vianna, politico em Campina Grande.

— Vindo de Patos, acha-se em João Pessôa o sr. Adalgicio Olyntho, prefeito daquelle municipio.

Tratando de negocios da sua administração encontra-se nesta capital o sr. Francisco Costa, prefeito de Caiçára.

— Para Catolé do Rocha viajou de auto interior do Estado, a quem os "expertos", to da politica parahybana.

— Viajou para Cajazeiras, onde reside, o deputado Celso Mattos, membro da Assembléa do Estado.

— A bordo do *Aratimbó*, viajou para o Rio de Janeiro, aonde vae a passeio, o sr. José Serrano de Andrade, chefe do Serviço de Classificação do Algodão nesta capital.

FACTOS INTERESSANTES — O "Norte", como nota de sensação, publicou dois factos interessantes. Trata-se de um commerciante do Chã de Alegria, interior do Estado, aquem os "expertos", no Recife, venderam por 800$000, o sino da Bôa-Vista, o outro facto é o engano da banda de Musica da Policia, que sendo mandada para uma tocata funebre, acompanhou, por engano, o enterro de pessôa differente.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o Syndicato dos Commerciarios de João Pessôa enviou o seguinte telegramma:

— Ministro Agamemnon Magalhães — Rio — De João Pessôa — Os commerciarios parahybanos cumprimentam v. excia. pelo motivo do telegramma ao governador de Pernambuco reaffirmando o prestigio da Legislação Social.

Sentimos que os esforços de v. excia. no amparo dos direitos dos trabalhadores do Brasil não attinjam a Parahyba onde os decretos sociaes teem vaga applicabilidade pela falta de fiscalização em todo o Estado e morosidade com que são resolvidos os casos de interesse aos empregados do commercio; entretanto os commerciarios ainda confiam na esclarecida orientação de v. excia. José Ramalho, presidente do Syndicato dos Commerciarios de João Pessôa.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.° andar)

Pauta commercial — Vida sportiva — Acção Integralista — O algodão — Defesa sanitaria — Desapparecimento

NATAL, 30 —

O valor das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação, são os seguintes, actualmente:

Algodão em plumo, kilo	3$600
Algodão, em caroço, k.	1$100
Algodão, "linter", k.	$800
Algodão, residuo de (piolho) kilo	$500
Algodão, caroço de, k.	$030
Algodão, fio de, k.	2$000
Algodão, tecido de, k.	6$000
Algodão hydrophilo, k.	3$500
Assucar crystal, k.	1$100
Assucar demerara, kilo	$800
Assucar bruto, k.	$600
Aguardente, litro	1$200
Borracha, k.	1$200
Cêra de Carnau'ba, kilo	5$000
Couros de bovinos, espichados, kilo	2$900
Couros de bovinos, meio-sol, kilo	2$500
Couros de bovinos, salgados, kilo	1$900
Courinhos, k.	2$000
Carne secca, k.	2$000
Fumo, k.	2$000
Farello ou tôrta de caroço de algodão, kilo	$150
Garrafas vasias, uma	$100
Gêsso, kilo	$030
Mél, litro	$200
Oleo de caroço de algodão, refinado, kilo	$800
Oleo de caroço de algodão bruto, kilo	$500
Paino, kilo	1$000
Pelles de caprinos, kilo	8$500
Pelles de lanigeros, kilo	7$500
Queijos de Manteiga, kilo	3$000
Queijos de Coalha, kilo	3$000
Rapaduras, uma	$400
Solla, kilo	3$000
Semente de Mamona, kilo	$300

BODAS DE PRATA — No dia 28 do corrente, transcorreu o 25.° anniversario de casamento do sr. dr. Odilon Garcia Filho, e da exma. sra. d. Lecticia Gucia. Nesse dia, a residencia do distincto casal, foi assaltada, por numeroso grupo de senhorinhas e familias natalenses. Houve dansas que se prolongaram até alta noite.

O casal Garcia offereceu aos presentes lauta mesa de dôces e bebidas, dispensando a todos os maiores carinhos.

VIDA SPORTIVA — No dia 1.° de Junho proximo, terá inicio o campeonato de foot-ball desta cidade.

O primeiro encontro será entre o Santa-Cruz e o America.

Promette ser uma pugna de grandes interesses no meio sportivo, dadas as forças dos teams que vão figurar.

O stadium do A. R. A., terá de, pela primeira vez, reunir americanos e tricolores.

ACÇÃO INTEGRALISTA — No dia 26 do corrente, partiu desta Capital, com destino ao Seridó, uma bandeira integralista, sob a presidencia do chefe Waldemar de Almeida, em companhia do sr Otto Guerra, e mais quarenta companheiras.

Ao chegarem á cidade de Macahyba, foram distribuidos prospectos de propaganda. Na povoação de Caiada e em Parelhas, falaram os srs. Otto Guerra e Urbano Brandão.

No municipio de Santa-Cruz, foi feita tambem distribuição de boletins.

Na cidade de Curraes-Novos, falaram o sr. Ewerton Cortez e o chefe provincial Waldemar de Almeida.

Nessa cidade, realizou-se uma assembléa, falando sobre a doutrina integralista os srs. Waldemar de Almeida, Otto Guerra, F. Veras e o padre Walfrido Gurgel, ficando nessa occasião fundado o Nucleo Integralista de Curraes Novos.

ALGODÃO — A inspectoria de Plantas Texteis, de ordem do Ministerio da Agricultura, está distribuindo gratuitamente, sementes de algodão, das variedades "Texas e Monde".

DEFESA SANITARIA ANIMAL — O director do serviço de Defesa Sanitaria Animal, seguiu em companhia de seus auxiliares, para os municipios de Pau dos Ferros e Martins, afim de tomarem providencias no sentido de debellar o surto epizootico ultimamente irrompido naquelles municipios.

DESAPPARECIMENTO — Desde o dia 28 mez, desappareceu da residencia de seus paes, na Praia do Meio desta capital, o menor José Vicente da Costa, de 7 annos de idade.

O seu progenitor Vicente Francisco da Costa, tem empregado, com a delegacia do respectivo districto, os maiores esforços para o conseguir o paradeiro de seu filho.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

EXPOSIÇÃO DE ARTE DA GUERRA

Acaba de inaugurar-se em Paris, no Castello de Vincennes, uma exposição de 150 pequenos quadros do pintor André Hallé. Esses quadros executados durante a guerra relembram os acontecimentos principaes, taes como chegaram ao conhecimento do publico, desde julho de 1914 até a volta do rei dos belgas a Bruxellas. E' uma revista rapida e completa da historia do mundo durante esse periodo terrivel e ainda tão proximo de nós. A exposição estava aberta até o fim de maio.

SOLICITADAS

DR. GILDO NETTO

DESPEDIDA

Embarcando no próximo dia 3 de Junho, pelo "Neptunia", com destino ao Rio, e na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todos os meus colegas, clientes, parentes e amigos, faço-o por êste meio, oferecendo-lhes os meus diminutos préstimos na capital do País; outros-sim recomendo aos meus clientes que durante a minha ausência procurem o Prof. Ulisses Pernambucano, cujo consultório se encontra localisado no mesmo edificio em que trabalho ("Jornal do Comércio", 5.° and. sala 22, rua do Imperador 346).

Ao publico, ao commercio e aos bancos

Helio Falcão, declara ao publico, commercio e bancos que nenhuma ligação commercial existe entre sua pessôa e as firmas Carlos Falcão & Cia. e Argemiro Falcão & Cia.

Recife, 2 de Junho de 1935.

Helio Falcão.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Sinopse do tempo occorrido das 12 horas de 31 ás 12 horas de 2 de maio bem instavel noite ameaçador com chuva de 1935.

EM OLINDA — O tempo tarde de hontem resto do periodo instavel soprando vento forte de sul. A maxima thermometrica do dia foi 27,5 e a minima 23.0.

NO ESTADO — Das 14 horas de 31 ás 14 horas de 1 de maio de 1935:

Fernando — Tempo instavel em geral com chuva, soprando vento fraco de este. Max. 28.8; Min. 24.1.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas de 31 ás 14 horas de 1 de maio de 1935.

João Pessoa — Tempo instavel em geral com chuva e soprando vento fraco de este. Max. 28.6; min. 21.0.

NOTA — Até as 9 horas não recebemos os despachos de Nazareth, Garanhuns, Surubim, Tigipió, Pesqueira, Cabrobó, Maceió, Aracaju', Correntes, Natal e Goyanna.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção do Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Falta de luz — 1006. Rebocar sem licença — 2097. Interromper o trafego — 6829. Desobediencia ao signal — 6829. Contra mão — 480. Avanço ao signal — 5575 6113 2490 909 Alagôas. Estacionar fôra da posição normal — 372.

EXAME BIENNAL — A exame biennal, no Serviço de Saude da Brigada Militar, no quartel do Derby, estão chamados os candidatos abaixo designados, que devem comparecer amanhã, ás 12,30:

João Baptista de Resende Martins, Manoel Luis da Silva, Olympio Antunes Manoel Bezerra Torres, Francisco Silva, Estevão Rosendo da Silva, João Ognacio da Silva, Orlandino Vieira de Mello, José Maria Macatri Ramos, José Rodrigues de Souza, Josué Martinho Barbosa, Braz Cavalcanti de Azevedo, Pedro Lopes de Freitas, Orlando Menezes, Joaquim Abdon Barbalho.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone, 9848 e 9868.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone 9033.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 9424.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 223 — Telephone 9112.

Holmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9431.

Hamburgo-America Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25 — Telephone 90105.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9814.

Cia. Maritima Belge — Rua Duque de Caxias n. 250 — 1.° andar — Telephone — 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9145.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 18 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.22 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 12 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro: 10.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: ás 10.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 13.22, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 6.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 10.55 e 18.45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 15.27 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.48, 17.22 e 19.25, nos dias da semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.02
Concordia	24.02
Magdalena	24.02
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.02
Beberibe	24.07
Pina	23.20
Derby	23.20
Tigipió	24.15

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.20
Recife — Limoeiro	14.50

EMPRESA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
"	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2840
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2323

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	9132
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9210
Promptidão de Luz	2025
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2349
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 29004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28249.

Hospital de Allienados — Avenida Rosa e Silva n. 2120 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2240.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 235 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 169 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 28081, 28082 e 28015.

Sanatorio da Assistencia a Psychopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2494.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante a noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Village, rua João Pessôa n. 900 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2544.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2297.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antigo do Hospicio) n. 271 — Telephone 2456.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28475.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2237.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança Publica — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correios e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Allouchie; Riocity; Enianil; Salos; Luchon; Alfredo Braga; Maritimos; Adolpho Gervasio Pires 942; Hermano; Hildebrando Menezes Camara rua Imperatriz 247; Apolinario Figueiredo Companhia Bom Jesus 260; Euclydes Boa Vista 58; Suzana travessa Josuino 112; Santonias; Nolima; Prigio Lima Imperial.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
Abel Bezerra
Alipio Figueiredo
Antonio Feliz — Gazeteiro
Aurelio José dos Santos
Antonio Francisco Alves
Arnaldo Gibson (Madame)
C — Casa Americana (7 cartas)
D — Durval Mello
E — Enock Carneiro Leão
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
F. C. C.
Francisco Gonçalves Albuquerque
G — Germaine
J — João Fernandes de Oliveira (Moran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mello
Jayme de Alcantara
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
Manoco (2 carta)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo de Oliveira
S — Severino F. Maia (dr.)
V — Vicente Portella

PERDIDOS E ACHADOS — 1 anel com o distico H. A. 23.

MUTILADO

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 12:
Serie n. 85 — Sr. dr. Theodorico de Freitas, rua Imperatriz 110.
Serie n. 86 — Sr. dr. Sebast. Lins.
Serie n. 87 — Sr. José Manta.
Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.
Visto,
M. Lima
Fiscal do governo
Incorporam-se na serie n. 88 a correr brevemente.

CONTRA A MORAL

Sob o titulo acima o DIARIO DE PERNAMBUCO de ante-hontem traz uma queixa do snr. A. O. Mello que se diz impedido de chegar com sua familia á janella de sua residencia em vista do procedimento inconveniente dos seus visinhos moradores no predio 57.

Talvez com u'a má comprehensão do que seja moral, o snr. Mello agiu precipitadamente e faltou á verdade. Precipitou-se porque envolveu na sua queixa todos os moradores do alludido predio, quando é sabido que ali funcciona uma pensão e por conseguinte é frequentado por innumeras pessoas. Si, pois, alguma immoralidade tivesse havido, uma pessoa delicada que se julgasse offendida teria decerto, o cuidado de não ferir á tranquillidade e a pacatez de todos, averiguando de quem essa immoralidade partira.

Faltou á verdade de outro lado, dissemos, porque nenhuma offensa á moral houve, e nem tal nós consentiriamos, principalmente á vista de familias, sem uma cabal repulsa.

E' provavel que dos muitos estudantes que moram ou frequentam o predio 57, tenha partido uma *brincadeira*, uma *estudantada* que podesse tocar á susceptibilidade do snr. Mello.

Mas, offensas á moral, nunca.

Devemos ao publico as explicações que ahi ficam, afim de que sejam resalvadas as nossas responsabilidades.

Odivio Borba
João Silva
Cemar Araujo
Mario Rosas

Caixa Beneficente do Amparo

ELEIÇÃO

De ordem do sr. presidente, em observancia ao art. 83, capitulo XII, convido os associados quites com os cofres sociaes, a comparecerem á séde social, á travessa de S. Sebastião, 46 — Agua Fria, no proximo domingo 9 de junho, afim de eleger o corpo directorio que tem de reger os destinos desta associação no periodo de 7 de julho de 1935 a igual data em 1936.

Outrosim, de accordo com o additivo creado no art. 86, pela assembléa geral realizada no dia 23 de janeiro do corrente anno, a banca eleitoral funccionará das 14 ás 17 horas.

Agua Fria, 31 de maio de 1935.

Antonio Alves de Souza
Secretario geral

Sociedade Beneficente 28 de Julho

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o parag. 2 do artigo 65 do Capitulo XI em sua primeira parte, convido todos os associados em dias com os cofres sociaes, a comparecerem em nossa séde social sita á rua D. Manoel da Costa 87, Torre, no proximo domingo, 2 de junho p. vindouro, pelas 16 horas, afim de ter logar a realização de uma assembléa geral afim de tratar de assumptos sociaes.

Recife, 31-5-35.

O 3º. secretario....
Ascendino Christovão

NOTA — por erro de revisão foram truncados diversos artigos na publicação anterior.

Casa Norte America

J. Luna & Cia., communicam ao publico e ao commercio em geral, que transferiram sua Casa Commercial denominada "Casa Norte America", para Rua Paulino Camara "Cambôa do Carmo" n. 132, onde continuam a distribuir os brindes e seus sellos.

PHONE 6771

Avisos e Editais

"ARLANZA"

"AVISO"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

A REFORMA

(SECÇÃO DO VAREJO)

Tem o prazer de convidar todos os seus freguezes que, mediante apresentação de suas notas de vendas, compraram no dia 17 de Maio ultimo, para receberem gratuitamente, em mercadorias, metade do valor de suas compras, de conformidade com seu novo systema de vendas annunciado em Abril p. passado.

Recife, 1º. de Junho de 1935.

Romeiro & Cia.

DIVERSOS

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro, Sem Gosto

Castello Funerario
Avenida Beberibe, 335 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

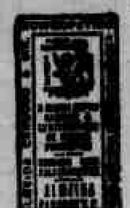
Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

PEITORAL LONDIRNO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
...TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADOS...

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáticas
FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8
— DE —
ALMEIDA CARDOSO & Cia.
Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

R. Marechal Floriano, 8
RIO DE JANEIRO
ALBINOSA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e expectorante.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do estomago.
CANELA AMERICANA — Regulador e ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORESINA — Auxilia o parto.
DUAMINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsias.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ENCEFOLINA — Para convulsões em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GERMEN BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANAGILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZONINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.



Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos productos são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA», que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um producto legitimo e garantido — Encontram-se nas ... HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 8 — Caixa Postal 929 — Rio
Pede enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 308 pgs. intitulado Guia Pratico, com ... de minha parte.
Nome
Endereço
Estado

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Ministra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia e Admissão
Preços modicos
Rua da Penha n. 75, 1º and.

É preciso cuidar do sangue emquanto é tempo!
A Salsaparrilha de Bristol elimina as impurezas do sangue antes de ellas tomarem conta de todo o organismo causando serias lesões.
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
a sentinela da saude
Vendida em dois tamanhos - o maior é mais economico.
Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes, contra males intestinaes.

Mlle. WANDERLEY MENDONÇA
Confecciona chapéos e vestidos com a maxima perfeição e acceita encommendas de bordados a mão e a machina
Remontes de chapéos a 5$000
Rua Domingos Theotonio, 392 (antiga das Calçadas)

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

A friesa intima
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.
Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.
Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.
A acção benefica do Kolynos tem duas razões.
Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.
Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.
Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*
KOLYNOS
CREME DENTAL

"Wilbra"
Producto genuino allemão. Não teme competencia. Cuidado com as falsificações e imitações. Grande remessa em todas as côres recebeu o
BAZAR ALLEMÃO
Rua 7 de Setembro N. 42
Apezar da baixa do cambio ao preço de 4$000

GRIPPE-NEVRALGIAS-DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

NÃO MAIS TOSSE!
Eis a prova:
Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos, só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens deste maravilhoso remedio.
Pelotas — Israel Xavier.

Mais um: diz o coronel Benjamin Leitão:
Pelotas.
Amigo e Sr. Em resposta a seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso a meus filhos de seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e temos obtido o mais lisongeiro resultado, em casos de tosse, rouquidão e outros. Autorizando-o fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me etc., etc. Do amigo obr. — B. Leitão.
Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 511 de 26—3—906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

(FUNDADO) EM 1812
114, AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 114

Balancete das operações na praça de RECIFE, em 31 de Maio de 1935

ACTIVO	
Letras descontadas	4.068:203$200
Letras e effeitos a receber por c/propria do exterior	2.658:790$700
Letras e effeitos a receber por c/propria do interior	33:962$400
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	2.801:565$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	8.274:615$478
Emprestimos em contas correntes	5.153:236$915
Valores caucionados	4.144:041$600
Valores depositados	803:254$200
Agencias e filiaes no interior	794:661$660
Correspondentes do exterior	1:293$000
Correspondentes do interior	785:842$240
Titulos e fundos pertencentes ao banco	187:787$080
Caixa: em moeda corrente no Banco	1.457:366$700
Caixa: em outras especies	44:241$409
Caixa: no Banco do Brasil e outros Bancos na praça	6.687:679$830
Diversas contas	141:880$178
Total do Activo Rs.	38.048:438$301

PASSIVO	
Deposito em conta corrente com juros	4.623:533$860
Deposito em conta corrente limitada	19:454$650
Deposito em conta corrente sem juros	2.262:360$070
Deposito a prazo fixo e aviso previo	81:387$500
Deposito em conta de cobrança do exterior	1.470:362$560
Titulos em caução e em deposito	16.023:480$078
Caixa Matriz	1.120:440$383
Agencias e filiaes no exterior	442:884$400
Agencias e filiaes no interior	8.874:676$514
Correspondentes do exterior	187:573$900
Correspondentes do interior	586:256$230
Letras a pagar	288:654$300
Letras re-descontadas no exterior	2.404:004$800
Diversas contas	252:317$316
Total do Passivo Rs.	38.048:438$301

S. E. ou O.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

L. B. Frey — Gerente.　J. V. Meira — Contador

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltd.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	265:425$000
CAPITAL REALIZADO	222:359$750
FUNDO DE RESERVA	2:870$000

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1935

ACTIVO	
Associados	43:065$250
Despesas de Installação	17:489$700
Moveis & Utensilios	23:335$000
Caução de Luz	100$000
Valores Caucionados	80:540$000
Valores Depositados	230:000$000
Titulos a Receber	270:608$200
Titulos Descontados	427:105$790
Titulos Caucionados	289:796$700
Conta Corrente Garantida	124:434$520
Remessas para Cobrança	201:204$800
Agentes & Correspondentes	15:295$150
Diversas Contas	76:719$840
CAIXA	
Dinheiro em cofre	121:060$750
	1.920:755$700

PASSIVO		
Capital		265:425$000
Fundo de Reserva		2:870$000
Garantias Diversas		36:790$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Titulos a Receber		270:608$200
Credores por Titulos Caucionados		289:796$700
Credores por Valores Depositados		230:000$000
Cobranças por n/Conta		201:204$800
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios		239$100
DEPOSITOS:		
Em c/c Limitada	115:780$700	
Em c/c Economica	92:453$060	
Em c/c Movimento	160:875$330	
Em c/c sem Juros	907$100	
Prazo Fixo	119:575$000	509:591$790
Diversas Contas		70:460$110
		1.920:755$700

Recife, 31 de maio de 1935.

José T. de Moura — Director-Presidente
Alcides Marroquim — Director-Gerente
Samuel Soares — Contador.

LEILÕES

LEILAO DE PENHORES DA "CASA MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS N. 26
NO DIA 4 DE JUNHO A' 1 HORA DA TARDE
Pela leiloeira official, Leopoldina Rosa
NUMEROS DAS CAUTELLAS QUE SERÃO LEILOADAS

1476	11617	14253	15246	16002	16555	17187	17430	17905	18090	18250	18383
2115	11765	14352	15275	16025	16582	17198	17432	17916	18095	18251	18384
2663	11994	14394	15324	16027	16603	17208	17450	17918	18096	18252	18390
3249	12185	14418	15335	16049	16702	17210	17496	17921	18100	18253	18396
3292	12217	14447	15336	16069	16717	17214	17509	17933	18104	18255	18401
5146	12239	14510	15359	16110	16720	17229	17514	17935	18105	18260	18403
5456	12370	14513	15378	16125	16733	17237	17525	17937	18108	18261	18405
5693	13453	14584	15437	16140	16756	17240	17532	17941	18125	18269	18400
5769	12560	14598	15484	16154	16758	17241	17550	17951	18127	18280	18407
5804	12562	14603	15517	16207	16759	17245	17555	17955	18128	18282	18418
5994	12777	14661	15569	16213	16773	17247	17561	17961	18131	18296	18419
6318	13178	14722	15594	16218	16788	17249	17564	17969	18134	18298	18421
6410	13237	14731	15604	16231	16801	17262	17599	17975	18140	18299	18424
7103	13455	14798	15634	16267	16836	17276	17630	17977	18146	18303	18427
7345	13501	14799	15694	16283	16869	17278	17652	17981	18163	18305	18430
7620	13694	14813	15747	16310	16918	17283	17665	17939	18166	18311	18431
7759	13750	14831	15787	16327	16920	17289	17675	18004	18178	18317	18440
8104	13751	14866	15792	16329	16933	17294	17684	18007	18179	18320	18446
8118	13789	14949	15810	16339	16934	17304	17766	18015	18197	18329	18449
8422	13918	15083	15846	16347	16996	17319	17767	18016	18198	18331	18451
8463	14028	15080	15856	16360	16999	17332	17770	18017	18201	18336	
8500	14035	15100	15804	16369	17050	17342	17795	18021	18202	18338	
8636	14037	15106	15897	16373	17055	17343	17799	18026	18220	18347	
8990	14066	15112	15904	16382	17061	17348	17806	18033	18221	18349	
9291	14084	15121	15916	16386	17076	17356	17812	18041	18222	18355	
9950	14106	15145	15924	16403	17094	17361	17833	18054	18227	18356	
10425	14117	15152	15927	16411	17106	17384	17859	18055	18229	18359	
10441	14132	15169	15934	16419	17109	17387	17862	18064	18234	18360	
10689	14139	15171	15941	16429	17110	17408	17884	18080	18237	18361	
11011	14163	15180	15966	16446	17156	17409	17889	18081	18243	18365	
11156	14210	15194	15968	16464	17161	17422	17894	18084	18245	18366	
11572	14230	15210	15972	16546	17168	17423	17900	18085	18249	18379	

Este leilão consta do seguinte: — Joias de ouro e platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de prata e electro-plate, machinas de escrever, costura e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casimira, tricoline, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presentes no dia do leilão.

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERAO REFORMAR AS SUAS CAUTELLAS ATE' A VESPERA DO LEILAO.

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 7 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 21 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 7 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 20 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourge e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Princess"	21-6-35
"Almanzora"	28-6-35
"High Brigade"	5-7-35
"High Patriot"	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch"	2-8-35

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	5-7-35
"Almanzora"	12-7-35
"High Brigade"	2-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot"	16-8-35
"Almanzora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa, em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres. Optimos logares p/passageiros.

—

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete "GROIX" esperado do Sul em 16 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações p/passageiros.

—

"AURIGNY" p/Dunkerque e esc. — 19 Julho.

"EUBEE" p/Dunkerque e esc. — 18 Agosto.

"GROIX" p/Dunkerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

L E Ã O & C I A .

RUA B. TRIUMPHO N.º 51 — PHONE 9146

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"M A D R I D"

esperado do sul em 2 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 8 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
		Madrid	2.6.35
G. S. Martin	8.6.35	G. S. Martin	3.7.35
Gen. Osorio	22.6.35	Gen. Osorio	21.7.35
Madrid	14.7.35	Madrid	12.8.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

esperado da Europa em 9 de Junho, sahirá depois de curta demora para: MACEIO', VICTORIA e demais portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado do sul, depois de ter tocado na BAHIA e em MACEIO', m/m. no dia 10 de Junho, sahirá depois da indispensavel demora para: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO via CABEDELLO.

O VAPOR CARGUEIRO

"LUDWIGSHAFEN"

actualmente no porto, depois de escalar em MACEIO' e CABEDELLO, sahirá depois da indispensavel demora para: TENERIFE, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA ... 3 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello) ... 1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇAO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Zeppelin	4/VI	7/VI
Lufthansa	12/VI	12/VI
Zeppelin	18/VI	21/VI
Lufthansa	26/VI	27/VI
Zeppelin	2/VII	5/VII
Lufthansa	10/VII	11/VII
Zeppelin	16/VII	19/VII
Lufthansa	24/VII	25/VII
Zeppelin	30/VII	2/VIII

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas trez palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

"ALMEDA STAR"

a 5 de Julh[o par]a: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES

PARA O SUL

AVILA STAR	26/7/35
ANDALUCIA STAR	9/8/35

"AVILA STAR"

a 22 de Junho para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PARA A EUROPA

ALMEDA STAR	27/7/35
AVILA STAR	17/8/35
ANDALUCIA STAR	31/8/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9118

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

"ARATIMBÓ"

Esperado hoje sahirá á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"N O R T E"

"VICTORIA"

Esperado no dia 2 de Junho, sahirá para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

"S U L"

"PORTUGAL"

No porto, sahirá hoje para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CAMPINAS"

Esperado no dia 8, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 128 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 35... — 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 1.. (TERREO) — Phones: .... e ....

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

LINHA S. FRANCISCO — TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 6, sahirá no dia 7, á tarde, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba)

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(12.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE e MONTEVIDEO.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem 10, sahirá no dia 3, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"PYRINEUS"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 8, sahirá no dia 11, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"

(12.500 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"

(12.500 tons de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"M A N D Ú"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 6 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"AYURUOCA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 16 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"JABOATAO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem 4, sahirá no dia 3, á tarde, directo a MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As encommendas somente serão recebidas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9366 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de João Pessôa no dia 5 — quatra-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 8 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com baldeação cuidadosa em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITABERÁ — Esperado de João Pessôa, no dia 12 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITABERÁ — Esperado dos portos do sul no dia 6 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAGIBA — Esperado dos portos do Sul, no dia 5 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITABERÁ — Esperado dos portos do sul no dia 10 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9297

Industriaes! Commerciantes! Agricultores!

Em 21 de Maio de 1935

D E V E R E I S

de accordo com a Lei n. 24.637, de 10 de Julho de 1934 depositar no Thesouro Federal a quantia de 20 a 200 contos de réis para garantia dos accidentes que possam occorrer aos vossos empregados, no exercicio profissional

UMA APOLICE

DA

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possue a mais antiga e conceituada organização neste ramo de seguros os isentará de todas as obrigações impostas pela referida lei

FUNDADA EM 1919

Presidente: — DR. GUILHERME GUINLE

Séde: — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM RECIFE — Av. RIO BRANCO, 102, 1.º and. Sala 4

TELEPHONE 9004

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 274 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Séda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moêdas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. ... no DIARIO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Clinica Medica Cirurgica
DE ANUS E RETO DO
Dr. J. CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos, Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. JOAO ASFORA
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n.º 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n.º 1299 — Fone 26.413 — Recife

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Veneres
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 — De 13 horas em deante

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 267, 1.º andar — Phone 9190

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Afflitos, 1790
— Telefone 26312 — Recife —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Catheddratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

ADVOGADOS

Prudencino de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

Dr. JOSE' BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Avisos funebres

CANDIDO CARNEIRO D'ALBUQUERQUE LACERDA
2.º ANNIVERSARIO
Anna Brandão de Lacerda, Milton, Odette e Lucy Lacerda, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo e pae, CANDIDO CARNEIRO D'ALBUQUERQUE LACERDA, no proximo dia 6 do corrente (quinta-feira), ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco.
Agradecem aos que comparecerem.

SEBASTIÃO ANTUNES CORRÊA
TRIGESIMO DIA
Noemi Villas-Bôas Antunes Corrêa e filha, José Antunes Corrêa, sua mulher e filhos, Vicente Antunes Corrêa, sua mulher e filhos, Severino Antunes Corrêa, sua mulher e filhos, Candido Moraes Filho, sua mulher e filho, Ismael Lins de Moraes, sua mulher e filha, Dr. José Villas-Bôas e sua mulher, Idalina Villas-Bôas, Jeronymo Antunes Corrêa, sua mulher e filhas, Dr. Salustiano Silveira, sua mulher e filhos, Guilherme Alves da Silva, sua mulher e filhos, veem convidar aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e afilhado SEBASTIÃO ANTUNES CORRÊA, mandam celebrar no dia 4 do corrente (terça-feira), ás sete horas, na Igreja do Collegio Saleziano.
Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JOAO ELIODORO DE CARVALHO
1.º ANNIVERSARIO
Francisca Valentina de Carvalho convida aos seus amigos para assistirem á missa que mandará celebrar na Matriz da Piedade ás 7 horas da manhã de segunda-feira 3 do corrente, por alma do seu nunca esquecido marido JOAO ELIODORO DE CARVALHO.
Agradece a todos que comparecerem.

RAUL BANDEIRA DE MELLO
30.º DIA
José Pacheco Filho convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandará celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 3 do corrente, por alma de seu saudoso Chefe e amigo RAUL BANDEIRA DE MELLO, 30.º dia do seu fallecimento, hypothecando a todos que comparecerem o seu reconhecimento.

BRUNO VELLOZO DA SILVEIRA
4.º ANNIVERSARIO
A familia de BRUNO VELLOZO DA SILVEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Egreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia 3 de Junho, 4.º anniversario do seu fallecimento, ás 6 horas da manhã.
Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSE' CANDIDO MARTINS DO RIO
30.º DIA
Maria da Conceição da Silva Rio, Victorino da Silva Rio e esposa (ausentes), Elyseu da Silva Rio, senhora e filhos, José da Silva Rio e senhora (ausentes), Luiz da Silva Rio, Joaquim da Silva Rio, Maria da Silva Rio, Cecia da Silva Rio, Miguel Dhalia da Silveira, senhora e filhas, João Duarte Dias, senhora e filha, Anna Izabel Martins do Rio e sobrinhas, Thereza Faneca de Almeida Bastos, Maria das Mercês Vieira Santos e Ubaldo da Fonseca Mattos, debaixo da mais dolorosa e immensa saudade com o desapparecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e futuro sogro JOSE' CANDIDO MARTINS DO RIO, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por sua alma na matriz da Soledade, ás 8 horas do dia 3 de Junho, trigesimo dia do seu fallecimento.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

CASA FUNERARIA BAPTISTA
Rua da Conceição N. 22 - Fone 2463
Casa de primeira ordem
Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. Material completamente novo.
Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao alto-luxo, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.
Ataudes proprios para embalsamamentos chegados da America do Norte em madeira, metal branco e bronze, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.
Dispõe de Eças modernas e rustiças de metal para emprestimos.
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.
Dispõe de automovel de luxo, alem de dois outros para cada classe.
Tudo novo e do que ha de mais moderno.
Abre-se a qualquer hora da noite.

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

RAUL BANDEIRA DE MELLO
30.º DIA
Alice Pessôa Bandeira de Mello, Thereza de Moraes Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Carvalho Neves (ausentes), Anna Bandeira de Mello, Dr. Archimedes de Oliveira e Souza, senhora (ausentes), filhos, genro e nora, Dr. Justino José Vaz de Oliveira, senhora e filhos, Herculano Bandeira de Mello, senhora e filhos, Dr. Joaquim Bandeira de Mello e senhora, Dr. Alfredo Bandeira de Mello, senhora e filhos, Archimedes Bandeira de Mello, senhora, filhos e genro, Dr. Tancredo Bandeira de Mello, senhora e filhos, Seraphim Pessôa e senhora, Dr. Walfredo Pessôa e senhora (ausentes), Bellarmino Pessôa, senhora e filhos, J. de Mello Filho e familia, Renato Ribeiro Coitinho e irmãos, ainda sobre a impressão do desaparecimento de seu inesquecivel RAUL, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas, que mandam celebrar por sua alma na Basilica do Carmo e na Capella da Usina Mussurepe, ás 8 horas da manhã do dia 3 do junho, 30.º dia do seu fallecimento, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 1 (Comtelburo)

FECHAMENTO		Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.92.1|4	$	4.95.3|8
Genova á vista	por £ L	59.75	L	60.37
Madrid á vista	por £ P	36.00	P	36.25
Paris á vista	por £ F	74.62	F	75.35
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.18	M	12.23
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.31	Fl	7.36
Berne á vista	por £ F	15.23	F	15.35
Bruxellas á vista	por £ B	28.99	B	28.90

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 31 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso Official do Cambio

MERCADO LIVRE

Preços	90 d|v	a|v
S|Londres	—	896311
S|Paris	18170	18166
S|Italia	—	18520
S|Portugal	—	8842
S|NovaYork	—	188134
S|Hespanha	—	28522
S|Belgica (ouro)	—	38130
S|Hollanda	—	128400
S|Praga	—	8800
Allemanha (Clering R. Mark)	—	58300

MOEDA

Especie	Fazes
Libra	928000
Escudo	8630
Dollar	188800
Florim	118800

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	11.01	10.98
" " " Outubro ...	10.73	10.64
" " " Janeiro	10.76	10.68
" " " Março	10.83	10.75

MERCADO — Activo e o commercio geral devido condições technicas, DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 6 a 9 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 (Comtelburo).
DISPONIVEL.

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12,30 p. m. Accessivel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.31	6.57
American Fully Middling	6.71	6.92
American "Futures", para Julho	6.12	6.36
" " " Outubro	5.81	6.06
" " " Janeiro	5.77	6.01
" " " Março	5.77	6.01
São Paulo Fair	6.46	6.72

Afrouxou depois da abertura em virtude da liquidação, mas tornou a melhorar devido os requerimentos do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 21 a 26 pontos. Termo, baixa 24 a 25 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Verificou-se um pequeno augmento no typo Sertão, permanecendo inalteravel o typo Matta.
Algodão Sertão .. .. . 718000 a 748000
Algodão Matta .. .. . 638000 a 658000

Entradas de algodão:
Do Estado .. .. 9.060.752 kilos
De outros Estados . .. .. 4.181.641 kilos

ASSUCAR

Apresentou no dia 31 as seguintes cotações:
Bruto (Mascavo) 38000.
Entradas de assucar BANGUÊS
Entradas de Rodagem .. .. .. 287 Sacoes

CAFE'

Não tem havido alteração, vigoram as seguintes cotações por arroba:
188000 á 198500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official
Algodão Sertão — 718000 a 748000.
Algodão Matta — 638000 a 658000.

Farinha de mandioca — 108000 a .... 128000.
Café — 198000 a 198500.
Caroço de algodão — 28400 a 28600.
Mamona — 98000 a 98700.
Milho — 118500 a 128500.
Feijão Mulatinho — 308000 a 328000.
Feijão Preto — 208000 a 248000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á rua Larga do Rosario, 113

Milho branco, k. 18; Brilho Puch, k. 19400; Velas Brazileiras, 28400; Velas Pequenas, 6200, 18; Vinagre, 6800, 6600, ... 18200; Figado a 18200; Vinho Extra Virgem, 28; Linguiça, k. 38600; Carne Seridó, 38200; Queijo sertão, 38600, 48; Sabão, barra 6700, caixa, 268; Chicara, duzia 118; Farinha fina jurubeba, k. 8500; Assucar crystal, saco, 428; Oleo Solevante, 28400; Manteiga Sertão, k. 48; Manteiga temperro, k. 48500; Manteiga Pesqueira, k. ... 58500; Quinado unico, 128; Quinado Cognac, 128; Vinho Palheto, 38; Vinho Clarete, 48; Quinado Constantino, 188; Cognac, 278; Conserva, fresco, 78500; Marmeiada Colombo, 28400; Chá matte, k. 18500; Pacote, 18; Vinho Alvaro Leão, ...

28500; Ervilhas, lata 28400, 28600; Vinho verde portuguez, 48500; Vinho Alvaralha, gf. 38500; Ameixa, lata 28800; Alpista, k., 18400; Palmo, k. 18600; Araruta, k. 18400; Aletria, pacote, 18; Aveia 3 minutos, 38800; Aveia Quaker oco, 48; Aveia Nacional, 28800; Azeitona preta, 28800; Azeitona branca, 38500; Azeite portuguez, 98; Alho, maço, 8400; Assucar refinado, 18; Idem, idem 6900; Idem Especial, 18200; Idem crystal, 6800; Idem bruto, 6700; Idem japonez 6800 a 18100; Macarrão .. 18400 a 18500; Aguardente 18600 a 28600; Alcool, 18200; Vinho Virgem 18600; Banha pacote, 38400; Idem, lata 38; Idem, peso 28800; Bacalhau, 38 a 48500; Cebolas .... 18200 a 18600; Batatas 6400 a 18500; Vinho Extra Virgem, 28; Doce 18800 a 28. Chá Lipton, 58500 a 68500; Carne de porco, 28600; Carne sertão 38 a 38200; Café moido, 38 a 38200; Idem lavado, 28200; Idem moka, 28400; Tempeiro de todos .. 6800 a 18; Xarque, 28 a 28600.

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, saco de 60 ks. 148; Assitonas, lata de k. Douro, 23500; Assitonas, lata de 1 k., Elvas, 28800; Azeite, lata de 1 k. 88; Arroz agulha saco de 528 a 558; Arroz japonez, 1 saco de 528 a 558; Arroz commum, saco de 228 a 358; Arroz agulha, 18200 a 18400; Banha de porco, k. a 28700; Batatas, saco de 50 kilos do Estado de 258 a 308; Batatas, caixa de 30 kilos de 208 a 258; Bacalhau, barrica a 1478; Cerveja Malzbier, caixa de 1008 a.. 1158; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 908 a 988; Cerveja União e Crystal, caixa de 858 a 888; Cebola, caixa de 358 a 408; Café em grão do Estado em saco c 60 ks. de 808 a 1008; Corninho, k. de 68500 a 78; Colorau de 28100 a 28300; Cognac Macieira, caixa, 3008 Chá Lipton, k. a 348; Chá Norminano, k. 438; Cravo k. 78500; Ervilha do Porto, lata de 28100 a 38400; Feijão mulatinho do Estado, saco de 308 a 348; Feijão preto do sul, saco a 228; Farinha do Maranhão, k. de 6900 a 18; Farinha de trigo, nacional, saco de 208, 218 a 338; Farinha de trigo americana saco 458; Farelo de trigo, saco de 35 kilos a 88600; Folha de louro, k. 48600; Herva-Doce, k. 68 a 68500; Kerosene, caixa de 278 a 288; Leite condensado, caixa, 868; Macarrão, k. 18300; Massa de tomate, k. 9650; Milho em grão s| de 128800; a 138800; Manteiga de mesa k de 68 a 68500; Manteiga de tempeiro, k. de 38500 a 68; Matte a granel, k. a 18; Matte Real, k. a 32200; Old-Tom Ingles, caixa de 1798 a 1808; Queijo, typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 1808 a 1658; Sal triturado, saco de 70 kilos a 88500; Sal de Macau, saco de 70 kilos de 68500 a 78; Sabão marmorisado, caixa de 188 a 208; Vinagre nacional decimo de 128 a 148; Vinagre de Lisbôa decimo a 1008.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 1 de Junho de 1935.

		Comp.	Vend.
Apolices Federaes			
Uniformizadas 5 *|* . .		840800	860800
Diversas Emissões 5 *|*		868000	868000
Apolices Estaduaes			
Nominativas 7 *|*		578000	
Nominativas 5 *|* . . .		458000	
Ao Portador (Portuarias) 7 *|*		568000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 *|*		568000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 *|*		568000	
Bonus do Thesouro 5 *|*		808000	
Apolices Municipaes			
Consolidadas 5 *|* . .		438000	458000
Acções de Bancos e Companhias			
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$000 . .		738000	
Banco do Povo v|n 30$		658000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000 . . .		1208000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000		2008000	
Companhia Industrial Pirapanema v|n 1:000$ ao portador		838000	
Banco Regional		808000	
Lar Pernambucano			
Cia. Agricola S. Francisco			
Varios			
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 *|* v|n 100$ ...		718000	
Negocios realisados:			
6 Bonus do Thesouro de 500$000 a .... 458000.			
7 Bonus do Thesouro de 200$000 a .... 165$000.			

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mes de junho

HOJE — *Madrid*, do sul; *Camaragibe*, do sul; *Victoria*, do sul.
AMANHÃ — *Neptunia*, da Europa; *General San Martin*, da Europa; *Maceió*, do sul.
5 — *Mandu'* dos Estados Unidos.
7 — *Highland Chieftain*, da Europa; *Highland Patriot*, do sul.
16 — *Ayuroca*, dos Estados Unidos.
20 — *Arlanza*, do sul.
21 — *Highland Princess*, da Europa.
22 — *Avila Star*, do sul; *Neptunia*, do sul.
23 — *General Osorio*, da Europa.
24 — *Oceania*, da Europa.
28 — *Almansora*, da Europa.

VAPORES A SAHIR

Mes de junho

HOJE — *Madrid*, para a Europa.
AMANHÃ — *Neptunia*, para o sul; *General San Martin*, para o sul.
5 — *Mandu'* para o sul.
7 — *Highland Chieftain*, para o sul; *Highland Patriot*, para a Europa.
12 — *Olinda*, para Tutoya.
15 — *Raul Soares*, para o sul.
16 — *Ayuroca*, para o sul.
20 — *Arlanza*, para a Europa.
21 — *Highland Princess*, para o sul.
22 — *Avila Star*, para a Europa.
23 — *General Osorio*, para o sul.
28 — *Almansora*, para o sul.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje ás 11 e 15, para o norte.
— O avião da Air France. Para o norte, malas, hoje, ás 11 e 30 na Agencia e ás 15 horas no Correio. Para o sul, malas até ás 11 horas na Agencia e no Correio.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JUNHO — Impôsto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados Varzea.
Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.
Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 *|* nos addicionaes.

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 8 de Junho de 1935.
Aguardente de cachaça, litro 8440; Alcool, litro 8640; Algodão em pluma ou em rama, kilo 48530; Assucar refinado, 1ª k. 8740; Assucar refinado, 2ª k. 8550; Assucar crystal, k. 8630; Assucar usina, k. 8730; Assucar demerara, k. 8540; Assucar branco, k. 8560; Assucar somenos, k. 8490; Assucar 3ª jacto, k. 8340; Assucar mascavado, k. 8520; Aerox pilado, k. .. 18000; Bagas de mamona, k. 8620; Borracha de mangabeira, k. 28; Borracha de maniçoba, k. 28200; Cacau, k. 8900; Café em caroço, k. 18260; Caroço de algodão, k. 6170; Cêra de carnaúba, k. 38500; Côcos descascados, k. 8210; Couros seccos espichados, k. 38270; Couros seccos saugados, k. 28700; Couros seccos salmourados, k. 18920; Farinha de mandioca, k. 8220; Fecula de mandioca, k. 8200; Feijão, k. 8560; Milho, k. 8190; Ouro, gramma 128000; Prata, gramma 8600; Pelles de cabra, k. 108600; Pelles de carneiro, k. .. 98500.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Impostos de Classe

A Recebedoria do Estado, segundo editaes que são publicados no "Diario do Estado", iniciou hontem a cobrança, sem multa, dos seguintes impostos, relativos ao 1º semestre do actual exercicio:
Tabella 6, antiga Tabella C — freguezias de Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista, Graças, Varzea, Afogados (parte do Pina) e secção de Arruda e Beberibe;
Tabella 5, antiga Tabella B — freguezias de São José, Graças, Poço, Varzea, e secção de Tegipió e Coqueiral;
5 *|* honorarios e bombeiros (escriptorios e depositos fechados) de todas as freguezias;
Tabella 4, antiga Tabella A — Classe A (serrarias), 8 (casas de vender drogas em grosso e a retalho), 15 (casas de vender joias e relogios), 17 (casas de moveis), 21 (casas de vender chapéos de sol e bengalas), 22 (compradores, exportadores, commissarios de algodão), 23 — (companhias de seguros), 30 (armazens de bacalhau), 32 (armazens de estivas), 35 (armazens ou lojas de fumos), 36 (casas de vender automoveis e seus accessorios) e 41 (compradores e exportadores de assucar).
A cobrança desses impostos só se realizará, sem a imposição da multa, quando for effectuada dentro de dez (10) dias uteis, nos termos do regulamento em vigôr.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fração

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damasco seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, . . . $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo) $080.

MOVIMENTO DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Foram negociados:

em 25 / 5 / 35			
6 Apolices do Estado nom. 5 % v|n de		[illegible]	[illegible]
3 Bonus do Thesouro de		500$000	405$000
4 Bonus do Thesouro de		200$000	165$000
em 27 / 5 / 35			
1 Apolice Fed. unif. 5 %		1:000$000	830$000
20 Apolices Est. nomin. 7 %		1:000$000	580$000
8 Bonus do Thesouro de		500$000	405$000
6 Bonus do Thesouro de		200$000	165$000
30 Acções Banco do Povo		30$000	35$000
em 28 / 5 / 35			
5 Bonus do Thesouro de		500$000	405$000
1 Bonus do Thesouro de		500$000	410$000
1 Bonus do Thesouro de		1:000$000	810$000
7 Bonus do Thesouro de		200$000	165$000
3 Apolices Est. nom. 7 % de		1:000$000	580$000
3 Apolices Est. nom. 7 % de		500$000	290$000
12 Apolices Fed. div. emissões de		1:000$000	850$000
3 Apolices Fed. Uniformizadas de		1:000$000	830$000
29 Acções Banco Central		100$000	120$000
20 Acções Cia. Seg. Amphitrite de		1:000$000	120$000
em 29 / 5 / 35			
13 Bonus do Thesouro de		500$000	405$000
11 Bonus do Thesouro de		200$000	165$000
1 Apolice Estadual 5 % de		1:000$000	480$000
6 Apolices Estadual 7 % de		1:000$000	580$000
1 Apolice Estadual 7 % de		500$000	290$000
7 Apolices Estadual 7 % de		200$000	116$000
12 Apolices Estadual de 7 %		100$000	58$000
10 Apolices Estadual 7 % de		50$000	29$000
3 Acções Banco Regional de		50$000	60$000
150 Apolices Fed. uniformizadas de		1:000$000	850$000
em 31 / 5 / 35			
59 Apolices Est. 7 %		1:000$000	580$000
5 Apolices portador 7 %		1:000$000	575$000
8 Apolices nominaes 7 %		200$000	116$000
11 Apolices nominaes 7 %		100$000	58$000
3 Apolices nominaes 7 %		50$000	29$000
50 Apolices Fed. uniformizadas		1:000$000	845$000
20 Acções Com. Seg. Phoenix		800$000	470$000
18 Bonus do Thesouro		500$000	405$000
13 Bonus do Thesouro		200$000	165$000

O INSTITUTO DE SAL DO RIO GRANDE DO NORTE

As salinas do Brasil teem levado vida precaria. A industria salineira do Rio Grande do Norte, por exemplo, está atravessando quadra difficil. Ha poucos dias, os salineiros norte-riograndenses reuniram-se em Natal e de accordo com o governo, resolveram crear o Instituto do Sal, destinado a amparar a industria, sob as seguintes bases:
O Instituto começará a funccionar de 1º de julho deste anno em deante; para a constituição do seu capital de mil contos, será estabelecido a quota de mil reis por tonelada de sal exportado; o saldo verificado em cada exercicio bem como a conta de juros de deposito de fundos no Banco do Brasil e multas constituirão uma carteira de emprestimos, annexa ao Instituto, para emprestimos aos salineiros associados, a juros de seis por cento, ao anno, na proporção de suas quotas estabelecidas em relação á area total de crystalisação; o Estado e os municipios productores declaram livre da qualquer onus a partir de 1º de julho deste anno, a saida do sal; nenhum despacho de sal será effectuado, sem que o productor deposite nas Mesas de Renda estaduaes da respectiva circumscripção fiscal, a taxa de 23$ por tonelada de sal exportado; a importancia assim arrecadada será recolhida directa e immediatamente pelos administradores das Mesas de Rendas ao Banco do Brasil, á ordem do Instituto; do fundo assim formado, o Instituto pagará a importancia de 1.400 contos quando a importação for até 240 toneladas annuaes em prestações de 350 contos por trimestre vencido, e 6$ por tonelada quando a exportação exceder áquelle limite como subestitutivo de todos os impostos estaduaes e municipaes que recaem actualmente sobre o sal, sua industria e exportação; dessa contribuição, o Estado entregará aos municipios productores, a importancia de 1$ por tonelada; o saldo do fundo formado pela arrecadação da taxa de 23$, deduzidas as importancias de 1$ e 6$ por tonelada de sal, estabelecida, será rateiado trimestralmente entre todos os productores de sal cadastrados na epoca da installação do Instituto, proporcionalmente ás suas quotas percentagens; o Instituto limitará a exportação annual de cada productor ao limite da media da producção de suas salinas, registradas nas Mesas de Rendas para as cinco ultimas safras; não fica sujeita á limitação a exportação para o estrangeiro; o Instituto poderá ampliar a exportação para o interior, no caso de insufficiencia da media prefixa.

MUTILADO ILEGIVEL

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796**

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de um bom cosinheiro. A tratar: rua Visconde de Goyanna, 296.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE: Até 30 de Agosto, a casa n.º 2840, sita á Av. Bôa Viagem. Tratar á R. Duque de Caxias, 245, 2º.

ALUGA-SE o primeiro andar da Praça Maciel Pinheiro n.º 48. A tratar no Pateo do Paraizo, 85.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Parnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A' tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado. Chaves na mesma rua n.º 260. Achando-se preço conveniente vende-se a casa.

ARMAZEM E ESCRIPTORIO: Aluga-se á rua de S. Jorge n.º 260, um armazem de recolher com amplo escriptorio, a tratar á Av. Marquez de Olinda n.º 296 — Terreo

CASA MODERNA — Por 415$000 mensaes, aluga-se a excellente vivenda á Avenida 17 de Agosto 209. Optimos dormitorios, bôas salas, duas varandas, tres saneamentos, garage etc. Chaves á mesma rua n.º 257 onde se trata.

ENGENHO NA ZONA SUL — Vende-se optimo engenho, na linha sul, á margem da Great Western, ficando a casa de morada a dois minutos para a Estação. Tem capacidade para uma safra media de cinco mil toneladas, podendo nos primeiros annos, dar mais de sete mil, por estar muito descançado. E' chave da zona de uma usina. Preço baratissimo. A tratar com J. Liberato, no Syndicato dos Plantadores de Canna, Rua Vigario Tenorio n.º 277, 1.º andar.

OLINDA — Bairro do Pharol, vendem-se uma casa construida recentemente e gosando de isenção do imposto predial por 10 annos e um lote de terra de 14 x 37 no melhor local do referido bairro. A tratar com o Dr. Augusto Simões — Rua José Mariano 94.

VENDE-SE com urgencia por ter necessidade de retirar-se do Estado uma casa sita á rua da Paz n.º 242, outra na rua de São Miguel n. 239, uma Loja "A Flôr de Lotus", tudo isto em Afogados, e mais um ponto em Tigipió, esse é barato demais, chamo a attenção para este annuncio pois é para vender ao primeiro pretendente, que tiver disposto, podendo ser junto ou separado. A tratar na "A Flôr de Lotus", sita no Largo da Paz n. 388 — Afogados.

OPTIMA opportunidade para grandes lucros — Por não poder o proprietario estar á frente dos seus negocios, vende-se uma fabrica que explora 3 artigos muito lucrativos, sendo a fabrica muito bem montada toda á electricidade e na parte mais central desta cidade, com um perfeito serviço de vendagem, fazendo grande movimento. Informações á rua Riachuelo n. 825, ou em casa dos srs. L. Barboza & Cia Ltda.

VENDE-SE uma bôa mercearia fazendo bom negocio, dependendo de pouco capital. Tratar com S. Camillo, á rua Duque de Caxias n. 316.

PONTO PARA NEGOCIO

FARMACIA — Vende-se uma bôa farmacia n'uma cidade proxima da Capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.º 183, com Elias Vilar.

ESCOLAS E CURSOS

ALLEMAO — PIANO — Mathilde Furtenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

PIANOS

PIANO — Aluga-se um bom piano allemão, com cordas cruzadas, em caixa moderna. Vêr e tratar á Travessa da Concordia 185.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e trocas. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 88.

PIANO — ESSENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo prazo. Concordia 437 — Recife. Phone 6616.

PIANO ESSENFELDER ARMARIO — O unico piano todo construido em madeiras Imbuya. LONGO PRASO. Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

AUTOMOVEIS

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

BARATA FORD 1930 — Vende-se uma, em excellente estado de conservação e funccionamento e por preço rasoavel. Tratar no Ed. Jornal do Commercio, sala 29, de 11 ás 12.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim teem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atroges soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa —. Procure-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennas K. W. 230 Wolt triphasico Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

A'S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALO! ALO! — ATENÇAO — Informa o proprietario da confortavel Pensão "União" que a sua pensão é installada numa confortavel chacara, á rua da União n.º 397, em Recife, e que fica situada a 2 minutos do edificio da Camara, a 3 minutos do novo edificio do Quartel General e a 3 minutos do Palacio do Governo, e que o seu telefone tem o numero — 2 — 4 — 8 — 3.

A' VENDA — Mobiliario austriaco legitimo, quasi novo, 19 peças, 1 automovel Fiat matriculado, 1899, perfeita conservação e funccionamento, á rua da Imperatriz n.º 289 - 1º.

BUBÕES, Cachechia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 27487 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, 28 — 5 — 35.

ENERGIA — vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos siphyliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triplos, bombas burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1325, uma bolsa de couro para niqueis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes E. P. Trata-se de um objeto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MEIAS GARRAFAS — FRATELLI VITA compra qualquer quantidade a 300 rs. Brancas ou pretas.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato a oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schubert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v, de 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos; para 110 e 220 v. de 500 vellas a 30.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. Te machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 ojo menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

OPTIMA SAUDE — Quereis gozar perfeita saude? nada mais facil. Use o PURITOL. O melhor entre os melhores para as impurezas do sangue. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRELO — Vende-se uma machina de cylindro, de fabricação allemã, em bom estado de conservação. Tamanho 46 X 66. Acompanha a mesma um motor electrico e demais accessorios. A tratar com o sr. Luis de Santanna, no Collegio Americano. Parque Amorim.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Criterioso e de presença, dispondo das melhores relações nesta cidade, preenchendo todos os requisitos exigidos, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. Cartas a O. B. — Aurora n.º 362 - 2.º andar.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tiicos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos perdidas são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao seraidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

RHEUMATISMO—Tomando o PURITOL obtem-se a cura radical e garantida sem necessidade de injecções. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao seraidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

RADIO — A rifa com o titulo acima de um Radio Phillips que devia se extrahir no dia 29 do corrente, fica transferida para 30 de Julho de 1935. O motivo da transferencia é falta de arrecadação dos bilhetes vendidos. O responsavel — V. da Silveira Cavalcanti, Estrada Nova de Beberibe n. 151.

SEMENTES NOVAS — Sementes de flôres e hortaliças, portuguezas, vendem-se na Pharmacia Bom Jesus — R. Rangel 80.

SENHORA! Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pór ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticares um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TROQUE Os LIVROS QUE JA LEU, no Centro Alfarrabista (livraria escolar), Grande emporio de livros de Direito, Medicina, Engenharia e • de dacticos. Imperatriz, 83.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE BARATO — Para divisão de escriptorio ou outra applicação, diversos lances de macacaúba, na altura de 2 metros, tendo alguns com vidros: a tratar na Avenida Barbosa Lima n. 85 (terreo).

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 4 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conhece, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas, estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".

(Firma reconhecida).

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

DJALMA

Leiloeiro official

PREVIO AVISO!!!

Aos noivos

SABBADO, 8 DE JUNHO

A'S 17 HORAS

Primoroso

LEILÃO

Ao correr do martello

Residencia do distincto capitalista Exmo. Snr. Dr. CARLOS HENRIQUE DE SA' que com sua exma. familia vae residir na Metropole do Paiz

Riquissimo e novo piano allemão do fabricante de fama mundial "GROTREAN STENNEA" com 3 pedaes, caixa clara, (com 4 mezes de uso). Possante apparelho de radio "SPARTON" mundial. Luxuosos mobiliarios de imbuia e oleo vermelho e angelim rajado com incrustações de bronze. Bronzes. Tapeçarias. Victrola. Cortinas. Rico apparelho de porcelana com 150 peças (modernissimo). Faqueiro com 100 peças. Vimes. Aluminios. Geladeira. Relogio. Plantas. Cão lobo. IMPORTANTE AUTOMOVEL DE USO PARTICULAR etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada

E' sabbado

TORRADORES
MOINHOS
APARELHOS DE VACUO
PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANA
MARCA "LILLA"
(Fornecemos orçamentos para installações completas)
Agentes:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119, 1º
Phone 6360

TOURO GYR

Vende-se um puro sangue. A tratar no "Jornal do Commercio" — Sala 9.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 129-1º
Telefone — 6360

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escropholas, boubas, tuberculos, siphyliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia

ESTRELLINHAS - CORONA
PRODUCTO ALLEMAO DE BRILHANTE EFFEITO
O fogo frio de salão proprio para as creanças
Completamente inoffensivo, confeccionado com polvora sem fumaça e sem salitre
Grande remessa em despacho na alfandega
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO NO
BAZAR - ALLEMAO
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 42

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Collége Français Chateaubriand

Para os dois sexos, fundado pela iniciativa do Dr. Francisco Chateaubriand em 1907 — já equiparado (Inspecção Preliminar) ao Collegio Pedro II; Rua da Harmonia n. 150 — Casa Amarella
PHONE 2-8-0-5-0
Este collegio acceita alumnos e transferencias para todas as series, dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commerce), Admissão e Primario
No principio de Junho, iniciará um curso nocturno para os maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100
Contribuições mensaes para os externos
(Incluida a taxa de Fiscalização)
1.º anno, gymnasial, 35$; 2.º anno, 40$; 3.º, 4.º e 5.º anno, 50$; Curso commercial 40$; curso para os maiores de 18 annos, 40$; Admissão 15$ e Primario 10$
Este Collegio ensina praticamente o francez e o inglez — mais informações na Secretaria

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935

Passou hontem pelo Recife o consul da Colombia em Manáos

O sr. Luiz Humberto Salamanca viaja para o Rio, onde vae descansar — Suas declarações á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Em viagem de férias ao sul do paiz, transitou hontem pelo Recife, o sr. Luiz Humberto Salamanca, consul geral da Colombia em Manáos.

Viaja o diplomata colombiano ao sul do paiz, onde permanecerá em descanso cerca de dois mezes depois da grande actividade que desenvolveu o Consulado que dirige no recente conflicto de Lectivia.

O sr. Luiz Salamanca já serviu no Brasil ha cerca de 12 annos, tendo estado no Rio durante 4 annos como secretario da Legação colombiana na capital do paiz, onde tambem estudou Direito.

O consul geral da Colombia em Manáos palestrou com a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO durante a demora, no nosso porto, do Panair da carreira, no qual viajava.

O CONFLICTO DE LECTICIA E A MEDIAÇÃO PACIFICADORA DO BRASIL

— "Meu paiz mantem em Manáos um representante diplomatico pelos grandes interesses que ligam o paiz áquella parte do Brasil, com a qual faz fronteiras, e por onde transita grande parte de sua importação e exportação.

Agora mesmo o conflicto de Leticia, que esteve a dividir meu paiz do Peru', pôz em relevo a actuação do Consulado de Manáos. Lá desenvolvemos, sob a inspiração pacificadora da chancellaria brasileira, longas demarhes para dar uma solução honrosa á pendencia que se esboçava entre os dois paizes.

O desejo de todos em evitar que se resolvessem por um choque sangrento as divergencias que scindiam Colombia e Peru' naquelle momento, foi felizmente alcançado, estando Leticia já sob a jurisdicção de meu paiz.

Sr. Luiz Humberto Salamanca

Tudo ficará absolutamente terminado com a assignatura dos ultimos protocollos, o que se dará proximamente, logo que regresse á Manáos".

"Lampeão" continúa em Pernambuco

As forças do tenente Jardim atacaram o bando junto á fronteira alagoana — Ferida e roubada a senhora de um fazendeiro — Em demanda da Parahyba

As noticias que hontem recebemos de varias fontes sobre *Lampeão*, fazem crer que o famoso bandoleiro continu'a em territorio de Pernambuco. O telegramma do nosso correspondente em Garanhuns accentua que Virgulino não se internou em Alagôas.

Temos a registrar duas novas façanhas do chefe cangaceiro.

VEIO DE GARANHUNS

Acompanhando uma louca, por determinação do delegado da policia de Garanhuns, chegou ante-hontem a esta capital, José Marcolino de Oliveira, residente á rua Frei Caneca, na referida cidade, onde trabalha no armazem de João Tavares.

A incumbencia foi confiada a Marcolino pela autoridade devido á falta absoluta de um soldado no destacamento, no momento.

A cidade estava despollicada. Toda a força fôra movimentada na perseguição a *Lampeão*, que se avizinhava da séde do municipio

O QUE DIZ MARCOLINO

Por intermedio de Marcolino veio a nossa reportagem a colher melhores informações sobre o que occorrera na quarta e quinta feira na cidade de Garanhuns, quando circulou a noticia da approximação de Virgulino.

ASSALTADO O COMMERCIANTE "BERUNGA"

Disse Marcolino que a primeira noticia na quarta-feira sobre *Lampeão*, dizia que o bandoleiro acabara de assaltar a residencia de José *Berunga*, commerciante em Mundassaia, um arrusado distante 6 leguas de Garanhuns.

Lampeão roubou todo o dinheiro de *Berunga* e o obrigou a conduzil-o no seu automovel até o povoado de Mimoso, ainda mais perto de Garanhuns, apenas ha duas leguas.

Nesse lugar *Lampeão* deixou o carro de *Berunga* internando-se na caatinga.

UMA VINGANÇA

Lampeão, roubando *Berunga* exerceu contra o mesmo uma vingança, pois o commerciante certa vez declarou que não tinha o dinheiro para dar a *Lampeão* e sim para gastar com a perseguição ao mesmo.

José Marcolino de Oliveira

EM BREJÃO

Na quinta-feira o scelerado e seu bando passaram pelo districto de Brejão, tomando destino ignorado.

Foi isso o que nos contou Marcolino, que regressa hoje, para a sua cidade, com passe que a policia lhe forneceu.

O DR. ETELVINO LINS NÃO ACREDITA

Interrogado pela nossa reportagem sobre a narrativa de Marcolino, o dr. Etelvino Lins, 2º delegado auxiliar, declarou que não acredita na veracidade das informações referidas.

O TENENTE MANOEL NETTO SEGUIU PARA AGUAS BELLAS

O 2º delegado auxiliar recebeu, hontem, um telegramma procedente de Jatobá de Tacaratu', assignado pelo delegado tenente Luiz Marianno, dizendo que o tenente Manoel Netto seguira, hontem, pela manhã em automovel com destino a Aguas Bellas, afim de dirigir o serviço de combate a *Lampeão*.

Igual communicação recebeu o 2º delegado, procedente de Villa Bella.

O tenente Manoel Netto durante esses ultimos dias tem se limitado a distribuir a força por todos os pontos julgados necessarios para um efficiente serviço de repressão e combate ao cangaceirismo.

FERIDA E EXTORQUIDA EM 9:500$000 A MULHER DE UM FAZENDEIRO

GARANHUNS, 1 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A cidade está em calma. O destacamento local está reforçado. Noticias de Aguas Bellas e Bom Conselho dizem que nessas duas cidades a população está tranquillisada.

Lampeão, depois de atacar Santo Antonio do Tará, onde arrecadou cerca de 12 contos, demandou a fronteira da Parahyba.

Os tenentes Manoel Netto e Luiz Marianno perseguiram o bando, que é composto de 7 homens e 2 mulheres.

Em Santo Antonio, o bandoleiro esteve na fazenda Carahybas, quando estava ausente o proprietario.

Lampeão feriu a senhora do fazendeiro, extorquindo 9:500$000. Era desejo de Virgulino atravessar a fronteira internando-se no sertão alagoano. A força do tenente José Jardim atacou o bando, obrigando os cangaceiros a retroceder.

ALLEMANHA

VIAJA LOTADO O "ZEPPELIN"

BERLIM, 1 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino — A's 22 e 25 o Zeppelin estava voando sobre a fronteira franceza perto de Basilea.

O Zeppelin partiu lotado para o Recife.

FURTOU O VENDEDOR DE AMENDOIM

«Marianno» queria brigar na delegacia do Pateo do Carmo — Reconhecido pelo reporter

Hontem, pelas 11 horas, um soldado da Brigada Militar chegou á delegacia do Pateo do Carmo conduzindo preso um individuo.

Disse o soldado que o homem havia furtado alguns pacotes de amendoim de um menino no "Café Radiante".

"Marianno"

CALMA

O commissario de permanencia era o sargento Gabriel, que interrogou o individuo. A' primeira pergunta, este respondeu que "não tinha nome". E, calmamente, tiriu uma laranja do bolso e começou a descascar a fructa.

NO XADREZ

Observado pela autoridade, o homem portou-se insolentemente. Quando um guarda se aproximou a elle o empurrou.

Dois guardas tentaram, então, segurar o homem, que reagiu. Finalmente, com algum trabalho, foi levado para o xadrez.

RECONHECIDO PELO REPORTER

Nosso reporter, que assistiu a chegada do malandro, reconheceu nelle o gatuno Avelino Maranhão Filho, vulgo "Mariano".

Ha tempos publicamos uma photographia de "Mariano", quando elle travou uma luta com "Mestre Negro" outro desordeiro. A photographia é a que hoje reproduzimos.

IRRITADO

No xadrez "Mariano" mostrava-se exaltado, provocando outros presos que ali se achavam.

Por esse motivo foi elle isolado.

Reforma na Policia Civil

AS MEDIDAS QUE ESTÃO SENDO ESTUDADAS PELO SECRETARIO DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança, de accordo com o 1.º delegado auxiliar, está cogitando de introduzir na policia civil uma reforma, afim de melhor consultar os interesses do serviço.

As secções de Vigilancia, Investigações, Mendicancia e Costumes vão soffrer radicaes transformações, devendo, ao que se sabe, desapparecer para constituirem um só departamento de ampla actuação.

O corpo de investigadores deverá ser melhor empregado no serviço.

Amanhã, em uma reunião, no gabinete do secretario, deverão tomar parte, alem do 1º, delegado auxiliar, os chefes de serviços, afim de ser mais amplamente debatido o assumpto.

O marinheiro estava bebado

POZ O CAFE' EM POLVOROSA E QUIZ BRIGAR NA POLICIA

No Café Radiante, a 1.30 de hontem, um marinheiro do Saldanha da Gama, bastante alcoolisado, aggrediu algumas pessoas que se achavam no referido café.

Depois que viu o Radiante deserto, poz-se a quebrar pratos e copos e a virar mesas, quando foi preso por um soldado do destacamento do 1º, districto.

Na delegacia o mesmo marinheiro tentou aggredir o commissario Barretto.

Com o revolver do guarda

O MALANDRO RESISTIU A' PRISÃO

O guarda civil n. 214 capturou na rua da Roda hontem, João José de Souza, por ter furtado canos de ferro.

O preso, que mora á rua da Conceição, na Torre, resgiu á prisão, utilisando-se do revolver do alludido guarda.

João foi subjugado e conduzido á presença do commissario de permanencia do 1º, districto, onde ficou no xadrez.

FACTOS DIVERSOS

FURTOU A CABRA

Preso pelo commissariado do Espinheiro, foi remettido para a delegacia da Bôa Vista, Julião de Souza, residente á rua Rodolpho de Hollanda n.º 20.

Sua prisão teve como causa o furto de uma cabra de propriedade do sr. Antonio Pessoa, morador á rua General Simões n.º 190.

Em poder de Julião foi encontrada a cabra, que foi removida para a referida delegacia, ficando á disposição de seu proprietario.

ENCONTRO DE AUTOS

Na rua da Praia, o auto de chapa n.º 1531, guiado pelo motorista José Evaristo da Silva, collidiu com o auto n.º 1623, cujo chauffeur era Francisco Alves da Rocha.

Do choque resultou ambos sahirem avariados.

O fiscal de vehiculos n.º 100 communicou o facto á delegacia districtal.

O CHEFE DA S. I. R. F. REASSUMIU O CARGO

Afastado do exercicio do seu cargo em goso de ferias, reassumiu hontem as suas funcções o sr. Wandenkolk Wanderley, chefe da S. I. R. F.

ATROPELOU O MENDIGO

O bond n.º 136, guiado pelo motorneiro n.º 635, atropelou, na rua Segismundo Gonçalves, um mendigo de identidade desconhecida, que, em virtude das contusões que recebeu, vomitou sangue.

Uma ambulancia da Assistencia conduziu a victima para o Hospital do P. S., onde foram prestados curativos.

Após os curativos, o ferido retirou-se.

O motorneiro foi preso e conduzido á delegacia do Pateo do Carmo.

Em vista de não ser identificado o atropelado e de não haver testemunha do facto, o motorneiro foi posto em liberdade.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Manoel da Silva Costa, com 38 annos, pardo, operario, foi accidentado no trabalho, hontem, soffrendo escoriações pelo corpo.

No Prompto Soccorro foram-lhe prestados os curativos exigidos.

QUANDO ERA PRESO AGGREDIU UM POPULAR

Um soldado da Brigada Militar prendeu na praça 5 Pontas, Amaro Ferreira de Lima, em vista de estar com um caixão de sabão furtado.

Amaro declarou ter recebido o caixão de um servente da Estação Central.

Na occasião em que era preso, Amaro aggrediu com um cano de ferro um popular que passava.

OS LADRÕES ARROMBARAM A CASA

Amanheceu, ante-hontem, arrombada a casa situada á rua Nova Descoberta, tendo os ladrões roubado a importancia de 269$000, roupas, chapeos e varios objectos de uso.

José Sabino do Nascimento, a victima, esteve no posto policial de Casa Amarella, apresentando queixa.

FURTO DE BARALHO

A policia recebeu, hontem, uma queixa do gerente da fabrica "Lafayette", sr. Pedro Lucena da Cunha, dizendo que ha dois mezes mais ou menos que se vêm verificando furtos de baralho sem sellos na fabrica acima referida.

A queixa foi registrada e será opportunamente objecto de investigações pela secção competente.

FURTOU O BURRO

A policia do municipio de Olinda effectuou a prisão de Rufino Alves da Silva, ou Pedro Gomes.

Esse individuo, fardado de soldado do Exercito, montava um burro castanho furtado.

O malandro foi apresentado á Investigação Criminal para os fins de direito, iniciando-se após o inquerito.

Essa prisão occorreu na quinta-feira ultima.

FERIDO EM CATENDE

Deu entrada, hontem, no Hospital do P. S. o agricultor Francisco Antonio, preto, com 45 annos de idade, residente á rua 2 de Setembro, em Catende.

O hospitalizado chegou a esta cidade em trem da Estação Central.

No P. S. elle recebeu curativos, por apresentar ferimentos em ambos os pés.

Depois ficou internado no mesmo nosocomio.

FURTO DE JOIA

Laura de Assis, residente á rua do Apollo n.º 136, 1.º andar, prestou queixa á policia de ter sido furtada em um trancelim de ouro.

BRIGOU E FOI PRESO

João Luiz Pedro da Silva foi preso e detido na delegacia do 1.º districto por ter aggredido um companheiro.

ESTAVAM BRIGANDO

Foram presos hontem por terem se empenhado em luta corporal, José Braga de Oliveira e Antonio Joaquim Carneiro.

O primeiro foi preso na avenida Municipal, pelo guarda civil n.º 194.

AUTO E CARROÇA

Na praça da Republica, ás 12,10 de hontem, o auto de chapa P. 2337, guiado pelo chauffeur Severino Alves Mendes de Moura, foi de encontro á carroça n.º 28 da Prefeitura, ferindo o cavallo que a puxava.

MORTE REPENTINA

A's 3 horas de hontem falleceu repentinamente, no predio n.º 89 da rua da Palma, onde residia, a sra. Maria de Oliveira.

A delegacia do 1.º districto registrou o caso.

FERIU-SE NA COXA

Com um ferimento na coxa, Antonio Oliveira de Souza, preto, com 20 annos, residente na Mangabeira, em Afogados, foi soccorrido pela Assistencia.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Nelson Lins Nascimento, jornaleiro, residente nos Coelhos, recebeu curativos no P. S., devido a estar com um ferimento na região glutea.

O caminhão tombou

UM MORTO E NOVE FERIDOS NA ESTRADA DE VICTORIA

O auto-caminhão 7065, que estaciona á rua da Aurora, saiu, ás 14 horas de ante-hontem desta cidade, conduzindo 13 passageiros para Victoria.

O DESASTRE

O caminhão que é de propriedade de Severino da Silva e estava sendo dirigido pelo "chauffeur" Amaro Baptista, depois de passar pela fazenda Soccorro, saiu desenvolvendo boa velocidade.

No trecho da estrada que fica em terras do engenho Queimadas, o caminhão passou por um buraco, deu um "estabi" e capotou.

Ficaram 9 pessoas feridas. Um dos passageiros, Joaquim Clemente de Souza, com 35 annos, preto, cearense, residente em Areias, defronte do posto policial, morreu, completamente espedaçado.

EM VICTORIA

Amaro Baptista, o "chauffeur" poz os feridos em um caminhão que ia para Victoria, acompanhando-os.

Em Victoria, Amaro foi preso e autuado em flagrante.

O delegado local mandou 4 feridos para esta cidade, acompanhados de um officio ao dr. Etelvino Lins, 2º delegado auxiliar.

OS FERIDOS

Os feridos foram conduzidos ao P. S. onde receberam curativos do medico de serviço, auxiliado pelo enfermeiro Mattoso.

Os que receberam curativos no P. S. chamam-se: Antonio Gaudencio de Mottta Silveira, com 26 annos, pardo, carroceiro, que soffreu fractura da base do craneo; Manoel Teixeira, recebeu contusões pelo corpo; João Ferreira da Silva, escoriações generalisadas; Manoel José dos Santos, soffreu fractura das costellas esquerdas.

Todos ficaram internados.

— O morto era casado com Josepha de tal e deixou 2 filhos menores.

RADIO

NA ONDA...

Iniciamos hoje a presente secção destinada a fixar aspectos do nosso ambiente artistico que se relacionem com o radio. Todavia, fóra do nosso "broadcasting" ha muita coisa interessante que póde ir "na onda..."

* * *

O Radio Club precisa apresentar novidades. Poderia, mesmo, tentar a vinda de gente lá do sul, para cá. Heloisa Helena, a pequena que canta "foxes" alucinantes, os irmãos Tapajos, Aurora Miranda, Dircinha Baptista ou outros, talvez se interessassem em dar um passeio aqui pelo norte.

Em troca se poderia enviar para lá gente como Lady e Linda Ferreira que na certa fará sucesso formidavel lá no Rio. Esse intercambio provavelmente daria resultado. E, mesmo, quem não arrisca...

* * *

A Casa Ribas lançou em edição postuma, a linda valsa de Sergio Sobreira "Santa Luzia dos meus olhos". A letra de Annibal Portella que não é muito má, fala, todavia, numa certa "hora H" (até rimou). Ora, essa historia de "hora H" ficava melhor melhor em letra de samba...

Sergio Sobreira deixou muita coisa bôa...

* * *

Num bom artigo para o "Diario da Tarde", o Odorico Tavares disse que achava o maracatu' de Capiba melhor do que o Bolero, de Ravel. Essa opinião comquanto padeça de restricções vem provar o valor do querido compositor pernambucano que, de uma vez por todas deve acabar com essa historia de gastar inspiração em valsas bonitas. Capiba precisa continuar a serie brilhante que iniciou com o grande "E' de tororó..."

E o Ascenço não pode deixar de formar ao lado delle. Acabemos com essa historia de dormir sob os louros.

* * *

Nunca se viu no Parque uma enchente tão grande como aquelle que foi assistir á Jazz Band Academica segunda-feira ultima. Foi preciso, até, a intervenção da policia...

Consta que o conjuncto universitario vae apparecer nos programmas de P. R. A. 8. por todo este mez...

* * *

Léda Baltar não cantou com a Jazz Academica na festa do Parque. Solicita insistentemente, a querida artista allegou um imperioso motivo sentimental. No entanto Léda cantou com a mesma orquestra, na festa de Palacio, offerecida aos officiaes do "Saldanha da Gama". Escusando-se de cantar para o povo e cantando apenas para aristocracia, Léda não póde adherir á A. N. L....

* * *

Outro dia eu ouvi num programma do Radio Club de 20 ás 22 horas, tres numeros seguidos de piano e canto. Isso é fatigante, "seu" Nelson...

* * *

Consta que a Jazz Band Academica e a Federação Carnavalesca Pernambucana estão trabalhando no sentido de interessar certa fabrica productora, lá do sul, na confecção de um film-revista com coisas e musicas de Pernambuco.

Se isso chegar a se realizar, vamos ter uma verdadeira alluvião de Clark Gables e Greta Garbos...

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações da CASA OSCAR AMORIM & CIA. — com a seguinte distribuição: Gravações selecionadas, 9.45 — Gravações populares, 10 horas — Um pouco de literatura, 10.15 — Continuação do Programma da Casa OSCAR AMORIM & CIA. — Speaker: Jonas de Souza. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO — com Carmen Dolores, Alvaro Mendes, Mario Mariano e o grupo Diabos do Paraiso. — Speaker: Nelson Ferreira. 12 horas — HORA CERTA—Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. 16 horas — Estréa do PROGRAMMA "ENTRE OUTRAS COISAS..." — com os seguintes valores: Lady e Linda Ferreira, Aline Branco, Conforto Junior, Jorge Mesquita, Nelson Ferreira, Orchestra de Salão e Danças, Quinteto de Cordas e o speaker: Jonas de Souza. 18 horas PROGRAMMA INFANTIL. 18 30 — HORA DO JANTAR, com gravações lyricas. 19 horas — HORA CERTA — Continuação da HORA DO JANTAR — com gravações populares da CASA PARLOPHON. 20 horas — Gravações populares da CASA PARLOPHON, 20.30 — Gravações populares. — Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas, 10 horas — Um pouco de literatura, 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHÃ, com gravações de musicas leves. 10.45 — Gravações de musicas populares, 11.30 PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA— Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa RYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma das Donas de Casa. — Speaker: Luiz Maranhão. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. — Speaker: Jonas de Souza. — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — HORA DO JANTAR — com o pianista Alberto Figueiredo, tenor Carlos Bastos e a Orchestra de Salão, 19 horas—HORA CERTA — Continuação da HORA DO JANTAR. 19.30 — PROGRAMMA NACIONAL. 20 horas — Luiza de Oliveira e Sylvio Costa. 20.15 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e RADIO-THEATRO. 20.45 — Dorinha Peixoto e Santos Meira, 21 horas — Luiza de Oliveira, Sylvio Costa, Dorinha Peixoto, Santos Meira e Radio-Theatro, no PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro, — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansa — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional, 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A nota medica — A nota humoristica — A nota scientifica — Notas e curiosidades — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

Estação D. J. A. — (Onda de 31.38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.10 — Theatro da juventude: "Die Regentrude", — Uma fabula de Christa Linden, 23.40 — Entremeio — 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular de orchestra, 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Ludwig van Beethoven: Quarteto em mi-bemol opus 127 — Toca o quarteto Berber. 2.15 — Eco do sport. 2.30— "Ub immer Treu und Redlichkeit" — Uma sequencia variada, 3.00 — Leitura do programma (allem., port.)—O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Musica e actualidades, 23.35 — Noticias sobre a economia allemã, 23.40 — Entremeio, 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Favese: — Novidades da Allemanha, 00.15 — Concerto da Orchestra Symphonica Nacional-Socialista do Reich, — Direcção: Franz Adam. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Sequencia literaria musical arranjada segundo cartas dos nossos ouvintes, por Hans Kuno Volkmann. 2.15 — Fados e duos, por Johann Brahms — Collaboram: Gertrud Reichart-Wedemann, Hello Bohlen. 2.30 — Musica recreativa. — Toda a orchestra Max Guentber, 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

OS PROGRAMMAS DA ESTAÇÃO ITALIANA R. I. A. R.

No programma da R. I. A. R. do dia 5 do corrente, será transmittida uma conversação do s. ezcia. Sofia Cantaluppo, embaixatriz da Italia no Rio de Janeiro, a qual, dirigindo-se aos italianos residentes no Brasil, falará sobre o nosso paiz.

Amanhã, a "Ente Italiano Audizioni Radiofoniche" executará o seguinte programma que sob a onda de 31.33 m. — 9635 kc. começará a transmittir (hora brasileira) ás 21 e 30:

I — Annuncio e "Giovinezza"; II — Conversação do prof. Arduino Colasanti sobre "Alguns momentos e antiguidades de Roma de Mussolini; III — Concerto de canções modernas italianas, pela orchestra Cetta; IV — Noticiario em italiano, hespanhol e portuguez, Concerto da Banda de "Givia del Colle".

FUGIU DE CASA

A MENOR NÃO SABE EM QUE RUA MORAVA

Foi recolhida á secção de vigilancia e capturas, a menor Stellina.

Interrogada, ella disse haver fugido da residencia de d. Maria Helena.

Não explicou onde é a rua, pois não conhece o Recife.

Adeantou a menor ser natural de Gloria do Goytá, onde morava em companhia de sua mãe.

Dois gatunos no xadrez

"NUBIAN" E "CAMPEÃO" RESPONSAVEIS POR DOIS FURTOS

Campeão e Nubian estão presos no Brasil Novo. Os dois conhecidos gatunos são responsaveis por dois furtos. Um na residencia do sr. Daniel, rua de São João, de onde desappareceram ... 700$000. Outro na casa de um estrangeiro, na rua da Imperatriz. Nesse ultimo logar foram furtadas 12 camisas de seda. Os malandros, depois dessa colheita, andaram fóra da cidade. As camisas foram vendidas. Isso aconteceu ha um mez. Acabado o dinheiro "Nubian" e "Campeão" voltaram a apparecer nas rodas de malandragem, e foram presos.

Nubian

Campeão

"Nubian" já confessou o crime. A policia procura agora apprehender as camisas vendidas.

GRECIA

COMICIOS DOS MONARCHISTAS

ATHENAS, 1 (Meridional) — Depois dos comicios governamentaes realizados hontem e hoje, elementos monarchistas realisaram tambem um meeting, ambos com grande concorrencia.

Varios oradores se manifestaram pela restauração immediata da monarchia, sem plebiscito.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Ultimas de Sports

O CIRCUITO DA GAVEA

DECLARAÇÕES DOS PRINCIPAES VOLANTES A' IMPRENSA

RIO, 1 (Meridional) — Lerfeld disse ao "Diario da Noite":

— "Não pretendo ser o vencedor da carreira. Francamente, não espero triumphar, mas, naturalmente, si a sorte me favorecer, gostarei como qualquer outro."

E accrescentou sorrindo:

— "Quem não gosta de ganhar?"

Declara que não foi comprehendido quando pleiteou a mudança de collocação. Pensava ter direito. Termina saudando os concorrentes, principalmente aos volantes brasileiros, do Automovel Club, que o hospeda, á imprensa e ao povo do Brasil.

Irineu Correia disse:

— "Vou fazer força..."

A' ultima hora inscreveu-se o sr. Julio de Moraes que correra sob o numero 92.

A CORRIDA DA GAVEA — ASSUMPTO DO DIA

RIO, 1 (Meridional) — O assumpto do dia é a corrida da Gavea amanhã, para a qual estão inscriptos 43 volantes, muitos dos quaes vindos do estrangeiro, e são argentinos e portuguezes.

Por que o "Almirante Barroso" não tomará parte na regata de hoje

Uma nota official da directoria explicando os motivos de sua decisão

"Afim de que não seja interpretada pelos exploradores contumazes a attitude que assumimos, não tomando parte na Regata Official promovida pela Federação para o dia de hoje, sentimo-nos no dever de vir de publico explicar as causas reaes por que o *Barroso* não tomará parte na mesma.

Motivos, todos elles de ordem particular, levaram a directoria a pedir á Federação o adiamento da Regata, dentre elles os seguintes: estado de saude de alguns dos seus patrões e remadores, entre elles dois ou tres ainda hospitalisados; encommenda de uma "yole" no Rio de Janeiro para o paiseo de campeonato, que até esta data não foi recebida; desorganização, por esses motivos, dois dias antes da inscripção de uma das principaes guarnições que possuiamos.

Nessa emergencia o *Barroso* pleiteou o adiamento da regata para o dia 30 do corrente mez, no que foi indeferido.

Muito embora, em condições identicas, tenhamos votado pela concessão de adiamento de regatas formulados pelos nossos congeneres, assistimos agora o indeferimento pelo director do Departamento dos Desportos Aquaticos do unico que pleiteamos, de accordo com a deliberação dos demais clubs.

O *Barroso* não quer com a attitude que toma crear casos, nem tirar o brilho do excellente certamen organizado pela Federação. Nesse caso, procurou, tão somente, zelar pelos seus interesses e pela tradição do pavilhão alvi-marron.

Tanto é isso uma verdade, que irá armar na rua da Aurora seu pavilhão de regatas, como tambem levará o seu team de water-polo para demonstração em match treino com a *Apa*.

A F. P. D. que tão grandes beneficios vem trazendo aos sports pernambucanos principalmente na phase actual de grandes emprehendimentos, as melhores saudações do *Clube Sportivo Almirante Barroso* — *João Fernandes Barros*, 2º secretario."

SCENA DE PUGILATO ENTRE BAHIANOS E CARIOCAS

Em virtude do ambiente hostil, os cariocas deram por terminada a temporada de foot-ball

BAHIA, 1 (Meridional) — Em virtude do conflicto, hontem, no campo de foot-ball onde jogavam o S. Christovam, do Rio, e o "scratch" bahiano, os cariocas não puderam sair dos seus apartamentos no Hotel Meridional em cujas proximidades se postaram os desaffectos dos visitantes dispostos a desagravar os locaes, principalmente o "player" Gazinho, estudante de Medicina, agredido por Mario.

Affirma-se que foram os estudantes que deliberaram esse desaggravo.

Franzino recebeu varios ferimentos.

Não se realizará mais o jogo de domingo.

O jogo que degenerou em scena de pugilato foi o ultimo da temporada em virtude do ambiente hostil que se formou em torno dos visitantes, dando-se por terminada a serie de jogos aqui.

CESSARAM AS HOSTILIDADES CONTRA O S. CHRISTOVAO

BAHIA, 1 (Meridional) — A' ultima hora fomos informados de que cessaram as hostilidades contra o S. Christovam.

Está assentado que se realizará amanhã, o jogo com o Sport Club do Brasil.

O SANTA CRUZ DISPUTARÁ HOJE UMA PARTIDA AMISTOSA COM O TRAMWAYS

Os dois tricolores da cidade jogarão hoje uma partida amistosa no campo da Jaqueira. Não obstante as regatas, estamos certos de que grande será a concorrencia.

O Santa Cruz é ainda o grande gremio de coragem, de animo, de enthusiasmo. Preparando-se para excursionar ao Norte do paiz, empregar-se-á com denodo no aperfeiçoamento do seu conjuncto.

No jogo de hoje, apezar de jogar completo o scratch de luz, como foi designado o team do Tramways, por certo ha de ser o victorioso.

E essa victoria será tanto mais justa aos merecimentos do querido tricolor pernambucano, quão necessaria, para definitivo enthusiasmo do quadro que defenderá o nome pernambucano no Pará.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 2 de Junho de 1935 — NUM 130

THEATRO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tenho visto de tudo em materia de theatro nacional. Especialmente quando entram em scena os chamados canastrões, as chamadas utilidades do palco...

Algumas actrizes velhas até parecem vitrines de joias, joias falsas naturalmente, com diamantes e esmeraldas que os joalheiros vendem a dez mil reis a grosa, fazendo ainda bom negocio.

Admiret no Campo de Santanna o Theatro da Natureza, que se propunha a resuscitar entre nós as tragedias da antiga Grecia. O empresario era um portuguez que, segundo ouvi, começára cantor de fados e acabou mais tarde ministro em Lisbôa, tendo por signal de rescindir um contracto de tenor na provincia á hora em que devia tomar posse do novo cargo.

Lembra-me bem que chovia sempre que se davam espectaculos ali. Era como se o bando fosse estipendiado pela Directoria de Aguas. Quantas vezes os espectadores não tiveram de fugir a galope da platéa ao ar livre e de ir refugiar-se nas lojas dos syrios das proximidades!

Eschylo, obedecendo á pronuncia dos guardas do jardim, virava esquilho, descendo da Acropole para vir figurar entre os bichinhos que saltitavam no gramado do Campo.

Tambem recordo que havia um solo de piston antes de subir o panno para as desgraças de Edipo ou Antigona, solo de piston executado por um militar do Corpo de Bombeiros, com a farda e o capacete respectivos. Tudo isso não deixava de ser pittoresco, pelo contraste com a superioridade dos heroes gregos, de que só o capacete do bombeiro se approximava em tanto, levando a pensar um boccado na Achilles.

De uma feita, houve quem enxergasse castigo do céo nisso de desabar uma formidavel tempestade sobre as pobres creaturas que ouviam uma tragedia de Sophocles. E' que o actor, com um accentuado sotaque lusitano, se puzera a invectivar os deuses, de punho cerrado para as nuvens. E embora o céo já tivesse passado de pagão a christão, foi como se os deuses do Olympo governassem ainda, porque não tardou a escorrerem sobre os ouvintes da peça fios de chuva grossos como cordas...

No São José, vi o Olympio Nogueira, longo como um dia de jejum e portador de uns infinitos braços tentaculares, despenhar na Semana Santa o papel de Christo, infamando e calumniando, numa interpretação cabotinesca, a mais sublime das figuras que já transitaram por este mundo corruptissimo.

Olympio era especialista em typos de policiaes, provocando relinchos de prazer quando soltava os seus vocabulos em palão. Pois, ao ser commemorada a paixão de Jesus, não tinha elle duvida alguma em metter-se na tunica do Messias, propondo-se a edificar as platéas com as tiradas claudicantes de Eduardo Garrido.

E o peor é que no fim do drama, ao ser applaudido pelos admiradores, Olympio descia da cruz, vinha á bocca da scena agradecer os applausos e, depois, com aquelle seu passo muito caracteristico de dromedario enfermo, tornava a subir para a cruz, insistindo na hedionda caricatura do mais nobre acontecimento da historia moral dos homens.

A essa profanação desenvolvida annualmente com toda a pontualidade, seguiu-se a morte tragica do actor, durante a grippe quando foi sepultado inteiramente nu, porque, no atropelo da terrivel epidemia, acabaram roubando-lhe as calças e o inconfundivel fraque com que atravessava desde a adolescencia as ruas do Rio.

Sei de um discipulo e enthusiasta de Olympio Nogueira que procurava imitar-lhe os gestos e as attitudes de mais successo, como os rapazelhos de Paris, atrahidos pela vida do palco, imitam os effeitos prosodicos ou plasticos dos sociétaires da Comédie-Française. Esse candidato á fama passeava certa noite comnico, lá para as bandas da Aldeia Campista, e vendo a lua cheia brilhar, muito livida, entre nuvens negras, teve esta exclamação incontida: "Bella decoração para o "Martyr do Calvario"!

Hoje tudo está mudado e ninguem adquire mais lenços para ir enxugar as lagrimas escutando os dramalhões de d'Ennery. Mas antigamente era commum que pobres vendeiros suburbanos alugassem o coche, pagassem caro a sua cadeira e a da esposa, e, á hora em que o tyranno humilha a virgem indefesa, rompessem em prantos copiosos. Um delles, tomado de subita crise de bom senso, chegou a murmurar para a consorte, em meio ao aguaceiro sentimental que o inundava: "Mas que diabo! Fazer tamanha despesa para vir chorar aqui!"

Sim, era absurdo isso de pagar para verter lagrimas, quando a gente tem tantas opportunidades de o fazer de graça, á perda de um parente ou de um amigo.

Mas os autores theatraes é que se cumeravam na rebusca de trechos patheticos que puzessem em forte actividade as glandulas lacrimaes da burguezia. Um delles procurava explorar nos seus trabalhos até mesmo o esforço dos irracionaes. Num drama commoventissimo, queria obrigar um cachorro a ladrar á lua, para que o protagonista da peça tivesse ensejo de formular tres ou quatro phrases impressionantes a respeito, comparando, como de praxe, os latidos desse animal aos insultos da mediocridade impotente ao genio impassivel.

A desgraça é que o mammifero resistindo a tudo, timbrava em não ladrar, retirando-se ás pressas do tablado, com um geito de quem não quer desrespeitar os espectadores com um acto menos polido. Afinal, salvaram tudo com a idéa de collocar os bastidores, trepado numa escada, um sujeito feissimo de que o cachorro não gostava e este, levantando o focinho, acabou ladrando mesmo, senão para a lua, ao menos para o tal sujeito e o dramaturgo pôde aproveitar a sua tirada de estrondo.

Quem mais se diverte, não raro, com esses arranjos pueris, com essas bobagens declamatorias, é o "ponto" quasi sempre um cidadão sceptico, azedado pela vida e descrente da gloria. Encaramujado na sua toca, ri-se elle de todos os truques, que bem conhece, e a rigor, como já observou alguem, só da importancia aos sapatos dos artistas, unica coisa de actores e actrizes que passa e repassa constantemente deante desse collaborador occulto da peça, proximo e distante, tão solitario e na contiguidade de um publico numeroso...

Em conjuncto, a gente de theatro é das

(Conclue na 2.ª pagina)

O ROMANCE DA PRATA

Capitulo de um novo livro de PAULO SETUBAL

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Snr. Paulo Setubal é realmente um autor fecundo, publicou "ELDORADO", livro que obteve incondicionaes louvores, já lança nas livrarias dois novos volumes: "O ROMANCE DA PRATA" e "O SONHO DAS ESMERALDAS".

Em ambos focalisa o distincto escriptor aquellas duas velhas e bellas lendas brasileiras: a lenda da Serra da Prata e a lenda da Serra das Esmeraldas. Foram essas lendas as duas grandes illusões que arearam o drama das bandeiras.

Obras que só um historiador, forrado de poeta, poderia escrever, os dois livros, pela sua inconfundivel vivacidade, e, ao mesmo tempo, pela seriedade da documentação, são desses que se destinam a occupar um logar brilhante nas nossas letras.

Damos hoje aos nossos leitores, em primeira mão, um capitulo inedito d'"O ROMANCE DA PRATA".

"O SENHOR DO JEQUIRISSÁ"

Antonio Dias Adorno está no engenho do Jequirissá. O sertanista, quebrantado e maleitoso, viera pedir hospitalidade a João Coelho de Souza. João Coelho de Souza, figura rustica de barão feuda, é um povoador de largas posses, senhor de immensas terrarias e aguadas que vive ali abrutadamente, á beira do Rio Real, no seu poderoso e solarengo engenho do Jequirissá. O asselvajado rico-homem acolhera o chegadiço com grandesa. Adorno, sertanejo de fama, andara por longinquas e confusas terras, em busca de ouro, e de esmeraldas, e de prata. E agora, no solitario casarão entaipado, emquanto trata da terçã, o viajante relata ao hospedeiro aquellas fulgidas cousas,

... em Lisbôa, João Furtado disse da praia as cousas deslumbradas que ouvira do pae...

tão maravilhadoras que vira e ouvira por essas terrificantes selvas onde se entranhara. O senhor do Jequirissá, cerdoso e selvatico, ali ao lado do catre, queda-se a escutar o mateiro com esparvoado deslumbramento.

Adorno vae-lhe então contando de — "hum rio muito largo, onde dizem que está uma serra que resprandece muito e que he muito amarella; nesse rio vão ter pedaços de ouro que dessa serra cae..." Vae-lhe contando, com a febre a alumiar-lhe fogaréos nos olhos, de — "huma serra que havia muitas leguas pela serra adentro; a qual serra era mui formosa e resprandecente. Os indios traziam dessa serra humas pedras verdes, as quaes eram esmeraldas..." "Ouro! Quanta riqueza por esses negros bosques adentro...

Para o senhor do Jequirissá, contudo, mais do que o ouro, bem mais do que as esmeraldas, esbraseava-lhe rudemente a ambição aquella acutilante noticia de que lá, ao longe, muito ao longe, encravada na escuresa daquelles matos, havia uma serra branca, muito resplandecente, que parecia a distancia uma torre de prata a fuzilar ao sol. Ah, era a Serra da Prata... Era decerto aquella mesma serra, tão provocadora, de que fallara com ardencia Walter Raleigh na sua celebre viagem ao El-Dorado. "... nós nos contentamos de vel-a a distancia; e nos pareceu uma torre branca, muito alterosa. Não creio que haja no mundo cousa semelhante. Berreo contou-me maravilhas dessa montanha, onde ha muita prata, que resplende de longe ao sol". Eis porque, ao ouvir taes falas, o senhor do Jequirissá tem agora no peito, bem aparte, esta firmissima idéa: atufar-se por esses silvedos afóra em busca da prata. Foram baldadas as palavras prudentes. Baldados os conselhos. A serra da prata, aquella serra alva e resplandecente, com os seus cimos de prata, com as suas entranhas de prata, com as suas areias de prata, ballava fuzilando deante dos sonhos gananciosos do senhor d'engenho. Nada o demoveu. E João Coelho de Souza aprestou-se para a visionaria jornada.

Aprestou-se e partiu.

***

Principia ali, com a arrancada de João Coelho de Souza, a pagina inicial do romance da prata. Daquelle romance grosseiro, é verdade, mas, como o das esmeraldas — pedra fundamental, factor basico, para essa obra gigantesca, verdadeiramente cyclopica, que foi o desbravamento inicial da terra bruta. Avulta nessa

(Conclue na 2.ª pagina)

Menina, menina
Não olhes pro mundo
Que o mundo é bem feio
E teus olhos são castos,
E teu corpo inda é virgem
Menina, menina.

O vento que sopra
Aqui nesta banda,
O vento que sopra
Menina, menina.
O vento que sopra
E'le sopra é pro mundo,
E teus olhos são castos,
E teu corpo inda é virgem
Menina, menina.

O sorriso castiga,
A lagrima consola,
A vida só tem besteira
Asneiras e paradoxos
Menina, menina,
Segura o vestido
Na ponta dos dedos,
E olha pro céo
Menina, menina.

Se tu' olhas
Pro rio
Alguem pode olhar
Por entre estas arvores
Você tomar banho...

IMPRESSÕES DE UM LIVRO

Odilon NESTOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acabo de ler o novo livro de Frei Affonso Maria, "Demonstração popular da verdadeira religião", e sinto como que um dever de dizer, ainda que desautorizadamente, alguma coisa sobre esse mesmo livro.

Não ha muito tempo, no Hospital Portuguez, conversando com Frei Affonso, eu lamentava a nossa grande pobreza em obras populares de ensino christão — ensaios sobre a Igreja, a acção catholica, o pensamento christão, a perfeição espiritual, etc., e elle me dizia: eu tenho já prompto um volume contendo estudos dessa natureza, que deverá apparecer brevemente. Mais tarde, eu recebia o meu exemplar com o seu offerecimento bem amavel.

Vejo-me, por isso, obrigado de alguma forma a dar a minha impressão sobre o livro de Frei Affonso, a minha impressão simplesmente, e é o que eu faço aqui.

Frei Affonso Maria é um dos raros escriptores, hoje, que sabem ainda pensar e escrever. Quero com isso dizer que elle tem idéas e tem cultura, escrevendo ao mesmo tempo com simplicidade e profundeza. Este seu recente trabalho é uma prova esplendida do meu asserto — trabalho substancialmente pensado e expresso no melhor dos estylos. Capitulos suaves de uma facil instrucção religiosa que a gente lê quase de um folego, sem parar, e, todavia, que justos raciocinios para a demonstração das bellas verdades ahi expostas!

O apparecimento na nossa terra de uma obra de tal valor, tão necessaria e tão opportuna, mereceria ter um relevo especial para ser assignalado.

No meio de uma immensidade de publicações que constituem a literatura da nossa época em resposta á ansia cada vez maior de uma vida inquieta entre os mil gosos materiaes —, o livro de Frei Affonso é como uma fresca flor supraterrena, aberta á sêde da nossa alma.

Não se pode dizer que seja exclusivamente um estudo de apologetica, pois que elle é isso e é tambem alguma coisa mais: uma synthese do amor divino. Lições breves e perfeitas de como se deve amar e servir a Deus.

O amor de Deus é a maior inspiração que existe. Elle não é somente a fonte e o principio de toda a grandeza, de tudo o que é nobre, de tudo o que é bello, de toda a paz e de toda a felicidade; é ainda uma protecção contra tudo o que degrada, e rebaixa a natureza humana. Christo ordenou aos homens: "Amarás a Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todas as vossas forças."

Não ha, pois, vida christã sem este sopro que a entretem e anima: o amor de Deus. Sobre a necessidade desse grande amor, São Paulo, na sua admiravel epistola aos Corinthios, dizia:

"Se eu falo todas as linguas dos homens, e a linguagem dos anjos, e não tenho a caridade, eu não sou senão como um bronze sonoro, e como um cymbalo que retine. E quando tenha o dom de prophecia, penetre todos os mysterios e possua uma perfeita sciencia de todas as coisas; quando tenha ainda toda a fé possivel até transportar as montanhas, se eu não tenho a caridade, eu não sou nada. E quando houver distribuido todo o meu bem para nutrir os pobres, e tiver entregue o meu corpo para ser queimado, se eu não tenho a caridade, tudo isto não me serve de nada."

Falando Frei Affonso da perseguição geral contra os christãos decretada pelos imperadores romanos, elle tem, sobre o martyrio de Santa Ignez, uma das mais expressivas paginas do seu livro. Santa Ignez foi um dos mais perfeitos typos do amor todo puro, todo simples e todo profundo, por causa do qual teria de exclamar: "Inutil que vos canseis falando; a minha promessa, a minha irrevogavel promessa está feita; quero por esposo a Jesus e não admittirei outro no meu coração."

Ahi está o que é o amor divino, esse amor ordenado por Christo, cantado por São Paulo, e que o autor da "Demonstração popular da verdadeira religião", como bom mestre da vida espiritual, nos ensina em seu livro.

Foi elle que fez as legiões de martyres e de santos. Foi elle que animou e sustentou os apostolos e os discipulos de Christo no meio das perseguições. Foi elle que fez sair da terra tantas e tão magnificas cathedraes, e tão florescentes mosteiros. E' elle que lança ainda hoje os missionarios em pioneiros da civilização christã para os gelos do polo, para os desertos do equador, para as savanas da America, afim de civilizar os selvagens, conveter os incredulos, como os monges do século dez civilizaram a Europa e a converteram ao christianismo. Foi elle que inspirou a maior parte das obras-primas da elite dos musicos, dos pintores, dos esculptores e gravadores. E' elle que tem sido exaltado á porfia por uma multidão de illustres escriptores e poetas. E' elle que, até ao fim dos tempos, curvará a fronte dos poderosos do mundo e porá a alegria no coração dos fracos. Se alguma doçura, alguma belleza e alguma serenidade sentimos ainda no meio das revoluções politicas e sociaes que abalam a terra, é a elle que devemos.

Não é demais exaltar o livro de Frei Affonso Maria, onde, com effeito, se pode ainda aprender muita coisa sobre a doutrina de Christo, e ella apparece, através da sua demonstração, como a mais bella e a que contem a verdade. Basta ler aquelle seu notavel capitulo sobre a Divina Eucharistia, para sentir que riqueza de pensamento ahi encobrem palavras as mais simples.

A existencia de Deus, a Divina Providencia, a doutrina catholica sob os seus differentes aspectos, as razões de crer conforme a apologetica, a devoção, o testemunho das Sagradas Escripturas, alem de um appendice esclarecedor da verdade sobre certas questões em que tem sido a Igreja accusada. — taes os grandes themas desta summula de amor divino com que nos vem desaltear a alma o piedoso genio d'um carmelita.

O deslocamento de André Gide

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para a critica burgueza a adhesão de André Gide ao communismo surge fatalmente como uma nova attitude, explicavel claramente com a collaboração dessa originalidade que elle imprime ás suas aventuras intellectuaes. Antes de tudo, é preciso ter-se em conta que a sua obra pode induzir a tudo, menos ao communismo. O maior embaraço que os commentadores burgueses encontram para uma explicação logica dessa adhesão é justamente a sua sinceridade, essa sinceridade que elle creou á sua visão e vem a ser o fundo de sua ethica. E' justamente nisso que os corypheus do marxismo se apoiam, quando falando da conversão de Gide, frisam bem ter sido elle o escriptor mais notorio do mundo capitalista. Realmente, esse "director de consciencias" tem a fama de ser o escriptor mais "raffiné" e individualista do pensamento francez contemporaneo. Seu feroz individualismo leva-o á força mesmo dessa excesso a uma concepção da sociedade que foge completamente ao ponto de vista que no caso possa ter o partidario politico da esquerda. A questão portanto que consiga impellir alguem á acceitação de sua nova attitude — se a admittimos tendo forçosamente, em face de suas actividades litterarias, de concebel-a como um imperativo dessa mesma sinceridade. Não será tão simples affirmar ser a sua opportuna decisão uma resultante da fallencia do capitalismo, isto porque, as cousas nelle não tomam nenhum accento prophetico, e muito menos de facil accento prophetico. A Gide repugna as cousas que se solucionam facilmente e fóra de sua sinceridade não ha outra justificação razoavel, para chegar-se á realidade dos problemas humanos.

Não foi sem razão que Jacques Rivière essa "alma monstruosa e innocente", deixou claro em seu celebre ensaio sobre a sinceridade e seu enthusiasmo por ella. Em Jacques Rivière

Gide visto por um caricaturista francez

aliás, sempre esses tres elementos: a literatura, a esthetica e a religião, lhe gritaram alto, e sua admiração por Gide foi equivalente a que elle mesmo depois tinha por Paul Claudel e já nos seus ultimos dias por Jacques Maritain. Seu ensaio é todo impregnado de uma terrivel confissão.

Chega a tocar á allucinação. A idéa do peccado vivia em constante obsessão no seu espirito e o que o afastou de Gi-

(Conclue na 2.ª pagina)

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ECONOMIA E FINANÇAS DO BRASIL

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma das sciencias, que o seculo XIX julgou ter assente em bases inabalaveis e que mais tem sido posta á prova pelo seculo XX, é a Economia Politica. E' certo que, no proprio seculo passado, de dois extremos do horizonte social — da escola social catholica e do movimento socialista particularmente de Proudhon e de Marx — lhe eram feitas criticas severas, mostrando-se o seu erro capital, que era dar o caracter de sciencia exacta (agora e sempre) a uma sciencia hypothetica (isto assim succede, caso...)

Uns e outros, vindos embora de quadrantes ideologicos totalmente diversos, mostravam a ruptura que a economia politica classica fizera, sem querer, com o homem em carne e osso e com as suas instituições sociaes.

Um dos grandes progressos da sciencia economica, actualmente, é ter se encaminhado nesse sentido. Quando julgavam os professores que a sua sciencia estava definitivamente formada (tanto assim que ha, para a economia politica, compendios de estudo tão estereotypados como para geometria ou botanica) — veiu a experiencia da realidade social e poz tudo de pernas para o ar.

As leis economicas e financeiras que haviam assumido um caracter de leis physicas se mostraram, muitas vezes, em contradicção com os factos. Dogmas de politica commercial, de geographia economica, de fiscalidade ou de moeda, soffreram as maiores perturbações. E a realidade financeira e economica, ha vinte annos, não fas mais do que provar as maiores desillusões áquelles que se prendem á intangibilidade da sciencia classica.

Em face disso, uns negam a possibilidade de toda sciencia, de caracter seguro, nesses terrenos fluctuantes como o homem e a sua politica economica. Outros se refugiam nos symbolos mathematicos, exaggerando a abstracção da sciencia, para fugir aos desmentidos da realidade complexa e fugitiva.

Outros, emfim, e creio que estes estão no bom caminho procuram estudar de mais perto a realidade economica e financeira, em suas variações, em sua complexidade, no jogo das suas liberdades e de seus rythmos, nas suas relações com o *homo deconomicus*, no intimo contacto que tem com as instituições politicas, com os systemas philosophicos, com os temperamentos individuaes com as religiões, emfim, com a concepção geral da vida. E desistindo de formular leis prematuras, generalizando com precaução, estudando cortes mais limitados da realidade social, acompanhando de perto os acontecimentos sem "parti-pris", mas tambem sem preconceito relativista ou sceptico, escrevendo monographias em vez de tratados — estão, a meu ver, no unico caminho compativel com uma época de transição de regimens como a nossa. E vão se approximando do verdadeiro conceito das sciencias economicas e financeiras, que são sciencias eminentemente *concretas* e humanas, que devem contar, como elemento substancial do seu estudo, com a *liberdade* do seu objecto, o *homem*, e com o seu contacto simultaneo com o determinismo da natureza e a espiritualidade substancial de sua alma.

Pois bem, é uma dessas monographias de caracter concreto e vivo, sobre a nossa situação economica e financeira, que nos vem dos Estados Unidos.

J. F. NORMANDO — Brazil. "A studi of economic types." — The University of North Carolina Prese. (Chapel Hill) 83, pags. 154-VII — 1935.

O autor, actualmente professor de sciencias economicas na Universidade de North Carolina, conhece o Brasil, creio eu, possue uma bôa documentação de estatisticas, relatorios, livros, jornaes, etc., sobre o assumpto; e escreve com um conhecimento não apenas superficial mas profundo do assumpto. Extremamente cuidadoso no estudo e na preparação de suas fontes, póde-se dizer que não se encontra, em todo o livro, um só engano de monta, nem em nomes, nem em datas, nem na interpretação dos acontecimentos, o que é tudo dizer de quem escreve de fora e, se nos conhece de perto, não creio que seja por longa permanecia entre nós. Verdadeiro "scholar", porém, sabe aproveitar as fontes abundantes e authenticas, que minuciosamente preparou, e dá-nos um estudo que deve ser lido e meditado por nossos homens publicos. Pois não faz um estudo de gabinete, para homens de gabinete. E, ao contrario, apesar das cifras abundantes com que sempre acompanha suas considerações, — mantem-se sempre em contacto com a realidade viva e trabalha para ser utilizado, na politica economica e financeira dos dias de hoje e sobretudo de amanhã.

Na hora em que os maiores desenganos, do presente, lançam em tantos corações brasileiros a esperança de um novo regimen, de novos methodos de acção, de um novo espirito para arejar o ambiente envenenado em que vivemos, desde o centenario da Independencia — livros como esse são de meditação necessaria a todos os que não desanimam do Brasil, mas preferem o conhecimento desapaixonado da realidade por mais dura que seja aos lyrismos faceis e utopicos.

Pois bem sabemos que o regimen em que aqui vivemos, desde que me entendo, em materia economico-financeira, é pintar de negro o que foi feito pelos antecessores e de cor de rosa o que se está fazendo. Era a historia das mensagens officiaes da primeira Republica e continua a ser a pratica indefectivel dos politicos revolucionarios, depois de 1930. Não se mudou nada. Apenas o que succede é que a situação vae peiorando sempre, financeiramente, e sempre se reconstituindo economicamente.

Dirão os pessimistas que a razão é que, economicamente, é a natureza que age e a melhoria vem sem nosso concurso. Ao passo que financeiramente são os homens que agem e estes, entre nós, só têm feito, sobretudo durante a Republica (pois o Imperio passou da miseria absoluta, em 1822, á melhor posição financeira que até hoje já gozou o Brasil, em 1889), levar o Brasil de moratoria a moratoria, até a lamentavel situação em que nos encontramos.

O sr. Normano applica á toda a nossa historia financeira o juizo severo mas justo dessa nossa eterna imprevidencia. "Nesse capitulo agitado (finanças) da historia brasileira, o unico phenomeno tradicional são os "deficits", as emissões de papel moeda e os augmentos da despesa publica" (p. 117).

Não se pense, porém, que esse estrangeiro tenha o minimo proposito de nos detrahir ou seja pessimista quanto ás nossas possibilidades. Longe disso. Seu estudo é feito com a sympathia humana de quem sinceramente se interessa por nós e suas conclusões são francamente optimistas a nosso respeito. Mas, nem quanto a louvores nem quanto a criticas, encontramos aqui esses excessos, que fazem das nossas discussões economicas e financeiras, como outrora das nossas discussões grammaticaes, capitulos apaixonados de romance e polemica.

O plano adoptado pelo autor não é banal e se mostra perfeitamente adequado ao seu proposito de fazer um estudo "concreto" e não livresco de nossa vida economica e financeira.

Estuda no capitulo primeiro o phenomeno tão bem examinado, pela sociologia norte-americana, pois é o nervo da historia dos Estados Unidos: "the moving frontier" (pgs. 3 et passim). Essa deslocação, sobretudo "interior" da fronteira, reflecte-se directamente sobre a vida economica da nacionalidade. E a sua colonisação interior, sua passagem do desconhecido ao conhecido, pelas "entradas" e "bandeiras" do periodo colonial e depois sua passagem do deserto ao povoamento e do matto e campo virgem á cultura economica, pelos homens que levam para a frente a fronteira economica. Esses homens podem ser distribuidos em quatro typos principaes, que Normano estuda no terceiro capitulo: o "bandeirante", o "fazendeiro", o "paulista" e o "estrangeiro". E ainda nesse capitulo estuda um quinto "typo" economico, já não mais humano, mas natural, que influe tambem decisivamente na historia de nossa economia — "o sertão".

Basta essa enumeração para vermos a originalidade e ao mesmo tempo o caracter concreto do methodo empregado por esse autor. E a primeira vez, creio eu, que se faz a historia typologica, systematica da nossa economia, embora figuras essenciaes como o "senhor de engenho", o "tropeiro" ou o "bandeirante" tenham sido já estudadas á parte. Sobre esses estudos brasileiros, aliás, é que J. F. Normano baseia a sua synthese typologica.

A um delles, ao "paulista", dá aliás um significado muito mais amplo que habitualmente. O "paulista", para elle, é o typo moderno do brasileiro emprehendedor, activo, energico, pertinaz, desbravador dos desertos, iniciador de industrias, fundador de bancos, que começou a nascer no Brasil na "era Mauá", mas que em São Paulo é que encontra modernamente, os mais abundantes e typicos dos seus representantes.

E o "fazendeiro" foi o typo economico que estava por detras de toda a politica do Imperio — "o paulista cedeu politicamente ao fazendeiro, como os "novi homines" das velhas familias de Roma substituiram os senadores ruraes" (p. 77).

Antes de estudar, porém, os typos economicos do Brasil, accentuando a importancia fundamental do "sertão" como o "mercado" futuro de que depende o equilibrio da economia actual do Brasil (p. 68) — estudara Normano no terceiro capitulo, que é sem duvida o principal de todo o livro, um phenomeno a que liga toda a nossa historia economica e financeira: "the perpetual change in the leading products" (pags. 18 a 56).

Essa variação de predominio entre as nossas principaes producções agricolas — assucar, algodão, cacáo, borracha e café — é para Normano o thema principal da economia brasileira. A historia da economia brasileira é uma serie de recordes sensacionaes com sensiveis fluctuações. E' a historia do apparecimento e desapparecimento de industrias inteiras" (p. 18).

Essa instabilidade impede que o Brasil tenha uma economia independente. Ao contrario — "o caracter mono-productivo da economia brasileira tornou o paiz captivo dos preços mundiaes" (p. 54). E essa dependencia em que se encontra a economia brasileira dos preços externos aggrava aquella instabilidade e fecha o circulo vicioso. De modo que, até hoje, a economia brasileira está ainda na phase da repercussão e da passividade". (O Brasil) só é um suppridor do mundo em momentos de emergencia, quando uma deficiencia da producção eleva os preços e permitte a competição de productos caros" (p. 36).

Em capitulo especial, o quarto, estuda Normando esse "repercussão, no Brasil, das ondas economicas mundiaes" (pags. 83 a 113). Mostra como sob a egide de Adam Smith e do liberalismo economico britannico se operou aqui a primeira phase de nossa independencia economica. Poderia ter começado, aliás, por mostrar como as doutrinas, economicas "mercantilistas" explicam muita coisa da nossa economia colonial.

Mas Normano prefere occupar-se com os phenomenos mais recentes e que mais repercussões ainda revelam no Brasil de hoje. Estuda depois o inicio de nosso capitalismo, nos meiados do seculo e especialmente com Mauá, o iniciador dos nossos grandes emprehendimentos economicos, o lançador de empresas, o fundador de bancos, o animador de todo o nosso progresso material, da nossa "industrialização", segundo os dogmas dominantes do manchesterianismo e do saint-simonismo dominantes então na Inglaterra e na França, nossos modelos. Chama a esse paragrapho do seu capitulo de "espirito de associação", tirando-o do discurso com que Mauá inaugurava, em 1851, o Banco do Commercio e Industria do Brasil: "O espirito de associação, senhores, é um dos elementos mais fortes da prosperidade de qualquer paiz, é, por assim dizer, a alma do progresso" (pag. 89).

Essa magica palavra invade então o Brasil, como invadiu o Mundo, e Mauá é um dos seus grandes pregadores, se não o maior. E Normano estuda, em seguida, "the minetics" (p. 67), o fim do seculo XIX, quando a industrialização do Brasil se acelera, para vir, com a Republica e particularmente a partir da "grande guerra" (p. 103) a constituir o caracter novo da economia brasileira, em que viriam predominar os dois ultimos "typos" que estuda o "paulista" e o "immigrante".

Normano considera essa industrialização inevitavel e "politica de avestrun" (pag. 13), tudo o que seja pensar na volta "á pura vida agricola". Escrevendo, aliás, do ponto de vista inconsciente do capitalismo racional e scientifico que faz ainda a apologia da "massa-production" (pag. 213), — acceita Normano a evolução economica, com um fatalismo que se recusa a qualquer demonstração do que deve ser e se submette sempre ao que é. Penso ser essa uma attitude apenas apparentemente objectiva e provem de uma concepção philosophica insufficiente da Economia, supprimindo-lhe sua subordinação fundamental á Ethica.

Esse aliás, a meu ver, a deficiencia do livro, a despeito de suas excepcionaes qualidades scientificas.

Occupa-se da Economia como se essa fosse uma actividade autonoma ou mesmo soberana. E apezar de arejal-a e approximal-a da realidade concreta, não vae até onde devia ir e apresenta-se ainda seccionada das raizes psychologicas do homem e da sua vida total. Dahi a ausencia de um capitulo sobre a psychologia do brasileiro que seria indispensavel para completar as explicações concretas que procura dar de nossa historia economica.

Nos tres capitulos finaes passa da Economia ás Finanças.

Faz uma synthese admiravelmente bem feita de nossa historia financeira, suas aventuras, fluctuações, reformas, promessas, dentro daquella linha de permanencia de deficeis de gastos, de papel-moeda, que a principio indicamos.

Duas figuras, estuda mais de perto: "O romantismo de Ruy Barbosa e o realismo de Murtinho", mostrando como este indica o caminho de nossa saude financeira e aquelle o symbolo do "dilettantismo", typico da nossa vida financeira. "Dilettantismo é um traço commum das finas mensagens presidenciaes de outros tempos e dos grossos volumes actuaes" (pag. 124).

E, depois de paginas interessantissimas e implacaveis, sobre a nossa historia financeira, que aliás diz elle "não é mais chaotica do que a de outra qualquer nação do tamanho e do estyio do Brasil (p. 194), dedica o capitulo final á segunda Republica".

Critica severamente o relatorio de sr Otto Niemayer, mostrando que elle desconhece a realidade effectiva do Brasil e propõe remedios financeiros, applicaveis a Londres e não ao "sertão brasileiro", quando as finanças brasileiras são uma funcção da economia e esta das condições geographicas, raciaes climatologicas, psychologicas e politicas do sertão brasileiro.

E a titulo de conselho, em suas conclusões "de prognostico relativamente optimista" (p. 230) diz-nos que — "o plano principal de um programma economico para o Brasil é a formação de uma verdadeira união economica, onde já agora existe a federação politica o

(Conclue na 2.ª pagina)

O deslocamento de André Gide

(Conclusão da 1.ª pagina)

de foi essa propria noção religiosa do pecado. Esse heretico entre os hereticos tinha a consciencia esthetica do pecado. Possuindo uma noção da vida mais intellectual que moral, pois as suas aventuras eram de ordem literaria, não poderia Rivière deixar de incompatibilizar-se com o gidianismo, por força mesmo de sua formação espiritual. Não esqueçamos que elle era um anguiatado, um "snob", com um agudo senso poetico das coisas. O seu "caso" actual é como hoje o de Gide, somente authenticavel com o concurso da curiosidade. O que é chocante porém é que os discipulos de Jacques Maritain interpretam a adhesão de Rivière ao catholicismo como um prolongamento de sua sinceridade, emquanto que, a sinceridade gidiana, argumentam, é incompativel com nossa cultura e nosso conhecimento de humanidade. Não sabemos a que termo chega o sectarismo religioso desses pensadores, comtudo scientificamo-nos que elles pensam mais em funcção de seu "estylo" do que mesmo do seu ponto de vista...

O que caracteriza á critica de Massis não é formalmente o seu catholicismo é sim sua preoccupação literaria de mergulhando profundamente nos assumptos dar a impressão de estar á tona daqueles com elles

Tal é o seu caso, diante de Gide, e das influencias gidianas. Sua critica de tão paradoxal, enfuna qualquer bôa vontade dirigida ao conhecimento da obra. Manejada por elle, ella nos dá uma apparente sensação de grandeza, e com isso evidencia que a funcção da critica não é somente de analyse, de profundidade de penetração. Seus conceitos não deixam duvida alguma sobre a utilidade de adhesão á moral gidiana, pois elle bem sabe, e isso deixa entrever em seu ensaio, que ha mais attractivo no peccado do que na virtude. E' preciso ver e de olhos escancarados, que o peccado nunca é nefasto quando é submisso a imperativos do instincto e que para esse apostolo de certa perversão, elle só é nocivo quando obedece á principios da razão. Quando a intelligencia humana age instintivamente em funcção de suas necessidades primordiaes age moralmente e adapta-se cabalmente a isto que se convencionou chamar os problemas do instinto

Gide cahiu nos braços do communismo da maneira mais aberta que se poderia desejar delle. Seu artigo do Journal veiu collaborar com a opiniãr dos que acham que o revolucionario ideal não é somente o technico. Aliás divagando em torno ao marxismo, fez obra analoga a de muitos marxistas "duros", e não esqueçamos aquella sua phrase que vale por um programma "Gosto mais de fazer agir do que de agir". Não se póde desejar delle mais do que aquillo que é adstricto á esphera de sua influencia. Sem intenção de tomar partido, não posso deixar de sentir que nesta conversão, os elementos de sua moral adaptam-se mais ao capitalismo que ao communismo. A propria preoccupação delle dizer-se o melhor representante do classicismo francez, sujeita-se optimamente a explorações desse genero, sendo que elle além de lutar com suas influencias tem ainda que bater-se duplamente com seus adversarios intellectuaes e politicos André Gide não realiza o fim nem o ideal do classicismo, porque se exalta a concepção da vida, a grandeza da alma, e a razão que foram os instrumentos classicos mais fartamente usados fal-o com o intuito de destruil-os e o proprio Jacques Maritain dizia "que era a applicação do real o maior preceito do espirito classico" (I).

Gide não chega apesar das proporções que o real ganha em sua obra a "representar" essa applicação. Muita cousa portanto em sua literatura de significativa essencialmente para o mundo burguez escapou a resposta de Moscou que eu considero resumida no artigo que Ivan Anisimov escreveu officialmente para a Gazette Litteraire da U. R. S. S. Acceita elle em parte o que em Gide é despistante, isto é, o que nelle não representa o ideal do revolucionario puro

"Quasi involuntariamente, diz, André Gide fala ainda da falsidade, das mentiras e das deformidades repugnantes do mundo burguez, mas todas essas considerações, por maior que seja nossa estima por Gide, nos conduzem á verdade de dizer que a palavra e o gesto desse creador robusto estão isentos do espirito combativo. Apesar de censurar o meio onde corre sua vida comprimido e estreito elle aceita esse meio sem ter menor desejo de revoltar-se contra elle. E' nisto que reside a surprehendente estreiteza e a mediocridade social de sua obra. De espirito critico, elle permanecido portanto como um lutado qualquer, insignificante, para não dizer nullo, porque o aristocratismo artificialmente enxertado o paralysa miseravelmente".

Esse fragmento do artigo de Anisimov não parece ter sido escripto com aquella intenção do dithyrambo, comtão exageradamente salientou a imprensa franceza. Não concordo porém com o argumentador sovietico quando affirma ser a ausencia de unidade e a falta de integridade as principaes caracteristicas da carreira artistica de Gide. Se a actividade artistica desse homem é cheia de "contradicções" já a moral gidiana acha-se solidificada em dispositivos fortissimos. Como apesar de tudo o esthetica vive nelle em intima relação com o moralista, havemos de convir que a analogia não se justifica, a não ser com um intuito muito relativo de especiaria literaria. E' justamente na escassez do "bom" material gidiano que reside a maior impecilho para acceitar-se sua postura como sendo um resultado de um visão pessimista do mundo. A crise universal do capitalismo e a nova "instrumentalidade" do estado burguez não são sufficientes para dissimular sua revolta pois elle vae um pouco mais longe, quando diz confiar no plano russo e no futuro socialista do mundo. Na bocca de um Romain Rolland, tal asserção não chega a commover, porém dita por Gide possue um "som" de expansão acustica extraordinaria. Em artigo recente, elle que ainda não perdeu o habito de escrever á margem dos Evangelhos, declara:

"P. V. espanta-se que um rico possa declarar-se pelo communismo. O que porém espanta a mim é que um rico possa declarar-se christão; isto é discipulo daquelle que confessou que nenhum rico pode reclamar-se delle, e que disse — "Vende teus bens e os dá aos pobres".

Tentando uma reconciliação entre o communismo e o catholicismo, Gide chega á conclusão, parbleu! que é ao communismo que toca a parte mais bella augmentado pela circumstancia de serem as forças do catholicismo as mais anti-christãs: capitalismo, nacionalismo imperialismo, armada etc etc .. São essas, salienta elle, as horriveis forças em que repousa o catholicismo. Não é difficil descobrir a verdade nos argumentos de Gide, resta saber se lá por Moscou essa noção de bellezа tem algum cabimento...

(I) Phrase citada por Henry Massis — Gugemenia — pag. 60.

Uma escola de noivas no Japão

"Uma escola de noivas foi creada ha tres annos no Japão, sob o titulo de "Alta escola de moças a casar". As candidatas ao casamento ahi recebem uma instrucção completa. Aprendem a cozinha, a costura, a arte de remendar roupa, louça, etc., a arte de lidar com recemnascidos, emfim, a difficil arte da paciencia. O curso de paciencia é particularmente severo. No manual onde estudam as alumnas, lê-se o seguinte: — "A paciencia é uma virtude essencial á mulher. Se ella é infeliz no casamento, não deve nem se impressionar, nem se irritar. Deve, ao contrario, conformar-se, esperando por melhores dias. Se estes não vierem, ficará á mulher o consolo de haver cumprido o seu dever". — Quando sua educação se acha concluida, as moças da escola recebem um diploma de "habilitação". Muitas ha que, graças a esse diploma, fazem optimo casamento. O anno passado, 19 se consorciaram; e 11 abandonaram o marido 8 mezes depois. A licção de paciencia foi-lhes inefficaz, ou, então, não a aprenderam bem..."

CORTINA

Ferreyra dos Santos.

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Arte,
Emoção,
Rythmo,
tudo da côr de minha terra,
com pôsto bom do meu Brazil!...
Imploração verdes de arvores seculares,
vozes mysteriosas da florestas virgens
e pudicas
que nunca conheceram
o beijo desvirginador do sol...
Essencias de fructos desdobrados
no grande laboratorio interior
do continente novo!...
Gritos acrobaticos de aguas,
scentelhas liquidas de energia
num espadanejamento desperdiçado
e incomprehendido...
.. .. ..
Coração de minha terra
velado de saphyras rubis e esmeraldas,
inervado de ouro e cobre e ferro
e mica
e malacachéta!
fauna,
flora,
minerea
Arte...
E' por Tudo isto
que eu te amo e exalço
motivo novo
brasileo,
cheio de sangue arterial, oxigenado.
E' por Tudo Isto
que eu te desejo assim livre e creador,
porque só mesmo
livre e ousado
poderás mostrar ás á partes
do mundo
a grandeza da minha terra
cujo filho ainda não se quiz
libertar!
motivo novo,
movimenta a alavanca de fibras
estriadas e volittivas
de tua energia racial,
e annuncia o dia certo,
geometricamente certo
da verdadeira descoberta do meu Brazil!...

O romance da prata

(Conclusão da 1.ª pagina)

obra, como pioneiro, essa nebulosa figura, tão distante e esfumada, do hirsuto senhor de Jequirissá. Sim, aquelle asselvajado rico-homem, ao arrojar-se com a sua hoste por aquelles bravios matagaes impenetrados, vae abrir, arrastado pela miragem da serra branca, um dos primeiros rasgões que o machado do homem ja golpeara na selvatiqueza amedrontadora do sertão. Logo a seguir, arrastados pela mesma miragem, olhos fincados na mesma prata, outros homens, mais outros, durante duzentos annos, precipitar-se-ão na mesma aventura em que se enredou o senhor do Jequirissá. Precipitar-se-ão por essas mesmas picadas que, uns após outros, os rompedores-de-mato irão lanhando, como grandes cicatrizes, no corpo arisco e pubere daquella jovem terra que despontava. E aquella jovem terra, aquella desmarcada, mysteriosa, rudissima terra, quasi um continente inteiro, onde cresciam arvores estranhas que produziam vidro, onde se entocavam horrificos bichos desconformes, onde havia serpentes que enguliam veados, onde viviam grandes indios roxos de pés para traz, aquella terra, assim aterradora e sombria, será dentro em pouco milagre de uma pobre lenda! — rompida de lado a lado, desvirginada, dilacerada, rasgada em todos os seus meandros, atrevidissimamente, por esses bandos de homens selvagens. E esses homens selvagens, vestidos de couro, de arcabuz ao hombro e faca á cinta, ao arrancarem a terra virginal da sua edenica bruteza, é que vão ser mal o sabiam elles! — os verdadeiros descobridores do paiz novo, os grandes e authenticos fundadores do Brasil de hoje.

ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a lavar e cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

Cultura e collaboração

Fernando Sabaia de MEDEIROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os vinculos economicos e politicos desenvolvem a communidade de civilização entre os povos.

A collaboração das nações subserve o bem commum universal.

Elemento indispensavel para a formação e complemento desse mutuo apoio, a alliança das multiplas culturas nacionaes.

Na vida intellectual como na vida economica, a interdependencia é um facto historico e internacional. Emquanto, porem, os interesses do mercado tendem, não de raro, a oppôr as differenças economicas que se enfrentam, o intercambio das riquezas da intelligencia congraga e fecunda as varias culturas que se compenetram. A expansão linguistica, as relações universitarias entre os paizes, a abundancia de livros estrangeiros nas grandes bibliothecas nacionaes e publicas são os intermediarios dessa influencia operosa. As occasiões de os multiplicar assignalam etapas importantes na historia espiritual de uma nação.

No continente europeu, a Allemanha se interessa de modo especial pelas manifestações do pensamento e da inspiração sul-americana. O Instituto Ibero-americano de Hamburgo e o Instituto Ibero-americano de Berlim o attestam largamente. O Brasil, nas bibliothecas desses institutos, occupa logar saliente. Discursos de Ruy Barbosa e livros de Eduardo Prado, a Revista do Instituto Historico e os Annaes da Bibliotheca Nacional, os poetas do romantismo e os modernos, obras de direito, de estatistica e de historia enchem varias estantes.

Ha trez annos, na inestimavel Bibliotheca de Munich se estabeleceu uma repartição peculiar destinada á collecção de livros argentinos.

Com a Bibliotheca Nacional de Buenos Aires entretem a Bibliotheca de Munich proveitosas relações. Devido á propaganda intelligente do director da Bibliotheca argentina, numerosos escriptores platinos enviam, de frequente, pela via diplomatica, exemplares de suas obras á Bibliotheca bavara. Dest'arte se approxima desse antigo e grande centro intellectual a vida literaria da joven Republica.

Elevam-se á media de 100 por anno os volumes enviados ou doados.

As numerosas dedicatorias attestam correspondencia fervorosa á iniciativa provinda de alem-mar.

Nas varias salas do edificio florentino da Ludwigstrasse, entre os numerosos e preciosos livros de historia antiga e moderna, nas pesadas prateleiras da preciosa collecção scientifica se encontram interessantes obras sobre o Brasil.

No decorrer dos annos da descoberta até o presente se enumeram frequentes e importantes escriptores allemães curiosos da Terra de Santa Cruz.

Em 1624 Trubehbach apressees mit Einnemung der Region Bahia zagangen set .. .... editava o seu Wahrhaft Berichtave; Johann Georg Aldenburg publicava em Coburg: "Westindische Reise und Beschreibung der Eröberung der St. Salvador in Brasilien; Reishoffer, em 1677, relatava as suas viagens ao Brasil.

Em 1808, em Leipzig, sahiam do prelo As viagens sul-americanas e brasileiras de de J. A. Hergk e em 1814, em Weimar, a descripção do Brasil, de Grant.

O principe Maximiliano de Neuvied, em 1820, escrevia, ornando com mappas, o seu livro de viagens ao Brasil.

Em 1823, apparecia em Munich os trez volumes das excursões scientificas de Johann Baptista von Spix e de Martius no Brasil.

Em 1824 Ritter von Schafor e em 1825 o principe Maximiliano de Neuvied imprimiam novos estudos da historia brasileira.

Fastidioso seria prolongar a lista.

Não somente sabios e historiadores allemães, mas tambem seus émulos hollandezes, representam com suas obras um importante cabedal de thesouro de historia do Brasil da Bibliotheca de Munich.

Em 1580 Batiel, em 1682 Johann Nieuhof, em 1760 C. Gust Ekeberg traziam preciosos adminiculos á historia e descripção da America portugueza.

Entre os livros hespanhoes se encontram as "Memorias diarias de la guerra del Brasil...", escriptas por Duarte de Albuquerque Coelho e publicadas pelo Marques de Basto, em 1654.

Precioso manuscripto da antiga Bibliotheca de Wolfenbbutel é a traducção feita por Lessing de Pedro de Cadena: "Descripção da America Portugueza".

Na lingua lusitana se acham em edição lisboeta de 1633, a Chronica da Companhia de Jesus, de Vasconcellos; o "Diario da Viagem" que em visita e correição das povoações da Capitania de S. José do Rio Negro fez o ouvidor Fr. Xavier Ribeiro de Sampaio em 1774-75, datado do Rio, 1810; O Roteiro e Mappa da viagem de Sebastião Gomes da Silva Berford da cidade de São Luiz do Maranhão até a côrte do Rio, de 1801; o "Esboço biographico do conselheiro José Maria Velho da Silva", por M. D. de Pascual. Alem desses, outros muitos livros.

O desejo do actual director da Bibliotheca de Munich, o dr. Reismuller, de adquirir novos livros concernentes ao Brasil é de formar uma bibliotheca de escriptores brasileiros e a continuação e o desenvolvimento de uma tradição, que representa um progresso nas relações da Bibliotheca bavara para com a historia, a sciencia e a literatura do Brasil.

Seria um feliz ensejo de expansão para a cultura brasileira favorecer e incentivar essas intenções.

O acolhimento da Athenas do Norte européa á vida literaria do Brasil constituirão por si só uma prestigiosa propaganda.

Uma nota distinctiva do progresso em todos os ramos do esforço humano é a expansão.

A exuberancia de uma cultura intellectual rompe os limites do territorio nacional. Mas essa ruptura é uma conquista espiritual.

A expansão, alem de ser indicio, é tambem um factor de progresso.

THEATRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais estimaveis. Vive sempre nos mesmos sitios, tem pouca vida diurna e, honesta a valer, quasi não dá o que fazer ao noticiario policial. Os comediantes conservam-se annos e annos numa atmosphera de fantasia, de fantasmagoria, creando um mundo á parte, fabricando elles proprios o seu universo.

Muitos giraram longo tempo em torno a mesa do Café Criterium ou do "Stadt-Munchen, organizando "turnées" imaginarias pelos Estados, recorrendo a época em que trabalharam com o Arsão ou o Vasques, repetindo as phrases de mais retumbancia da respectiva carreira, com grave risco das chicaras e dos copos vizinhos.

Em geral, custam a envelhecer, não sei se devido á abundancia de crémes e cosmeticos com que se untam dia a dia, argumento esse já vi invocado pelo dono de uma casa de perfumes e pomadas.

O peor é que, devido ao habito de mudarem sempre de personagem, mudam de cara a cada instante na vida commum, e um pintor meu amigo, retratando a notavel actriz Adelaide Coutinho, confessou-me ser-lhe difficil colher os traços essenciaes dessa physionomia em que de momento a momento pareciam succeder-se os sorrisos de Zazá, o rictus doloroso de Margarida Gauthier e as crispações afflictivas da ex-noiva do Conde de Monte Christo.

Pobres visionarios! Repellidos, pelo cinema, dos principaes theatros da cidade e resvalando muitas vezes para os picadeiros suburbanos, lá vão elles, carregados de sonho e de arthritismo.

Ainda ha mezes, num theatrinho barato da minha rua, fui encontrar um dessses sobreviventes do reinado de Dias Braga, tão nostalgico e murcho quanto aquelles veteranos do Mindello que após haver repellido o inimigo, acabavam fazendo circular hurralides listas pedinchonas entre os bebedores indifferentes dos botequins lisboetas...

Esse actor decadente foi até um notavel "caracteristico", isto é, possuia como poucos o dom de apresentar-se na ribalta sempre com uma cabeça differente; barbaguado ou glabro, cabelludo ou careca, vermelhissimo ou pallidissimo, conforme os papeis o requeressem, plasmando em si proprio centenas de figuras com uma habilidade de grande esculptor ou modelador de mascaras.

Quando o encontrei pela ultima vez, andava elle capengando porque num dos ensaios do "Remorso Vivo" lhe caira em cima um pesado pedaço de scenario, e o homem, para aproveitar a capenguice inesperada, estava á procura de um melodrama qualquer em que houvesse um grilheta. E queixando-se da vida, relembrava elle os seus antigos successos, o periodo aureo em que todas as noites lhe jogavam em cima, das galerias, formidaveis ramalhetes, que aliás os seus collegas maldizentes affirmavam serem pagos por elle proprio, só lhe saindo um pouco mais baratinhos nos dias em que não havendo enterro importante na cidade, os floristas se viam a braços com um "superavit" de rosas e camelias.

Muito escrupuloso em materia de côr local, esse artista procurava estudar sempre os trajes do meio que revivia e nunca perdoou a um dos seus confrades, que pompeava num papel de duque do seculo XVI, cair no palco, á hora da punhalada, com uns sapatos em que ainda se via, fresquinho, o sello do imposto do consumo do nosso Thesouro, o que constituia, aos olhos desse censor rigoroso, deploravel anachronismo.

Felizes tempos os de Olympio Nogueira e Dias Braga! Conheci então um [illegible] sileiro madraço que arranjara [illegible] notoriedade recitando apenas a "Mc Galante", um monologo sentimental [illegible] Marcellino Mesquita. Ainda não esqu[illegible] que esse recitador de um unico mono[illegible] go acabou numa excursão pelo interi[illegible] em companhia do tenor Santuzza, [illegible] por sua vez somente gorgeava nos caf[illegible] concertos e nos saráos burguezes da cap[illegible] tal, a cavatina "Recondita armonia", [illegible] primeiro acto da "Tosca", de Puccini.

Ao que se vê, não era grande a variedade do repertorio e os ouvintes da roc[illegible] estariam ao menos livres da difficulda[illegible] de, tantas vezes amarga, de escolher...

Por falar em roça: ha sujeitos que exhumam, pelos Estados, todos os protago[illegible] nistas do theatro classico, ainda que aqui no Rio não passem, de criados ou de vagos figurantes de salão. Já vi muita carta entregue, numa bandeija de prata, por um actor que em Aracaju' não se dignava senão interpretar o Harpagon de Molière ou o Othello de Shakespeare.

Caso curioso: ninguem quer repetir na scena a sua verdade cá de fóra: os sexagenarios não se mettem senão em typos de galãs, de adolescentes timidos como Cherubim e Fortunio, e os moços, por vez, sentem-se tomados de orgulho, quando escolhidos para se exhibir num veneravel burgrava, num castellão patriarchal, com muita tosse e muitas sentenças dogmaticas.

Ha os que exploram as suas deformidades pessoaes, e só se salvam porque possuem um nariz torto ou um queixo de Polichinello.

Não assim o actor Eugenio de Magalhães, que se gabava de ser um fibustei[illegible] ro de corações femininos, impondo que os empresarios o custeassem muito bem. Trazia a garganta requeimada por todos os conhaques do planeta e póde dizer-se que nunca houve rouquidão que se fi[illegible] zesse pagar tão caro. Num camarim tumultuoso que parecia sempre em desarru[illegible] mação de mudança, colleccionava elle de[illegible] senhos de figuras, que confidenciava terem vindo de alcovas de Botafogo, mas na realidade eram recortadas de revistas galantes de Paris. Encarnou o Petronio no "Quo Vadis?", um arranjo do sr. Eduardo Victorino, e bastante se divertiu com a ingenuidade de um admirador que lhe perguntou por que não desempenhava elle logo o papel de protagonista, ou seja o papel de Quo Vadis.

Nessa época longinqua ainda os dramas se fixavam longos mezes no cartaz. E hoje que as comedias de autores nacionaes têm sempre a sua estréa em espectaculo de despedida?

O fallecido Paschoal Segreto, se era homem de poucas letras, ao menos dava o que fazer ao sr. Viriato Corrêa, então desempregado, mandando-lhe escrever burletas que se destinavam a aproveitar antigos scenarios encalhados nos bastidores e que o empresario não saberia utilizar de outra forma.

E nesse mesmo periodo começou a apparecer, nos dominios de Thalia, o sr. Claudio de Souza, que tem pregado tantas peças ao publico do Rio, inspirando esta phrase a um critico bahiano que ouvia falar muito no seu talento dramatico: "Mas, se elle tem talento dramatico, occulta-o muito bem, sendo um verdadeiro monstro de dissimulação!"

A origem do mata-borrão

Nem todos sabem como nasceu o mata-borrão.

O mata-borrão nasceu de um erro de seu inventor inconsciente que até perdeu o emprego por causa desse erro.

Operario de uma fabrica de papel, esqueceu-se de misturar á pasta o producto necessario para que o papel perdesse a sua porosidade absorvente que torna possivel escrever-se sobre elle. Deste esquecimento resultou, a perda total de uma partida de papel.

Furioso, o patrão despediu esse operario que aceitou, resignado, a punição como justa, sem imaginar, nem por sombras, que tinha descoberto um novo artigo de maior utilidade.

Mezes depois, quando o patrão escrevia, aconteceu cahir sobre a escripta um pedaço do tal papel "errado", e sobre esse papel, distrahidamente o chefe da fabrica assentou a mão. Irritado ainda mais do que estava, pensou que estivesse perdida a sua escripta e levantou o tal papel. E viu que não só a escripta estava intacta como a tinta seccára, sem necessitar mais de se lhe pôr areia em cima, que era o processo usado, até então, para seccar a tinta.

Estava inventado o mata-borrão que começou logo a prestar os seus inestimaveis serviços nos escriptorios.

O mata-borrão acaba de realizar um progresso.

Já não é preciso substituir as folhas já muito usadas, porque um inventor acaba de descobrir o mata-borrão de borracha que não precisa de ser substituido.

Serve continuamente, pois a borracha empregada é tão miudamente porosa, que absorve a tinta fresca, sem borrar o papel.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annucie no DIARIO.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

onde não ha obstaculos geographicos ou historicos que impeçam essa união economica" (p. 210). Podemos subscrever, inteiramente, a esse programma, pois a desordem de nossa economia e de nossas finanças estão exigindo um "plano nacional" de equilibrio e de funccionamento, na base de um conhecimento real de nossas condições e possibilidades.

E como "meio" de sanificação economica, propõe Normano o recurso aos — "capitaes nacionaes (sic), a organização desses capitaes e sua applicação no desenvolvimento da economia domestica" (p. 220).

A formação desse "mercado nacional" será a libertação daquella submissão aos "preços fundiaes", que tem sido a fatalidade de nossos desastres economicos do algodão, da borracha, do fumo (a que não faz referencia e que entretanto, foi a base de nossa economia no seculo XVII, cf — "Lucio de Azevedo" — "Epocas de Portugal Economico"), do cacáo, e é a razão da ameaça continua de verdadeira catastrophe nacional que pesa sobre o nosso café.

Esse livro, portanto, apesar de seu naturalismo economico, é um repositorio de ensinamentos os mais preciosos para o conhecimento da Economia e das Finanças patrieias. Nelle encontramos um modelo de monographia, no genero, e uma visão tão synthetica quanto original e concreta de nossas bases, financeiras e economicas, além dos mais uteis conselhos praticos, de politica economica e financeira, para os homens que nos venham tirar do atoleiro em que patinhamos.

Não esperemos por varinhas de condão. Nem por perfeições inattingiveis. As finanças dependem da economia, como esta da philosophia da vida. E o "homem completo", na sua imperfeição de facto, é a medida de todas tres. Mas o progresso, nesse terreno, tambem é possivel. E obras como esta o preparam, pelo saneamento das idéas, aliás, e que ajudam e pelo bom senso das suggestões que propõem.

Estudando o cerebro dos genios

Informa o Moscou News, de Moscou, que o estudo da estructura do cerebro de Mayakovsky, realizado pelo Instituto do Cerebro, dessa cidade sovietica, trouxe novas conclusões ás que já se conheciam, sobre as peculiaridades da chamada região parietal inferior, que é caracteristica por excellencia do cerebro humano.

Entre essas conclusões é destacavel a originalidade de distribuição dos chamados campos e que não são senão uma parte das regiões situadas sobre a capa do cerebro.

Não menos interessantes foram os resultados do exame do cerebro de Suk, antigo director de orchestra do Grande Theatro de Moscou. Descobriu-se que a região temporal do cerebro do musico associada á percepção e á interrupção da linguagem musical possuia tambem extranhas caracteristicas de distribuição nos campos correspondentes.

Para levar a cabo esses estudos emprega-se um systema summamente efficaz mas que exige grande minucia: endurece-se o cerebro com applicações de formalina e alcool e logo se divide em fatias delgadissimas que se vão submettendo, uma a uma, ás analyses microscopicas.

O cerebro do poeta Mayakovsky foi dividido em 15.000 camadas, cada uma lectual sovietico e de Sabino, o famoso cantor russo.

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64-1.º — Telef. 632?

A TOSSE entraquece o organismo, incommóda, roubo o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

LIVRARIA COLOMBO
M. CAMPOS & CIA. LTDA.
Papelaria, Typographia, Encadernação e Pautação
RUA DA IMPERATRIZ, 254
Telegr: — MAMPOS — Phone — 2744
O mais completo sortimento em livros de Direito, Medicina, Engenharia, Ciencias naturaes, Philosofia, Historia, Literatura, etc.
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depura o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dôses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

MUTILADO ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"Luzes da Broadway"

(BROADWAY THRU A KEYHOLE)

Quando eu vi um titulo já explorado e re-explorado como esse, um elenco composto de gente quasi desconhecida e o nome do malogrado Lowell Sherman no cartaz pensei francamente que o film não prestava. Imaginei logo uma porção de coristas ás voltas com millionarios, vivendo á sombra dos bastidores um drama vulgar, o unico drama possivel entre pequenas inexperientes e sujeitos cheios da herva.

Mas a fita presta e presta muita. E o director Lowell Sherman não morreu sem que tivesse deixado um trabalho interessantissimo, o melhor talvez que esse genero já apresentou.

Todos esses motivos de ribalta que as outras fitas têm explorado incansavelmente, surgem em LUZES DA BROADWAY com um caracter novo e intelligente. Ahi é que está um dos pontos de valor da direcção. A historia não revela nada de novo e pelo contrario, se deter em todos esses logares communs de bastidores, e a gente sair com uma impressão agradabilissima. E' esse, de resto, o merito de uma bôa direcção. Rehabilitar ou dar alma nova a uma coisa velha.

Outro detalhe do film que merece elogio é o romance entre Constance Cummings, Paul Kelly e Russ Columbus, e que é o "plot" central da historia. Muito bom como ella hesitou entre o amor e a gratidão. A scena em que elles se deparam no quarto da estrella é um pouco construida e parece por isso convencional. Mas como epilogo não se pode imaginar coisa mais bem feita. Os dialogos são exactos, incisivos. E a maneira por que Paul Kelly comprehende as razões do seu rival não se pode deixar de reconhecer que é admiravel. Aquelle seu gesto da mão e o O. K. friamente pronunciado disem tudo. Este Paul Kelly ainda será um dos maiores artistas do cinema. Tomem nota do seu nome e esperem uma coisa.

COTAÇÃO: 7 pontos.

D.

Artistas fóra da tela

A colonia artistica de Hollywood orgulha-se e com razão da sua versatilidade. Agora, por exemplo, tres artistas da Paramount — Gary Cooper, Ida Lupino e Sil Guy Standing — estão cogitando de organisar uma exposição dos seus trabalhos de arte.

Todos elles são eximios no manejo do lapis e do pincel, e tão depressa se juntam, é certo vir á tona o debate em torno de uma questão de arte.

Gary Cooper foi longo tempo caricaturista dos jornaes de Montana e só por um accidente foi parar a Hollywood, onde começou como simples figurante. Venceu no écran, mas não deixou de seguir a sua vocação e ainda hoje nas paredes da sua residencia, como do seu camarim, se veem innumeros trabalhos seus, particularmente retratos em que elle é especialista.

Sir Guy foi pintor desde os mais verdes annos, fez cursos especiaes de pintura em Londres e Paris, e hoje pinta a oleo e aquarelle com grande perfeição. As suas obras apparecem correntemente nas exposições de Londres, de Paris de Hollywood.

Todas as manhãs ás 5 1|2, lá vae elle em busca de assumpto, acompanhado pelo melhor dos seus amigos Buster, o seu cão. No logar escolhido arma o seu cavallete, e só o desarma duas ou tres horas depois quando tem de ir ao studio para o trabalho quotidiano.

Ida Lupino é principalmente retratista, e onde ella mais desenha é no proprio set, ahi se entretendo, nos intervallos da filmagem, a fazer retratos das suas companheiras e companheiros de trabalho.

"SEGUE O ESPECTACULO"

KITTY CARLISEE NUMA DAS SCENAS MAIS EXPRESSIVAS DESTA SUPER-PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT

A crise transformou a carreira e a personalidade de Suzanne Karren

Suzanne Karren, ahi está a linda corista, vestindo uma bluzinha e um "short" de collegial, conforme apparece num dos corpos de baile onde brilha com os seus encantos de "girl" americana.

Suzanne conta coisas muito interessantes a respeito da sua vida. Foi criada com todos os mimos e cuidados que permittiam os recursos de uma familia antiga e abastada.

Não se lembra de ter tido grandes desejos de se dedicar á dança, na sua infancia.

Pelo contrario, cursou a Universidade com muito gosto e fez sempre muita questão de brilhar nos estudos.

Quando estava para terminal-os, sua familia soffreu as consequencias do "crack" de 1929. Viu-se então obrigada a concluir rapidamente o curso para trabalhar como professora de um collegio vizinho da sua casa.

Mas, que profissão ardua! A concorrencia era enorme. Choviam professores de todos os lados, offerecendo-se com menores ambições. Como poderia ella se contentar com um pequeno ordenado, se precisava ajudar a manutenção da familia?

Estava nesse "impasse" desagradavel quando um amigo de seu pae propoz-lhe ensinar gymnastica e dança, porque dizia elle, "és jovem, intelligente e graciosa, requisitos esses que triumpham no palco".

Sua familia fez algumas objecções que foram logo vencidas, pois Suzanne estava resolvida a trabalhar, mas com a condição de poder manter com conforto a si e aos seus.

Citou varios nomes conhecidos no cinema e no theatro, pessoas oriundas de tão bôa familia como a sua e logrou convencer os velhos paes.

Em poucos mezes estava uma corista perfeita. Hoje, é uma das que mais enthusiasmo têm pela profissão.

Tem diploma da Universidade e educação completa. No emtanto, sente-se bem dançando nos corpos de baile da Fox, onde tem optima remuneração e onde um futuro brilhante a espera.

◆ Ha pouco, solicitado a deixar um autographo no album de uma menina de Hollywood, Mak Gordon escreveu "Conserva-te linda como és!"

— Que bom titulo para uma canção! exclamou Harri Revel, da parceria musical Gordon & Revel.

E logo os dois metteram mãos á obra e escreveram "Stay as sweet as You are", a canção que proximamente ouviremos, cantada por Lanny Ross, no film da Paramount "College Rythm".

"Princeza por um mês"

A offerta do Moderno para a proxima quinta-feira, "Princeza por um mez, representa um esforço para melhorar a programmação e contentar ao nosso publico mais fino. Este é um film de classe, em que se encontram, em primeiro plano, Sylvia Sidney, a deliciosa interprete de "Madame Butterfly". A seu lado, Cary Grant, o sympathico galã inglez. E em segundo plano Edward Arnold, Henry Stephenson, Edgard Norton, etc.

O que significa um nome?

Numa recente investigação feita em Hollywood descobriu-se que um surprehendente numero de artistas cinematographicos teem progredido em suas carreiras por causa de appellidos e divisas adoptadas.

Ha um grande numero de louras aplatinadas entre as bellezas do Hollywood, mas a palavra "platinum blonde" é immediatamente associada com Joan Harlow.

Igualmente, a phrase "Come up and see me some times" significa Mae West.

O fallecido Lon Chaney era "O Homem das Mil Caras". Outra phrase que o identificava, comtudo, originou quando, num espectaculo realisado no club dos escriptores, um comico que tinha que pisar numa aranha, foi avisado: "Não pise nella! Pode ser o LonChaney!"

A phrase "O Homem da palheta", embora não tão obvia, refere-se a Maurice Chevalier.

O appellido de Buster Keaton é "Cara Gélida". Charles Butterworth é tambem essencialmente um comico deste typo, apesar de permittir um sorriso de vez em quando.

Pegará ou não pegará o appellido "Loura Champagne" que foi primeiro applicado a Evelyn Layo por um escriptor da Metro Goldwyn Mayer?

Johnny Wrissmuller será sempre "Tarzan" para a platéa cinematographica.

Elinor Glyn, a novellista, foi a primeira que deu a Clara Bow o appellido de moça com "it" e isso a tornou famosa.

Alcunhas como "Narigudo" e "Dracula" immediatamente trazem á mente Jimmy Durante e Bela Lugosi, respectivamente. Os Barrymores são "A Familia Real", por causa da peça.

Tod Browning, famoso director, é conhecido como o "Edgar Allan Poe" da tela.

Os primeiros cognomes foram dados a William S. Hart (Dois revolvers), Wallace Beery (Suéquinha) e Polly Moran (Sheriff Nell). O papel que desempenhou em "Birth of a Nation" fez tambem com que Henry B. Walthall ficasse conhecido como "O Pequeno Coronel".

Harold Lloyd

Um dos "close ups" de O TESTA DE FERRO, o ultimo film do famoso comico da Fox. Actualmente elle trabalha em "Redskin", uma satyra aos costumes dos peles-vermelhas

* Terminados os encargos que lhes distribuiu a Paramount na confecção de continuidades cinematographicas, os seguintes escriptores estavam agora aguardando que novas tarefas lhes fossem distribuidas: Herbet Fields, Karl Dezer, Franz Schuller, Graham Baker, autores respectivamente de "People Will Talk", "Car 99", "Paris in Spring" e "Gambler's Maxim".

"CASAES MODERNOS"

Estes dois são Henry Garat e Alice Cocéa, os heróes dessa engraçadissima farca musical que veremos futuramente, em versão franceza

CARTAZ DO DIA

PARQUE — A familia Barrett, producção da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Norma Shearer, Charles Laughton e Fredric March. No mesmo programma: um "short" com numeros da jazz band academica de Pernambuco.

— Amanhã: Seu maior triumpho, producção da Ufa, com interpretação de Martha Eggerth.

—

MODERNO — Luzes da Broadway, producção da 20th Century, distribuida pela United Artists, com Paul Kelly e Constance Cummings.

— Na matinal infantil: 1.º Um desenho de Mickey Mouse; 2.º No limite da justiça, producção de "far west" com Buck Jones; 3.º O trem ciclonico, 1.ª serie, producção da Universal, com John Wayne.

— Amanhã: Ouro, producção da Ufa, com Brigitte Helm e Hans Albers.

—

ROYAL — O homem de duas caras, producção da Warner Bros and First National, com Edward S. Robinson, Ricardo Cortez, Louis Calhern, Mae Clark, Arthur Byron e Mary Astor.

— Amanhã: Crime de traição, producção da Columbia Pictures, com desempenho de Buck Jones.

—

ENCRUZILHADA — Festa de Hollywood, film apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, com Lupe Velez, Jimmy Durante, Polly Moran, Charles Butterworth e o Camondongo Mickey.

Amanhã: o mesmo programma.

—

POLYTHEAMA — Entre a cruz e a espada, producção da Fox Movietone, com desempenho de José Mojica e José Torena.

— Amanhã: Continúa o mesmo programma.

—

IDEAL — A espiã 13, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Marion Davies, Gary Cooper, Jean Parker e os Irmãos Mills.

— Na matinée: Cupido ao leme, film da Paramount, com Bing Crosby e Carole Lombard, e a 5.ª serie de O thesouro de pirata, producção da Universal.

—

CINE-OLINDA — Heróe moderno, producção da Warner Bros and First National, com Richard Barthelmess, Jean Muir e Margarie Rambeau.

—

SANTO AMARO — Beijo de arabe, film sobre assumptos orientaes, com Maria Alba e Walter Byron. Complementos: Um tapete magico e um film nacional da D. F. B.

Amanhã: o mesmo programma.

—

PINA — Quando uma mulher ama..., producção da Metro Goldwyn Mayer, com Norma Shearer, Herbert Marshall e Franchot Tone.

Amanhã: o mesmo programma.

—

REAL — Adoração, producção da Universal Pictures, com desempenho de Gloria Stuart e John Boles.

Amanhã: o mesmo programma.

—

CASA AMARELLA — Rainha Christina, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone.

Amanhã: o mesmo programma.

—

S. MIGUEL — O filho de King Kong, drama da R. K. O-Radio, para o Broadway Programma, com Robert Armstrong e Helen Mack.

—

CENTRAL — 1 amores, film da Metro, com Joan Crawford, Gene Raymond e Franchot Tone.

◆ "Laugh, Little Clown", — eis o titulo do segundo film de Charles Arthur Ben Hechi para a Paramount, e no qual fará a sua estréa, no papel principal, Jimmy Sálvio, um dos grandes comicos do palco americano.

"CUIDADO, ESPIÕES!"

Um dos "stills" mais suggestivos deste film, que a Cine-Alliança apresentará por esses dias

Kay Francis, a estrella sentimental

Quando Kay Francis annunciou a sua ultima viagem á Europa, todo mundo exclamou:

— Chevalier ganhou!

Porque, realmente, todo mundo assistia na terra do cinema ás interessantes alternativas de um curioso "match" sentimental. Um formidavel "match" entre dois grandes astros: Maurice Chevalier e William Powell.

O assumpto que em qualquer outra parte do mundo teria sido muito discreto, em Hollywood faz parte do "interesse publico"... Tanto é assim que todos os habitantes do ceu cinematographico se acharam com direito de dar a sua opinião sobre o acontecimento. Até se formaram grupinhos, um a favor de Powell, outro sympathico ao "chansonnier".

O mais curioso é que o movimento de palpites teve um inevitavel reflexo na imprensa americana que explorou o assumpto e acompanhou o "jogo" como se se tratasse de um pleito eleitoral ou um campeonato nacional.

Entretanto, apesar dos absurdos contornos do acontecimento, a rivalidade entre os dois actores, pelas suas respectivas pretensões á mão da encantadora mestiça (!), era veridica.

Ninguem ignora, por exemplo que Chevalier, que nunca quizera comprar casa em Hollywood desde que se divorciara de Yvonne Vallée, assim que conheceu a gentil Kay adquiriu um chalet fabuloso, ao qual deu o nome de Sta. Monica. Não deixa de ser muito significativo que um homem sosinho, como é Maurice, tenha tanto interesse em montar uma casa com todo o conforto de um lar moderno... e justamente na cidade em que se demora apenas alguns mezes por anno.

Por sua parte, William Powell, favorecido pela sorte não precisou approximar-se do bairro da sua amada. Conta a enorme vantagem de trabalhar no mesmo studio que ella, em Burbank.

Com tudo isso, cada vez que os reporters indiscretos perguntavam a Chevalier sobre miss Kay, elle se limitava a sorrir displicentemente. No entanto, se se dirigiam a Powell, este, com a mesma discreção impeccavel que apparece na tela nem siquer abria a bocca.

Mas, em compensação, a heroina do romance, que tem uma amabilidade incommum para com a imprensa, nunca se recusou a commentar a amisade e admiração que lhe votam os dois companheiros de trabalho.

— Ambos me agradam muito. São igualmente sympathicos e possuem as mesmas qualidades: não são muito jovens, são intelligentes e... millionarios.

Porém, não se decidia. Os "cabos eleitoraes" de cada candidato já estavam impacientes com a demora. Até que, emfim, alguem descobriu o mysterio. Kay não acceitara nem Chevalier nem Powell porque existe um terceiro, que é o verdadeiro dono do seu coração...

E, como antes, os interessados puzeram-se em campo para descobrir quem seria o afortunado previlegiado. Foi ella mesma quem o revelou num momento de grande amargura:

— Amo um homem que está na minha vida ha muito tempo... Um homem que pertence ao meu passado... Meu ex-marido.

Foi uma bomba que estorcou! Aquelle marido de quem se divorciara por incompatibilidades de genios, aquella sombra do passado, era o feliz amado da linda criatura. Quem diria!

— Casei-me por amor... e me divorciei amando-o. Agora comprehendo que tudo quanto consegui, fama e glorias nada significam comparadas áquelles dias felizes que passei ao seu lado.

Kenneth, tenho certeza absoluta, é o grande amor da minha vida.

Nunca me casarei com qualquer outro homem, mesmo que elle seja um principe dourado que me venha do ceu... Ahi está porque não acceitei os pedidos de Chevalier e Powell, pois estou certa de que não os faria felizes".

Com tão sensatas e ao mesmo tempo sentimentaes palavras, uma das mais bellas e intelligentes artistas do cinema satisfaz a bisbilhotice desse pequeno mundo de Hollywood que não a deixa em paz, tal o prestigio da sua personalidade.

Kay embarcou para a Europa onde pretende repousar. Talvez ao regressar tenha mudado de opinião.

A não ser que, com essas palavras, tenha apenas posado para um film de illusões...

Correio de Hollywood

"The Crusades", o ultimo triumpho artistico de Cecil B. de Mille, foi considerado pela Academia de Artes Cinematographicas como o maior film do anno

Mae West recebeu uma offerta de um milhão de dollars, afim de trabalhar numa serie de pelliculas da British & Dominion. Segundo consta, a famosa "loura das curvas perigosas" não acceitará esse contracto, devido certas exigencias dos seus productores.

Walter Wanger, productor para a Paramount, assignou o ultimo dos seus contractos com Henry Fonda que é um dos mais applaudidos galãs dos palcos de Nova York.

Mordido por uma aranha venenosa quando em locação para a filmagem de "Lives of a Bengal Lancer" Sir Guy Standing todos os dias tem que expor o tornozello ao calor de uma bateria de reflectores do proprio studio. ..

Ficou prompto finalmente The Bride of Frankenstein.

A heroina de Karloff é a curiosa Elsa Lanchester, a esposa de Charles Laughton.

Helene Costello e Sylvia Breamer voltam ao cinema em Honeymoon Limited, da Monogram. Ha quantos annos Sylvia Breamer não trabalhava! Sylvia Breamer é um nome que recorda tanta coisa bonita...

King Vidor dirigirá o seu proximo film na Paramount. Chama-se So Red the Rose e tem por interpretes: Margaret Sullavan, Pauline Lord, a protagonista de Um sorriso para tudo e... Fred Stone, o antigo "cow boy" de Frank Borzage.

Phillips De Lacy morreu. Lembram-se delle? Foi um garoto que ha annos atras esteve em tanta evidencia quanto Jackie Cooper hoje. Lembram-se de ELEGIA, aquelle film admiravel, em dois actos, inteiramente silenciosos e sem legendas?

Anita Louise ficará nos studios de Barbank por muito tempo. A Warner contractou-a a longo prazo.

Dorothy Granger, casou-se com George Lollier, assistente de director da Radio.

"Hell in the Heavens", o ultimo film de Warner Baxter, com Conchita Montenegro, para a Fox, é a filmagem de "The Ace", a peça theatral que, em Londres, celebrisou Ketti Gallian.

"The Milky Way", é o 11.º film em que Gertrude Michael trabalha no studio Paramount, desde "Beijos para todos", de Chevalier.

Page Miss Glory será o 1.º film de Marion Davies na Warner Bros.

Ruth Clifford apparecerá no Dante's Inferno, da Fox.

Evelyn Venable

A interessante estrella da "Paramount", que acaba de renovar o seu contracto com esta producôra, onde figurará em oito films, sendo cinco de longa metragem

CABELLO ONDULADO SO' SE OBTEM COM O USO DO PETROLEO MORET

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935

CONTRA CASPA USEM O PETROLEO MORET á venda nas principaes casa

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Seja para manhã, tarde ou noite, um conjunto deve ser harmonioso. Uma falta de gosto, ou simplesmente, uma distracção em algum detalhe, pode pôr a perder uma "toilette". Os principaes detalhes são as luvas, a carteira, o cinto, as meias e sapatos. Para a manhã, segundo a cor do vestido e do chapéo, deve-se prestar attenção até ao veuzinho que sombreará os olhos.

E conveniente evitar os de tecido fino e desenhado, que fazem "habillé". O couro do cinto e dos sapatos, a fazenda das meias e mesmo a fazenda do "en-cas" têm grande importancia. Para os passeios matinaes é aconselhado evitar as joias brilhantes. Para acompanhar um sweater ou prender uma echarpe de grossa lã, são mais apropriadas as phantasias de metal, madeira ou crystal. Os cintos de sport são bem trabalhados e se fazem dos materiaes mais diversos. São largos e adornados com pesponteos ou incrustações feitas á mão ou ainda bordados. Muitos ha com uma fivella formada por um monogramma de metal ou madeira talhada. Outras vezes o monogramma vae na ponta do cinto, o que é muito interessante. A funcção do cinto numa toilette feminina é trazer "la taille bien prise".

Para a tarde, as bolsas são de antilope, de "satin cuir", de taffetás e de velludo. Os adornos são simples um clip, uma joia qualquer, ou algum motivo de jade ou coral talhado. O fecho, uma cadeia de metal imitando uma vibora delgada.

Para a noite, as carteiras e os cintos são do mesmo ton do vestido, ou então de uma côr completamente opposta. A moda ultimamente tem habituado a vista feminina ás mais extravagentes combinações de côres.

Sobre um vestido violeta apparece uma faixa escarlate. Um largo cinturão de cabritilha laranja acompanha um "foreau ciré" azul. Uma ampla echarpe de purpura cinge ao talhe uma tunica de velludo azul e um cinturão dee crystal transparent acompanha um "tailleur" de noite de "velour-lamé".

Pelo que acabamos de ver, a moda vae se tornando cada vez mais caprichosa. Nem uma directriz, nem um principio. Tudo muito de accordo com o temperamento feminino. O melhor da moda é, em verdade, a maneira inesperada como ella se apresenta. Das linhas classicas arrancadas á serena harmonia das estatuas gregas pula para a linha aerochiamica, moderna, agil, vibrante, symbolo da velocidade, do automovel, do avião, emfim, da nossa época. Depois desse passeio atravez de varios seculos, recua um pouco e vae inspirar-se nas modas da Renascença. E assim, quem pode prever o futuro da elegancia?

— E que importa o futuro da moda?, perguntarão, nervosas, as minhas leitoras. Queremos saber é do momento, como se veste em Paris, o que dizem os grandes modistas! O futuro é uma hypothese, e hontem, hoje e amanhã a mulher foi, é e será sempre escrava da moda, para maior escrividão dos homens.

Vestido e palitó de "jersey" branco e preto, "écharpe" vermelho, chapéo de palha e mousseline cinza

AMIGA DAS SERPENTES

A marqueza de Basily, dama da alta aristocracia européa, tem uma excentrica predilecção: gosta das serpentes.

Na sua linda vivenda italiana, essa senhora costuma exhibir aos olhares espantados das suas amigas, alguns exemplares desses perigosos animaes, domesticados por ella e tratados com o mesmo carinho que se dispensa, geralmente, aos cães, gatos, passaros e outros animaes domesticos.

As duas serpentes mais notaveis da sua collecção são de procedencia brasileira, sendo que a menor dellas mede um metro e oitenta de comprimento.

Todo mundo tem se preoccupado com as serpentes da marqueza de Basily, e, não ha duvida de que se trata de uma preferencia tanto original como perigosa...

"Hoje em dia, disse muito bem o famoso professor Speakes, da Universidade de Columbia, a belleza physica deixou de ser patrimonio exclusivo de pessoas privilegiadas — mais importante que esta formosura que nos tempos antigos era considerada como dadiva dos deuses, é aquella que se adquire com auxilio da sciencia, que tem progredido enormemente no seculo que vivemos".

Realmente mesmo que u'a moça ou senhora não brilhe na sociedade por seus dotes peregrinos de perfeição physica, brilhará, se for uma pessôa de intelligencia moderna, pelo trato que der ao seu corpo. Uma creatura "bem tratada", desperta mais attenção do que uma pessôa simplesmente bonita.

Aliás, percorrendo a lista das actrizes que triumpharam no seculo XX — e cito propositadamente actrizes, pois ellas estão em maior evidencia — encontramos u'a maioria impressionante de creaturas feias...

Greta Garbo, Mistinguette, Marlene Dietrich, Katherine Hepburn, Tallulah Bankead, Lyn Fontaine, tantas outras entre as quaes a exotica Josephine Baker, chegaram ao apogeu da fama, simplesmente porque souberam desprezar a noção da belleza nativa, para adquirir notoriedade pelos cuidados que souberam dar ao aspecto physico que Deus lhes deu.

Consultando a galeria das pessôas conhecidas, cada uma de nós poderá ainda verificar, que entre ellas nem sempre são as mais bellas que conseguiram maior successo.

Se isso assim acontece, vejamos quaes são os elementos communs a todas e que deverão ser cuidados minuciosamente para "defender" um rosto menos bonito.

PLASTICA E BELLEZA

Dra. Lotte SPUTSBERG

Em primeiro logar, temos as Mãos. Um detalhe importantissimo este das mãos na moderna sociedade, pois embora nunca o tenhamos imaginado, são ellas as partes mais expostas á contemplação do proximo, muito mais mesmo, segundo os especialistas, que o proprio rosto, que passará para um segundo plano.

Haverá, realmente, cousa que mais nos predisponha a um julgamento desfavoravel a u'a nossa interlocutora, que um par de mãos mal tratadas?

Na antiguidade, cita-se, possivelmente com cunho anecdotico, o caso de ter a rainha Maria Antonietta as mãos tão sujas que suas unhas eram orladas de verde... Actualmente seria absurdo que tal se notasse numa mulher e sociedade, mesmo porque uma pessôa que manifesse tal desleixo, não seria supportada entre creaturas de fina educação.

Mas, entre mãos bem lavadas, e mãos bem tratadas, ha um abysmo...

Não é bastante ter com ellas cuidados hygienicos, mas a noção moderna da belleza, exige cuidados especiaes, como a escolha de bons sabonetes. Tambem ha conveniencia em se empregar agua tepida para retirar das mãos toda especie de impurezas bem como toalhas finas que não machuquem a epiderme que se mostra sensivel quando humida.

Seccas que sejam, meticulosamente, o emprego de uma pomada é de grande conveniencia, para que as cellulas sejam bem lubrificadas. O creme, aliás, nunca deve ser esquecido, ao menos uma vez por dia — ao deitar — se em outras occasiões, não tiver a mulher elegante, opportunidade de usal-o. Para a noite, tambem aconselham os especialistas, luvas de algodão, que tornam as mãos claras e aristocraticas.

E não se imagine que são exaggeros estes cuidados que recommendo. Dizem as chronicas que uma certa rainha de um paiz balkanico, dormia com as mãos em grossas luvas de lã, dependuradas por duas correntes de ouro, sobre a cabeça... e tambem que um dos Luizes de França (o mais fatuo, sem duvida) envolvia, de noite, suas imperiaes extremidades em cataplasmas, para serem admiradas na cerimonia do beija-mão...

As luvas, tambem são indispensaveis para os misteres caseiros, principalmente naquellas nos quaes é necessario lidar com agua — e neste caso as luvas serão de borracha. Para a rua — e aqui já falarão as modistas — u'a moça elegante naturalmente não dispensará luvas.

As unhas serão tratadas com especial attenção, e devem ser manicuradas ao menos duas vezes por semana.

Um criterio interessante a ser observado, é o das tinturas a empregar. Antigamente classificavam-se os tons de esmalte em duas especies: claro e escuro. Agora temos á nossa disposição, pelo menos seis tonalidades, além do azul, do verde, do roxo, etc. Acôr da pelle deverá prevalecer na escolha da tonalidade, pois, se o rosa é favoravel ás morenas, o coral fica bem nas epidermes muito claras. Tambem os vestidos, quando se vae a um baile, poderão indicar este detalhe. Ex.: o rosa salmão combinará bem com os vestidos azues, e o vermelho sangue dará u'a nota alegre nos vestidos brancos. Porém, digamos de passagem, que o rosa fica bem com todos os trajos sendo mais praticos tambem.

Os braços, anatomicamente são prolongamentos das mãos e como a moda nos manda que os tenhamos quasi sempre descobertos, é necessario que delles cuidemos com grande attenção.

Como observação primeira, notaremos que os cotovellos são em geral despresados, o que é um erro. Esta região é desgraciosa, e por isso mesmo uma loção adstringente applicada com frequencia, fará com que a pelle não se enrugue demasiadamente, clareando-a ao mesmo tempo, evitando que pareça ainda mais enrugada do que é, em realidade.

Se a pelle dos braços for secca em demasia, levantando-se em escamas desgraciosas, uma loção de pedra pomme pulverisada, leite de amendoas e agua morna, em quantidades iguaes, é conveniente. A operação termina-se com uma fricção ligeira com qualquer creme nutritivo.

A gymnastica e as massagens ajudam a diminuir o volume dos braços de quem os tiver muito volumosos.

E já que estamos nos braços, será conveniente falar sobre a transpiração das axilas. A simples raspagem, não diminuirá esta transpiração, nem evitará o mau cheiro, se por acaso existir. Temos que usar loções, como esta, fabricada com agua fresca (1 litro) á qual se addiciona uma

O formol tambem dá bons resultados, na seguinte formula:

Formol, 10 grs.; agua fervida, 500 grammas.

(Usar de noite ao deitar).

Finalmente, o alcool canforado, em certos casos é de grande efficacia.

Trajes para as manhãs frias, na intimidade. Flanella ou velludo de algodão e enfeite de iniciaes em applicação de setim ou bordado chelo

CURIOSO SYNDICATO

Não pensam que é pilheria. Foi organizado em Nova York um curioso syndicato feminino.

Essa instituição tem por lemma defender a classe das divorciadas. E, como o numero das descasadas na capital americana é muito grande, naturalmente o original syndicato vae ter um futuro brilhante...

E os homens, de identicas condições, que tratem de fazer o mesmo, pois, do contrario, a classe ficará desamparada.

Palitó cor de barro com quadrados "beije". Saia "whipard" "beije", botões dourado e barro, gravata verde

A SCIENCIA DA BELLEZA

O USO DE CREMES PARA A PELLE

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Um rosto lindo é o mais bello de todos os espectaculos. Uma mulher jovem e cheia de encantos, em pleno ardor da mocidade, não precisa lançar mão de artificios para conquistar a formosura. O mesmo não acontece com as desprotegidas pela natureza que não tenham recebido esse presente regio e ambicionado que é a belleza.

O uso de cremes é indicado em tres casos: para a toilette diaria, como preventivo e, finalmente, actuando de modo therapeutico.

Na primeira hypothese, como uma fina camada superficial, para fixar o pó de arroz; preventivamente, quando se quizer evitar as irritações do sol ou as variações de temperatura (bordo dos vapores, passeios de automoveis, praias, montanhas, etc.), e no terceiro caso no tratamento da seborrhéa, anhydrose (pelle secca) ou outras affecções, do dominio exclusivo da medicina.

E' necessario usar os cremes todas as vezes que uma causa qualquer procure estragar ou envelhecer um rosto.

A applicação de um creme constitue verdadeira sciencia e não é tão facil como parece á primeira vista.

Antes de usal-o é obrigação saber-se qual a qualidade da epiderme que se tem, pois, do contrario, em logar de beneficiar, virá prejudicar a pelle.

A escolha de um bom creme é questão basica, isto é, para cada qualidade de pelle faz-se mister um determinado producto.

Dahi o grande escrupulo que o medico deve ter quando quizer indicar ou receitar tal ou qual creme.

Os cremes podem ser usados pela manhã, á tarde ou á noite, mas ao deitar salvo indicações especiaes devem ser retidados pois é sabido por todos que o tegumento cutaneo tem necessidade de respirar, e a permanencia do creme durante todo o espaço do tempo reservado ao sômno fecharia os orificios das glandulas, impedindo dessa forma as funcções normaes da pelle.

A MALHARIA IMPERATRIZ

apresenta diariamente as ultimas novidades em vestidos, agasalhos, blusas etc., para INVERNO

Variado sortimento em artigos de malha

Acceitamos encommendas sob medida

Visitem a MALHARIA IMPERATRIZ

Rua Imperatriz, 103

CHA'S DE DESPEDIDA

Estão em moda, agora, nas rodas elegantes de Paris, Londres, Nova York e Buenos Aires, os chás de despedida da vida de solteira, offerecidos pelas senhoritas da sociedade ás suas amiguinhas, nas vesperas do seu casamento.

São interessantes reuniões, com recordações das passagens mais curiosas da juventude, e onde se constroem os castellos para o futuro.

Entre nós a novidade ainda não appareceu, mas, é possivel que as pernambucanas logo a adoptem, pois, ella já faz parte do carnet social das grandes capitaes.

O QUE NEM TODAS SABEM

* As escovas tanto de cabello como de roupa ou sapatos não devem lavar-se nunca com agua. Só no caso de estarem muito engorduradas é que se submergem numa agua contendo um por cento de ammoniaco, onde se deixa a escova durante uma ou tres horas.

Deixa-se seccar á sombra.

* A clara de ovo, talvez poucos o saibam, é um dos melhores remedios contra as queimaduras caseiras.
* Para a limpeza das luvas de sêda de côres delicadas, faz-se o seguinte: prepara-se um chá preto e mistura-se nelle um pouco de cremor-tartaro. Quando estiver fria lavam-se as luvas nessa mistura.
* As manchas de tinta dos tecidos de algodão sahem facilmente, tendo-se o cuidado de esfregal-as com limão duas horas antes de serem lavadas.
* O "taffetas" pode ser lavado com agua morna e sabão. Para avivar o seu brilho cobre-se com um panno bem fino e passa-se por cima uma mécha de algodão ou gaze embebida em agua e vinagre, misturados com partes iguaes.

Passa-se pelo avesso, emquanto o "taffetas" estiver humido.

* A limpeza dos objectos de celluloide deve ser feita com agua e sabão; depois se esfrega um panno bem embebido em alcool, que tira toda a sujeira e dá ao celluloide apparencia de novo.
* Um dos melhores meios de conservar o couro dos sapatos é dasar de vez em quando sobre elles um pouco de oleo de ricino. Esse processo é pouco conhecido mas dá optimo resultado.
* Para avivar o fogo, quando se cozinha com fogão a lenha, basta jogar umas rolhas velhas entre as brasas. A rolha accende-se rapidamente tornando a lareira bem forte.
* Pouca gente sabe que o miolo de pão impede que os olhos "chorem" quando se corta uma cebolla. Para isso, basta espetar um pedaço de pão na ponta da faca que se está usando.

Para realce dos vossos encantos só os tecidos da

A CARIOCA

Visitando a nossa casa V. Ex. ficará conhecendo as ultimas novidades em tecidos para o mes de Junho

As ultimas novidades em sêda

PHONE 6223 RUA PENHA, 71

A casa de sua preferencia

VESTIDOS DE VIDRO

Os chronistas de modas de varios magazines europeus ainda commentam o furor dos tecidos de vidro que nós, infelizmente, ainda não vimos. Parece que se trata mesmo de alguma coisa de absoluta originalidade e belleza pois, todas as damas que temos visto vestidas com esse tecido e cujas photographias estas mesmas revistas reproduzem, são os nomes de maior importancia e relevo nos centros de Paris, Londres, Vienna, "Côte d'Azur", etc.

Quando teremos aqui essa novidade que tanto barulho despertou?

CANSAMOS DE DANSAR?

Os chronistas de Paris rememoram, quasi como uma epoca legendaria, aquella de post-guerra com seu furor pelos bailes.

"Como se dansa pouco, agora". E' a exclamação de muitos delles ao relembrar as "boites" repletas, os primeiros "jazz" de negros, o successo do exotismo de Josephine Backer.

Em Londres tambem se commenta o facto de se dansar menos. Na terra dos chás-dansantes parece que os mesmos andam pouco concorridos.

Uma chronista platina faz ironia com taes commentarios, e pergunta: "Será que a mocidade de hoje está cansada do seu divertimento maximo"?

AS ULTIMAS NOVIDADES EM CHAPE'OS

A moda dos chapéos apresenta tantos contrastes como a dos vestidos. Tres tendencias differentes offerecem os chapéos nas grandes casas de moda: uma dellas deixa descoberta a nuca, outra a frente e a terceira, o perfil. A mais nova é, sem duvida nenhuma, esta ultima. O bordo do chapéo, muito irregular, só possue alguns centimetros á esquerda, emquanto que do lado opposto é amplo, largo, ondulante e caprichoso.

Os chapéos pousados assim, que deixam ver a raia dos cabellos, apresentam certas variantes, e seu mais notavel exemplar é o typo "breton", que desenha uma aureola em torno da cabeça. E' um modelo adoravel neste inicio de estação.

As formas pousadas para a frente são pequenas e rigidas, do typo "troitteur" ou toucas e bolinas chatas, tão do agrado de algumas elegantes.

As copas modestas só teem um papel utilitario, já que são lisas, reduzidas e baixas. A's vezes sobrepassam a parte interior da aba e formam uma especie de apoio que mantém o chapéo no seu logar.

Os materiaes empregados, além do classico feltro — insubstituivel para certas formas flexiveis — são: o tafetan, a faya e os tecidos de seda que pela sua contextura recordam os grossos tecidos.

Os adornos são de uma graça muito feminina. Flores em abundancia, "fantasias de plumas", quer dizer, pequenos grupos de plumas arrumadas com muita arte, cintas de "gros-grain", de duas ou tres tonalidades. Tudo apollicado em verdadeiras guarnições e não em detalhes que quasi escapam á vista sem chamar a attenção.

OS SAPATOS DE CAMURÇA

QUATRO MODELOS DE SAPATOS DE CAMURÇA PARA OS COSTUMES E VESTIDOS DA ESTAÇÃO

Os quatro modelos de sapatos de camurça que aqui se vêem nesta secção são praticos, para o uso diario.

O primeiro é de pellica azul-marinho e salto de camurça, typo sport; o segundo é todo de camurça marrom abotoando com duas fivellinhas de metal branco; o terceiro é de camurça preta com applicações de pellica cinzenta, perfurada e enfeitado com uma grande fivella da mesma pellica, porém lisa; e o quarto, tambem todo de camurça preta, com tiras bem estreitas de couro de lagarto natural.

Os sapatos de camurça, além de serem mais commodos nesta estação humida e fria, combinam com mais elegancia com os costumes, os vestidos pesados e os casacos de todos os typos. Só á noite, com as toilettes de gala é que elles não devem ser usados, conservando-se a tradição dos sapatos de verniz, setim ou phantasia, conforme o conjucto dessas toilettes e o ambiente a que se pretende ir.

TRANÇAS — Quando o rosto é exquisito, bonito mas de linhas irregulares, esse penteado completa o caracter da physionomia

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 2 de Junho de 1935

O CÉGO

ERNO SZEP

Eram seis e meia da tarde. Eu andava pela avenida. De repente uma formosa joven passou junto a mim. Voltei-me para observal-a.

Era uma linda mulher, amigo; o louro dos cachinhos que escapavam do gorrinho verde achatado sobre uma orelha, era de um tom calido, como já não se vê, apesar de que martyrisam os cabellos para dar-lhes um louro platina e um louro de aluminio. Sua silhueta era fina e vaporosa, como um desenho; andava depressa, pois o passo de sêres como esse typo, é suave e silencioso. Meu olhar não percebeu somente aquelle louro maravilhoso e a tez suave, rosada de seu rosto fino; notei tambem o brilho de seus labios entreabertos... Eu andava, cabeça baixa, mergulhado nas minhas meditações; no emtanto, quando aquella mulher cruzou commigo, levantei os olhos quasi instinctivamente. Era como se a mesma primavera tivesse deslizado por junto de mim.

Cousa curiosa: tambem a joven olhou para mim, apezar de parecer embaraçada. Nossos olhos encontraram-se. Quem poderia expressar o que nesses momentos passa pelo espirito de uma pessôa? O olhar fica fixo; erguemo-nos, deitamos a cabeça para traz e o fio dos nossos pensamentos quebra-se de repente. O mysterio desse mechanismo interior, rapido como um raio, se me escapa. De qualquer maneira, é alguma cousa de admiravel.

Acredite-me: não pensei em nada, quando ella, de repente, me encarou. Tão pouco as paredes pensam em nada, quando o sol as inunda de luz: simplesmente, resplandecem.

Depois de andar dois ou tres passos, a joven voltou-se. Era a mim que o seu olhar procurava; sim, sim, era a mim.

Os lampeões acabavam de accender-se. Os labios da moça continuavam entreabertos, como num sorriso.

Parei subitamente como se me tivessem dado uma pancada no peito. Um segundo depois, uma força semelhante a um vendaval empurrou-me para ella. "Vamos: segue-a!".

Por que se tinha voltado a mulher? Conhecia-me? Salvo, se seu olhar não fosse para mim... Sorria-se, realmente? Depois, eu tambem estava com pressa. Ia precisamente atravessar a avenida para tomar um "omnibus".

Avancei até o passeio e ali detive-me. Lancei um olhar em direcção á joven. Esta voltou-se então, mais uma vez. Olhei em redor. Procurava a quem podia ser dirigido o sorriso.

Decididamente, não podia tratar-se senão de mim.

A mulher calçava e vestia com distincção. Devia ser uma moça de bôa familia, dessas que é raro encontrar pelas ruas, ainda que em pleno dia, sobretudo a pé e só.

Meu coração deixou de bater. Depois, de repente, o sangue pôz-se a girar nas veias com maior rapidez. Um impulso irresistivel, imperioso, fez-me voltar ao passeio e seguir a joven.

Senti então uma ligeira sacudidela no meu braço direito. Uma voz debil, queixosa, murmurava ao meu ouvido:

— Seria tão amavel que me guiasse?...

E, com um gesto timido, vacillante, um homem me pegou no braço. Era um ancião, magro, de espaduas encurvadas. Usava oculos pretos.

Virei-me para o cégo, desconcertado.

Pareceu-me vêr um espectro, a encarnação mesma da fatalidade que tivesse vindo interpôr-se no meu caminho quando ia a lançar-me atraz do prazer.

— Meu guia abandonou-me aqui — disse o cégo. — Não vou longe. Até ao numero. 31. E'-me difficil andar por aqui, por causa do movimento intenso, ao entardecer. E já o cégo se punha a caminho, apoiando uma mão na bengala e outra no meu braço.

Sua voz era tão incerta, tão fraca como a de um escolar que começa a repetir uma lição mal sabida. E aquella voz fraca, parecia vir de longe, mais imaginaria do que real. Até apertei o braço ao cégo, para convencer-me de que era um individuo de carne e osso e não um phantasma. Em seguida reagi, e com o olhar, procurei em redor de mim a maravilhosa creatura de pouco antes. Avistava de vez em quando o gorrinho verde surgindo fugazmente entre o mar ondulante dos transeuntes. Já estava longe, pois os pés dessas mulheres são ageis e rapidos. Durante um segundo, entrevi a sua cabeça de camafêo. Voltava-se uma vez mais. Parecia-me vêl-a sorrir, ou rir talvez. Ria-se de mim, sem duvida.

Depois de tudo era possivel que aquillo não fosse senão o effeito da minha imaginação. De repente, tornei a ouvir a voz do cégo:

— Meu Deus! — gemia. — Encontra-se a miudo tanta gente sem coração!... Podiam pelo menos ter um pouco mais de cuidado quando vêem um enfermo. Atropelam uma pessoa, sem pena, como brutos.

Eu não me dei conta de que o tinham empurrado. Só tinha olhos para o gorrito verde; mas resolvi andar roçando quasi a parede, para evitar melhor a gente.

O rosto do cégo era de um cinzento apagado. Meu olhar caiu sobre a sua gravata. Uma gravata de um tom fora da moda, de quadrados vermelhos; uma gravata dessas que já se compram armadas. O nó estava frouxo, sem duvida porque tinha-se desprendido do broche metalico que o sujeitava. Pobre gravata de cégo!

— O senhor não está com pressa, não? — perguntou-me o homem.

— Não quizera fazer-lhe perder um tempo precioso.

O cégo sorria ao falar. Pouco antes, referindo-se á brutalidade dos transeuntes, tambem tinha sorrido. Tive a impressão de que estava troçando de mim, rindo-se do meu fracasso.

Eu mesmo sorri, como um jogador que acaba de perder uma forte somma, e que encara a adversidade com philosophia.

O gorrinho verde, tinha-se perdido entre a multidão.

Por um instante suppuz que a proprietaria do gorrinho me esperasse, pois certamente teria notado que eu guiava um cégo. Mas, não; tinha-se esquecido de mim. Tinha-se volatizado como uma fada, como um jogo de imaginação; emquanto o cégo agarrado ao meu braço, era a realidade da vida...

Eu andava a passos lentos, junto ao cégo. E o coração se me opprimia no peito: primeiro, pulsando pela felicidade fugitiva, pela maravilha loura que se me escapava; segundo, latejando pela desgraça do pobre cégo.

Em pequeno, tinha brincado de ceguinho, muitas vezes. Fechava os olhos e procurava andar em linha recta o maior tempo possivel. Pensava então nos verdadeiros cégos que andam assim toda a vida. E' em vão que abrem os olhos: não vêem melhor por isso. Tinha tanta pena e pensava: "Meu Deus! Que horrivel deve ser!".

O cégo entrou numa porta, cujo numero era 31. Durante o trajecto, contou-me que no terceiro andar daquella casa morava o unico amigo que lhe restava: um velho professor que fôra seu collega num collegio da cidade da provincia. Tinha ficado cégo aos 46 annos. Agora vivia de sua aposentadoria. Na porta do numero 31, separei-me daquelle phantasma enviado pela Providencia. Mas, antes peguei-lhe na mão e levei-o até ao corrimão da escada. O cégo conhecia bem o logar; e disse-lhe que podia subir. Só Esperei no entanto, alguns minutos ao pé da escada, para vêr se por acaso o cégo necessitava de mim.

E perdi-o de vista. Agora, só ouvia o barulho da sua bengala na escada de pedra. Barulho cada vez mais alto, cada vez mais fraco.

25 annos no throno mais poderoso da terra

(Conclusão da 6.ª pagina)

tanto quando se trata de soberanos ou de potentados exoticos: a elles e seu séquito se permitte apresentar-se á Côrte em seus costumes nacionaes e com seus attributos muitas vezes... pittorescos.

Ha alguns annos, sir Nana Offori Atta, chefe de tres milhões de negros da Costa d'Ouro, vindo a Londres pela primeira vez, devia ser recebido em audiencia pelo rei. Temeu-se um accidente... Mandou-se estafetas á busca de informações... Não tinha havido accidentes mas um conflicto fôra suscitado entre o chefe negro e o dignitario encarregado de acompanhal-o: este ultimo não julgava conveniente conduzir á Côrte um negrinho de doze annos detentor do titulo de "portador do sabre", e Nana Offori recusava-se separar-se delle, porque, segundo a etiqueta de sua propria côrte, elle não tinha o direito de sair sem este portador do sabre que, segundo a crença popular, incarnava o "espirito de sua potencia".

Um Conselho reuniu-se ás pressas em Buckingham Palace para discutir este caso não previsto no protocollo... Emfim, com o assentimento do rei, sir Nana Offori Atta foi autorizado a apresentar-se acompanhado do "espirito de sua potencia". Ainda somos felizes, dizia um dignitario cheio de bom humor, que as leis da etiqueta negra não o tenham obrigado a vir á Côrte com o seu parasol de parada.

Mal sabia elle que o mesmo Nana Offori, voltando a Londres no ultimo verão, devia assistir em um camarote posto á sua disposição um torneio de tennis em Wimbledon. Mas, ahi o immenso parasol de parada sob o qual elle se abrigava esta vez e que um negro gigantesco conservava acima da cabeça do seu senhor, não pôde entrar no compartimento, para grande alegria dos espectadores e não obstante todos os esforços do negro. Foram precisas longas palavras para persuadir o grande chefe que podia sem desdouro deixar este emblema volumoso á porta do estadio.

As grandes proezas esportivas

(Conclusão da 7.ª pagina)

afim de impedil-as de gelar. Seguindo mais ou menos o mesmo itinerario da primeira equipe, chegaram á Moscou a 9 de fevereiro, seja dois dias antes da outra. Tinha percorrido 6.910 kilometros em 95 dias, dos quaes 74 de marcha effectiva. Coisa curiosa, a sua media por dia é a mesma da equipe que partiu de Khabarovsk.

A primeira equipe não chegou completa á Moscou: dois homens tiveram de abandonal-a quando se achavam apenas a algumas centenas de kilometros do objectivo, por ordem do medico. Os outros tres estavam pelo contrario em perfeita saude.

OS TRES IRMÃOS

ASHLEY SMITH

Ao approximar-se de sua casa, o jovem Richard Saddle experimentou uma sensação de immensa solidão, de abandono physico e moral. A rua familiar o ameaçou com sua monotonia e com a certeza da jornada concluida.

A vida estendia-se sobre elle: uma larga série de corredores cujas paredes surgiam a sua frente. Achava-se em um labyrintho do qual não podia escapar. Sentiu odio. Queria estar só. Poderia sentar-se no vestibulo, fundido com a noite e lutar contra a solidão, sem que o aborrecessem. Poderia entregar-se a longinquas contemplações.

Era já tarde e como o esperava a casa estava tranquilla. Mas, quando chegou ao fundo do corredor, notou que uma vacillante claridade saia do vestibulo. Talvez, algum despreoccupado, tivesse deixado a luz accesa. Richard empurrou a porta e ficou um instante calado no humbral. Seus dois irmãos menores se achavam deante do fogo, lendo.

Michael levantou o seu rosto de cherubim, com uma innocente pergunta nos olhos.

O pallido e fino rosto de Roger não se mexeu. Tinha a bocca entre-aberta e os olhos tristes. Estava absorto em seu livro.

— Ainda accordado? perguntou Richard. Já para a cama...

Roger não se mexeu.

— Uma pagina mais... pediu Michael.

Richard pensou nelles... sentados ali, tranquillamente, emquanto devia conter seus iracundos pensamentos. Não! Era intoleravel!... Approximou-se e lhe tirou o livro das mãos.

— Já para a cama. Prompto! E' muito tarde, e não vão ficar lendo a noite toda.

Roger levantou os braços por cima da cabeça, espreguiçando-se. Michael obedeceu. Lentamente dirigiu-se á porta. A Roger pareceu insolito esse procedimento; mas comprehendeu que Richard era desgraçado. Richard acalmou-se. Os irmãos se foram. Mas, elles não tinham sido por certo a causa de seu estado de animo.

— Traga alguns carvões, Roger. Quero que haja fogo. Vou ficar aqui um largo tempo.

Michael tinha subido para deitar-se. Richard, sentado junto ao fogo, ouvia como Roger removia os carvões. Roger entrou. Richard o olhou abstrahido emquanto o irmão movimentava a pá no fogão. Logo percebeu que elle queria agarrar a pá com a propria mão pequena. Isso constituia uma terrivel ameaça para a sua solidão. Fitou Roger.

— Que vaes fazer?

— Eu queria tomar alguma cousa...

— E vaes pôr a ceia, agora? Esquentar a agua? Deixa esta pá e vae dormir.

Richard crescia, dominador, sobre a lastimavel fragilidade de Roger. Este o olhou com seus olhos humildes. Deixou a pá e saiu com lentidão para o pateo. O coração de Richard tornou-se suave. Talvez a pobre creança tivesse sêde. Não era sua intenção despachal-o assim, ordenando a Roger que fosse dormir com fome e sêde. Poderia levar-lhe um pouco de chá. Não lhe custaria muito.

Roger voltou. Trazia mais carvão. Deslizou quasi pela sala com um silencio carregado de reclamações, exhausto no seu corpo fraco. Limpou as mãos sujas pelo carvão. Não fez nenhuma tentativa de retomar a pá.

— Ponha a panella no fogo já que queres beber alguma cousa...

— Não quero, respondeu Roger com voz tranquilla.

Evitava Richard. Evitava até de olhal-o. Encaminhou-se até a porta com a cabeça inclinada em uma attitude submissa.

— Já te disse que ponhas a panella no fogo, insistiu Richard assaltado por um panico estranho. E logo accrescentou com esforço: Não estou aborrecido comtigo, bôbo!

— Não quero, insistiu Roger, obstinado. Bôa noite!

Richard o viu distanciar-se. Não podia comprehender, depois de sua solidão, aquella obstinação orgulhosa. Era um louco! Não tivera em conta a sensibilidade de Roger.

O irmão recordaria a sua colera, estaria acordado pensando em sua crueldade, tão estranha em um irmão. Nem sua propria confissão tinha convencido Roger de que a sua colera não tinha nada que vêr com elle.

Mas, comtudo, poderia ainda attrahil-o.

Uma idéa lhe occorreu, graciosa. Poderia fazer o chá para Roger e iria leval-o mesmo á cama onde o irmão se encontrava deitado.

Como lhe alegrava a carinha de Roger! Quando seus irmãos sorriam, seu sorriso era amplo e tinha a frescura e a felicidade das flôres.

Richard excitou-se. Tinha esquecido tudo isso... E desejou que a amisade fraterna se apoderasse de seu coração.

Ficou longo tempo mergulhado em mil pensamentos amenos, embebido em sonhos longinquos, sentindo-se como envolvido num halo de felicidade que nunca experimentara.

Ficou de pé com as mãos nos bolsos esperando que a agua fervesse. Já não se sentia tão desventurado. Estava fazendo algo de justo e bom, alguma cousa que destróe muralhas.

Subiu pela escada nas pontas dos pés elevando a chicara. A cada passo, o coração batia mais ligeiro, até que no alto, a felicidade lhe sorriu.

Os meninos dormiam placidamente. A mão delicada de Roger jaziz sobre a colcha, abandonada, magra. Richard teve de inclinar-se sobre Michael para alcançar o outro.

Extendeu-lhe a chicara de chá e saccudiu-o suavemente. Sua felicidade tinha desapparecido. Não podia reparar a injustiça que commettera. As trevas do somno o impediam. Essas trevas encerravam a injustiça na alma de Roger. Os seus olhos se abriram. Eram de um azul immenso na pallidez de seu rosto pequeno.

— Aqui tens o chá, disse Richard com aspereza, arrependendo-se das suas proprias emoções.

Roger tratou de levantar-se. Richard sentiu que lhe tiravam a chicara das mãos, mas evitou olhar para seu irmão.

— Esperarei que termines, disse pesadamente; e sentou-se ao lado da mesa sem olhar Michael.

Dava as costas a Roger. Esperava, desolado, triste, ouvindo Roger beber o chá.

Sua solidão o dominava outra vez. Até Roger o desdenhava.

O desapego do mundo inteiro, de irmãos, de irmãs, de esposas e maridos, de amigos, de filhos e de filhas, pesava sobre elle como a maior das cargas.

Ali estava no seu fracasso integral! Ali estava na sua solidão desoladora!

E então, sentiu que duas mãos se apoiavam suavemente em seus hombros. Esperou.

Que succedia? Que era este mysterio e esta belleza que o inundavam?

Os braços frageis subiram e ficaram parados firmes no seu pescoço. E Richard sentiu o peso de um corpo que se colava ao delle com a pressão de um abraço commovedor!

Richard voltou-se e olhou-se na profundeza dos olhos humidos de lagrimas do seu irmãozinho.

CENTENARIO DO ASTRONOMO ITALIANO SCHIAPARELLI

A Italia vem de celebrar o centenario de nascimento de um dos seus maiores astronomos. Giovanni Schiaparelli nasceu, com effeito, em Savigliano, no dia 14 de março de 1835. A elle é que se deve a descoberta, em 1869, do minusculo planeta Herperia, que passou a ser o 69º desse nome. Em 1877, Giovanni Schiaparelli publicou as suas famosas memorias sobre o planeta Marte, nas quaes fixou e descreveu os celebres "canaes" que sulcam esse corpo celeste. Sabe-se que posteriormente a sciencia astronomica suscitou serias duvidas acerca dos canaes descobertos em Marte por Schiaparelli. Grande numero de astronomos, dos mais autorizados, contestam mesmo formalmente a sua existencia, embora não se ignore que a sciencia a que incumbe o estudo do céo se acha ainda muito atrazada em relação a certas investigações que tocam de perto a natureza physica dos astros e planetas, de modo que bem podem ser phantasistas tanto a existencia como a inexistencia dos canaes marcianos... Schiaparelli foi director do observatorio de Brera de 1862 a 1900; e a Escola Real de Brera emprehendeu, desde 1929, a publicação nacional das obras do illustre astronomo. Seis volumes appareceram agora, em commemoração do seu centenario.

FALAM CANTANDO

No interior da Africa entre o Equador e o parallelo 16º sul, uma exploração scientifica descobriu uma tribu de negros cuja fala é um canto primitivo.

Não ha, exactamente, uma linguagem articulada nessa gente, mas um canto, igual mais ou menos ao de qualquer ave.

BELLEZA ORIENTAL

Lily Lee, eleita miss China, num concurso de belleza recentemente realizado na China.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

FRITZ THYSSEN O dictador da industria allemã

O rei do aço e do carvão — Um homem obstinado — O velho Augusto Thyssen e a aventura das suas empresas — Aprendendo a ser patrão como operario das fabricas metallurgicas — Tal pae tal filho — As novas condições do trabalho depois da guerra — O incidente da occupação do Ruhr pelas tropas francezas — A "eminencia parda" do hitlerismo

Não é mais segredo para ninguem que os verdadeiros dominadores do mundo não são apenas os estadistas que apparecem no primeiro plano do mariaz politico, como detentores do poder official. Sabe-se que atraz dos dictadores, dos presidentes, dos primeiros ministros, alguns homens dotados de mysterioso prestigio governam na sombra, aconselhando ou ordenando mesmo as providencias que os parlamentos votam ou que os chefes de Estado decretam.

Esses novos rivaes da famosa "Eminencia Parda", são os controlladores da vida economica e financeira de cada grande potencia, os banqueiros, os directores dos "trusts" de industria, emfim os campeões do mundo dos negocios.

Morgan, Rockefeller, Baruch, Morrow, Henry Ford, nos Estados Unidos; os Rotchild e Lazard, Brothers, e outros na Inglaterra; o riquissimo bazão de Mitshui, no Japão, o grande "trust" metallurgico da França são forças cuja pressão se faz sentir sobre toda vida politica e social dos paizes em que actuam.

UM CAMPEAO INDUSTRIAL

Em nenhuma grande nação, porém, tanto poder se accumulou na mão de um homem de negocios como acontece actualmente na Allemanha com Fritz Thyssen, o chefe do "trust" do carvão e do ferro do Ruhr. Pode-se dizer que elle é presentemente um verdadeiro dictador da industria germanica e um dos mais poderosos inspiradores da politica Hitlerista.

A personalidade desse formidavel commandante de um exercito proletario, que tem ao seu serviço quasi duzentos mil trabalhadores e que domina as emprezas mais importantes e vitaes da economia allemã, prefere manter-se na sombra, occultando até onde é possivel a sua decisiva influencia. Ama o poder, mas despreza as apparencias do poder, para guardar toda a sua força, actua em silencio no fundo do scenario, deixando que outras figuras appareçam em primeiro plano.

Mas, ao estudar-se a realidade concreta da situação allemã, logo se descobre que esse homem guarda nas suas mãos u'a somma de importancia e de capacidade de acção, talvez maior do que a do proprio "Fuehrer".

Para que os leitores não imaginem que ha qualquer ponta de exaggero nesses commentarios, vamos transcrever abaixo as impressões tão significativas que sobre tal individualidade escreveu o notavel jornalista Emil Lengyel, correspondente de "The New York Times" em Berlim.

O REINO DO NAZISMO

Assim escreveu o brilhante reporter internacional:

"Atraz do scenario, onde se representa hoje o drama do hitlerismo, que tanto impressiona o mundo, movimenta-se a figura de Fritz Thyssen o mais poderoso industrial da Allemanha. No conflicto entre a Direita e a Esquerda, entre os aspectos socialistas e nacionalistas do Partido Nacional Socialista, venceu a corrente desse singular homem de negocios. Pode-se affirmar que o Terceiro Reich de Hitler é a Allemanha de Thyssen.

Os seus dotes de espirito demonstram mais força de vontade do que intelligencia. Traçou o seu caminho tão obstinadamente e com tanta efficiencia pôde impôr os seus pontos de vista sobre os "leaders" nominaes do Reich que o hitlerismo não pode ser comprehendido hoje a não ser em referencia a este magnata importantissimo. Como chefe do mais opulento consorcio industrial da Allemanha — as Empresas Unidas de Aço — Thyssen emprega mais de cento e setenta mil trabalhadores. E' amigo pessoal de Adolf Hitler, de cujo programma foi o primeiro professor e propagandista entre os dirigentes das industrias pesadas do seu paiz. Na lista de honra dos valores nazzistas, elle é incluido como o unico industrial do seu paiz verdadeiramente proeminente, já tendo ganho o titulo de "pioneiro e campeão da nova Allemanha".

Como dictador economico do carvão e do ferro da Rhenania, elle possue um largo poder executivo. Como membro do Grande Conselho Economico do Reich e do Conselho de Estado da Prussia, é officialmente um dos controladores do governo fascista.

Mas, geralmente se acredita que a sua influencia se exerce muito mais na sombra, valendo como uma ordem de commando cada palavra que sussurra junto ao ouvido dos governantes.

O VELHO THYSSEN

Pode-se dizer que elle é um homem de suprema intelligencia por ter chegado a uma situação de tão inconfundivel destaque?

A historia da sua existencia não revella propriamente nenhum signal de authentica superioridade, embora possua dotes valiosos para desempenhar o papel que o proprio destino collocou em suas mãos. O poder de Thyssen não foi conquistado, porém herdado. Elle apenas consolidou a fortuna que conheceu sem esforço, sem ter movido uma palha para adquiril-a.

O seu pae, Augusto Thyssen, foi o verdadeiro genio no mundo dos negocios. Graças á sua iniciativa energica foi que se constituiu e se desenvolveu o "trust" das industrias pesadas do Ruhr.

Além de tão poderosa empresa, Fritz Thyssen herdou do seu progenitor uma extraordinaria força de vontade, que vae até a obstinação e que sempre se recusa a acceitar a derrota.

O CARACTER DE FRITZ

Ao facto de ser um homem cujo espirito só se orienta para um fim determinado, se attribue o grande successo que Thyssen obteve na vida. Assaltado por tantas difficuldades, como as que elle emfrentou ha quatro annos passados, um homem de maior imaginação teria certamente pensado que a sua situação estava perdida. Thyssen porém, é um espirito obstinado, cuja visão unilateral não permitte apreender o conjuncto das circumstancias que envolve o mundo dos negocios. Via apenas o caso das suas empresas e para elle concentrou toda a sua attenção. Não considerou a situação perdida e agiu sob a convicção de que ainda era possivel salval-a.

Em Hitler elle viu um homem a quem poderia guiar no labyrintho dos problemas economicos no qual o "fuehrer" conforme a sua propria confissão, se sentia completamente perdido. E Thyssen esperou largulssimas recompensas por ser o conselheiro e o esteio financeiro do Terceiro Reich Nazzista. As suas esperanças parecem que foram plenamente satisfeitas.

Esse campeão da industria attingiu agora aos sessenta annos. Durante a maior parte da sua existencia, elle viveu á sombra da proeminente personalidade de seu pae.

COMO SE FAZ UMA FORTUNA

Começando a sua carreira com bem poucos recursos, Augusto Thyssen construiu poderoso conjuncto de empresas de que foi no começo não só proprietario, mas tambem director stenographo, guarda-livros, agente de publicidade, e caixeiro-viajante.

No inicio da sua aventura, foi considerado como um excentrico. Era prodigiosamente avaro. Andava sempre a pé para economisar dinheiro. Os saltos dos seus sapatos eram reforçados com finas placas de aço para que as solas durassem mais tempo.

E saindo do nada, tendo como unico capital o seu extraordinario tino para as industrias e a sua audacia em fundar emprezas grandiosas, conseguiu ser o rei do aço. Orgulhava-se tanto do seu poder que se recusava mesmo ter entendimento com a orgulhosa côrte do Kaiser.

SUCCEDENDO AO PAE

Dos tres filhos de Augusto, Fritz foi o unico que demonstrou interesse pelo negocio. Depois de terminados seus estudos universitarios, fez questão de fazer uma aprendizagem pratica em uma das fabricas do pae, recebendo como unico subsidio o salario normal de cincoenta marcos por mez. Depois de conhecer todos os segredos de uma uzina metallurgica o pae o chamou ao seu gabinete e tratou de ensinar o mechanismo ainda mais complicado dos negocios. O rei do aço preparava o principe herdeiro. Sobre a cabeça de Fritz estava prestes a ser collocada uma corôa de ouro.

Entretanto, o mundo que o filho iria emfrentar era bem diverso daquelle que o pae conhecera.

Na época em que reinava na industria Augusto Thyssen, os operarios ainda não estavam organizados e não sonhavam em reivindicações de classe. Viviam em fraternidade com os patrões, não se consideravam explorados, não conheciam a força das greves.

Mas, quando reinou Fritz Thyssen a situação era muito diversa. Uma consciencia nova surgira entre os proletarios. Cada uzina era um foco de agitação. Isso influiu decisivamente tambem para que o mais moço dos Thyssen formasse uma consciencia de patrão bem diversa do que tinha o mais velho.

O SENTIDO POLITICO

Com effeito, elle percebeu que era preciso não só desenvolver os negocios no plano economico como tambem fortalecer-se politicamente, influindo nas formações do governo.

Realmente, a Allemanha que surgia depois da derrota de 1918 organizára-se num regime social-democrata que não podia por certo satisfazer á concepção do grande industrial, cujo nacionalismo e cuja noção pratica dos negocios desejavam vêr um Estado forte e dominador.

A occupação do Ruhr pelas tropas francezas deu uma opportunidade para que Thyssen demonstrasse a fibra da sua vontade e o seu ardente nacionalismo. Todos os outros industriaes da região suggeitaram-se ao facto consumado e se adaptaram ás novas condições de vida impostas pelos occupantes. Elle, porém, não quiz acceitar a invasão. Thyssen recusou-se a cumprir as ordens e por esse motivo foi preso. Deante dos juizes militares, proclamou a sua fé na causa da Allemanha e não quiz inclinar a cabeça deante dos vencedores.

O pae o abraçou chorando quando o filho saiu da prisão...

Foi esse grave incidente que determinou a adhesão embora disfarçada, de Fritz Thyssen ao nazismo. Quanto á sua actuação na propaganda do fascismo e no financiamento da sua campanha, já falámos acima.

Os leitores, já terão, portanto, informações bastantes para formarem um juizo sobre esse generalissimo da industria gerada da nova Allemanha.

25 ANNOS NO THRONO MA

ULTIMAM-SE EM LONDRES OS PREPARATIVOS PARA AS SUMPTUOSA

Para saudar o soberano britannico, reunem-se na capital do imp

O Maharajah de Nepal, proprietario do Monte Everest, um dos mais illustres convidados do governo britannico para as commemorações do Jubileu de S. M. o Rei George V

Em todo o Imperio britannico, ultimam-se os preparativos para as grandes commemorações do jubileu do rei George V que deverá ter logar no proximo dia 6 de maio proximo vindouro. Para festejar o vigesimo quinto anniversario do seu soberano, deslocam-se neste momento de todos os pontos do globo com destino a Londres milhares e milhares de subditos e delegações officiaes dos Dominios, num magnifico e emocionante exemplo de fidelidade e affeição ao rei.

A capital do Imperio apresentará nestes dias grandiosos um aspecto singular e pittoresco. O mundo inteiro estará ahi representado por todas as raças e pelos seus typos mais originaes. Só da Australia calcula-se em 50.000 o numero de pessoas que percorrerá 20.000 kilometros para tomar parte nas commemorações. Mas, além dos particulares, vindos de todos os pontos do Imperio para satisfazer uma simples curiosidade, haverá numerosos convidados do governo; entre outros, todos os principes reinantes das cinco partes da terra, os soberanos de todos os paizes, vassallos ou seus representantes, os delegados de todas as numerosas colonias que constituem o vasto imperio de Sua Majestade, darão com a sua presença um brilho particular ás cerimonias. Os jornaes já noticiaram a chegada a Londres do maharajah de Kapourtala, acompanhado de numeroso sequito e trazendo valiosissimos presentes.

Tentemos por um esforço de imaginação medir o gigantesco trabalho que as autoridades londrinas terão de desenvolver para receber, alojar e manter as multidões de subditos e delegações que se reunirão na capital do Imperio nos dias consagrados aos festejos.

AS EXIGENCIAS PROTOCOLLARES

Toda essa multidão official e extra-official deverá encontrar-se em Londres com alguns dias de antecedencia porque haverá numerosas questões espinhosas a decidir: toda a competencia do honrado gentleman que occupa na Inglaterra as delicadas funcções de chefe do protocollo não será demais para levar em conta, sem melindrar ninguem, os direitos de presença e de precedencia, designando a cada um o seu logar no cortejo e suggerir a todos, discretamente, os trajes de rigor de accordo com a tradição.

Preparar a todos uma recepção em proporção com a sua posição e importancia, assegurar a cada um alojamento confortavel correspondendo aos seus habitos e exigencias, dar a cada povo toda a facilidade para observar os ritos de sua religião, é uma tarefa gigantesca que só pode ser levada a bom termo se fôr estudada com muita meticulosidade. Por isso mesmo, os numerosos agentes do "Government Hostpitality Fund" (repartição que administra os bens dos hoteis) trabalham ha muito tempo com afinco e intensivamente.

Esta repartição occupa modestas salas em Whitehall nos edificios do ministerio das Finanças. E' seu director Mr. Ormsby Gore, mas, na realidade, é o secretario, major Grawshaw, o seu grande animador. E' o homem que melhor conhece todos os divertimentos que se pode offerecer aos hospedes do governo inglez: passeios, excursões, visitas a monumentos, manifestações esportivas de todo o genero, etc. Além disso elle tem um tacto infallivel e uma paciencia a toda a prova, qualidades preciosas entre todas, se se pensa que fóra os soberano se homens de Estado europeus, notabilidades artisticas e scientificas vindas do continente, e outros visitantes, Londres recebe actualmente uma grande parte de rajahs e maharajahs hindu's, nove principes malaios, uma duzia de potentados africanos, mussulmanos ou pagãos, sem contar o sultão de Zanzibar e S. M. Salote Tubou, rainha da Polynesia, que, pela primeira vez em sua vida, deixa a sua residencia da ilha de Tonga.

QUESTOES DE GOSTO...

O grande problema não é sómente alojar convenientemente e nutrir segundo o gosto cada um desses pittorescos senhores de terras exoticas. E' sobretudo distrahil-os, divertil-os e dosar a escolha desses divertimentos segundo o seu grau de civilização e importancia politica. E' preciso agradar a cada um e evitar antes de tudo as "gaffes" que poderiam deixar uma impressão penosa a esses convidados cujas reacções são particularmente imprevistas. Vejamos alguns exemplos do passado.

Quando o shah da Persia, Nazr ed'Din veiu a Londres ha alguns annos, levaram-n'o a uma representação de music-hall. Elle ficou tão encantado com as dansarinas que quiz á viva força carregar u'a meia duzia dellas para o seu harem particular; foi uma difficuldade fazel-o comprehender que isso era impossivel. O mesmo Nazr ed'Din declarou, momentos antes da sua partida, que o que vira de mais bonito em Londres foi o fogo de artificio acceso em sua honra no Palacio de Christal!

O rei do Afghanistão, vindo tambem a Londres pouco tempo antes de ser desthronado, apreciou muito pouco os museus, os palacios historicos e as igrejas que lhe fizeram ver. Em compensação mostrou um particular interesse pela fabrica de automoveis Rolls Royce, porque tinha a paixão do automobilismo.

O emir africano de Kaasina enthusiasmou-se sobretudo pelo jardim zoologico de Londres e principalmente á vista do pavão que estendia sua cauda multicôr! Voltando ao hotel contou ás suas mulheres a maravilha que presenciára e como estas não quizessem acreditar numa coisa que nunca tinham visto, foi necessario mandal-as a uma hora matinal ao mesmo jardim, no momento em que não havia visitas. O assombro das esposas do emir foi tal que o director do estabelecimento para contental-as offereceu-lhes uma familia inteira de pavões.

Outras vezes, as surprezas são de outro genero. A aventura desse maharajah que, apenas desembarcado em Marselha, na França deu-se pressa de tomar o aspecto de um europeu puro sangue, fazendo aparar a barba, trocando as suas sumptuosas roupagens pelo democratico paletot occidental e o seu turbante pelo chapeu commum dos burguezes, quasi provoca um accesso de loucura nos funccionarios de Foreign Office. Que se julgue o estupor e o desapontamento dos jornaes e revistas, que tinham annunciado a visita e publicado seu retrato, deante desse desageitado e pacato cidadão vestido como toda a gente... Tanto insistiram e pediram que o magnata prestou-se a transformar-se novamente em oriental, mas quando revelaram as chapas e os filmes verificaram que tudo estava perdido: sem barba, não pode haver maharajah!

AS CONTINENCIAS POLITICAS

E' evidente que o "Office" encarregado de divertir os hospedes illustres não dá um passo sem ouvir o Foreign Office: tudo se faz sob a direcção deste, porque se é preciso accommodar os representantes dos Dominios e das differentes partes do Imperio, é tambem da maxima importancia dar plena satisfacção aos paizes cuja bôa vontade tem para a Inglaterra um interesse economico e politico particular.

Uma coisa a considerar em todas essas recepções é a parte pessoal que cabe ao rei George. Se se trata de um hospede que tem direito, em razão do valor que se attribue á sua amizade, a attenções especiaes, o soberano vae em pessôa recebel-o na estação. Foi o que fez para o emir Fayçal, cujo paiz ainda semi-barbaro possue comtudo immensas riquezas naturaes que precisam ser exploradas e fronteiras que importa vigiar.

Para outros visitantes de menor qualidade, mas cujos paizes em virtude de razões estrategicas não devem ser desprezados pela Gran Bretanha, o rei não se desloca, mas além

O novo sello colonial britannico emittido Rei George

Uma das graciosas princesas orientaes que visitam Londres de dias de solemnidade

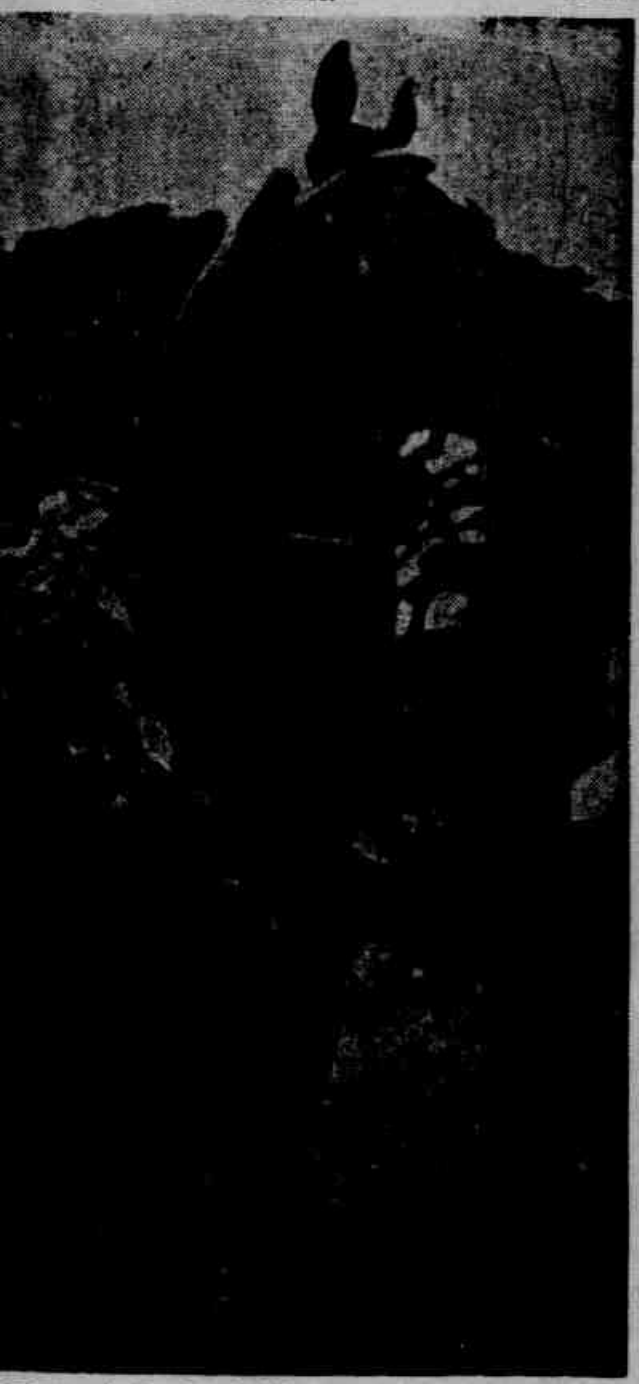
AIS PODEROSO DA TERRA

PTUOSAS FESTAS COMMEMORATIVAS DO JUBILEU DO REI GEORGE V

do imperio principes e potentados de todos os cantos do mundo

emittido em commemoração do Jubileu do
el George V

das visitas officiaes, mostram-lhes as grandes empresas industriaes de Sheffield, Manchester ou Birmingham ou ainda algum couraçado, quando não os fazem mergulhar num submarino ou vôar num grande avião de bombardeio... Tal foi o caso para o sultão de Mascate e de Oman, porque o porto de Mascate no golpho Persico é ao mesmo tempo uma base estrategica importante e um ancoradouro commodo para os navios inglezes que precisam reabastecer-se.



...ndros actualmente, alegrados com seus trajes pomposos
...nidade nacional

Fóra das grandes recepções, o rei George e a rainha Maria convidam de bôa vontade alguns privilegiados a passar alguns dias em uma de suas residencias fóra de Londres, seja no castello de Balmoral, nas montanhas da Escossia, seja no de Sandringham, seja ainda em Windsor, onde é de tradição passar a grande semana sportiva de Ascott, no mez de junho.

A mais encantadora simplicidade reina nestas reuniões privadas que os inglezes chamam de "house parties"; a etiqueta é banida dellas, os convidados gosam da maior liberdade e teem licença para se distrahirem á vontade. Todos os passatempos sportivos e outros são postos á sua disposição.

UM PALACIO DE 2.000 SALAS

As grandes recepções officiaes se desenrolam com sua pompa um pouco archaica no Buckingham Palace, residencia effectiva dos soberanos em Londres.

Buckingham Palace, que conservou o nome de uma familia extincta ha muitos annos e cuja casa se elevava ha mais de um seculo no logar do palacio actual, é o centro de toda a vida constitucional, politica e mundana da Inglaterra. E' em seus salões que o rei recebe os diplomatas estrangeiros acreditados junto a elle (suas credenciaes, por uma antiga tradição trazem ainda o nome de Saint James Palace, ainda que este palacio tenha sido abandonado ha muito tempo). E' ahi tambem que o rei confere os titulos, que recebe os novos ministros, é ahi que se dão os grandes banquetes officiaes e é em seu parque de quarenta hectares de terra que se realizam todos os annos os "garden-parties" nos quaes tomam parte milhares de convidados.

Buckingham Palace é aliás menos uma residencia real do que um fragmento do "decor" magnifico destinado a despertar a admiração dos hospedes da Inglaterra.

Este palacio, vasto como um mundo, conta duas mil dependencias. Além dos appartamentos do rei e da rainha, dos principes, dos duque de Gloucester e dos que são reservados aos soberanos estrangeiros em visita, além dos alojamentos dos dignitarios da Côrte e de toda a creadagem, conta tambem 70 escriptorios. Suas dimensões são taes que, quando se procurou ha alguns annos trax, substituir o tradicional tapete vermelho que cobre o soalho, foi preciso encommendar doze kilometros! E seriam precisos numerosos volumes para enumerar todos os quadros, objectos de arte, bibelots e relogios que fazem a sua gloria.

Ainda que as garagens reaes contenham grande numero de automoveis de valor, ha nas cocheiras grande quantidade de cavallos de sella e de tiro, visto que a tradição exige que, em certas circumstancias solennes, o rei saia em carruagem puxada por seis cavallos. Cada especie de cavallos tem sua attribuição particular: os cavallos brancos de neve são reservados para o dia em que os soberanos, revestidos de seus habitos reaes, se transportam em grande pompa, na carruagem dourada ao Parlamento, que se reabre; os tordilhos são atrelados ao "landau" descoberto de que os soberanos se servem para ir ás corridas de Ascott.

O Emir Abdullah de Transjordania, convidado do governo inglez durante os festejos commemorativos do vigesimo quinto anniversario do soberano britannico

PARA O BEM ESTAR DO REI

Para que tudo ande sem atropelos e para que não haja na vida deste immenso edificio mais choques ou attritos do que numa machina bem azeitada, é necessario uma severa disciplina, muita ordem e pontualidade. E' o proprio rei quem dá o exemplo. Todos os relogios dão com uma differença de um segundo a mesma hora, porque todos são regulados pela hora de Greenwich; tudo se fax com uma precisão militar. Aliás, nesta moradia em que as leis antigas da etiqueta são rigorosamente observadas, introduzem-se todas as invenções modernas que podem alliviar ou simplificar o trabalho da creadagem: os aspiradores silenciosos, superficies amortecedoras de ruidos da baixella que ellas recebem, carrinhos de rodas pneumaticas para transportar pratos, um systema aperfeiçoado de signalização, uma rêde telephonica interior ligando todos os serviços.

Quando ha recepções officiaes, essa organização modelo dá o seu maximo de rendimento. Desde a manhã, ha uma revista do pessoal, que recebe instrucções e ordens de uma tal precisão que os preparativos se fazem com uma dextreza notavel. Acontece o mesmo quando, terminadas as recepções, é preciso recollocar tudo em ordem nos appartamentos de cerimonia.

Todos esses complicados serviços são collocados sob a direcção e responsabilidade do lord Chambellan que responde perante o rei pelo seu bom funccionamento. Neste momento é lord Cromer que está á sua frente e que terá de regular durante o jubileu a marcha do cortejo real. O trabalho é preparado por numerosos escriptorios sob sua vigilancia mas é elle quem decide em ultima instancia.

Para que os leitores façam uma idéa da difficuldade de sua missão, daremos este exemplo tomado entre mil outros: a tradição exige que os soberanos estrangeiros sejam saudados á sua chegada por uma salva de canhão; ora, dos numerosos principes hindu's esperados para o jubileu, apenas cento e oito teem direitos aos vinte e um tiros regulamentares. Quando um principe estrangeiro vae a Portsmouth visitar algum cruzador, é necessario fixar antecipadamente o numero de tiros de canhão que serão dados em sua honra. Imagine-se que quadro complicado de salvas de artilharia que o infeliz lord Chambellan deve estabelecer, quando se prevê a chegada de tantos testas coroadas.

A INFLUENCIA DA RAINHA MARIA

A rainha Maria em pessôa não desdenha de superintender os preparativos das grandes recepções, sobretudo das que teem logar durante a "estação" de Londres. A honra de serem admittidas a fazer as tres reverencias a Suas Majestade é ardentemente ambicionada por todas as jovens da alta sociedade. Esta cerimonia é decisiva porque para as grandes damas inglezas é quasi a mesma coisa do que representa para os alumnos das grandes escolas o dia de sua collação de grau. A "formatura do jubileu", igualmente chamada de anno de prata, será particularmente memoravel.

No ultimo anno, quando das apresentações á côrte, Suas Majestades manifestaram um grande descontentamento; não tinham sido estrictamente observadas para a toilettes das jovens as regras immutaveis cuja origem se perde na noite dos tempos.

(Continúa na 6 pagina)

O casamento e o automovel

EDGAR DAY

Emquanto o magnifico "sedan" cinzento corria pela estrada cheia de sol, o jovem John Lembrandt — marido da conductora — agitava-se inquieto, refreiando com toda a energia dos seus vinte annos, a irritação que nelle provocava o habitual desprezo de Córa pelas regras do trafico. Subiam por uma collina ingreme. Cora, como de costume, tomava frequentemente a direita e mantinha uma velocidade excessiva. A' pequena distancia do cume, augmentando ainda mais a velocidade, tomou novamente a direita. Nesse instante appareceu um auto que descia. O outro conductor evitou o choque, virando com fulminante rapidez e ficando longo tempo, com as duas rodas no ar, fóra do caminho.

— Sê mais prudente, Córa! Pelo amor de Deus!

Ella voltou para o marido o seu rosto sereno.

—O que foi? Por acaso choquei?

— Não, mas, isso te succederá, mais tarde ou mais cêdo, se não deixares de guiar dessa maneira realmente tão... tão atrevida.

— Não sou nenhuma atrevida! — protestou ella.

— Bem... Não encontro a palavra. De qualquer maneira, deverias conter-te um pouco. Poderias ir com velocidade mais moderada. Não sabes que te expões, Córa. Cada dia guias peior.

— Um momento — interrompeu ella. — De quem é o automovel?

Lembrandt fechou o botão do contacto e deitou mão ao travão.

— Deixa-me descer — ordenou.

Emquanto os automoveis de turistas dominicaes se amontoavam detraz delles, Lembrandt, parado no meio do caminho, pallido de raiva, olhava para a mulher:

— Sim, o automovel é teu — disse tremendo. — E não precisas tornar a m'o recordar. De hoje em deante, quando sairmos, o faremos na minha "baratinha" e guiarei eu.

— voltas para casa a pé? — perguntou friamente, Córa.

— Não te preoccupes. Eu cá me arranjarei.

— Não me preoccupo.

E o "sedan" cinzento arrancou, entre um côro de buzinas furiosas.

—

John Lembrandt tinha feito uma grave descoberta. Sua esposa, Córa, já não o amava. Esse discussão, a primeira em dez mezes de casados tinha-o deixado cheio de dôr e de remorsos; mas não tinha visto siquer uma sombra de emoção no rosto impassivel de Córa. Os pensamentos de John concentraram-se vingativos no responsavel de tudo: o tio que presenteára o automovel a Córa, tres mezes antes.

Lembrandt achára sempre ridiculo para elle e para Córa, ter um automovel que valia quasi tanto como a casa em que viviam. Mais ainda: John teve que atrazar-se dois mezes no aluguel da casa para affrontar as despezas de garage, pois o "sedan" de Córa não cabia na "garage" da casa, totalmente occupada pela baratinha.

A lembrança da "voiturette" foi para elle uma punhalada. "Voiturette" da viagem de nupcias; testemunha dos dias em que a vontade de John era lei para Córa.

Mas, a chegada do presente do tio, tinha posto a "voiturette" no seu justo logar: Carro fóra da moda é um tanto ridiculo. O casamento desfez bem depressa a "voiturette". Saiam no "sedan" guiado por Córa. E um casamento — segundo a opinião de John Lembrandt — tem alguma cousa de absurdo, de illogico, se é a mulher quem guia o automovel.

Emquanto elle se arrastava, lentamente, pela beira do caminho, ouviu de repente, nas suas costas, uma explosão.

Franziu as sobrancelhas, vagamente assustado, e correu até á curva do caminho.

De repente se deteve, bruscamente para iniciar uma carreira louca, fixos os olhos no parapeito branco que bordeava o caminho na curva.

Cinco ou seis postes tombados; e mais além, o "sedan" de Córa: um montão de ferros cinzentos no fundo do barranco. Poucos passos mais e John poude vêr a mesmissima Córa, que se erguia fatigadamente d'entre os ferros, evitando com os altos saltos os fragmentos de vidro.

Lembrandt, tremendo, dirigiu-se para o carro e perguntou a um homem, que proximo a elle, apreciava o accidente.

— O que se passou? — conseguiu perguntar, ansioso.

— Essa mulher que foi contra o parapeito! Quiz dar marcha-ré mas, não poude, porque uma roda da frente tinha ficado presa entre os pilares. Então a mulher desceu e conseguiu livrar a roda; mas, tinha-se esquecido de travar o carro, que desandou, para só deter-se no fundo do barranco. A mulher imprudente caiu detraz do carro.

Cora trepava já pela borda do caminho, quando viu o marido, que se acercava.

Quando conseguiu erguer-se, abriu tranquillamente a carteira e tirou della um "batton" de labios. Occupadissima na sua obra de restauração esthetica, esperou que o marido falasse.

— Viste o que conseguiste com a tua maluquice.

— Não sou maluca.

— Não viste a curva? Poste contra o parapeito!

— Não vi a curva...

— Que não viste? — exclamou elle, abandonando-se á ira. — Como não a viste?! Viste sim! Qualquer um a vê! Eu tenho passado por aqui mais de cem vezes, e sempre a vi!

— Não terias visto se... — começou ella furiosamente, mas faltou-lhe a voz de repente e seus labios começaram a tremer. Não terias visto se...

— Se... o que?

— Se...

Subitamente, seus braços cingiram o pescoço de John, emquanto a voz, suffocada pelo pranto, terminava a explicação:

... — se tivesses tido os olhos cheios de lagrimas, como eu!...

A gloria musical de Bach

(Conclusão da 1ª. pagina)

o que elles pensaram e sentiram, o que esperaram e temeram. Para encontrar o que procuramos, devemos escutar a sua musica e a sua poesia.

Poderemos ver que Bach era honesto, amigo do trabalho, respeitoso comsigo mesmo, profundamente religioso. Sabemos tambem que elle teve duas mulheres e viu nascer vinte filhos. São innumeraveis as suas composições, algumas das quaes rotineiras e de mediocre expressão e a maior parte estupendas obras-primas, notaveis principalmente pela variedade e força do sentimento.

Mas, acima de tudo, o que resalta da sua obra e da sua vida é a imagem do genio creando pelo prazer de crear, liberto das influencias do meio e do tempo, entregue ao seu destino, como uma força da natureza, uma grande arvore que desafia os seculos no seu dom de florescer em harmonia.

O que era o maná da biblia

O maná, de que os hebreus se nutriam no deserto, parece ser produzido por um arbusto muito espalhado na região mediterranea centro oriental e na India e que se chama "alhagimaurorum". O maná é uma substancia amarellada, que apparece, pelo manhã, nas folhas e nos ramos endurecendo sob a forma de grãos.

25 cinco annos no throno mais poderoso da terra

(Continuação da 5ª pagina)

Tinham-se introduzido innovações consideradas desrespeitosas na dimensão da cauda, na grandeza do decóte, na nuance das luvas... A rainha, agastada, mandou chamar o lord Chambellan e determinou-lhe prevenir ás senhoras encarregadas de vestir ás moças que se semelhantes inconveniencias se reproduzissem, ellas incorreriam no desgosto de Suas Majestades. E, para as apresentações ulteriores, um modelo de costume regulamentar foi exposto no escriptorio de lord Cromer.

HISTORIA DE UM PARASOL

Esta severidade se attenu'a entre-

(Conclue na 8ª pagina)

Marantaarôa-ultima rainha do Tahiti

Morreu ha pouco a ultima rainha de Tahiti, Marantaarôa, viuva do ultimo soberano, Pomaré V, que deu sua filha á França em 1881.

Essa princeza de uma das ilhas encantadas da Polynesia, nascida num bangalô real em Papeete, tahitiana pelo sangue, foi um dos idolos de Paris na epoca em que Felix Faure, depois presidente da Republica, era sub-secretario d'Estado das colonias.

Todos os salões lhe foram abertos, inclusive os mais fechados, da alta aristocracia do boulevard Saint Germain.

Paris foi conquistado pela rara distincção e infinita bondade da princeza indigena e pela sua elegancia tambem, porque a propria moda feminina parisiense se inspirou no refugo Watteau de suas vestidas tahitianas.

De volta á sua ilha natal, decorada com a Legião de Honra, a rainha Marantaarôa não cessou de manifestar esse afecto sympathico pela civilisação, de que foi a maior propagandista da França em Papeete, capital da Ilha.

Lenço anti-gripoal

Nenhuma noticia mais opportuna para os tempos que ora correm, entrecruzados de espirros, enchacados de muco nasal, sob a influencia da grippe implacavel que está flagelando os cariocas, de que a de mais um recurso de combate contra essa molestia que deu origem ao "Dominus tecum".

Uma das mais antigas informações que temos da grippe, mostra-nol-a grassando em Roma com tal ferocidade, com tanta rapidez na acção mortifera, que era o grippado espirrar e logo morria.

Assim sendo, nem havia tempo para o pobre christão pôr-se em dia com os seus peccados pela confissão e a extrema unção.

Em tal emergencia quem ouvisse um grippado, apressava-se logo em pedir a sua salvação eterna, exclamando — "Dominus tecum!" — que quer dizer — Deus seja comtigo — ou — Deus te salve.

Agora, felizmente, graças a Deus, a grippe não está com caracter de exigir essas urgencias.

Não são numerosos os remedios.

A industria norte-americana acaba de lançar no mercado mais um. O novo remedio consiste num lenço feito de um tecido ultra-fundo, sob o nome commercial de Kleenex, impregnado de uma composição de alto ingrediente entre os quaes se conta o mentol.

Pelo dever esfregar, assoar-se, limpar o nariz o grippado, fazendo tambem o desinfectante dos vias respiratorias contagiado por esses autos ingredientes.

Cada lenço só serve uma vez.

Este lenço é o remedio caro, as as farmacias não tiveram monopolisado os dous lenços com um tecido que as fez subirem bastantemente.

Pode dizer que cada pacote de 200 lenços custa apenas um quarto de dollar ou cerca de 400$, em nossa moeda.

O USO DO PYJAMAS

O uso do pyjamas constitue um valor extremo bizarro. A palavra vem do pyjamas que em dialecto de Indostão significa vestuario de pernas.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

CASTELLO D'IF

Os marselhezes devem uma fervorosa gratidão a Alexandre Dumas. Graças a elle, a "sua" Bastilha possue uma universal celebridade. E pouco importa que ella tenha tido para adquiril-a, de recorrer a phantasistas convenções romanescas.

A Bastilha marselheza é o castello d'If.

A cem braças do caes, afastando-se do Velho Porto, passando a "Cabeça da Morte", depois a enseada de Pharo e a ilha de Rotanneau, Dantés viu levantar-se "a rocha negra e ardua". Esta forma estranha, esta prisão á volta da qual reina um profundo terror, esta fortaleza que faz Marselha viver depois de tres seculos, suas lugubres tradições, apparecendo assim, de repente, a Dantés que não pensava nella, causou-lhe o effeito que faz ao condemnado á morte o aspecto do encarceramento.

Turistas visitando as prisões do celebre castello Marselhez

Dantés, naturalmente é o conde de Monte Christo. E Monte Christo, a intenção de Dumas.

Soube-se que recentemente o celebre castello d'If ia ser posto em hasta publica.

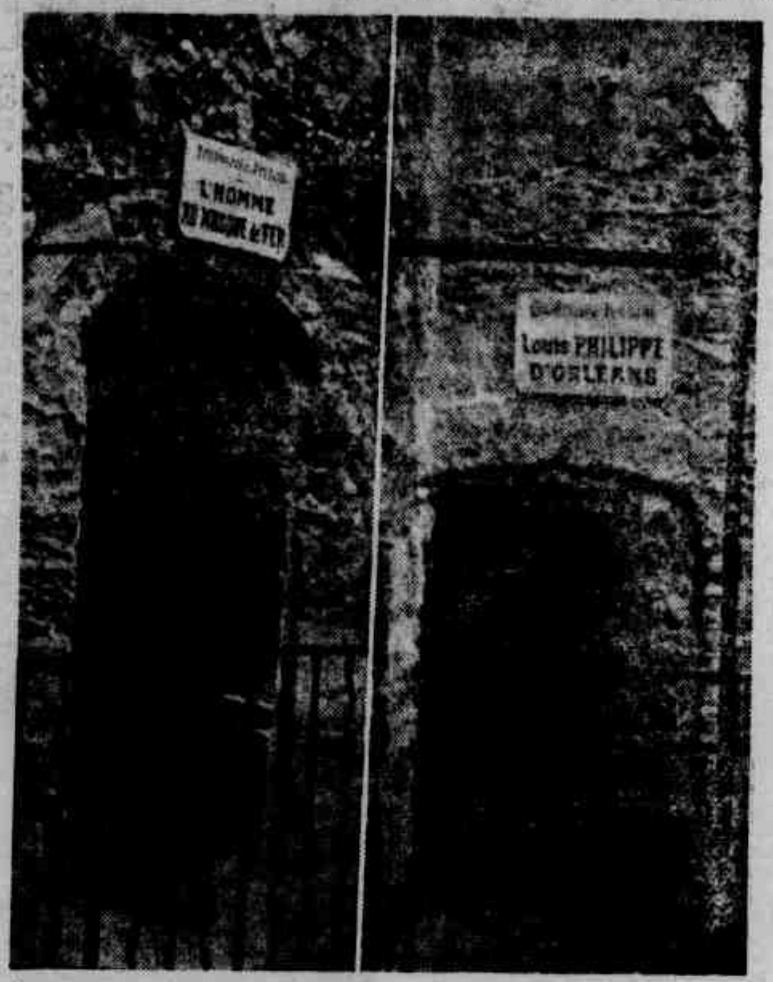
Calculem, em que residencia original se poderia transformar aquella sinistra solidão, povoada de incriveis phantasmas!

Imaginem: algum velho meio louco, saboreando fortes sensações de reminiscencias phantasticas, installando o quarto de dormir na cela do abade Faria ,o gabinete de trabalho na prisão onde Mirabeau escreveu os primeiros capitulos do seu "Traité sur le Despotisme", a sala de banho sobre as lages onde gemeu o "Mascara de Ferro" e transformando em "boudoir" Luiz XVI, a estreita torre dos tandando cada noite sua ponte elevadiça, para melhor sentir-se isolado do resto do mundo, tocha em mão, errando de cela em cela, para vir, emfim, ao soar da meia noite, reclinar-se nas ameias, cabellos ao vento, procurando encontrar nos rugidos do mar, os gemidos dum precedente locatario.

Isso porém não acontecerá: a marinha franceza, proprietaria do castello d'If, resolveu pôl-o em leilão para ser explorado como café-restaurante e exposto á curiosidade dos visitantes de reliquias historicas.

Grandes "placards" vermelhos e pretos ostentaram os muros de Marselha, por algumas semanas á espera de concorrentes. Elles indicavam que este arrendamento deveria ter logar "a titulo de occupação temporaria, precaria e revogavel em leilões publicos, ao maior offerecimento, com o preço minimo de 75.000 francos"; o arrendatario, segundo o art. 6.º do edital de arrendamento, não póde installar ali jogos de qualquer natureza...

Calculem como seria interessante, um quarto de hora com o phantasma do principe Casimiro, irmão de Ladislau VII, rei da Polonia, ou a dansa dos ossos na caverna de Jean Paul, marinheiro marselhez, morto depois de trinta annos de captiveiro!



A esquerda: o cubiculo em que residiu o misterioso "Homem da Mascara de Ferro" que segundo diz a lenda era irmão gemeo de Luiz XIV. A' direita, a celluia de Luiz-Philippe d'Orleans, chamado Philippe-Igualdade

O Rochedo escarpado onde se ergue em face da cidade, o castello D'If, a "Bastilha" Marselheza

"Calaboucos". Dessas quinze prisões existentes elle deixaria, algumas peças, das quaes faria quartos de hospedes!

Vejamos o nosso castellão, levan-

As grandes proezas esportivas

Se o "ski" é o sport de inverno favorito na Suissa e em geral nos paizes de climas frios, na Russia deixa de ser propriamente um sport para transformar-se num meio de transporte, ás vezes no unico meio de transporte praticavel nas extensas esteppes moscovitas cobertas de neve durante a maior parte do anno.

E' portanto natural que na Russia se encontrem centenas de milhares de fervorosos adeptos de "ski". E' porém, no exercito que se reunem os mais famosos praticantes desse saudavel sport, principalmente no exercito do oriente, cujos "azes" disputam entre si a palma da coragem e da resistencia physica. Assim, já no anno passado, cinco officiaes deste exercito cobriram a distancia de Irkoustsk á Moscou, 5.200 kilometros, em sessenta e nove horas de marcha effectiva.

Era uma bella performance. Este anno, porém, o record foi batido de maneira assombrosa por duas equipes que partiram dos confins da Siberia, de Khabarovsk e de Mertchinsk, respectivamente situadas a 8.134 e 6.910 kilometros de Moscou.

A turma de Khaborovsk pôz-se em marcha no dia 15 de outubro e como ainda não houvesse neve sufficiente, teve de percorrer a pé, com os "skis" ás costas, perto de tres mil kilometros. Teve de transpor as montanhas de Yablonovy, as gargantas do Khingan, atravessar immensos rios, pantanos e lagos. Somente em Irkoustsk puderam calçar os "skis". Affrontando o frio e o vento que soprava tempestuosamente, que chegava a lhes arrancar os bastões das mãos, os sportistas chegaram a Novosibirsk a 21 de dezembro, a Omsk a 27 do mesmo mez, a Ekaterinburgo a 12 de janeiro, em Arzamas a 7 de fevereiro e emfim, a 11 de fevereiro, ás 16 horas da tarde, chegavam á praça Vermelha de Moscou.

Os chronometristas officiaes constataram que elles tinham percorrido 2.850 kilometros a pé a uma media de 89 kilometros por dia e que tinham sido precisos somente 120 dias, dos quaes apenas 87 de marcha effectiva, para cobrir os 8.134 kilometros.

A segunda equipe partiu de Nertchinsk (além de Tchita) a 7 de novembro; particularmente difficil foi a sua travessia na região do lago Baikal onde tiveram de supportar tormentas de neve e frio de 48.º abaixo de 0.º Os arrojados desportistas tinham de esfregar vigorosamente as faces com neve cada dez minutos

(Continue na 3ª pagina)

A carta do itinerario seguido pelos "Raidmen" da Siberia á Moscou

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 2 de Junho de 1935 — N. 20

A gloria musical de Bach

O mundo commemora em 1935 o 250.º anniversario do nascimento do genial compositor

A vida atormentada e a creação maravilhosa de um dos maiores artistas de todos os tempos

O nome glorioso e a figura impressionante de Bach, um dos genios tutelares da musica, são agora evocados no mundo inteiro com uma admiração tão intensa que chega a ter um aspecto de respeito religioso em face do grande compositor. Se a sua influencia cada vez mais se faz sentir na arte maravilhosa dos sons, existe actualmente um motivo especial para a attenção absorvente que desperta a obra de Bach. E' que se commemora em 1935 o segundo e meio centenario do nascimento do homem extraordinario que todos os musicistas cultuam.

Julgamos opportuno e interessante transcrever para as nossas columnas o estudo que sobre a personalidade e as creações de Bach escreveu para "The New York Times" um dos maiores criticos musicaes da actualidade — Olin Downer. Eis os seus principaes commentarios:

UM GENIO QUE DESAFIA O TEMPO

"Bach não tem idade! A referencia sobre o tempo da sua vida só se refere ao homem e não ao artista, pois este ha de viver eternamente emquanto houver no mundo um instrumento de musica e um sêr humano capaz de entender as suas composições.

Mas, em 1935, o mundo celebra o 250.º anniversario do seu nascimento, que teve logar em 21 de março de 1685, na cidadesinha de Eisenach, que ouviu o murmurio das canções e balladas medievaes e abrigou Luthero, a quem Bach deve a sua religião.

"Trabalhando incrivelmente, compondo musica até poucas horas antes da sua morte, em 28 de julho de 1750, elle concentrou em sua arte a obra inspiradora de muitos seculos e plantou bem profundamente e bem firmes os alicerces da musica do futuro.

As suas composições quasi que não foram interpretadas durante a existencia do artista, a não ser nos logares onde elle, realizando o seu trabalho quotidiano, as escrevia e as tocava. Durante a maior parte de todo um seculo, depois da sua morte, essas creações geniaes ficaram em silencio, sendo para a maioria ignoradas ou esquecidas.

Quando Bach morreu — e o verdadeiro local da sua sepultura foi desconhecido durante quasi um seculo e meio — ninguem deu importancia ao que o mundo perdia naquella hora. Os seus instrumentos foram vendidos apressadamente pelos liquidantes do seu espolio que não comprehendiam o mérito que se daria mais tarde a tal preciosidade.

AS RAZÕES DA INDIFFERENÇA

Podem ser definidas as principaes razões dessa indifferença. A musica de Bach estava muito acima da comprehensão e da sensibilidade do seu tempo. Além disso, o caracter do compositor e as circumstancias em que viveu eram de molde a afastál-o da attenção publica. Elle não tinha vontade nem habilidade para promover os seus proprios interesses.

Mas, antes e acima de tudo, ha uma razão a se apontar. E' a profunda revolução que se estava operando na musica durante o curso da existencia de Bach.

Ia passando a idade da musica polyphonica. O mundo estava sendo captivado, mesmo enfeitiçado, pelo novo estylo melodico, em consequencia do desenvolvimento da opereta italiana e da acção de influencias seculares na arte e na sociedade. Assim, Bach morreu isolado e esquecido.

Notem agora a oscillação do pêndulo! Na época presente Bach occupa uma posição inegualada por qualquer outro compositor. O seu prestigio é bem mais forte do que o do maior dos seus contemporaneos, pois não ha comparação entre os graus relativos á sua influencia.

BACH E HANDEL

1685 foi um anno memoravel na musica. Handel nascera naquelle anno, assim como o napolitano Domenico Scarlatti. Esses homens, como muitos contemporaneos de um periodo brilhante, subiram com o impulso da onda. Bach, pelo contrario, preferiu contrariar as vagas das preferencias artisticas do seu tempo. Póde-se dizer agora que dos compositores da sua época elle é o unico cuja arte, no senso mais profundo do termo, é contemporanea.

A consciencia musical de Bach se

afina com a nossa. Handel, o gigante, o colosso, o cantor e o guerreiro, canta para nós através das idades. Elle é immortal. E' um dos maiores vultos da musica. Mas é evidentemente uma figura do passado. E' sómente o Bach da aurora do seculo XVIII que fala para nós, no intimo da sensibilidade, com uma linguagem musical ainda viva, tal como na sua propria existencia terrena.

UMA ARVORE MUSICAL

O espectaculo do desenvolvimento do seu genio, até onde podemos observál-o parece tão mysterioso, tão seguro de si mesmo e tão inevitavel como o das proprias obras da natureza. Apparece-nos não como um meteoro de genio, mas como o resultado da elaboração de grandes forças da vida, crescendo no sólo e expandindo-se em seiva.

Ha grandes arvores seculares cuja idade é indicada pelos nós finamente traçados que cada anno que passa desenha ao redor do seu tronco. O mesmo se poderia dizer da musica de Bach. E' uma grande arvore que ha dois seculos e meio rumoreja e dá sombra e que ainda hoje dá sombra e rumoreja.

A sua vida é a imagem de um incrivel poder de assimilação e de creação. Ia de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, viajando sempre numa época em que as viagens eram para um homem pobre indiscriptiveis fadigas, desconforto e perigo. Ia sempre procurando musica...

EM BUSCA DAS HARMONIAS

Bach ficou orphão de pae e mãe quando tinha dez annos. Já aos quatorze annos, tinha de ganhar a vida á custa da musica.

Como membro do corpo coral de Luneburg, viajou a pé numa distancia de mais de trinta milhas só para ouvir o velho mestre hollandez Reincken, em honra do qual compoz mais tarde uma das suas mais bellas peças para orgão.

A uma distancia semelhante, mas em outra direcção, ficava a côrte artistica mantida pelo Duque Guilherme e habitada pela sua amante, a adoravel Eleonora Desmier, cujo solar era o paraizo da musica franceza. Bach seguiu para ali, viajando a pé, como sempre. Já ao par do que estavam fazendo os mais importantes musicistas italianos, foi familiarizar-se com os productos da escola franceza.

Mais tarde, porque nunca tivera antes um orgão digno da sua pericia de compositor e de interprete, elle procura ter accesso a um instrumento desse genero realmente valioso e, para isso, trata de conseguir um emprego em Arnstad.

AS BARREIRAS DO CAMINHO

Surge, então, uma série de difficuldades. Bach precisa de uma licença de trinta dias para ir até Lubeck, que ficava a 300 milhas de distancia, afim de conhecer as obras e o estylo de Buxtehude. E elle fica ali, inteiramente embevecido, o pensamento perdido nas nuvens, não durante um mez, mas durante quasi todo um semestre.

A perdoavel indignação do Consistorio de Arnstad, na sua volta, é intensificada pelo facto de que, durante a ausencia, Bach se tornára um musicista muito mais audacioso e mais rico de recursos de expressão. E isso evidentemente não agradava á rotina artistica do meio.

Apparecem outras complicações. Certa noite, deante do copo de cerveja na taberna, o compositor se esqueceu que devia acompanhar no orgão um officio religioso. Depois, surgiu a "extranha moça" do côro — uma prima de Bach, Barbara Catharina, com quem se casou mais tarde. Por motivo de ciumes, Bach empenha-se em duello com outro musico e, deante do escandalo, vê-se forçado a deixar o emprego.

Então, o artista se casa e parte para Mulhausen. Ali se tornou facilmente o organista mais apreciado da Europa.

O GENIO REVELA-SE

Foi, porém, em Weimar que Bach começou as suas composições grandiosas, com a creação de uma cantata religiosa que figura entre as mais notaveis demonstrações do seu poder artistico. Passando-se depois para Goethen, onde as circumstancias não favorecem a musica de orgão e a composição coral, elle se dedica á composição instrumental, utilizando magistralmente os recursos que veem parar ás suas mãos. E' então que elle produz musica para cordas, harpa e orchestra, inclusive os concertos de Brandeburgo que, embora tão notaveis, não mereceram as honras de serem mencionados no catalogo do archivo musical da cidade.

Quando morreu a sua primeira esposa, o sentimento de Bach foi profundissimo. Mas, antes de completar um anno de viuvez, o compositor casou-se novamente e essa segunda companheira foi o anjo e a defesa do lar até a morte do marido.

Depois de Gothen, vem o final e o mais productivo periodo da vida de Bach, passada como cantor da Escola Thomas, em Leipzig. Elle só tros o recusaram. Telemann, que entros o recusaram. Telemann, que então gozava de larga nomeada, não o acceitou. Graupner não o quiz tambem. Mas, embora regeitado por outros elementos de valor muito menor, o cargo só foi obtido por Bach graças á sua pertinacia e insistencia.

Ali teve elle de enfrentar serios obstaculos e lutar contra poderosas influencias. Conseguiu a victoria porém, e os seus ultimos annos, fecundos e inspirados, levam á culminancia as realizações de uma vida dedicada sempre á creação artistica.

O ARTISTA E O HOMEM

Os dados sobre a existencia de Bach, apezar de tantas pesquizas biographicas já realizadas, são ainda muito parcos. Como homem, elle é tão indistincto como Shakespeare. Pelo que escreveram não podemos conhecer a realidade desses homens.

(Continua na 6.ª pagina)